

SINAES

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

ENADE 2010

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Relatório Síntese

Tecnologia em Gestão Hospitalar

Instituto Nacional de Estudos e
Pesquisas Educacionais Anísio
Teixeira - INEP

Ministério
da Educação



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2010	4
1.1 OBJETIVOS.....	4
1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO	5
1.3 FORMATO DA PROVA.....	8
1.4 FÓRMULAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS NAS ANÁLISES.....	9
1.4.1 O desempenho médio dos Concluintes de um curso.....	9
1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos Concluintes de um curso	10
1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área	10
1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área	11
1.4.5 Cálculo da nota do curso	12
1.4.6 Nota final	13
1.4.7 Procedimentos para Ingressantes	15
1.4.8 Correlação Ponto Bisserial	17
1.4.9 Coeficiente de Assimetria	18
1.4.10 Coeficiente de Variação.....	18
CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOSESTUDANTES NO BRASIL.....	19
CAPÍTULO 3 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA	28
3.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA	28
3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais	28
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	32
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico	35
3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS	37
3.2.1 Componente de Formação Geral	37
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico	41
3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS	46
3.3.1 Componente de Formação Geral	46
3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 do Componente de Formação Geral.....	47
3.3.1.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 9	49
3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 10 do Componente de Formação Geral.....	52
3.3.1.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10	53
3.3.2 Componente de Conhecimento Específico	56
3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 38 do Componente de Conhecimento Específico.....	58
3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38	59
3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 39 do Componente de Conhecimento Específico.....	60
3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39	61
3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 40 do Componente de Conhecimento Específico.....	61
3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40	63
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	63
CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA	65
4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA	66
4.1.1 Componente de Formação Geral	66

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico	67
4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL	68
4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES	70
4.3.1 Componente de Formação Geral	70
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico	71
4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS	72
4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA.....	73
4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA.....	74
4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA.....	75
CAPÍTULO 5 DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	77
5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS	77
5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO.....	78
5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO	80
CAPÍTULO 6 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES	84
6.1. PERFIL DO ESTUDANTE	84
6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas.....	84
6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, frequência à biblioteca e à participação em atividades acadêmicas extraclasse	90
ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES	95
ANEXO II - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA” POR GRUPOS EXTREMOS E GRANDES REGIÕES	131
ANEXO III - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO GRUPO DE ESTUDANTES E QUARTOS EXTREMOS DE DESEMPENHO.....	150
ANEXO IV - PROVA DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR.....	208

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, realizado em 2010.

O ENADE constitui um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo realizado anualmente em todo o país. Em 2010, foram avaliados os cursos das seguintes Áreas:

- Agronomia
- Biomedicina
- Educação Física
- Enfermagem
- Farmácia
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Medicina
- Medicina Veterinária
- Nutrição
- Odontologia
- Serviço Social
- Terapia Ocupacional
- Zootecnia

Além desses, foram também avaliados os cursos que conferem diploma de tecnólogo nas Áreas de:

- Agroindústria
- Agronegócio
- Gestão Hospitalar
- Gestão Ambiental
- Radiologia

O ENADE incluiu grupos de estudantes de cursos nas referidas Áreas, os quais se encontravam em momentos distintos de sua graduação: um grupo, denominado Ingressante, cursava o final do primeiro ano; e outro, considerado Concluinte, encontrava-se no final do último ano do curso. Os dois grupos de estudantes foram submetidos à mesma prova.

Esses estudantes responderam a um questionário *online* (Questionário do Estudante), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES (Instituição de Ensino Superior), por meio de questões objetivas que exploraram a organização acadêmica e a infraestrutura do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

A prova caracterizou-se por abranger os conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares das áreas avaliadas, além de investigar temas contextualizados e atuais, problematizados em forma de estudo de caso e de situações calcadas em aspectos com os quais o futuro profissional pode vir a deparar-se, não tendo, portanto, ênfase exclusiva no conteúdo.

A prova foi composta de dois Componentes: o primeiro, denominado Formação Geral, apresentou-se comum às provas das diferentes Áreas, investigando competências, habilidades e conhecimentos gerais já desenvolvidos pelos estudantes no seu repertório, de forma a facilitar a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contemplou a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperadas para o perfil profissional.

Os resultados do ENADE/2010, da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

Estrutura do Relatório

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2010

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes

O **Capítulo 1** apresenta as diretrizes do Exame para cada curso, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e as comissões assessoras de

avaliação das Áreas. Além disso, dá a conhecer todas as fórmulas estatísticas utilizadas nas análises.

O **Capítulo 2** delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes, apresentando em tabelas e gráficos a sua distribuição segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para tal, utiliza dados nacionais por Grande Região e por unidade federativa, separando-se, ainda, os estudantes Concluintes dos Ingressantes.

O **Capítulo 3** traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2010, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e o de Conhecimento Específico. Nas tabelas são disponibilizados o total da população e dos presentes; além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana, a nota máxima, o coeficiente de variação e o coeficiente de assimetria, contemplando o total de estudantes, e, separadamente Ingressantes e Concluintes. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

O **Capítulo 4** trata da percepção dos estudantes sobre a prova ENADE/2010, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo objetivou-se a descrição desses resultados separando Concluintes de Ingressantes e relacionando-os a dois grupos, os de maior e os de menor desempenho, bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O **Capítulo 5** expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2010, por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O **Capítulo 6** enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante. O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujo perfil é articulado ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES, especificando-se esses estudos em relação a Ingressantes e Concluintes.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2010

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1 da referida lei, o SINAES tem por finalidades “a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei e, de acordo com a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O ENADE tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. A prova foi pautada pelas definições estabelecidas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do ENADE.

O ENADE é complementado pelo Questionário do Estudante (com 54 questões, preenchido *online* pelo estudante), o questionário dos coordenadores de curso, as questões de avaliação da prova (Anexo IV) e os dados do Censo da Educação Superior.

O ENADE é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como Ingressantes ou Concluintes. Esta avaliação ocorre ao final do primeiro e do último ano da maioria dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis,

tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria nº 176, de 14 de junho de 2010.

- Bernardo Sicsú Siqueira, Universidade Estácio de Sá;
- Maurília de Cássia Veloso Soares, Centro Universitário de UNA;
- Sebastião Eustáquio Pereira, Universidade Católica de Brasília;
- Sheilimar Regina Barragão de Sá Magalhães, Faculdade Integrada do Ceará;
- Vanessa Luiza Tuono Jardim, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina; e
- Virgínia Marne da Silva Araújo dos Santos, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº 176, de 14 de junho de 2010:

- Francisco Fachine Borges, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba;
- João Carlos Salles Pires da Silva, Universidade Federal da Bahia;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Paulo Carlos Du Pin Calmon, Universidade de Brasília;
- Solange Medina Ketzer, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar estão definidas na Portaria INEP nº 229, de 13 de julho de 2010.

A prova do ENADE/2010, aplicada aos estudantes da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, com duração total de 4 horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar.

No Componente de avaliação da Formação Geral¹ é investigada a formação de um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive.

Além do domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de habilidades e competências para perfis profissionais específicos, espera-se dos graduandos das IES que evidenciem a compreensão de temas que transcendam ao seu ambiente próprio de formação e que sejam importantes para a realidade contemporânea. Essa compreensão vincula-se a perspectivas críticas, integradoras, e à construção de sínteses contextualizadas, a partir de temas tais como: ecologia; biodiversidade; arte, cultura e filosofia; mapas geopolíticos e socioeconômicos; globalização; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; exclusão e minorias; relações de gênero; vida urbana e rural; democracia e cidadania; violência; terrorismo; avanços tecnológicos; inclusão/exclusão digital; relações de trabalho; tecnociência; propriedade intelectual; mídias e tratamento da informação.

No Componente de Formação Geral, foram verificadas as capacidades dos graduandos de ler e interpretar textos; analisar e criticar informações; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; detectar contradições; fazer escolhas valorativas avaliando consequências; questionar a realidade; e argumentar coerentemente. Foram ainda verificadas as seguintes competências: projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; construir perspectivas integradoras; elaborar sínteses; e administrar conflitos.

O Componente de avaliação de Formação Geral do ENADE/2010 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, utilizando situações-problema, estudos de caso, simulações e interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas de Formação Geral buscavam investigar aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto.

A prova do ENADE/2010, no Componente Específico da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, teve por objetivos²:

a) Avaliar, por meio de prova escrita, se o estudante, após o período cursado, demonstra ter adquirido conhecimentos satisfatórios para o perfil de um Tecnólogo em Gestão Hospitalar;

¹ Art. 3º, Portaria INEP nº 229.

² Art. 4º, Portaria INEP nº 229.

b) Verificar se o estudante apresenta competências e habilidades nos conhecimentos correlatos à profissão;

c) Iniciar a construção de uma série histórica das avaliações, visando a um diagnóstico do ensino de Tecnologia em Gestão Hospitalar, para analisar o processo de ensino-aprendizagem e suas relações com fatores socioeconômicos, ambientais e culturais; e

d) Servir de referência para a melhoria do processo de formação profissional do Tecnólogo em Gestão Hospitalar, em consonância com o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

A prova do ENADE/2010, no Componente Específico da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, foi elaborada a partir das diretrizes estabelecidas pela Comissão Assessora de Área que, por sua vez, elaborou as diretrizes da prova a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, aprovadas e instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC).

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) adotou como referência que o estudante devia apresentar o perfil do profissional definido pela Resolução CNE/CP nº 3, de 18/12/2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.

O perfil corresponde à formação de profissional tecnicamente capacitado, com conhecimentos cientificamente embasados, visão crítica e humanística, com capacidade empreendedora e administrativa, dinâmico, pró-ativo, ético, estimulado a buscar novos conhecimentos em consonância com o comportamento do mercado de trabalho e de gestão na Área de saúde.

A prova do ENADE/2010, no Componente Específico da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências e habilidades³:

a) Planejar, organizar e gerenciar processos de trabalho em saúde, envolvendo a Área de gestão de pessoas, materiais, estrutura, equipamentos e recursos financeiros;

b) Organizar e controlar processos de compras e custos, Áreas de apoio e logística hospitalar; acompanhar e supervisionar contratos e convênios;

c) Gerenciar a qualidade e viabilidade dos serviços prestados e do suporte aos setores fins;

d) Conhecer a legislação pertinente ao Sistema de Saúde;

e) Conhecer e implementar Políticas de Saúde;

f) Compreender os processos de humanização e responsabilidade social; e

³ Art. 6º, Portaria INEP nº 229.

g) Utilizar e avaliar indicadores de desempenho na gestão de organizações de saúde.

A prova do ENADE/2010, no Componente Específico da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, adotou como referencial os seguintes conteúdos⁴:

a) Planejamento, organização e gestão de processos: cenários e ambiente de negócios em saúde; mudança organizacional; modelo de gestão de organizações de saúde; indicadores de eficiência; eficácia e efetividade da gestão; gestão de pessoas, de recursos financeiros, físicos e materiais; visão sistêmica em saúde;

b) Organização e controle de processos de compras, custos, áreas de apoio e logística: custos em saúde, orçamento, logística em saúde, controle de estoques, hotelaria hospitalar, serviço de nutrição e dietética, dispensário de medicamentos (farmácia) e noções básicas de contabilidade aplicada à gestão;

c) Supervisão de contratos e convênios: gestão de contratos, compras e desenvolvimento de fornecedores, técnicas de negociação;

d) Gerenciamento da qualidade da prestação de serviços de saúde: ambiente hospitalar, certificações dos serviços de saúde, indicadores de qualidade;

e) Políticas e Legislação pertinente ao Sistema de Saúde: direitos do consumidor, ANVISA, ANS, Lei nº 8080, Lei nº 8142, Normas Operacionais Básicas (NOB), Normas Operacionais de Assistência a Saúde (NOAS), Constituição Federal de 1988, políticas de saúde;

f) Humanização em saúde: princípios da humanização no sistema de saúde, Programa Humaniza SUS, Política Nacional de Humanização; e

g) Saúde e Meio Ambiente: Biossegurança, Normas regulamentadoras, noções de epidemiologia.

O Componente relativo ao Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar do ENADE/2010 foi elaborado atendendo à seguinte distribuição: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2010 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

⁴ Art. 7º, Portaria INEP nº 229.

No Componente de Formação Geral, as 8 questões objetivas de múltipla escolha e as 2 discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60,0% e 40,0%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas, tiveram pesos iguais a 85,0% e 15,0%. As notas dos dois componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% a do Componente de Formação Geral e 75,0%, para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 FÓRMULAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS NAS ANÁLISES

Primeiramente é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos do ENADE são calculados para cada curso i de uma Área j , abrangida pela avaliação anual, e são definidos também por uma IES (Instituição de Ensino Superior) s , em um município m . Sendo assim, a unidade de observação para o conceito ENADE é o curso de uma dada IES (Instituição de Ensino Superior) de uma dada Área de avaliação, localizado em um determinado município.

1.4.1 O desempenho médio dos Concluintes de um curso

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] é a obtenção do desempenho médio dos alunos Concluintes deste curso i no Componente de Formação Geral, ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$, e do desempenho médio dos Concluintes do mesmo curso i no Componente de Conhecimento Específico da Área, ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$:

$${}_{i,s,m}^j C^{FG} = \frac{{}_{i,s,m}^j c_1^{FG} + {}_{i,s,m}^j c_2^{FG} + {}_{i,s,m}^j c_3^{FG} + \dots + {}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{FG}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j c_n^{FG}}{N_C} \quad (1)$$

$${}_{i,s,m}^j C^{CE} = \frac{{}_{i,s,m}^j c_1^{CE} + {}_{i,s,m}^j c_2^{CE} + {}_{i,s,m}^j c_3^{CE} + \dots + {}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{CE}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j c_n^{CE}}{N_C} \quad (2)$$

onde ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j c_n^{CE}$ são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do n -ésimo aluno Concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] que compareceu à prova, e N_C é o número total de alunos Concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos Concluintes de um curso

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as notas dos Concluintes de um dado curso estão dispersas em relação à média do respectivo curso. As expressões para o cálculo do desvio padrão das notas dos Concluintes de um curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, respectivamente, ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j DP_C^{CE}$, são as seguintes:

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_C^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j c_1^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j c_2^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_C}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j c_n^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_C}} \end{aligned} \quad (3)$$

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_C^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j c_1^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j c_2^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2}{N_C}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j c_n^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2}{N_C}} \end{aligned} \quad (4)$$

onde ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j c_n^{CE}$ são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do n -ésimo aluno Concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] que compareceu à prova, ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos alunos Concluintes do curso i , e N_C é o número total de alunos Concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área

O segundo passo é a obtenção da média dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação

Geral, ${}^j\overline{C}^{FG}$, e da média dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j\overline{C}^{CE}$:

$${}^j\overline{C}^{FG} = \frac{{}^jC^{FG}_{1,s_1,m_1} + {}^jC^{FG}_{2,s_2,m_2} + {}^jC^{FG}_{3,s_3,m_3} + \dots + {}^jC^{FG}_{K,s_K,m_K}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}^jC^{FG}_{k,s_k,m_k}}{K} \quad (5)$$

$${}^j\overline{C}^{CE} = \frac{{}^jC^{CE}_{1,s_1,m_1} + {}^jC^{CE}_{2,s_2,m_2} + {}^jC^{CE}_{3,s_3,m_3} + \dots + {}^jC^{CE}_{K,s_K,m_K}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}^jC^{CE}_{k,s_k,m_k}}{K} \quad (6)$$

onde ${}^jC^{FG}_{k,s_k,m_k}$ e ${}^jC^{CE}_{k,s_k,m_k}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e K é o número total de cursos da Área j com pelo menos 2 alunos Concluintes⁵.

1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as médias dos cursos de uma dada Área estão dispersas em relação à média da Área (Tecnologia em Gestão Hospitalar). A expressão é a seguinte:

$$\begin{aligned} {}^jDP_C^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}^jC^{FG}_{1,s_1,m_1} - {}^j\overline{C}^{FG}\right)^2 + \left({}^jC^{FG}_{2,s_2,m_2} - {}^j\overline{C}^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}^jC^{FG}_{K,s_K,m_K} - {}^j\overline{C}^{FG}\right)^2}{K-1}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}^jC^{FG}_{k,s_k,m_k} - {}^j\overline{C}^{FG}\right)^2}{K-1}} \end{aligned} \quad (7)$$

$$\begin{aligned} {}^jDP_C^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}^jC^{CE}_{1,s_1,m_1} - {}^j\overline{C}^{CE}\right)^2 + \left({}^jC^{CE}_{2,s_2,m_2} - {}^j\overline{C}^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}^jC^{CE}_{K,s_K,m_K} - {}^j\overline{C}^{CE}\right)^2}{K-1}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}^jC^{CE}_{k,s_k,m_k} - {}^j\overline{C}^{CE}\right)^2}{K-1}} \end{aligned} \quad (8)$$

onde ${}^jC^{FG}_{k,s_k,m_k}$ e ${}^jC^{CE}_{k,s_k,m_k}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j\overline{C}^{FG}$ e ${}^j\overline{C}^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos cursos da Área de avaliação j

⁵ Ver observação no item 1.4.6.

no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e K é o número total de cursos da Área j com pelo menos 2 alunos Concluintes.

1.4.5 Cálculo da nota do curso

A partir da obtenção da média e do desvio padrão das notas médias dos Concluintes dos cursos de uma Área j é possível calcular dois novos termos: a nota padronizada dos Concluintes no Componente de Formação Geral, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG}$, e a nota padronizada dos Concluintes no Componente de Conhecimento Específico, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE}$. A Nota ENADE do curso i é a média ponderada desses dois termos com pesos proporcionais ao número de questões:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \quad (9)$$

O cálculo desses termos para o curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística, chamado afastamento padronizado (AP). Para obtenção do afastamento padronizado do curso i no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, subtrai-se do desempenho médio dos Concluintes do curso i , a média dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j , e divide-se o resultado dessa subtração pelo desvio padrão dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j . As fórmulas são as seguintes:

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG} - {}^j \overline{C}^{FG}}{{}^j DP_C^{FG}} \quad (10)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE} - {}^j \overline{C}^{CE}}{{}^j DP_C^{CE}} \quad (11)$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j \overline{C}^{FG}$ e ${}^j \overline{C}^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j DP_C^{FG}$ e ${}^j DP_C^{CE}$ são, respectivamente, os desvios padrões dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico e K é o número total de cursos da Área j .

Após a padronização, para que todas as instituições tenham as notas de Formação Geral e de Conhecimento Específico variando de 0 a 5, é feito o seguinte ajuste: soma-se ao afastamento padronizado de cada curso k o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos da Área de avaliação j ; em seguida, divide-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado com o módulo do menor. Finalmente, multiplica-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo da Nota Padronizada dos Concluintes do curso k no Componente de Formação Geral, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG}$, e da Nota Padronizada dos Concluintes do curso k no Componente de Conhecimento Específico, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE}$, é expresso pelas fórmulas a seguir:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|} \quad (12)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|} \quad (13)$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j , ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ superior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j , ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado em Componente de Conhecimento Específico na Área j , e ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ superior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico na Área j .

Os valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, já que as instituições aí posicionadas apresentam desempenhos muito discrepantes (*outliers*) em relação às demais.

1.4.6 Nota final

Reiterando, a Nota ENADE do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] é a média ponderada das notas padronizadas dos seus Concluintes no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \quad (9)$$

Observações

1. Para os cálculos das médias e desvios padrão das notas de interesse (isto é, do Componente de Conhecimento Específico e de Formação Geral de Concluintes) para uma determinada Área – que são os elementos necessários para a padronização - não foram incluídos os cursos que tiveram:

- nota média (do Componente de Conhecimento Específico e/ou do Componente de Formação Geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os alunos do curso da IES obtêm nota zero nas provas. É importante destacar que os cálculos dos afastamentos padronizados de cada nota de cada curso são independentes. Dessa forma, o curso com média zero em uma determinada nota, por exemplo, no Componente de Formação Geral é excluído do cálculo da média e do desvio padrão no cômputo do afastamento padronizado da Formação Geral, e não necessariamente é excluído do cálculo da média e desvio padrão do Componente de Conhecimento Específico, salvo o caso em que a média desse curso na IES neste Componente também seja zero; e
- apenas um participante Concluinte fazendo as provas do ENADE. Como para estes cursos não se calcula o Conceito ENADE optou-se por excluí-los do cálculo.

2. A nota do curso k [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] obtida a partir da equação (9) é uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do conceito ENADE, a nota do curso foi arredondada em duas casas decimais conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso ${}_{k,s_k,m_k}^j NC \geq 0,945$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j NC < 0,955$, ${}_{k,s_k,m_k}^j NC$ foi aproximado para 0,95.

3. Não foram atribuídos conceitos de 1 a 5 para os seguintes casos:

- cursos com apenas um participante Concluinte presentes na prova do ENADE. No caso em que há apenas um participante Concluinte, não seria legalmente possível divulgar o conceito ENADE, visto que na verdade, estaríamos divulgando a nota do aluno, algo não permitido.
- Cursos que não contaram com nenhum aluno presente no Exame e, portanto, não é possível calcular um conceito nesses casos – estes cursos são excluídos, inclusive, da divulgação.

Os conceitos serão assim distribuídos:

Quadro 2: Distribuição dos conceitos

Conceito	Notas finais
1	0,0 a 0,94
2	0,95 a 1,94
3	1,95 a 2,94
4	2,95 a 3,94
5	3,95 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2010

1.4.7 Procedimentos para Ingressantes

Para os Ingressantes, procedimentos de cálculo paralelos aos executados para os Concluintes são seguidos obtendo-se:

$${}_{i,s,m}^j A^{FG} = \frac{{}_{i,s,m}^j a_1^{FG} + {}_{i,s,m}^j a_2^{FG} + {}_{i,s,m}^j a_3^{FG} + \dots + {}_{i,s,m}^j a_{N_A}^{FG}}{N_A} = \frac{\sum_{n=1}^{N_A} {}_{i,s,m}^j a_n^{FG}}{N_A} \quad (14)$$

$${}_{i,s,m}^j A^{CE} = \frac{{}_{i,s,m}^j a_1^{CE} + {}_{i,s,m}^j a_2^{CE} + {}_{i,s,m}^j a_3^{CE} + \dots + {}_{i,s,m}^j a_{N_A}^{CE}}{N_A} = \frac{\sum_{n=1}^{N_A} {}_{i,s,m}^j a_n^{CE}}{N_A} \quad (15)$$

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_A^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j a_1^{FG} - {}_{i,s,m}^j A^{FG}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j a_2^{FG} - {}_{i,s,m}^j A^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j a_{N_A}^{FG} - {}_{i,s,m}^j A^{FG}\right)^2}{N_A}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_A} \left({}_{i,s,m}^j a_n^{FG} - {}_{i,s,m}^j A^{FG}\right)^2}{N_A}} \end{aligned} \quad (16)$$

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_A^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j a_1^{CE} - {}_{i,s,m}^j A^{CE}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j a_2^{CE} - {}_{i,s,m}^j A^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j a_{N_A}^{CE} - {}_{i,s,m}^j A^{CE}\right)^2}{N_A}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_A} \left({}_{i,s,m}^j a_n^{CE} - {}_{i,s,m}^j A^{CE}\right)^2}{N_A}} \end{aligned} \quad (17)$$

$${}^j \bar{A}^{FG} = \frac{{}_{1,s_1,m_1}^j A^{FG} + {}_{2,s_2,m_2}^j A^{FG} + {}_{3,s_3,m_3}^j A^{FG} + \dots + {}_{K,s_K,m_K}^j A^{FG}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}_{k,s_k,m_k}^j A^{FG}}{K} \quad (18)$$

$${}^j \bar{A}^{CE} = \frac{{}_{1,s_1,m_1}^j A^{CE} + {}_{2,s_2,m_2}^j A^{CE} + {}_{3,s_3,m_3}^j A^{CE} + \dots + {}_{K,s_K,m_K}^j A^{CE}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}_{k,s_k,m_k}^j A^{CE}}{K} \quad (19)$$

$$\begin{aligned}
{}^j DP_A^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{1,s_1,m_1}^j A^{FG} - {}^j \overline{A}^{FG}\right)^2 + \left({}_{2,s_2,m_2}^j A^{FG} - {}^j \overline{A}^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}_{K,s_K,m_K}^j A^{FG} - {}^j \overline{A}^{FG}\right)^2}{K-1}} \\
&= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}_{k,s_k,m_k}^j A^{FG} - {}^j \overline{A}^{FG}\right)^2}{K-1}}
\end{aligned} \tag{20}$$

$$\begin{aligned}
{}^j DP_A^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{1,s_1,m_1}^j A^{CE} - {}^j \overline{A}^{CE}\right)^2 + \left({}_{2,s_2,m_2}^j A^{CE} - {}^j \overline{A}^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}_{K,s_K,m_K}^j A^{CE} - {}^j \overline{A}^{CE}\right)^2}{K-1}} \\
&= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}_{k,s_k,m_k}^j A^{CE} - {}^j \overline{A}^{CE}\right)^2}{K-1}}
\end{aligned} \tag{21}$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{FG} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j A^{FG} - {}^j \overline{A}^{FG}}{{}^j DP_A^{FG}} \tag{22}$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{CE} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j A^{CE} - {}^j \overline{A}^{CE}}{{}^j DP_A^{CE}} \tag{23}$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_A^{FG} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{FG} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{FG} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{FG} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{FG} \text{ inferior}_k \right|} \tag{24}$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_A^{CE} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{CE} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{CE} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{CE} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{CE} \text{ inferior}_k \right|} \tag{25}$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \tag{26}$$

onde ${}_{i,s,m}^j a_n^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j a_n^{CE}$ são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do n -ésimo aluno Ingressante do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] que compareceu à prova, ${}_{i,s,m}^j A^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j A^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos alunos Ingressantes do curso i , N_A é o número total de alunos Ingressantes do respectivo curso i que compareceram à prova, ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{FG} \text{ inferior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j referente aos alunos Ingressantes, ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{FG} \text{ superior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j referente aos alunos Ingressantes, ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{CE} \text{ inferior}_k$ é o afastamento

padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico na Área j , e ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{CE}$ superior é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico na Área j referente aos alunos Ingressantes, ${}^j DP_A^{FG}$ e ${}^j DP_A^{CE}$ são, respectivamente, os desvios padrões dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico e K é o número total de cursos da Área j com pelo menos dois alunos Ingressantes.

As mesmas observações feitas para os Concluintes na seção 1.4.6 são válidas e pertinentes também para os Ingressantes.

1.4.8 Correlação Ponto Bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação j , e em separado para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (27)$$

em que $\bar{C}_A$ é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; $\bar{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; DP_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova) e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

1.4.9 Coeficiente de Assimetria

O coeficiente de assimetria (*skewness*) é uma estatística que informa o quanto a distribuição dos valores de um conjunto de dados está ou não simétrica em torno da média. Por exemplo, para as notas do Componente de Formação Geral dos alunos Concluintes de um dado curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m]; é a seguinte:

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j S_C^{FG} &= \frac{\left({}_{i,s,m}^j c_1 - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \left({}_{i,s,m}^j c_2 - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_{N_c} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)} * N_c \\ &= \frac{N_c \sum_{n=1}^{N_c} \left({}_{i,s,m}^j c_n - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)} \end{aligned} \quad (28)$$

onde ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$ é a nota no Componente de Formação Geral do n -ésimo aluno Concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m], ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ é o desempenho médio no Componente de Formação Geral dos alunos Concluintes do curso i , ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$ é o desvio padrão correspondente e N_c é o número total de alunos Concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

1.4.10 Coeficiente de Variação

O coeficiente de variação é uma medida de dispersão relativa e representa o quanto os valores da variável em estudo estão dispersos em relação ao ponto central, mas utilizando-se o próprio ponto central como unidade de medida. A expressão, por exemplo, para as notas do Componente de Formação Geral dos alunos Concluintes de um dado curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m]; é a seguinte:

$${}_{i,s,m}^j CV_C^{FG} = \frac{{}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}}{{}_{i,s,m}^j C^{FG}} \quad (29)$$

onde ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ é o desempenho médio no Componente de Formação Geral dos alunos Concluintes do curso i , e ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$ é o desvio padrão correspondente.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2010, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar contou com a participação de estudantes (Ingressantes e Concluintes) de 44 cursos⁶.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das instituições privadas de ensino, que concentraram 42 dos 44 cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar, número correspondente a 95,5% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Tabela 2.1 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grande Região – ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	44	2	42
Norte	4	1	3
Nordeste	13	0	13
Sudeste	13	0	13
Sul	5	1	4
Centro-Oeste	9	0	9

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Como mostra a Tabela 2.1, as regiões Nordeste e Sudeste foram as de maior representação, concentrando cada uma 13 dos cursos participantes, ou 29,5% do total nacional. Na região Centro-Oeste estavam, por sua vez, 20,5% desses cursos. A região de menor participação foi a Norte, com 4 cursos participantes, ou 9,1% do total. A região Sul participou com 11,4%.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Norte apresentou a maior proporção de cursos em instituições públicas (25,0%), e as regiões Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste, as que apresentam a maior proporção de cursos em instituições privadas (100%). A maior quantidade de cursos em instituições privadas foi observada nas regiões Nordeste e Sudeste, com 13 cursos cada

⁶ Curso é a unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de Área, IES e município de habilitação.

dentre os 42 do total nacional para esta categoria. Quanto aos cursos em instituições públicas, as regiões Sul e Norte apresentaram o maior quantitativo, 1 curso nesta categoria para cada região.

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar participantes por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 44 cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar avaliados no exame, 27, equivalentes a 61,4% desse total, eram oferecidos em Faculdades. As Universidades, por sua vez, participaram com 11 cursos (25,0% do total). Já os Centros Universitários eram 6, o que corresponde a 13,6% dos cursos.

Tabela 2.2 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica e segundo Grande Região – ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Brasil	44	11	6	27
Norte	4	1	0	3
Nordeste	13	1	2	10
Sudeste	13	3	3	7
Sul	5	3	0	2
Centro-Oeste	9	3	1	5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Dentre as Grandes Regiões, a Nordeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em Faculdades (10). Nessa mesma região havia 2 cursos em Centros Universitários, e 1 curso em Universidade. Esta região teve a maior proporção de cursos em Faculdades e menor proporção em Universidades.

Já na região Sudeste havia 29,5% do total de cursos da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, percentual associado ao total de 13 dos 44 cursos avaliados. Destes, 3 eram oferecidos em Universidades, 3 em Centros Universitários e 7 em Faculdades.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, o Centro-Oeste figurou na terceira posição, com 9 cursos participantes, dos quais 3 foram desenvolvidos em Universidades, 1 em Centro Universitário e 5 em Faculdades.

A região Sul contou com a participação de 5 cursos ou 11,4% do total nacional, sendo 3 em Universidades e 2 em Faculdades, não havendo cursos em Centros Universitários.

A região Norte, como já mencionado, foi a de menor participação, com 4 cursos, 9,1% do total nacional. Destes, 1 era em Universidade e 3 em Faculdades, não havendo cursos em Centros Universitários.

A distribuição dos cursos participantes no ENADE/2010 na Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, por Unidade da Federação, é apresentada no Gráfico 2.1. Pode-se observar que São Paulo e Ceará foram os estados com maior representação, seguidos por Minas Gerais, Bahia e do Distrito Federal. Os três primeiros estados correspondem a mais de 1/3 dos cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar participantes no ENADE de 2010. Em 9 UF não foram oferecidos cursos nesta área: Espírito Santo, Sergipe, Piauí, Maranhão, Tocantins, Amapá, Amazonas, Acre e Rondônia.

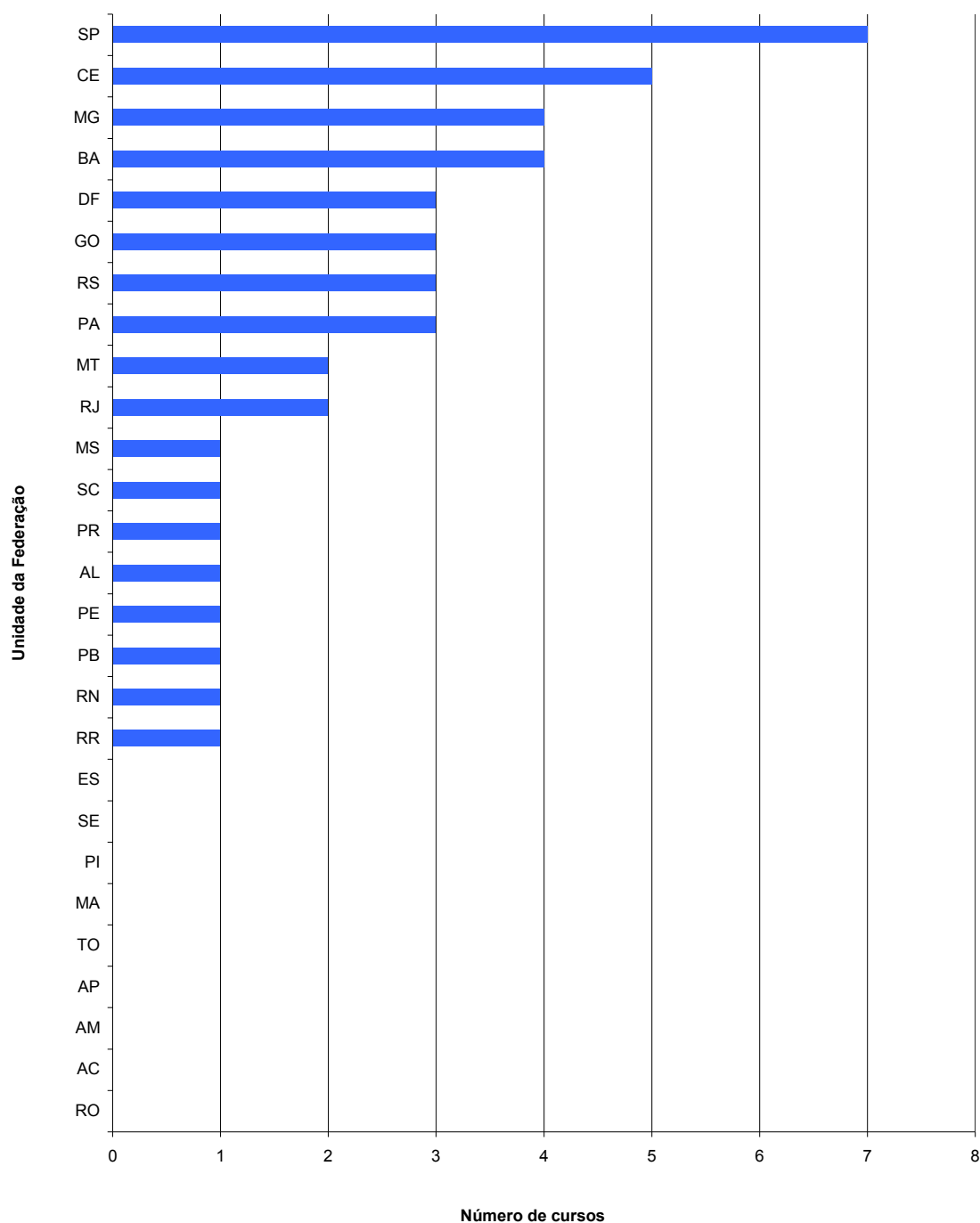


Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes, por Unidade da Federação - ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

O número de estudantes inscritos e presentes no ENADE/2010 de Tecnologia em Gestão Hospitalar, por Categoria Administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, participaram do exame 1.973 estudantes, dos quais 1.461 (ou 74,0%) eram Ingressantes e 512 (ou 26,0%), Concluintes.

Tabela 2.3 - Número de Estudantes Inscritos e Presentes por Categoria Administrativa segundo Grande Região e Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Grande Região / Grupos	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	1.973	141	1.832
Ingressantes	1.461	97	1.364
Concluintes	512	44	468
Norte	231	119	112
Ingressantes	153	75	78
Concluintes	78	44	34
Nordeste	666	0	666
Ingressantes	504	0	504
Concluintes	162	0	162
Sudeste	396	0	396
Ingressantes	275	0	275
Concluintes	121	0	121
Sul	167	22	145
Ingressantes	81	22	59
Concluintes	86	0	86
Centro-Oeste	513	0	513
Ingressantes	448	0	448
Concluintes	65	0	65

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em instituições privadas. Tais instituições concentraram 92,9% dos estudantes de Tecnologia em Gestão Hospitalar de todo o país (1.832 estudantes em IES privadas e 141 em públicas).

A região Nordeste apresentou o maior número de estudantes (666 presentes), sendo que todos estudavam em instituições privadas (100%). Do total dos estudantes participantes da região, 504 (75,7%) eram Ingressantes e 162 (34,3%), Concluintes.

Na região Centro-Oeste, onde a quantidade total de participantes também foi elevada, 513 alunos, 100% dos estudantes frequentavam IES privadas, diferente do que ocorreu na

região Norte, em que apenas 48,5% frequentavam a rede privada (112). Do total dos estudantes da região Centro-Oeste (513), 87,3% eram Ingressantes e 12,7%, Concluintes.

Na Região Sudeste participaram 396 estudantes, correspondentes a 20,1% em termos nacionais. Nessa região, a rede privada também concentrou 100% dos participantes. Na região Sudeste, 69,4% dos estudantes eram Ingressantes e 30,6%, Concluintes.

Com 231 participantes, correspondentes a 11,7% em termos de Brasil, a região Norte apresentou 119 alunos de instituições públicas e 112 de privadas, respectivamente 51,5% e 48,5% do total regional.

A região Sul apresentou a menor quantidade de estudantes inscritos e presentes na Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar: 167, correspondendo a 8,5% do total nacional. Destes, 81 eram Ingressantes e 86 Concluintes, correspondendo, respectivamente, a 48,5% e 51,5%. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede privada, 145, enquanto a rede pública possuía 22 estudantes.

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos e presentes por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões e grupo de estudantes.

Tabela 2.4 - Número de Estudantes Inscritos e Presentes, por Organização Acadêmica segundo Grande Região e Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Grande Região / Grupos	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Brasil	1.973	632	198	1.143
Ingressantes	1.461	519	157	785
Concluintes	512	113	41	358
Norte	231	119	0	112
Ingressantes	153	75	0	78
Concluintes	78	44	0	34
Nordeste	666	3	48	615
Ingressantes	504	0	47	457
Concluintes	162	3	1	158
Sudeste	396	100	99	197
Ingressantes	275	71	75	129
Concluintes	121	29	24	68
Sul	167	107	0	60
Ingressantes	81	75	0	6
Concluintes	86	32	0	54
Centro-Oeste	513	303	51	159
Ingressantes	448	298	35	115
Concluintes	65	5	16	44

Fonte : MEC/INEP/DAES – ENADE/2010

Dos 1.973 estudantes de Tecnologia em Gestão Hospitalar inscritos e presentes para o exame de 2010 em todo o Brasil, 632 (32,0%) estudavam em Universidades, 198 (10,0%), em Centros Universitários e 1.143 (58,0%) estavam vinculados a Faculdades. Os Ingressantes predominaram em todas as combinações de tipos de Organizações Acadêmicas participantes e Grande Região com estudantes, com exceção das Universidades no Nordeste e Faculdades no Sul. Dos Ingressantes, 519 do total nacional estudavam em Universidades, 157 em Centros Universitários e 785 em Faculdades. Quanto aos Concluintes, 113 desenvolviam seus estudos em Universidades, 41 estudavam em Centros Universitários e 358 em Faculdades.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou a maior parcela de presentes estudando em Universidades foi a Sul, com 107 do total, o que corresponde a 64,1%

dos estudantes desse tipo de Organização Acadêmica. Desse total, 75 (70,1%) eram Ingressantes e 32 (29,9%) eram Concluintes. Ainda na região Sul, 6 estudantes eram Ingressantes em cursos de Faculdades e 54 Concluintes.

Dos 513 alunos participantes da região Centro-Oeste, 59,1% estavam em Universidades (303), 31,0% em Faculdades (159) e 9,9% em Centros Universitários (51). Em todos os três tipos de Organização Acadêmica, o número de Ingressantes era superior ao de Concluintes.

A região Nordeste, com o maior contingente de presentes (666 estudantes), teve mais do que o triplo de Ingressantes (504) do que de Concluintes (164). Nessa região, 615 estudantes estavam em Faculdades, dos quais 74,3% eram Ingressantes e 25,7% Concluintes. Estavam presentes, ainda, 48 estudantes vinculados a Centros Universitários, sendo 97,9% Ingressantes e 2,1% Concluintes. Os 3 estudantes de Universidades eram Concluintes.

Na região Sudeste dos 396 estudantes, 100 estavam vinculados a Universidades e correspondiam a 25,3% do total regional, sendo de 25,0% a proporção dos alunos de Centros Universitários e de 49,7% os de Faculdades.

Quanto à região Norte, que apresentou o segundo menor contingente de inscritos e presentes, dos 231 estudantes, 51,5% eram de Universidades e 48,5% eram de Faculdades, não havendo estudantes vinculados a Centros Universitários.

O Gráfico 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes no ENADE/2010 na Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar por Unidade da Federação. Pode-se observar que, na maioria dos estados brasileiros com estudantes na área, os Ingressantes participaram em maior quantidade (as exceções foram os estados do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Mato Grosso). Os estados do Mato Grosso do Sul, São Paulo, Ceará e Rio Grande do Sul, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de participantes. Como já comentado, em 9 UF não foram oferecidos cursos nesta área e, portanto, não existiam estudantes: Espírito Santo, Sergipe, Piauí, Maranhão, Tocantins, Amapá, Amazonas, Acre e Rondônia.

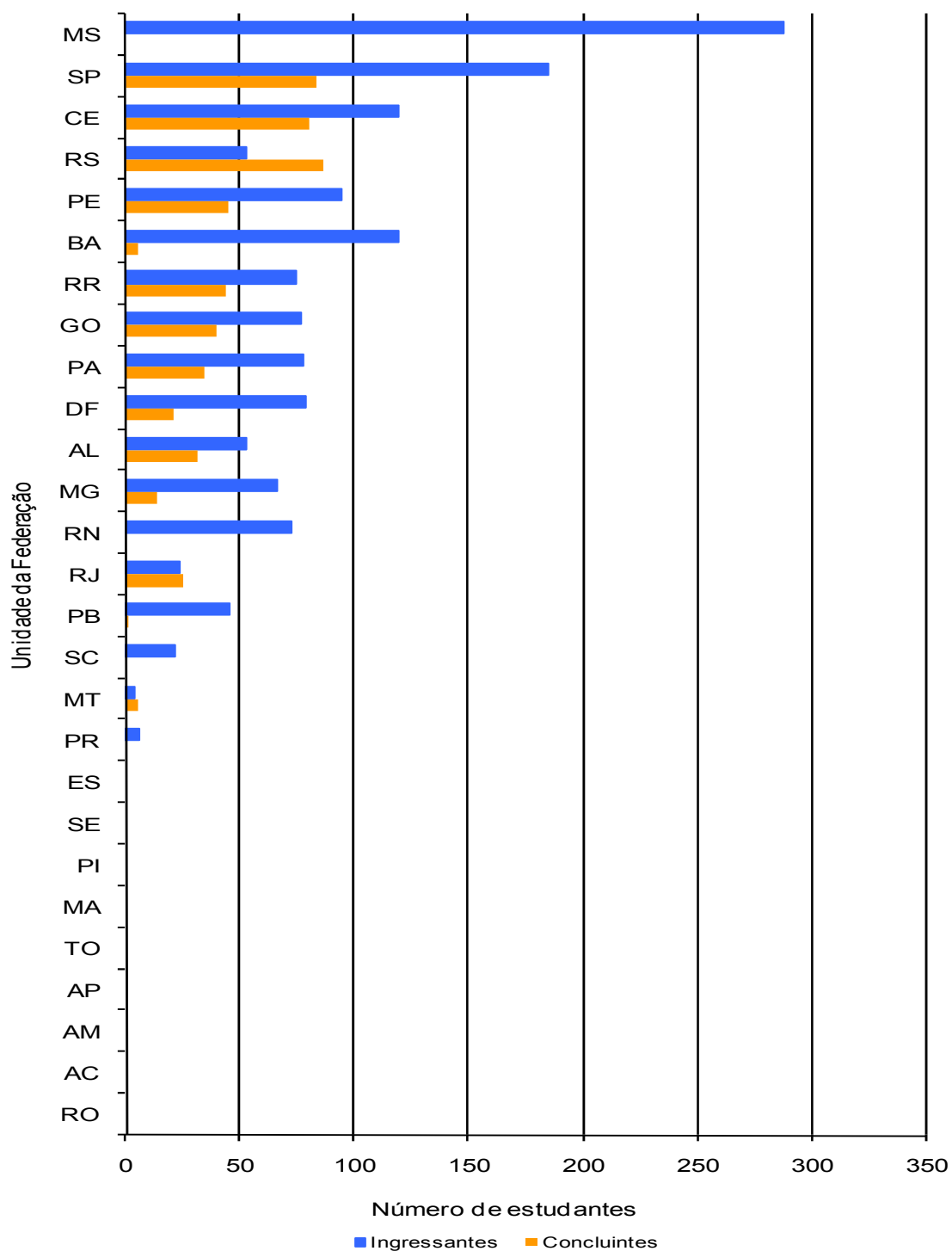


Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Inscritos e Presentes, por Unidade da Federação, segundo Grupo - ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

CAPÍTULO 3

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes de Tecnologia em Gestão Hospitalar no ENADE/2010. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo, bem como as estatísticas dos componentes relacionadas à Formação Geral e ao de Conhecimento Específico da Área.

Nas tabelas, são apresentados o tamanho da população inscrita e de presentes, e as seguintes estatísticas das notas⁷: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana, nota máxima, coeficiente de assimetria e de variação. As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplam o total de estudantes e, separadamente, os Ingressantes e os Concluintes. Foram calculadas tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) as Grandes Regiões e o país como um todo; (b) a Categoria Administrativa; e (c) a Organização Acadêmica.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco e nota zero.

3.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. A população total de estudantes regularmente inscritos⁸ para a prova foi 2.975. Destes, 1.973 estiveram presentes, sendo de 33,7% o índice de não comparecimento. A abstenção foi maior entre Ingressantes (38,7%) do que entre Concluintes (13,7%).

A nota média de toda a prova foi 35,1, sendo que os Ingressantes obtiveram média mais baixa, 33,5, que os Concluintes, cuja média foi 39,8. O desvio padrão foi 12,9, sendo o do grupo de Ingressantes menor (12,1) do que o do grupo dos Concluintes (13,8); os coeficientes de variação (36,1% no grupo dos Ingressantes e 34,7% no dos Concluintes) indicam menor dispersão relativa nas notas de Concluintes. A nota máxima foi 78,8 foi obtida por Concluintes, ao passo que a maior nota obtida por Ingressantes foi 75,5.

⁷ Algumas dessas estatísticas estão definidas no Capítulo 1.

⁸ As estatísticas das notas apresentadas consideram apenas os estudantes regularmente inscritos e com resultados validados por ausência de erro administrativo.

**Tabela 3.1 – Estatísticas Básicas da Prova, por Grupo de estudantes -
ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		2.975	2.382	593
Presentes		1.973	1.461	512
NOTA	Média	35,1	33,5	39,8
	Erro padrão da média	0,3	0,3	0,6
	Desvio padrão	12,9	12,1	13,8
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	34,4	32,6	39,4
	Máxima	78,8	75,5	78,8
	Coefficiente de Assimetria	0,4	0,4	0,1
	Coefficiente de Variação	36,8%	36,1%	34,7%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Uma comparação entre o desempenho de Ingressantes e Concluintes também pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.1, com a distribuição de notas finais. Destaca-se que as notas mais elevadas, considerando-se o intervalo posterior à nota 40,0, foram atingidas principalmente pelos Concluintes, cuja concentração das notas está à direita dos Ingressantes. Já nas faixas de notas mais baixas, inverteu-se o quadro identificado nas faixas de notas mais altas. Essa característica é corroborada pelo valor da nota mediana de 32,6 no grupo dos Ingressantes, abaixo da encontrada no grupo dos Concluintes, 39,4, transparecendo uma superioridade de desempenho dos Concluintes em relação aos Ingressantes na prova em tela (Tabela 3.1).

Os coeficientes de assimetria indicam uma assimetria positiva para Concluintes (0,1) e para Ingressantes (0,4).

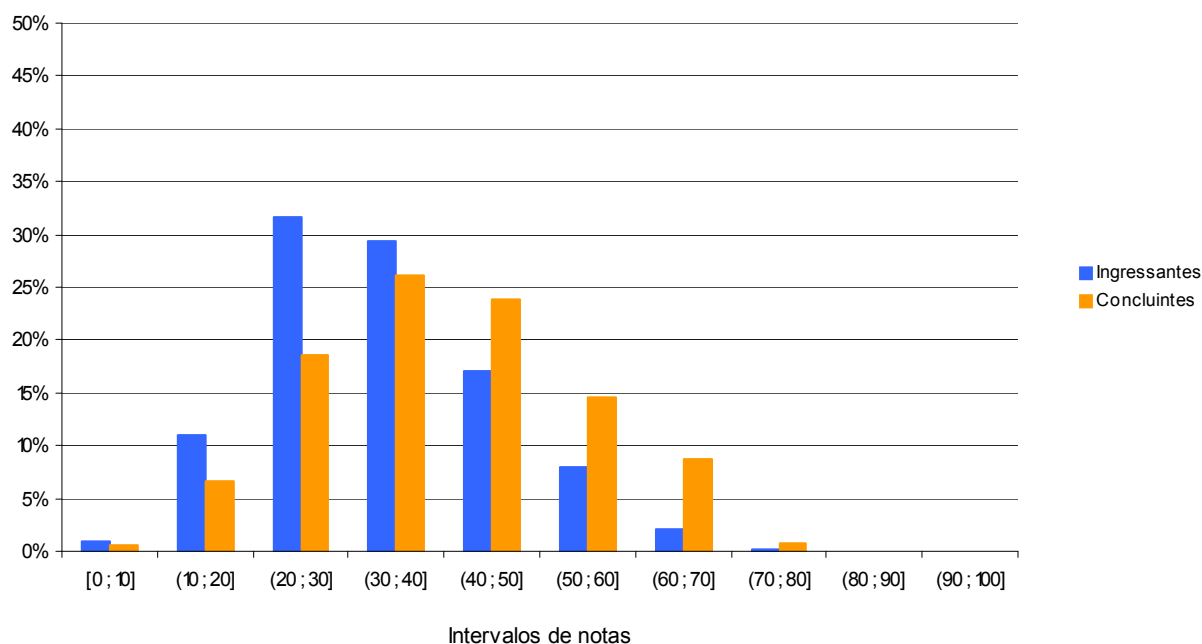


Gráfico 3.1 - Distribuição das notas na prova, por Grupo de estudantes - ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

O Gráfico 3.2 apresenta informações referentes à nota final de Ingressantes e Concluintes, comparando-se os resultados de acordo com as Grandes Regiões do país, a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica.

Considerando-se as notas médias dos alunos em cada Grande Região, observa-se que, em relação às notas aferidas em âmbito nacional (média de 33,5 para Ingressantes e de 39,8 para Concluintes), existe uma diferença estatisticamente significativa ao nível de 95%, para Ingressantes, entre a menor média, obtida na região Centro-Oeste (31,0) e a maior, obtida na região Sul (41,4).

Entre os Concluintes, também existe uma diferença estatisticamente significativa das médias ao nível de 95%. A maior média de notas foi obtida pela região Norte (45,9), ao passo que a menor foi identificada também na região Centro-Oeste (34,6). As demais médias de notas foram 36,7 para a região Nordeste, 39,4 para a Sudeste e 44,9 para a Sul.

Levando-se em conta os grupos dos estudantes em Categorias Administrativas, observa-se que a pontuação média mais elevada entre os Concluintes foi encontrada em instituições públicas (48,9), com desempenho acima da média nacional. Já os Concluintes provenientes de instituições privadas obtiveram média 39,0, um pouco abaixo da média nacional.

Quanto aos Ingressantes, as notas mais elevadas, também acima da média nacional para esse grupo de estudantes, ocorreram nas instituições públicas (42,3). Os Ingressantes vinculados a instituições privadas obtiveram nota média 32,9, abaixo da média nacional.

Tendo como foco as notas médias dos estudantes agrupados por Organização Acadêmica, distribuídas entre Universidades, Centros Universitários e Faculdades, para os Concluintes vinculados a Universidades, a média de 45,1 ficou acima da média nacional. Pode-se verificar a mesma realidade entre os Ingressantes de Universidades, cuja nota média foi 35,2, também acima da nacional para esse grupo.

Considerando-se as demais Organizações Acadêmicas, observa-se que nos Centros Universitários e Faculdades, o desempenho de Ingressantes e de Concluintes ficou abaixo da média nacional. Concluintes de Centros Universitários e de Faculdades tiveram notas médias de 35,9 e 38,6, respectivamente. Ingressantes das mesmas Organizações Acadêmicas obtiveram as médias 33,1 e 32,5, respectivamente.

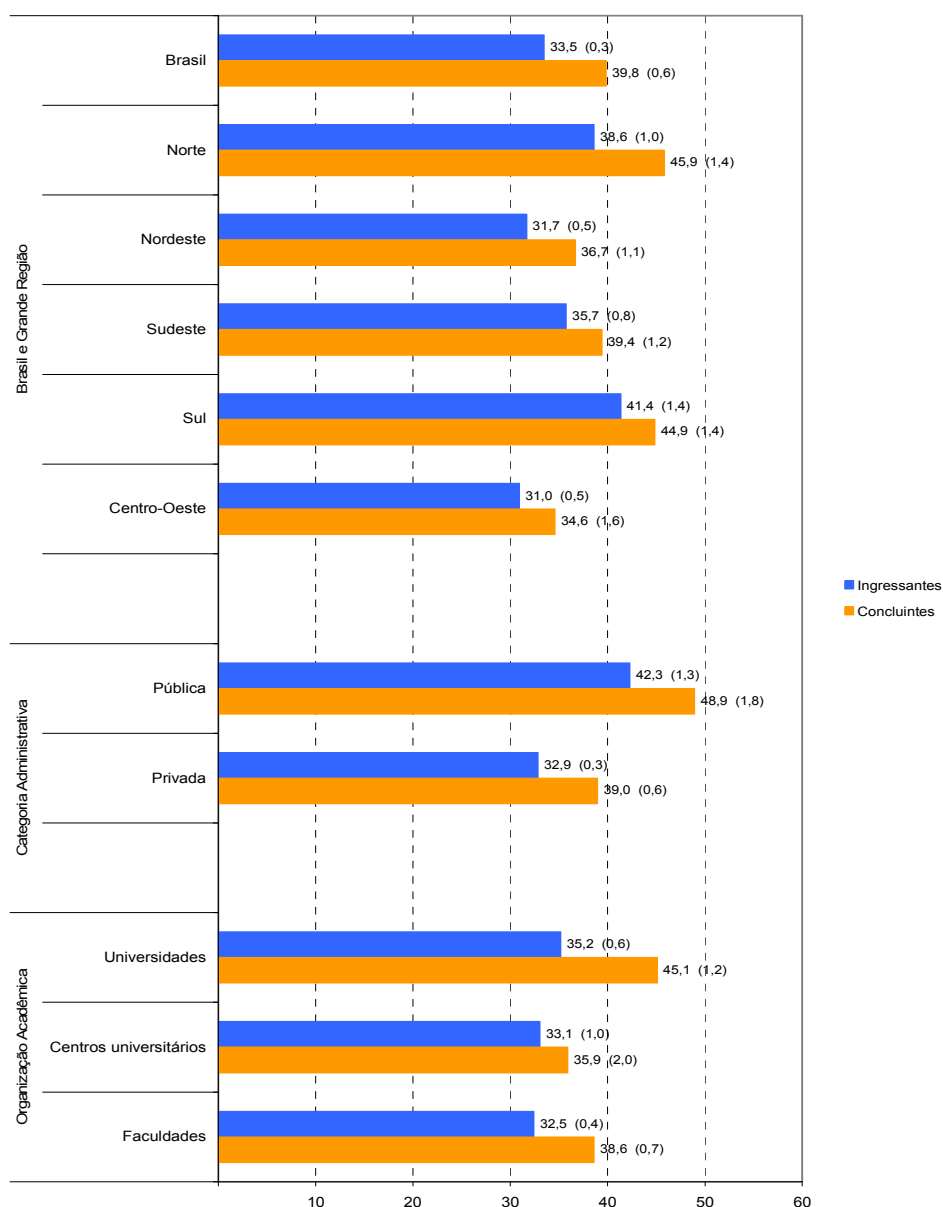


Gráfico 3.2 - Notas médias na prova, segundo Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes. Os Concluintes obtiveram desempenho médio de 43,0, que foi superior ao dos Ingressantes, 38,9. Quanto à variabilidade das notas nos dois grupos, o desvio padrão das notas obtidas foi, para Ingressantes, 18,2, enquanto para Concluintes, 17,8.

Os dois grupos alcançaram notas máximas idênticas, de 93,0 pontos.

Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		2.975	2.382	593
Presentes		1.973	1.461	512
NOTA	Média	40,0	38,9	43,0
	Erro padrão da média	0,4	0,5	0,8
	Desvio padrão	18,2	18,2	17,8
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	40,2	38,7	42,7
	Máxima	93,0	93,0	93,0
	Coefficiente de Assimetria	0,1	0,1	0,0
	Coefficiente de Variação	45,5%	46,8%	41,4%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

O Gráfico 3.3 propicia a comparação entre Concluintes e Ingressantes relativa ao desempenho no componente de Formação Geral. Nesse componente, os Concluintes apresentaram desempenho superior. Dos Ingressantes, um pouco mais de 20,0% obtiveram notas na faixa entre 40 e 50 pontos, sendo essa a faixa modal. Nas faixas de notas seguintes, mais elevadas, verifica-se queda gradual de ocorrência de estudantes Ingressantes. Entre os Concluintes, houve percentual maior de estudantes também no intervalo entre 40 e 50 pontos, em torno dos 20,0%. Também foi observada queda gradual no desempenho nos intervalos de notas mais elevados, com 17,8% desses estudantes tendo atingido a faixa de 50 a 60 pontos e 11,5% a de notas entre 60 e 70. Apenas 3,1% dos Concluintes tiveram um desempenho na menor faixa de notas, que vai de zero a 10 pontos. Nas faixas acima de 50 pontos, os Concluintes apresentam maior representatividade, o contrário ocorrendo para as faixas abaixo deste valor. O coeficiente de assimetria foi nulo (0,0) para Concluintes, e positivo (0,1) para Ingressantes.

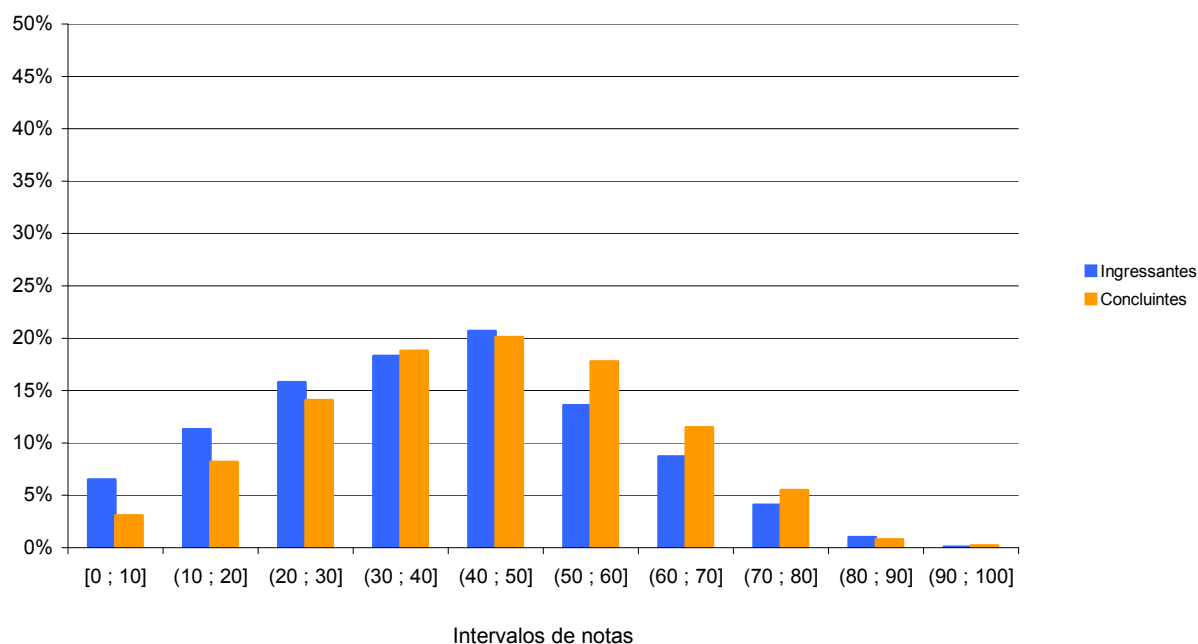


Gráfico 3.3 - Distribuição das notas no Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes - ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

No Gráfico 3.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos Ingressantes e dos Concluintes no componente de Formação Geral, em diferentes agregações como Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Considerando-se as notas médias dos estudantes segundo cada Grande Região, observa-se que no grupo de Ingressantes existe uma diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as médias nas regiões Sul (47,4, a mais alta) e Centro-Oeste (36,4, a mais baixa). No grupo de Concluintes, a nota mais elevada ocorreu na região Norte, com média 48,5. A diferença entre notas mais altas e mais baixas foi também estatisticamente significativa ao nível de 95%: a menor nota foi 36,8, correspondente aos Concluintes também da região Centro-Oeste, que ficou com índices mais acentuadamente abaixo da média nacional em ambos os agrupamentos.

Tendo como foco as Categorias Administrativas, as instituições públicas obtiveram médias mais elevadas do que as privadas: para Concluintes, notas médias de 49,6 em cursos de IES públicas e de 42,3 nos das privadas. Para os Ingressantes, as notas foram, respectivamente, 49,7 e 38,2. Em comparação à média nacional, as notas de Ingressantes e de Concluintes vinculados às instituições públicas foram superiores, ao passo que, nas instituições privadas, foram inferiores.

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nota-se diferença significativa entre a maior e a menor média. Nas Universidades, houve desempenho melhor do que em

Centros Universitários e Faculdades. Neste primeiro tipo de Organização Acadêmica, Ingressantes tiveram nota média 41,7, enquanto Concluintes, 44,9. Nos Centros Universitários e Faculdades, os valores foram mais baixos: os Ingressantes tiveram média 36,7 nos Centros Universitários e 37,6 nas Faculdades; entre Concluintes, a média foi 41,8 para Centros Universitários e 42,5 para as Faculdades.

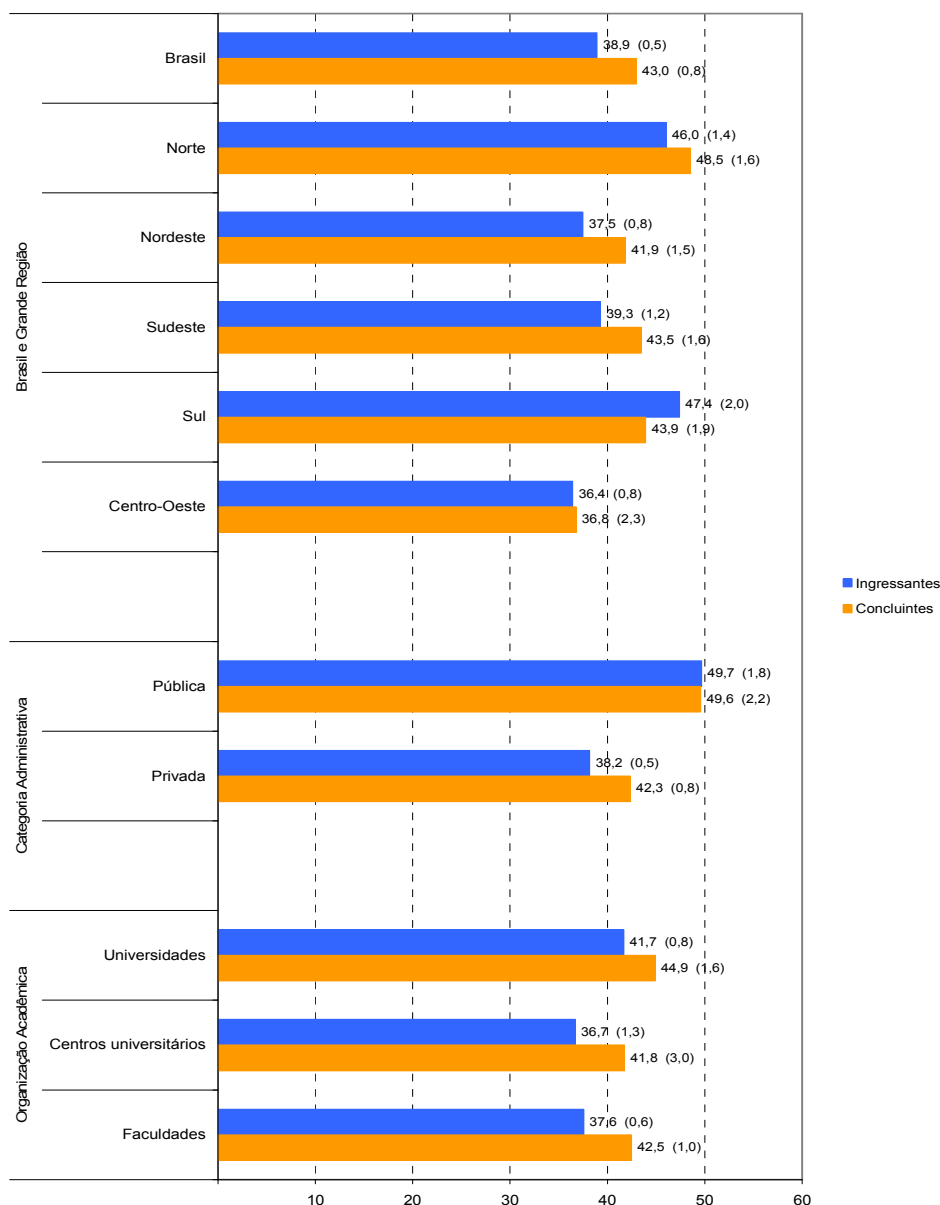


Gráfico 3.4 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes à parte do componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar. A média do desempenho foi 33,5. Os Concluintes apresentaram desempenho médio (38,8) superior ao dos Ingressantes (31,7); as medidas de dispersão – desvio padrão e amplitude geral das notas – são menores no grupo dos Ingressantes do que no dos Concluintes. Os coeficientes de variação, 39,1% no grupo dos Ingressantes e 37,6% no grupo dos Concluintes, indicam dispersão relativa menor nas notas desses últimos. As notas máximas obtidas por Concluintes e Ingressantes foram iguais a 76,7 e 74,0, respectivamente, notas inferiores àquelas encontradas no componente de Formação Geral (93,0 para ambos os agrupamentos). As medianas das distribuições das notas dos Ingressantes e dos Concluintes foram 29,8 e 38,3, respectivamente, enfatizando a superioridade dos Concluintes nesse componente da prova.

Tabela 3.3 – Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		2.975	2.382	593
Presentes		1.973	1.461	512
NOTA	Média	33,5	31,7	38,8
	Erro padrão da média	0,3	0,3	0,6
	Desvio padrão	13,3	12,4	14,6
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	32,3	29,8	38,3
	Máxima	76,7	74,0	76,7
	Coeficiente de Assimetria	0,4	0,4	0,2
	Coeficiente de Variação	39,7%	39,1%	37,6%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.3, o Gráfico 3.5, apresentado a seguir, proporciona uma comparação do desempenho entre Concluintes e Ingressantes, em relação ao componente de Conhecimento Específico. Dentre as três comparações feitas, observa-se que, embora a distribuição das notas seja semelhante à apresentada na prova como um todo, neste componente, a diferença de desempenho entre Concluintes e Ingressantes é um pouco mais acentuada, destacando-se o desempenho mais elevado dos primeiros. Claramente a distribuição das notas dos Ingressantes, mais concentradas à esquerda em relação aos Concluintes, evidencia o percentual mais alto de notas nas faixas mais baixas para este grupo. A maior concentração de Concluintes está no intervalo (30 a 40] pontos com 24,0% dos estudantes do grupo, ao passo que a de Ingressantes está no intervalo (30 a 40] pontos com 35,2%.

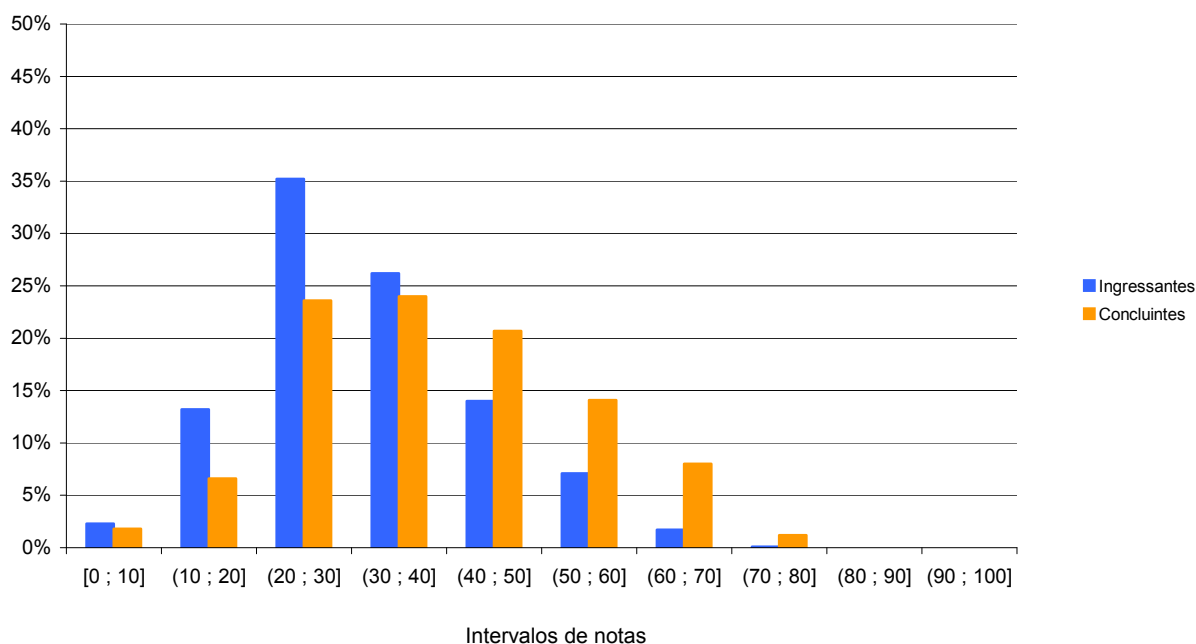


Gráfico 3.5 - Distribuição das notas no Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Assim como os Gráficos 3.2 e 3.4, o Gráfico 3.6 apresenta uma comparação dos resultados em relação à Grande Região do país, à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho dos Ingressantes e dos Concluintes no componente de Conhecimento Específico da prova.

Ao se observar as notas médias dos estudantes, segundo cada Grande Região do país, verifica-se que, entre os Concluintes, a mais elevada foi encontrada na região Sul (45,2), maior que a média nacional (38,8). Em relação aos Ingressantes, também a região Sul apresenta a média mais elevada (39,3). As médias mais baixas entre os Concluintes (33,9) e entre os Ingressantes (29,1) foram verificadas na região Centro-Oeste.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se comportamento semelhante àquele da parte relativa à Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, as médias mais elevadas tanto entre os Concluintes quanto entre os Ingressantes foram encontradas em instituições de ensino públicas. Nesse tipo de IES, a nota média de Concluintes foi 48,7, enquanto a de Ingressantes, 39,9. Tais médias estão situadas acima da média nacional. Nas instituições privadas, as médias foram, mais uma vez, inferiores em relação às públicas. Concluintes obtiveram média 37,9 e Ingressantes, 31,1.

Em relação à Organização Acadêmica, o desempenho dos Concluintes foi superior ao dos Ingressantes nas três categorias. Nas Universidades, os Concluintes obtiveram a média mais elevada, igual a 45,2. Um pouco abaixo estiveram as Faculdades (37,3) e os Centros Universitários (34,0). Os Ingressantes de Universidades também tiveram nota um pouco

mais elevada (33,0), seguidos pelos estudantes de Centros Universitários (31,8), que obtiveram média bem próxima aos estudantes de Faculdades (30,7).

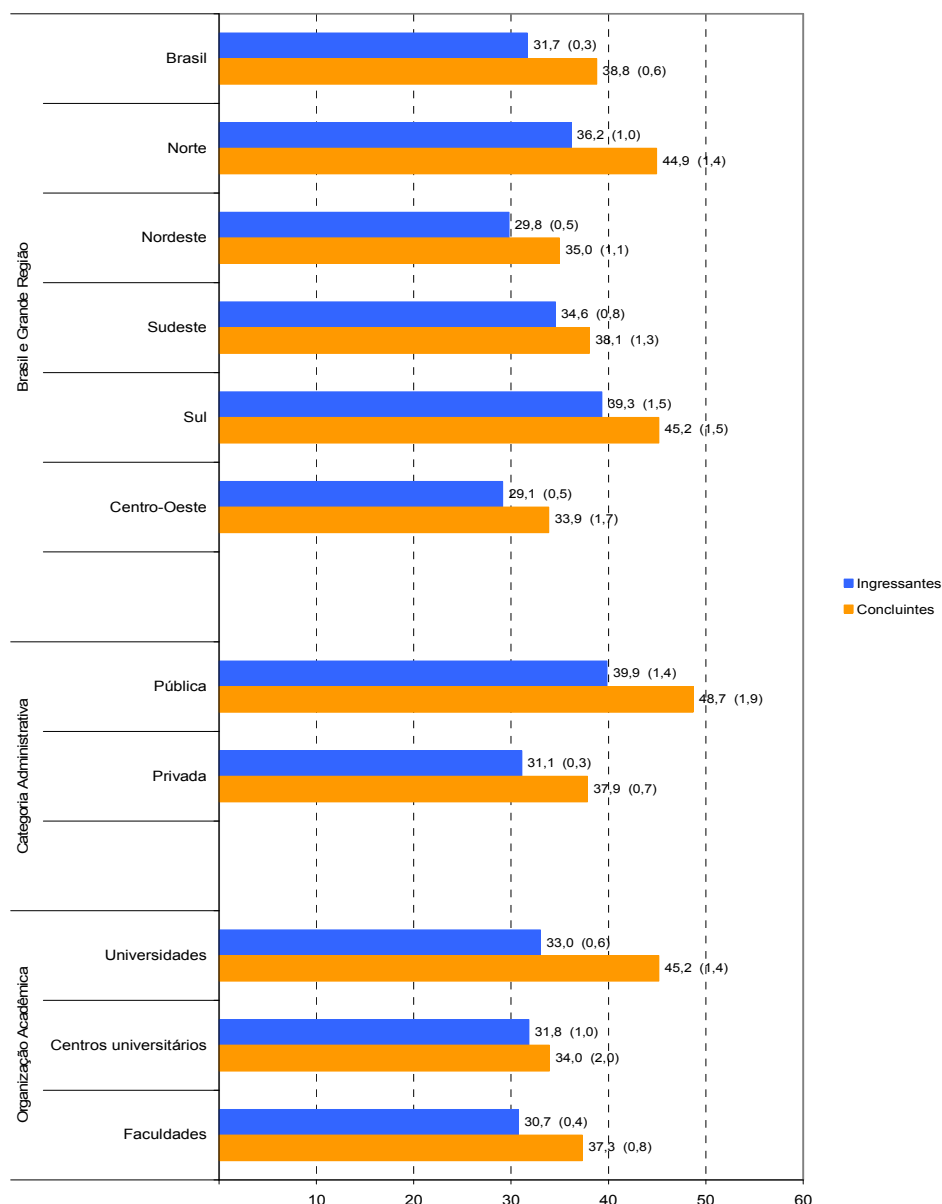


Gráfico 3.6 - Notas médias no Componente de Conhecimento Específico, segundo Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. Como pode ser observado, os estudantes Concluintes obtiveram desempenho superior, com nota média de

45,1, em relação aos alunos Ingressantes, cuja nota média foi 41,8. As medidas de dispersão nos dois grupos de alunos foram similares, como indicam os desvios padrões, assim como a amplitude total das notas, sendo que a nota mínima foi zero e a máxima, 100,0, para os dois grupos de alunos avaliados.

Os coeficientes de variação, 49,3% no grupo dos Ingressantes e 46,3% no dos Concluintes, indicam menor dispersão relativa nas notas desses últimos. A mediana foi igual a 42,9 para os dois grupos de participantes. O coeficiente de assimetria do total de estudantes revelou assimetria positiva (0,1).

Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		2.975	2.382	593
Presentes		1.973	1.461	512
NOTA	Média	42,7	41,8	45,1
	Erro padrão da média	0,5	0,5	0,9
	Desvio padrão	20,7	20,6	20,9
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	42,9	42,9	42,9
	Máxima	100,0	100,0	100,0
	Coeficiente de Assimetria	0,1	0,1	0,0
	Coeficiente de Variação	48,5%	49,3%	46,3%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A Tabela 3.5 apresenta as classificações das questões objetivas do componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade. As questões objetivas da prova foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o índice de facilidade classificado como *muito fácil*. Uma questão foi tida como *fácil*, por ter índice de acertos situado na faixa entre 0,61 e 0,85 (de 61,0% a 85,0% de acertos). Quatro questões foram consideradas de dificuldade *média*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do índice de facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos. Uma questão foi classificada como *difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, duas questões apresentaram menos de 0,15 de acertos, razão pela qual foram classificadas como *muito difíceis*.

Tabela 3.5 - Classificação das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo Índice de facilidade – ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Índice de Facilidade	Classificação	Questões
$\geq 0,86$	Muito Fácil	
0,61 a 0,85	Fácil	3
0,41 a 0,60	Médio	1, 4, 5, 8
0,16 a 0,40	Difícil	2
$\leq 0,15$	Muito Difícil	6, 7

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A Tabela 3.6 descreve os resultados das análises das questões objetivas relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, do índice de discriminação ponto bisserial. Cinco das oito questões apresentaram índices acima de 0,40 e, assim, foram classificadas como *muito boas* nesta característica para esse grupo de alunos; uma questão teve *bom* índice de discriminação, entre 0,30 e 0,39. Foram classificadas como de *média* e de *fraca* discriminação uma das questões em cada patamar do índice. A questão de número 6, teve *fraco* nível de discriminação e foi eliminada do cômputo da nota final.

Tabela 3.6 - Classificação das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo Índice de discriminação – ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Índice de Discriminação	Classificação	Questões
$\geq 0,40$	Muito Bom	1, 3, 4, 5, 8
0,30 a 0,39	Bom	2
0,20 a 0,29	Médio	7
$\leq 0,19$	Fraco	6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Na sequência, na Tabela 3.7, estão especificadas, por questão, os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão no componente relativo à Formação Geral da prova de Tecnologia em Gestão Hospitalar.

O índice de facilidade variou de 0,08 a 0,61, e o de discriminação, de 0,10 a 0,53. As questões com índices de discriminação *muito bom*, de números 1, 3, 4, 5 e 8, figuraram entre as mais fáceis desse conjunto, sendo que a questão 3 foi classificada como *fácil* com respeito ao índice de facilidade e as demais como *médias*. A questão 8 foi a que apresentou maior poder discriminatório, com índice de 0,53, e foi também uma das mais fáceis, com uma proporção de 0,58 de acertos. A questão de número 6 apresentou índice de facilidade de 0,08, ou seja, um quantitativo pequeno de estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. O índice de discriminação correspondente foi 0,10,

classificado como *fraco* e, como já comentado, a questão foi eliminada do cálculo das notas finais. A questão 7 obteve índice de discriminação *médio*, com 0,26, e a de número 2 obteve índice de 0,34.

Tabela 3.7 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Questão	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
1	0,41	0,43
2	0,27	0,34
3	0,61	0,52
4	0,54	0,48
5	0,44	0,46
6	0,08	0,10
7	0,12	0,26
8	0,58	0,53

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

O Gráfico 3.7 analisa o comportamento da questão de número 8 de Formação Geral. Trata-se da questão mais fácil e com o maior índice de discriminação desse componente da prova.

No gráfico a seguir, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função da nota dos estudantes nesta parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha) antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto bisserial. A curva em rosa corresponde à alternativa **B**, a correta para este item. Assim, observa-se que entre os estudantes com notas mais baixas, indicando desempenho mais fraco neste componente do exame, a situação mais frequente foi a escolha de uma das alternativas incorretas: a alternativa C (em verde) ou E (em roxa). A medida que a nota aumenta, com desempenho melhor nesta parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta **B**, atingindo 100% para as notas acima de 80,0. Essa análise permite verificar como a questão discriminou entre os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

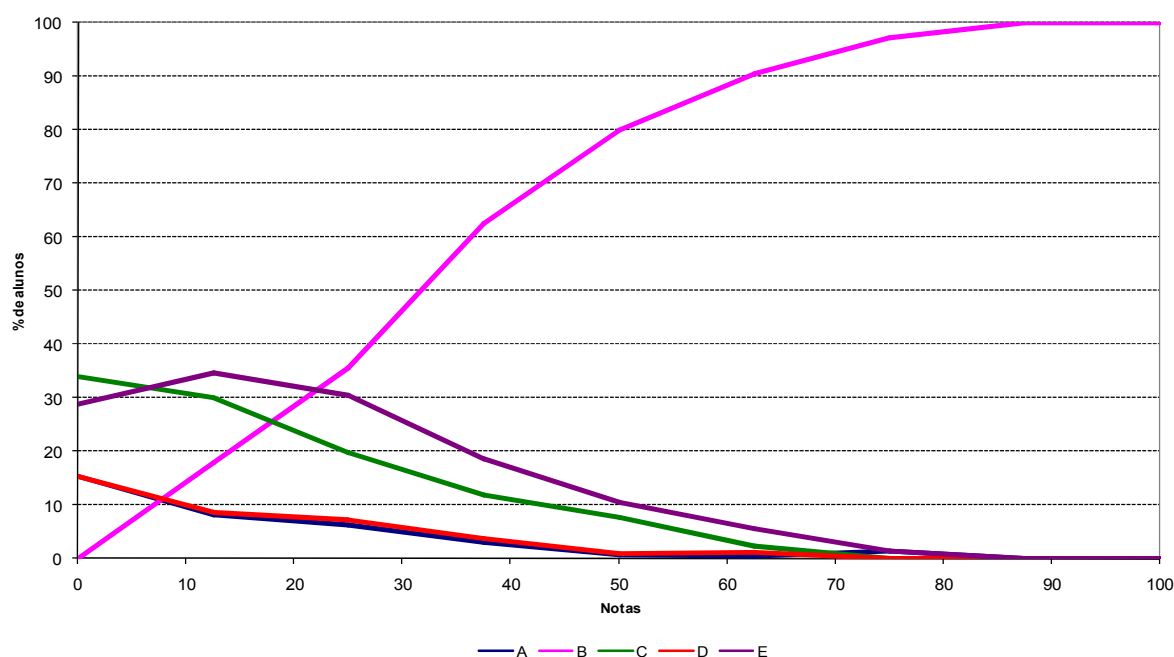


Gráfico 3.7 – Análise Gráfica da Questão 08 [Gabarito = B] – Componente de Formação Geral - ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.2.2 Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.8 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova. Nesse conjunto de questões, os estudantes Concluintes (42,0) obtiveram nota média superior aos Ingressantes (34,7).

Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão no grupo dos Ingressantes foi 13,6, e no grupo dos Concluintes, 15,8. Os coeficientes de variação foram 39,2% e 37,6%, respectivamente, indicando menor dispersão relativa nas notas dos Concluintes. Com relação à mediana, no grupo dos Ingressantes, esta foi igual a 35,0, estando pouco abaixo da média desse grupo, enquanto no grupo dos Concluintes, a mediana foi igual a 40,0. O coeficiente de assimetria foi 0,4 para Ingressantes e 0,1 para Concluintes.

Tabela 3.8 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		2.975	2.382	593
Presentes		1.973	1.461	512
NOTA	Média	36,6	34,7	42,0
	Erro padrão da média	0,3	0,4	0,7
	Desvio padrão	14,6	13,6	15,8
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	35,0	35,0	40,0
	Máxima	85,0	85,0	80,0
	Coefficiente de Assimetria	0,4	0,4	0,1
	Coefficiente de Variação	39,9%	39,2%	37,6%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A Tabela 3.9 apresenta as classificações das questões objetivas da parte da prova relativa ao componente de Conhecimento Específico, segundo o índice de facilidade. Deve-se considerar o fato de as questões de números 15 e 23 terem sido anuladas pela Comissão, de modo que a classificação foi estabelecida com base em 25 das 27 questões. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que a maioria das questões objetivas da prova foram tidas como pelo menos *difíceis*: das 25 questões, dezesseis foram classificadas como *difíceis* e duas como *muito difíceis*. Não houve questões classificadas como *muito fáceis*, ao passo que uma foi tida como *fácil*, na faixa de 0,61 a 0,85 do índice de facilidade, e seis consideradas *médias*, entre 0,41 e 0,60.

Tabela 3.9 - Classificação das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo Índice de facilidade – ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Índice de Facilidade	Classificação	Questões *
$\geq 0,86$	Muito Fácil	
0,61 a 0,85	Fácil	30
0,41 a 0,60	Médio	11, 19, 20, 24, 26, 33
0,16 a 0,40	Difícil	13, 14, 17, 18, 21, 22, 25, 27, 28, 29, 31, 32, 34, 35, 36, 37
$\leq 0,15$	Muito Difícil	12, 16

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

* Questões 15 e 23 foram anuladas

Na Tabela 3.10 são apresentados os índices de discriminação das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova. Observa-se, segundo os índices estabelecidos, que a capacidade de discriminação das questões objetivas desse componente da prova foi classificada, para sete das 25 questões válidas, como *boa*, enquanto uma delas teve índice de discriminação *muito bom*. Cerca de 1/4 das questões – 8 em 25 – proporcionou, portanto, índices de discriminação *bons* ou *muito bons*. Doze delas foram classificadas como *médias* e outras cinco como *fracas*, sendo dezessete, por conseguinte, a

quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constatase, assim, que a prova – no que se refere ao componente de Conhecimento Específico – não revelou boa capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo. As questões 14, 16, 20, 25 e 31 por apresentarem *fraco* índice de discriminação foram eliminadas do cômputo da nota final.

Tabela 3.10 - Classificação das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo Índice de discriminação – ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Índice de Discriminação	Classificação	Questões *
$\geq 0,40$	Muito Bom	32
0,30 a 0,39	Bom	19, 24, 26, 29, 30, 33, 35
0,20 a 0,29	Médio	11, 12, 13, 17, 18, 21, 22, 27, 28, 34, 36, 37
$\leq 0,19$	Fraco	14, 16, 20, 25, 31

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

* Questões 15 e 23 foram anuladas

Na Tabela 3.11 estão especificados, por questão, os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada uma das questões do componente de Conhecimento Específico da prova de Tecnologia em Gestão Hospitalar. Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, *muito bom* ou *bom*, a de número 30 foi classificada pelo índice de facilidade como *fácil*, as de números 19, 24, 26 e 33 foram classificadas como de facilidade *média* e as de número 29, 32 e 35 como *difíceis*. Em termos de proporção, tais questões variaram de 0,25 a 0,63 quanto aos acertos. Seus índices de discriminação situaram-se de 0,31 a 0,44.

A questão de número 12 juntamente com a questão 14 foram as mais difíceis dentre as 25 questões específicas válidas, com baixo índice de facilidade, 0,14, o que, em termos percentuais, corresponde a 14,0% de acertos. Estas questões apresentaram poder de discriminação, respectivamente 0,29 e 0,09, sendo este último igualmente baixo, e classificado como *fraco*.

Destaca-se, também, a questão 31, cujo índice de facilidade foi 0,16, o que, em termos percentuais, corresponde a 16,0% de estudantes que responderam acertadamente. Seu índice de discriminação foi também 0,16.

Tabela 3.11 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação(Ponto Bisserial) das Questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Questão	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
11	0,41	0,23
12	0,14	0,29
13	0,37	0,25
14	0,25	0,15
15	ANULADA	
16	0,14	0,09
17	0,40	0,27
18	0,33	0,21
19	0,41	0,34
20	0,43	0,19
21	0,38	0,21
22	0,24	0,29
23	ANULADA	
24	0,58	0,35
25	0,26	0,13
26	0,48	0,34
27	0,32	0,27
28	0,27	0,21
29	0,25	0,31
30	0,63	0,37
31	0,16	0,16
32	0,30	0,44
33	0,57	0,38
34	0,36	0,26
35	0,34	0,38
36	0,23	0,29
37	0,33	0,26

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

O Gráfico 3.8 analisa o comportamento da questão 32 do componente de Conhecimento Específico. Esta foi uma das questões mais fáceis da prova, apresentando

bom índice de facilidade (0,30), ou seja, 30,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção **A**, correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,44, classificado como *muito bom*.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 32, em função da nota dos estudantes nesta parte da prova antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto bisserial. A alternativa correta **A**, representada no gráfico pela curva em azul marinho, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nesta parte da prova, enquanto as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas principalmente por aqueles com notas mais baixas, ainda que aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionaram a resposta correta **A** aumenta gradativamente com a nota dos alunos chegando a atingir 100% para notas próximas a 80, enquanto a proporção dos que escolhem alternativas incorretas, decai a partir da primeira nota não nula como função da nota nesta parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do componente de Conhecimento Específico constam do Anexo I.

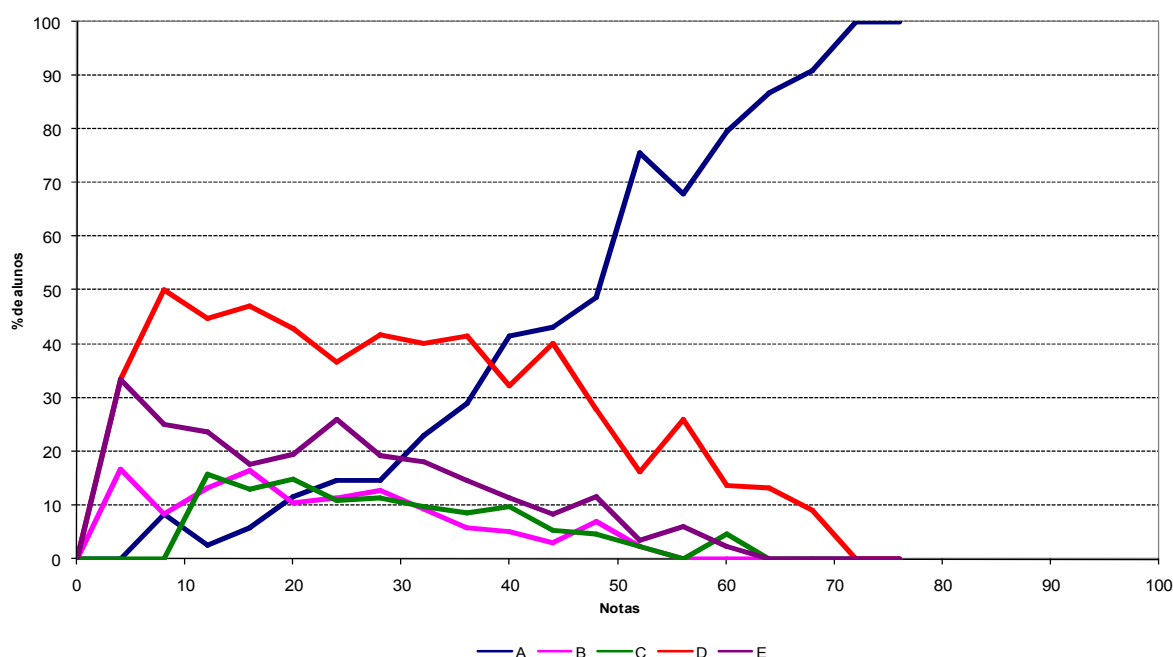


Gráfico 3.8 – Análise Gráfica da Questão 32 [Gabarito = A] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

3.3.1 Componente de Formação Geral

A análise dos resultados de desempenho dos estudantes de Tecnologia em Gestão Hospitalar, nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral, encontra-se na Tabela 3.12 e no Gráfico 3.9. Observa-se, a partir destes, que as notas médias foram mais baixas nesse conjunto do que no conjunto das objetivas. A média geral dos Ingressantes nas questões objetivas de Formação Geral foi 41,8 (Tabela 3.4), ao passo que nas questões discursivas, a média foi 34,6. O mesmo ocorreu entre os Concluintes, que tiveram, em Formação Geral, média 45,1 nas questões objetivas e 39,8 nas questões discursivas. Cabe destacar que, nas questões discursivas, o desempenho dos Concluintes foi pouco superior ao dos Ingressantes, ainda que as notas máximas atingidas tenham sido, para Ingressantes, 97,5, e 92,5 para Concluintes. Os coeficientes de assimetria indicam assimetria negativa para os Concluintes, e positiva para os Ingressantes.

Verifica-se a semelhança das distribuições das notas desses grupos, no Gráfico 3.9, apresentado a seguir, mas com a distribuição dos Concluintes mais à direita do que a de Ingressantes. Na primeira faixa de notas, [0; 10] Ingressantes apresentaram uma frequência relativa de 25,5% e Concluintes de 19,3%.

Tabela 3.12 – Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		2.975	2.382	593
Presentes		1.973	1.461	512
NOTA	Média	36,0	34,6	39,8
	Erro padrão da média	0,6	0,7	1,1
	Desvio padrão	25,9	25,8	25,8
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	37,5	35,0	42,5
	Máxima	97,5	97,5	92,5
	Coeficiente de Assimetria	0,1	0,1	-0,1
	Coeficiente de Variação	71,9%	74,6%	64,8%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

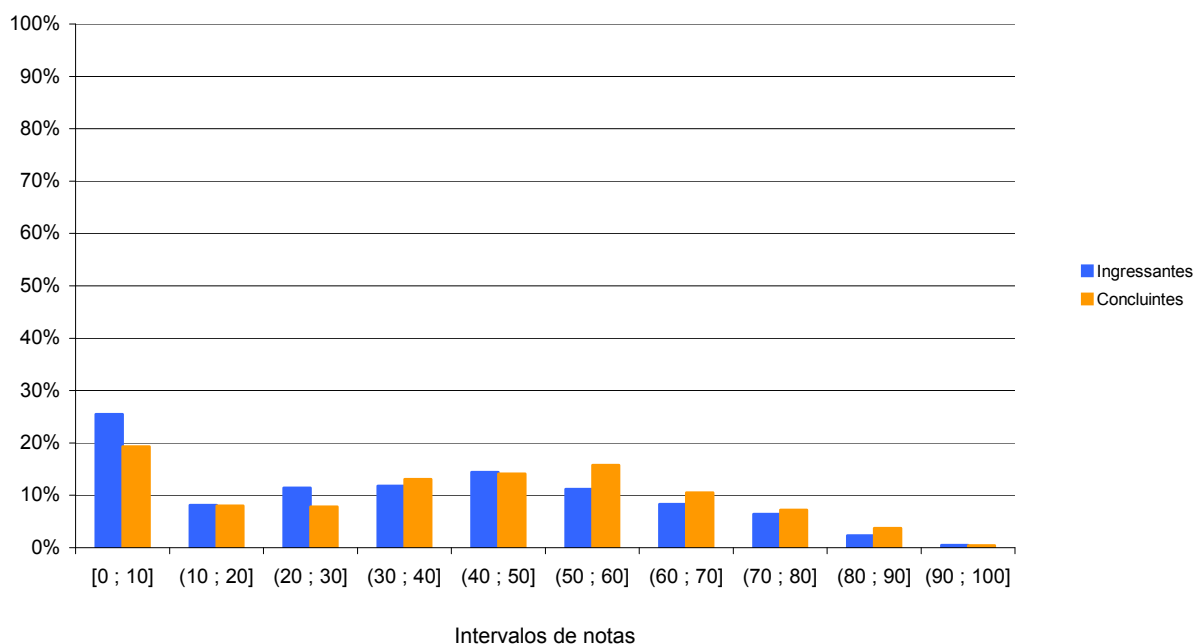


Gráfico 3.9 - Distribuição das Notas nas Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos englobados em cada uma delas. Os comentários da banca corretora a respeito do observado nas respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2010.

A seguir, serão analisados os desempenhos de Ingressantes e Concluintes da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar nas duas questões discursivas de Formação Geral do ENADE/2010.

3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 do Componente de Formação Geral

Os dados obtidos a partir das respostas à questão 9 encontram-se na Tabela 3.13 e no Gráfico 3.10. Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral – os Ingressantes tiveram média 36,6, e os Concluintes, 41,1, resultando com diferença de 5,5 pontos entre os dois agrupamentos. Deixaram a questão em branco

24,1% dos Ingressantes e 18,2% dos Concluintes. Quanto às notas zero mesmo não tendo deixado a questão em branco, foram 2,6% para os primeiros e 3,9% para os segundos. Entre Ingressantes, a nota mediana foi 40,0 pontos, enquanto Concluintes obtiveram 45,0. Ingressantes e Concluintes tiveram como faixa modal de notas (40; 50] pontos com respectivamente 13,0 e 15,0% dos estudantes do grupo nessa faixa. A nota máxima, de 100,0 pontos, foi alcançada tanto pelos Concluintes quanto pelos Ingressantes.

Tabela 3.13 – Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 9 do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		2.975	2.382	593
Presentes		1.973	1.461	512
NOTA	Média	37,7	36,6	41,1
	Erro padrão da média	0,6	0,7	1,3
	Desvio padrão	28,6	28,5	28,7
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	40,0	40,0	45,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0
	Coefficiente de Assimetria	0,0	0,0	-0,1
	Coefficiente de Variação	75,9%	77,9%	69,8%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

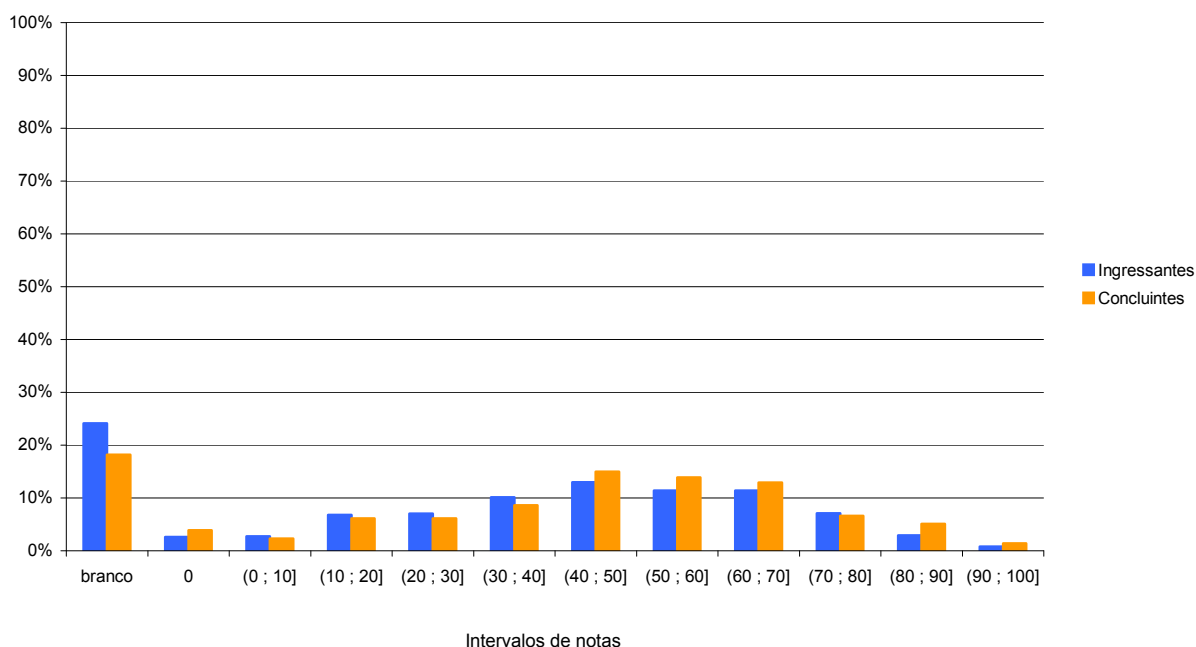


Gráfico 3.10 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 9 do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes - ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.3.1.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 9

No que tange mais precisamente à atualidade do tema proposto e ao desenvolvimento do conteúdo, deve ser ressaltado que se mostrou sintonizado com a realidade política brasileira, bem como com a necessária reflexão sobre o papel na sociedade do profissional formado pelas Instituições de Ensino Superior do país.

Dissertar sobre democracia e ética foi algo apropriado para a época em que a prova foi aplicada, pois coincidiu com o período das eleições, em que tais temas são mais discutidos na vida cotidiana. Não se pode, entretanto, deixar de se levar em conta a tendência de os estudantes terem limitado a associação do tema “ética” ao assunto “política”, considerando-se que a ética abarca não apenas a política. Tal associação atingiu, em alguma medida, o alcance mais preciso das respostas.

As respostas apresentadas refletiram motivação para escrever sobre o tema da questão. Alguns estudantes chegaram a desenvolver textos eloquentes e engajados. Em alguns casos, o conceito de democracia, por exemplo, foi bem desenvolvido ao longo do texto, simultaneamente às exemplificações pedidas. Além disso, muitos estudantes associaram o exercício da ética ao seu futuro ofício, reconhecendo o seu papel como cidadão no desempenho de sua profissão. Essa associação insinuou, também, o esforço de reconhecimento da noção de ética prática, ainda que de maneira codificada.

Um dos pontos positivos revelou-se no fato de, na maioria das respostas analisadas, haver uma preocupação em definir a sociedade democrática. Isso facilitou a correção e elevou a média de notas. Outro aspecto positivo foi a presença pertinente de exposições coerentes de comportamento ético de um futuro profissional. A articulação dos itens “a” e “b” da questão produziu, portanto, todo tipo de reflexão acerca de uma postura ética na sociedade, inclusive, corporativa.

A comprovação de que o tema ética tem sido abordado nos cursos superiores foi outro destaque positivo detectado durante as correções. Assim, além do caráter crítico de que muitas das respostas corretas se revestiram, os relatos constantes sobre desdobramentos da ética comprovaram a abordagem sobre o tema, no mínimo, a ética profissional, nas carreiras universitárias que participaram do ENADE.

A despeito de alguns estudantes se posicionarem contra o exame, seja anulando a questão ou escrevendo algum comentário desabonador sobre o processo, foi observado que significativa parte dos participantes tem consciência político-acadêmica e percebe por que está realizando aquele tipo de prova. Desse modo, a maioria dos estudantes tinha algo a “dizer” sobre o tema da questão, isto é, valia-se da oportunidade para se posicionar a respeito do assunto trazido à baila. Ainda do ponto de vista do conteúdo desenvolvido nas respostas, observou-se preocupação solidária e consciência cidadã dos estudantes.

Mais um destaque positivo crucial se refere à habilidade textual. Os estudantes, por exemplo, expressaram atitudes éticas e não éticas e as contrapunham ao conceito de democracia. Há casos em que os alunos definiam a corrupção política como um exemplo de atitude não ética, enfatizando a real missão desse cargo em uma sociedade democrática: “atender aos anseios da população e zelar pelo bem comum”, escreveram vários estudantes.

No tocante à produção de texto dissertativo, à objetividade e ao caráter sintético, muitos estudantes corresponderam ao solicitado, elaborando pequenos textos dissertativos. Nessas respostas, percebeu-se demonstração de domínio do assunto focado e utilização dos textos de referência como base para a elaboração.

O enunciado da questão 9 determinou que fosse elaborado um texto dissertativo que contivesse a)..., b)... e c)..., fornecendo um encaminhamento para as respostas que conduziu tanto a um resultado positivo quanto a um negativo, a saber: foi produtiva a resposta dos estudantes no sentido de que conseguiram, na maior parte das vezes, atender plenamente aos três quesitos apresentados na questão; por outro lado, mais especificamente devido ao uso das três letras indicativas (a, b e c), houve tendência à elaboração de respostas divididas em itens, em vez de um texto eminentemente dissertativo.

Muitos estudantes apresentaram respostas nesse formato fragmentado para satisfazer a formalidade do roteiro sugerido no comando da questão. A ideia-chave que deveria permear toda a resposta – democracia – se perdia em fragmentos desconexos entre si. Se, por um lado, o roteiro do comando da questão facilitou o raciocínio de alguns dos estudantes, por outro, induziu grande parte deles a dois caminhos: i) o das respostas curtas e objetivas, do tipo “um profissional de saúde não ético é aquele que conta para as outras pessoas o que foi feito na consulta com o seu paciente” e ii) o outro caminho, que é do contraponto entre o conceito de sociedade democrática e a realidade brasileira. Esse segundo caminho levou vários universitários a produzirem textos bem escritos, distantes, entretanto, do tema exigido.

No que se reporta às especificidades do desenvolvimento do conteúdo, a dificuldade ou falta de competência comunicativa revelada em grande parte das respostas denuncia a pouca exposição dos alunos à leitura de textos escritos de mais excelência. Tal dificuldade mostrou-se mais evidente na impropriedade no uso de conectores e na incapacidade de elaboração de texto dissertativo, no tratamento de questões mais abstratas. Muitos estudantes demonstraram não saber em que consistia a ética e confundiram exemplificação com definição: ao tentarem dar exemplos, via de regra, elaboravam uma definição incipiente do que se pedia. Portanto, a dificuldade dos estudantes em argumentar e articular as ideias com coesão e coerência ainda são os grandes “vilões” desse processo avaliativo.

O excesso de fragmentos e textos prévios acerca do tema permitiu que a elaboração das respostas se resumisse a uma colagem ou paráfrase mal feita dos materiais disponíveis. Em vez de subsidiar as respostas, esse material acabou por influenciar negativamente o

desempenho dos estudantes. Desse modo, verificou-se um nível de letramento ainda significativamente baixo, visto que a maioria apresentou uma visão bastante reducionista e simplificada sobre o tema em pauta.

De um modo geral, ao conceituarem ética e sociedade democrática, os estudantes demonstraram desconhecer o limite entre os dois conceitos, sem aludirem à interseção de ambos. Foi expressiva a quantidade de redações nas quais questionavam a democracia pelo simples fato de estarem fazendo, *a fortiori*, aquela prova especificamente. Em muitas das respostas, os estudantes se diziam incomodados pelo fato de estarem obrigados a realizar o exame, demonstrando sua insatisfação.

Por diversas vezes, os estudantes não foram capazes de sintetizar e de selecionar seu discurso o suficiente para atender ao que era pedido, o que ocasionou a falta de, pelo menos, um dos aspectos da resposta.

Foi constatada grande parte de respostas com problemas graves em termos textuais e gramaticais, em relação ao que se esperaria de pessoas que estão vinculadas ao ensino (técnico) superior. Alguns estudantes sequer conseguiam elaborar uma frase coerente e coesa, apresentando respostas que poderiam ser classificadas como de analfabetismo funcional.

De maneira ampla, manifestou-se da parte dos estudantes uma grande dificuldade no trato da língua escrita, dificuldade essa que se traduz, sobretudo, por um desrespeito bastante frequente às regras relativas: i) à ortografia (por exemplo: “profissionais”, “infligir as leis”, “corruptos”, “democrácia”, “opitar”, “manter o cizilo proficionau”), troca de “sociedade democrática” por “sociedade demográfica” e de “ética” por “étnica”; ii) à pontuação; iii) à concordância verbal (“os político deve (...) eles pode”); iv) ao modo de organização textual (sem distinção entre o que seja dissertativo, argumentativo ou narrativo).

Frisa-se que esse comentário não se restringe ao que se costuma chamar de “língua padrão”, mas ao que poderia ser chamado de “excelência textual”, que não se mede exclusiva ou enfaticamente pela correção gramatical, mas pela competência, objetividade, clareza e, em alguma medida, pela criatividade no ato de redigir.

Por fim, destaca-se um dos problemas dignos de nota na formulação da questão. A transcrição do Dicionário Houaiss apresentava defeitos. Por exemplo, a definição 5 de “democracia” indicava que esse é o tipo de “governo que acata a vontade da maioria, embora respeitando os direitos e a livre expressão das minorias”. O emprego de um valor concessivo na oração adverbial, por oposição a um valor aditivo, contradiz as concepções efetivamente democráticas apresentadas de 1 a 4. Repercussões desse valor concessivo, mal empregado, foram encontradas em incontáveis respostas, as quais diziam ser típico de um governo democrático, seguir a vontade da maioria, “apesar” de respeitar as minorias. Outro desses

problemas dignos de nota refere-se à indicação do dicionário quanto a “governo”, ao passo que o comando focava a ideia mais ampla de “sociedade democrática”.

3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 10 do Componente de Formação Geral

O desempenho dos estudantes na questão 10 foi inferior ao obtido na questão 9, com nota média dos Ingressantes de 32,7, e de Concluintes, de 38,4. A nota máxima também foi atingida em ambos os grupos, sendo que os percentuais de alunos que deixaram a questão em branco, tanto no grupo dos Ingressantes (27,2%) quanto no grupo dos Concluintes (19,9%), foram ligeiramente superiores àqueles apresentados na questão 9. Aqueles com nota nula, mesmo tendo preenchido a questão foram, respectivamente, 8,3 e 9,2%.

Houve maior percentual de alunos, considerando-se a distribuição de notas não nulas, no intervalo entre 40 e 50 pontos, tanto para Ingressantes quanto para Concluintes, respectivamente 15,9 e 15,4%. Houve superioridade de Concluintes nas diferentes faixas de notas posteriores a esse intervalo, mas sem qualquer excepcionalidade. Essas informações estão ilustradas na Tabela 3.14 e no Gráfico 3.11.

Tabela 3.14 – Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 10 do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		2.975	2.382	593
Presentes		1.973	1.461	512
NOTA	Média	34,2	32,7	38,4
	Erro padrão da média	0,7	0,8	1,4
	Desvio padrão	31,6	31,2	32,3
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	30,0	25,0	40,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0
	Coeficiente de Assimetria	0,4	0,5	0,3
	Coeficiente de Variação	92,4%	95,4%	84,1%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

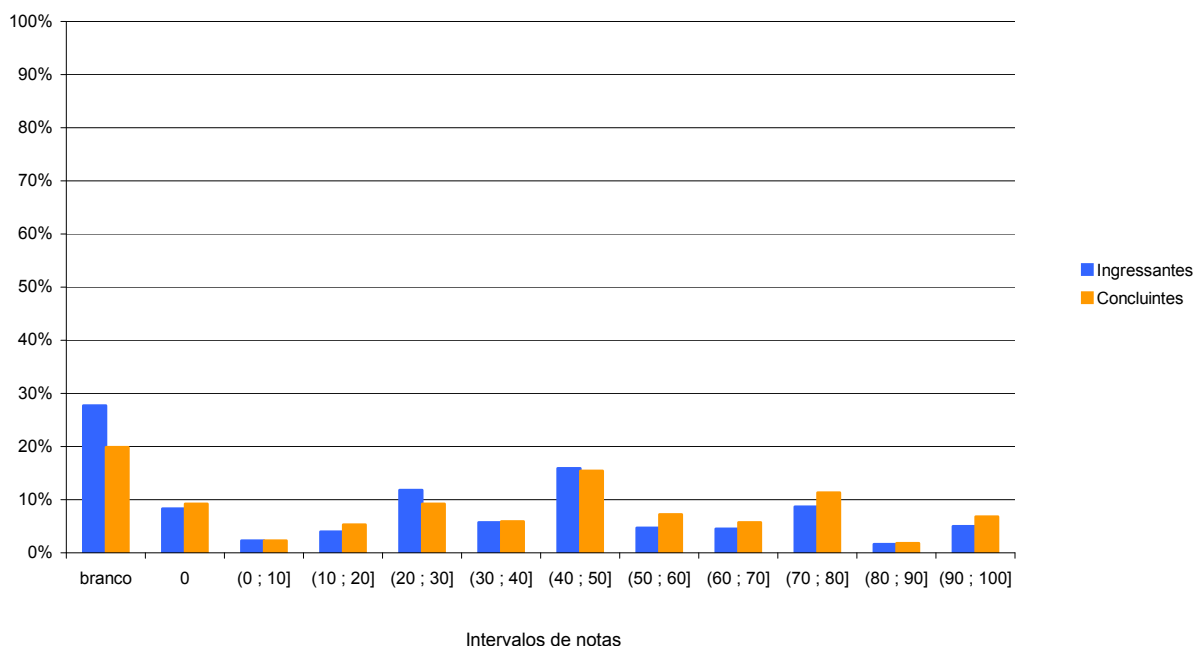


Gráfico 3.11- Distribuição das notas na Questão Discursiva 10 do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes - ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.3.1.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10

Inicialmente, será apresentada uma panorâmica sobre as respostas, com destaque para os aspectos positivos observados. Em relação ao desenvolvimento do tema e à vinculação do mesmo à vida cotidiana dos estudantes que participaram do exame, a visão positiva em relação à Educação de Jovens e Adultos (EJA) reforça a ideia de que a educação pode trazer crescimento não somente profissional, mas, sobretudo, para ampliar os horizontes da cidadania. Foram frequentes as respostas que apontavam a educação como a melhor saída, senão a única, para o resgate da cidadania.

A atuação dos governos, em especial o governo federal, foi um ponto destacado nas respostas, as quais sinalizavam para a necessidade de as instâncias governamentais assumirem um papel cada vez mais ativo na consolidação da educação – pública, sobretudo – no país. As políticas públicas focadas na educação foram, então, um item bastante frequente nas respostas, seja para enaltecer, criticar ou requisitar a ação governamental.

Outro ponto positivo destacado diz respeito à consciência ou ao reconhecimento da precariedade de condições de trabalho dos professores, em geral, no Brasil e, em particular, daqueles ocupados com turmas de jovens e adultos. Nesse sentido, foram inúmeras as propostas apresentadas na segunda parte das respostas com relação à imperiosidade de

melhoria salarial para os docentes, e à melhoria das condições gerais de trabalho desses profissionais do ensino.

A associação direta entre valorização do professor e sucesso escolar dos estudantes foi um ponto complementar a essa preocupação com os docentes. Os estudantes demonstraram uma visão de vínculo no processo de ensino-aprendizagem, no qual alunos e professores são partes inalienáveis entre si. A questão da repetência e da evasão escolar, referenciadas no suporte da questão, foram então, abordadas pelos alunos por meio do viés dessa valorização docente. Ainda que os temas específicos da repetência e da evasão não fossem contemplados a contento na maior parte das respostas, ao menos, nessa associação com a qualificação e a valorização dos professores, algo foi trabalhado analiticamente pelos estudantes. Num plano mais abrangente, houve reconhecimento de que, no processo ensino-aprendizagem, não há atores isolados: alunos, profissionais de educação, governos e a própria sociedade como corresponsáveis pelo sucesso ou fracasso de tal processo.

A atualidade do tema e a sua explícita vinculação com o cotidiano de muitos estudantes que realizavam o exame fizeram com que os respondentes demonstrassem um visível grau de envolvimento com o tema proposto. Ou seja, foi possível detectar um empenho notório dos estudantes ao redigir suas respostas com seriedade e comprometimento relativo à delicada problemática dos milhões de estudantes trabalhadores do país. Utilizar todo o espaço destinado à resposta, procurando aproveitar ao máximo a oportunidade de emitir um argumento ou uma opinião revelou-se como uma das evidências do aludido empenho.

A EJA também foi reconhecida como um dos caminhos concretos para o acesso à Universidade, no médio prazo. As respostas se voltaram, muitas vezes, à condição de depoimentos pessoais sobre a conciliação de trabalho e estudo. Nessa direção, ao assumirem o papel de depoentes, os estudantes expuseram suas histórias de vida, suas expectativas e percalços, suas esperanças e entraves cotidianos, seus anseios mais ambiciosos e problemas estruturais, que poderiam se resolver por meio da educação. Nesse inciso, ficava clara a relação que se formava entre educação e mobilidade social, mediatizada por iniciativas governamentais como a EJA.

Uma sugestão plausível e válida para a solução dos problemas com a EJA no país reportou-se à necessidade de maior participação do público alvo na definição de estratégias para essa modalidade de ensino. Nesse detalhe, era notória a associação das preocupações relativas à questão 9, que trata do problema da democracia e da cidadania, com o problema específico da educação escolar.

Houve um número significativo de sugestões ou propostas para se combater o problema da repetência e da evasão, destacando-se melhores salários para os professores e aulas mais dinâmicas. A lista dessas sugestões, contudo, era bem mais ampla e

diversificada, incluindo ainda: a redução da jornada de trabalho dos jovens e adultos que participam da EJA; melhoria de infraestrutura nas instituições responsáveis pela EJA; incentivo financeiro aos estudantes trabalhadores por meio de um sistema de bolsas de estudo; realização de campanhas motivacionais para o retorno aos estudos; estímulo à participação das empresas, por meio da solicitação de recursos materiais, espaço físico para as salas, auxílio financeiro; incremento dos cursos profissionalizantes no país; e ampliação da oferta de ensino a distância em todo o território nacional.

Muitos estudantes abordaram, com propriedade, a associação entre um mercado de trabalho cada vez mais competitivo e a necessidade de qualificação profissional, inclusive com uma clara percepção de que os salários são tanto maiores quanto maior a quantidade de anos de estudo e/ou a qualidade da formação. Nesse tópico, retorna-se ao papel crucial da EJA como viabilizadora dessa formação.

Em continuidade à análise, serão apresentados aspectos negativos que foram notados com frequência nas respostas à questão 10. De um ponto de vista mais global, a dificuldade repousa no entendimento da questão, isto é, na decifração do comando. Muitos fugiram completamente do assunto proposto, ainda que o enunciado da questão fosse farto em dados específicos ao tema. Em vez de responderem diretamente quais eram os problemas enfrentados por aqueles que têm de trabalhar e estudar ao mesmo tempo, muitos estudantes optavam por falar das dificuldades que existem na educação brasileira, de forma estendida e pasteurizada.

Vários estudantes não conseguiam, em suas respostas, relacionar as dificuldades de conciliação da escola com o trabalho, a não ser, como já mencionado, nos casos de depoimentos pessoais, relatos de experiência, ou seja, traços de uma biografia. Assim, eram respostas cujo teor era apenas o de registrar o abandono dos estudos por parte de vários jovens que têm de trabalhar. O tom das respostas, nesses casos, era meramente de uma descrição e não de uma análise, muito menos de um elemento que compusesse uma argumentação.

A dificuldade de compreensão da questão se expressava nas respostas que, em lugar de mostrarem os problemas de conciliação entre escola e trabalho, prendiam-se à ideia de “associação” – termo que consta do enunciado da questão – entre escola e trabalho. Muitos alunos relatavam as consequências positivas de uma boa educação no momento em que se busca bons postos de trabalho. Tratava-se de uma fuga parcial ao comando da questão, evidenciando má compreensão do mesmo.

Uma dificuldade facilmente percebida nas respostas refere-se à tendência de os estudantes tratarem dos problemas relativos à escola e, muito separadamente, daqueles problemas relativos ao trabalho, reconhecendo uma espécie de sinergia que impediria de visualizá-los em sua individualidade, ao mesmo tempo, que em sua complementaridade. Isso

significa que os estudantes distinguiam por mero isolamento, ou seja, eles não conseguiam distinguir e articular e, sobretudo, reconhecer as convocações mútuas entre os problemas da escola e do trabalho, no caso explícito dos estudantes trabalhadores. Essa dificuldade de identificar, associar e analisar aspectos distintos, até mesmo concorrentes, antagônicos e complementares, denuncia a fragilidade de um pensamento simplificador que a qualidade das respostas revelou ser ainda hegemônico nas universidades brasileiras.

Notou-se a presença de preconceitos na análise dos fatores que levam ao abandono dos estudos. Muitas respostas apontavam como causa desse abandono e da repetência a preguiça, a falta de perseverança e o cansaço dos estudantes. Nesse tópico específico, fica evidente a responsabilização do indivíduo pelos percalços e fracassos de sua vida, descontextualizando-o de uma sociedade que, em seu movimento de conjunto, lhe impõe condicionantes.

A precariedade do uso da língua pátria de modo culto foi uma constante, conforme mencionado na análise da questão 9. As impropriedades lexicais e a falta de elementos coesores que articulassem as partes constitutivas das respostas foram um incômodo constante. Nesse sentido, agrava-se a situação da baixa qualidade textual em decorrência complementar da construção de textos meramente descritivos e não argumentativos, como é exigido no suporte da questão. Isso demonstra a dificuldade dos estudantes universitários na compreensão de que uma argumentação requer, imperiosamente, justificações para os apontamentos apresentados. Os textos das respostas eram, em sua maioria, opinativos, sem qualquer compromisso com elementos explicativos ou com a busca de justificativas.

3.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa ao componente de Conhecimento Específico, observa-se que a diferença de desempenho foi mais acentuada entre Ingressantes e Concluintes. A Tabela 3.15 contém dados elucidativos, na qual é possível observar que, no grupo dos Ingressantes, a nota média 14,2 é inferior à alcançada por Concluintes, 20,8. Essas médias foram menores do que as obtidas no conjunto das questões objetivas, nas quais Ingressantes alcançaram nota média 34,7, e Concluintes, 42,0 (Tabela 3.8).

O Gráfico 3.12 apresenta a distribuição de notas nos diferentes intervalos. Observa-se que Ingressantes e Concluintes tiveram maior frequência de notas no intervalo entre zero e 10 pontos, com os primeiros atingindo a percentagem de 48,4%, e os segundos de 33,2%. Nos patamares seguintes, Ingressantes tiveram desempenho mais expressivo no intervalo entre 10 e 20 pontos, e Concluintes na faixa entre 20 e 30 pontos.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir. *

Tabela 3.15 – Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		2.975	2.382	593
Presentes		1.973	1.461	512
NOTA	Média	15,9	14,2	20,8
	Erro padrão da média	0,4	0,4	0,8
	Desvio padrão	15,7	14,8	17,1
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	13,3	11,7	20,0
	Máxima	76,7	76,7	76,7
	Coefficiente de Assimetria	0,9	0,9	0,6
	Coefficiente de Variação	98,7%	104,2%	82,2%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

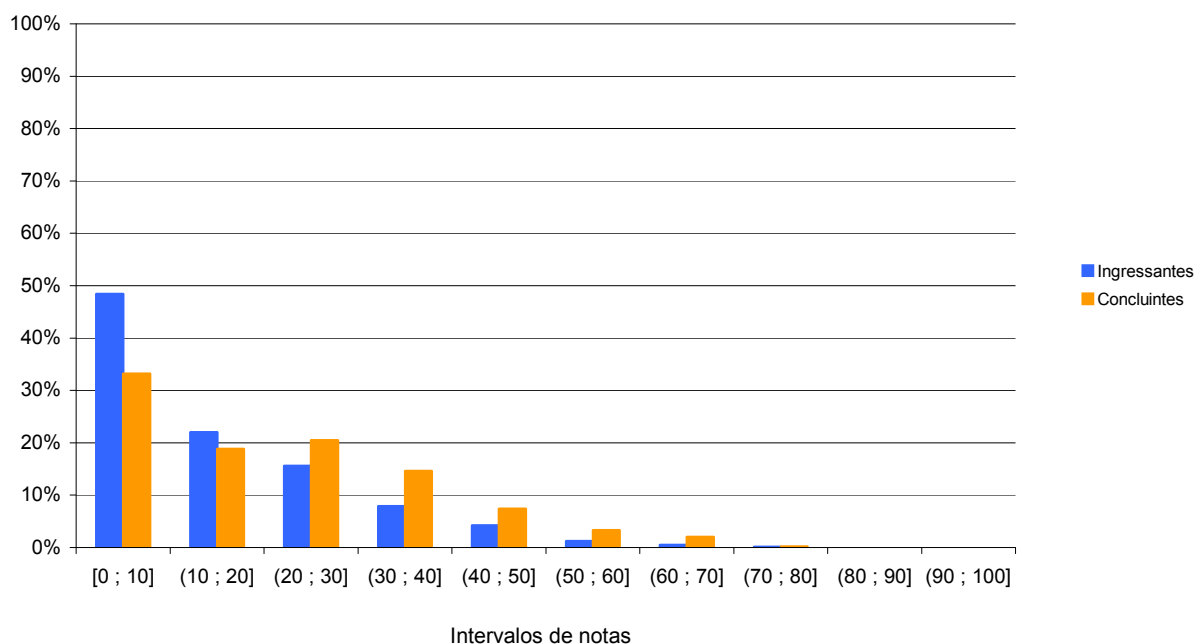


Gráfico 3.12 - Distribuição das Notas nas questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

* A análise completa, com apresentação de trechos de respostas de estudantes, pode ser encontrada no documento “Relatório da Correção das Questões Discursivas”, elaborado pelos docentes que participaram do processo de correção das mesmas.

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 38 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 38, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.16, o grupo dos Ingressantes obteve nota média 13,0, enquanto a média dos Concluintes foi 19,1. Deixaram a questão em branco 52,6% dos Ingressantes e 41,8% dos Concluintes. Mesmo não tendo deixado a questão em branco, 12,0% dos Ingressantes e 10,2% dos Concluintes receberam nota nula. As notas dos Concluintes foram superiores às notas dos Ingressantes a partir do intervalo de 10 a 20 pontos. Em ambos os grupos, a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada.

Tabela 3.16 – Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 38 do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		2.975	2.382	593
Presentes		1.973	1.461	512
NOTA	Média	14,6	13,0	19,1
	Erro padrão da média	0,5	0,6	1,1
	Desvio padrão	22,4	21,2	24,9
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	0,0	0,0	0,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0
	Coefficiente de Assimetria	1,5	1,7	1,2
	Coefficiente de Variação	153,4%	163,1%	130,4%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

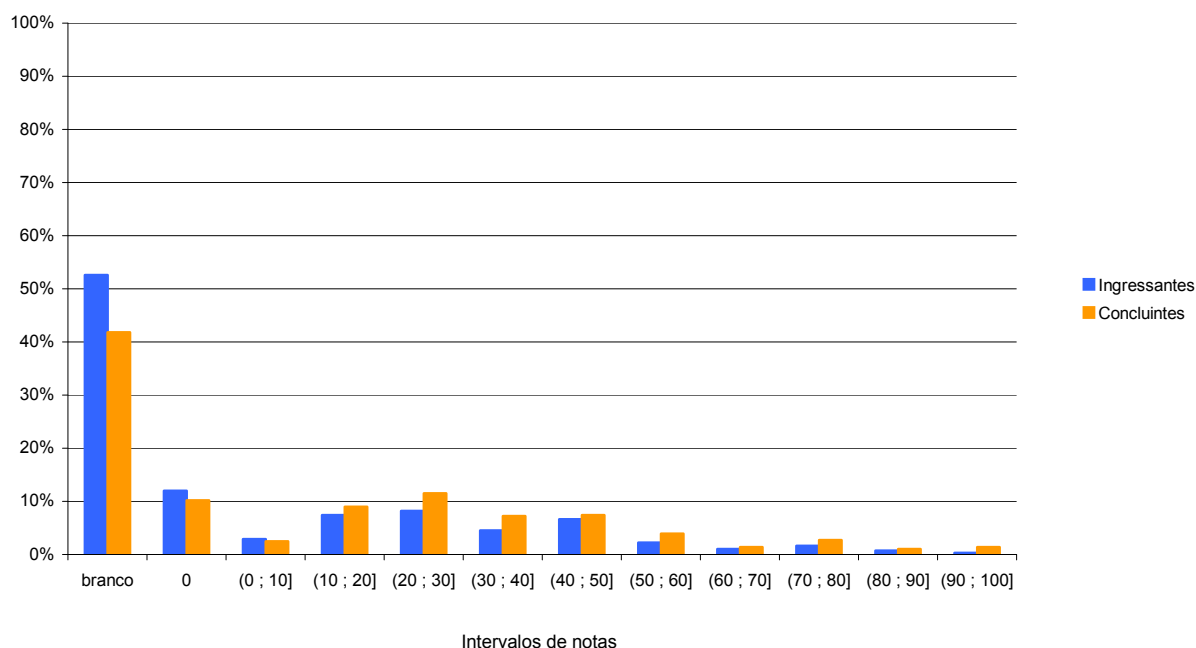


Gráfico 3.13 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 38 do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38

A partir de uma apreciação ampla, percebeu-se que os estudantes tiveram grande dificuldade em relação à interpretação do enunciado da questão. Ou seja, percebeu-se que a formulação da questão provocou certa dificuldade interpretativa entre os estudantes, gerando muitas respostas desconexas e acarretando um baixo desempenho no item.

A maioria dos graduandos não percebeu que o quadro constante da questão representava a análise de duas variáveis, custos e produtividade e, portanto, analisaram apenas uma delas ou misturam essas variáveis nas respostas.

Uma parcela bastante representativa de respondentes deixou a questão em branco, mais do que nas questões seguintes. A hipótese mais provável para tais resultados é o fato de a questão, que possui conteúdo de planejamento em gestão financeira, não estar associada a um exemplo em saúde, pois vários candidatos buscaram apresentar, em suas respostas, aspectos relacionados à saúde, na tentativa de esclarecer sua interpretação.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 39 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.17 contém as informações relativas à questão 39 do conjunto de questões do componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos dois grupos – Ingressantes e Concluintes – nessa questão, inferior ao desempenho na questão 38. As médias foram 8,4 no grupo dos Ingressantes e 13,9 no grupo dos Concluintes. A proporção de estudantes que deixaram a questão em branco foi menor do que a observada na questão 38, sendo esses percentuais de 49,9% entre os Ingressantes e de 36,5% entre os Concluintes. Mesmo não tendo deixado a questão em branco, 12,3% dos Ingressantes e 12,9% dos Concluintes receberam nota nula. A nota máxima, igual para os dois grupos, foi 85,0. As notas não nulas de maior frequência nos dois grupos estiveram no intervalo de zero a 10 pontos, com 16,6% para Ingressantes e 18,8% para Concluintes. As distribuições das notas entre os estudantes constam do Gráfico 3.14.

Tabela 3.17 – Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 39 do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		2.975	2.382	593
Presentes		1.973	1.461	512
NOTA	Média	9,8	8,4	13,9
	Erro padrão da média	0,4	0,4	0,9
	Desvio padrão	16,6	14,9	20,1
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	0,0	0,0	5,0
	Máxima	85,0	85,0	85,0
	Coefficiente de Assimetria	2,1	2,3	1,6
	Coefficiente de Variação	169,4%	177,4%	144,6%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

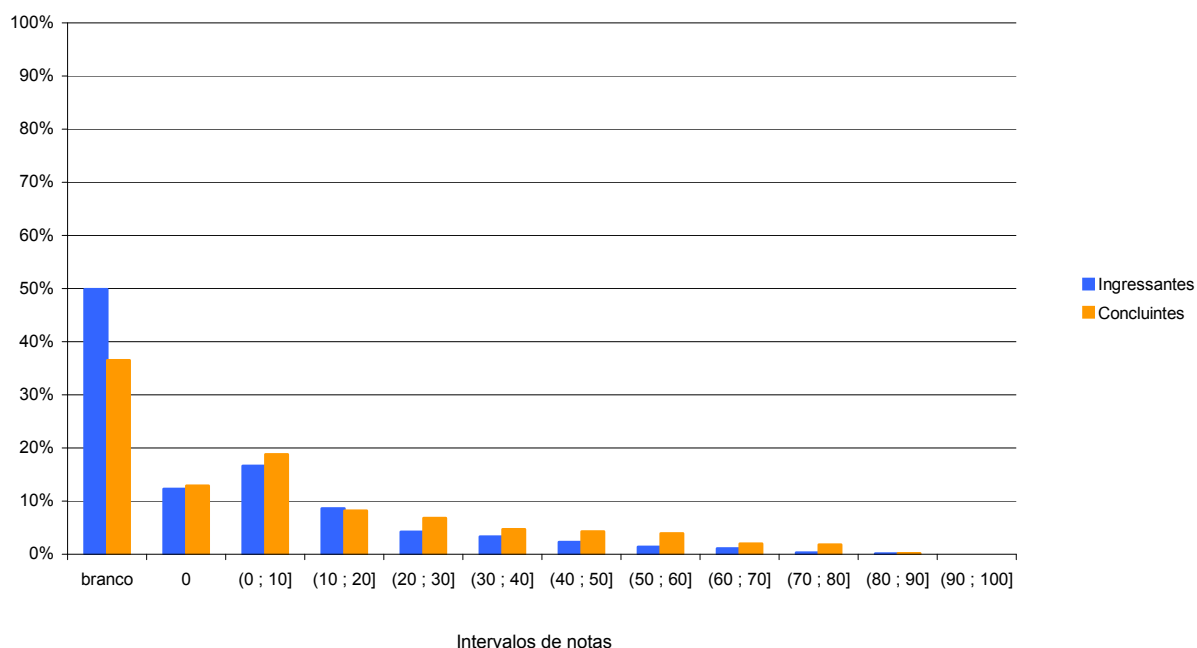


Gráfico 3.14 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 39 do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39

Com relação à questão 39, a maioria das respostas não conseguiu definir a saúde suplementar como um rol de atendimentos externos prestados à rede pública pelos planos de saúde privados, devido às dificuldades do SUS no atendimento da demanda por serviços de saúde da população.

Em função dessa falta de compreensão acerca do sistema suplementar de saúde, raríssimas respostas conseguiram abordar a fragilidade econômico-financeira das operadoras e o impacto que essa situação pode acarretar para os usuários de tais serviços, levando o Estado a exercer uma atuação de regulamentador e regulador para garantir a confiabilidade no sistema.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 40 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.18 contém as informações relativas à questão 40 do conjunto de questões do componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos dois agrupamentos de estudantes, nessa questão, foi superior ao ser comparado às questões 38 e 39. A nota média de Ingressantes foi 21,3; já a de Concluintes, 29,4. A nota mediana total foi 25,0. A nota máxima (100,0) foi alcançada no grupo de Ingressantes. A máxima obtida por Concluintes foi 90,0.

A questão foi deixada em branco por 42,0% dos Ingressantes e por 27,5% dos Concluintes. Mesmo não tendo deixado a questão em branco, pequenas proporções dos estudantes, 1,2% dos Ingressantes e 0,6% dos Concluintes receberam nota nula. O intervalo de notas no qual foi observada maior frequência corresponde à faixa que vai de 30 a 40 pontos, tanto para Ingressantes (16,5%) quanto para Concluintes (23,6%). o que demonstra ter sido esta a questão de melhor desempenho. A distribuição de notas nos dois agrupamentos pode ser observada no Gráfico 3.15.

Tabela 3.18 – Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 40 do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		2.975	2.382	593
Presentes		1.973	1.461	512
NOTA	Média	23,4	21,3	29,4
	Erro padrão da média	0,5	0,6	1,0
	Desvio padrão	23,3	22,8	23,6
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	25,0	20,0	30,0
	Máxima	100,0	100,0	90,0
	Coeficiente de Assimetria	0,7	0,8	0,3
	Coeficiente de Variação	99,6%	107,0%	80,3%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

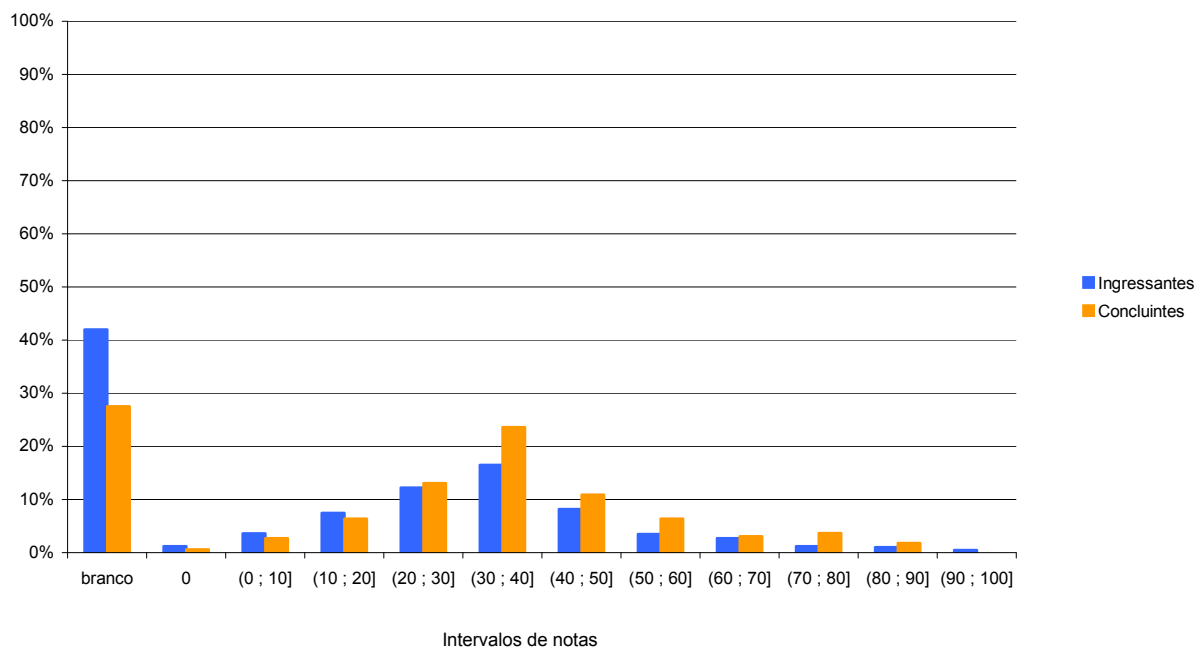


Gráfico 3.15 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 40 do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40

Pode-se observar que, em termos gerais, o rendimento dos estudantes não foi satisfatório, de acordo com a constatação dos professores corretores.

Uma pequena parte dos estudantes compreendeu perfeitamente o que propunha a questão e que se dividia em dois pontos a serem explorados pela resposta, obtendo, dessa forma, a nota máxima.

Uma parcela significativa das respostas estava em branco. Por outro lado, um conjunto representativo dos estudantes respondeu de forma que se pôde perceber um esforço para atingir uma boa resposta. Assim, houve respostas que acabaram por se traduzir claramente em uma tentativa de alcançar alguma pontuação, mesmo que de forma torpe, com textos que chegavam ao devaneio, tocando tênue e ligeiramente nos pontos a serem respondidos. Em função disso, até obtiveram alguma pontuação, que dependia do grau de tangência em relação ao padrão de resposta.

Despertaram a atenção alguns estudantes que não compreenderam absolutamente nada do que foi perguntado pela questão. Esse grupo respondeu de forma completamente fora do assunto explorado. Para tal tipo de resposta, foi atribuída a nota zero.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A banca de corretores considerou que as questões 38, 39 e 40 abordaram conteúdo compatível com a área de formação, sendo válidas como indicadores de avaliação de conhecimento em gestão hospitalar, levando-se em conta os dois universos a serem avaliados, quais sejam: os Ingressantes (aqueles que não têm o conhecimento técnico) e os Concluintes (aqueles que devem possuir conhecimento técnico). A banca acredita, entretanto, que a formulação da questão 38, apesar de apresentar grau de dificuldade baixo, causou dificuldade de interpretação no quadro proposto, uma vez que esse quadro apresentava duas variáveis em um mesmo dado (Custo e Produtividade), e a questão poderia ter sido relacionada a uma realidade da prática administrativa hospitalar.

A questão 39 apresentou, de acordo com a banca, grau de dificuldade muito alto, já que, no item “a”, o estudante deveria ter explorado três aspectos (definição, importância e interação) e, no item “b”, 2 aspectos (problema e ação do Estado). Constatou-se, nessa questão, um rendimento inferior em relação às questões 38 e 40. Caso o ENADE fosse um exame de seleção, em vez de uma avaliação, os resultados teriam sido baixos.

A questão 40 apresentou, de acordo com a banca, grau de dificuldade mediano. Entretanto, por ser uma questão autoexplicativa, o estudante, em geral, respondeu de maneira difusa, aproveitando os termos utilizados na própria pergunta, mas sem uma instrumentalização ou um fim a ser alcançado com solicitação de resposta.

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos estudantes, separados por grupos de Ingressantes e Concluintes, sobre a prova aplicada no ENADE/2010 na Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar. Estas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos alunos e com a Grande Região de funcionamento do curso.

O desempenho dos alunos foi classificado em dois níveis: quarto inferior e quarto superior. Para tanto, esse desempenho foi colocado em ordem ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25,0%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração destes conceitos. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75,0%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos, e não obrigatoriamente pertencentes ao conjunto original de dados. Ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

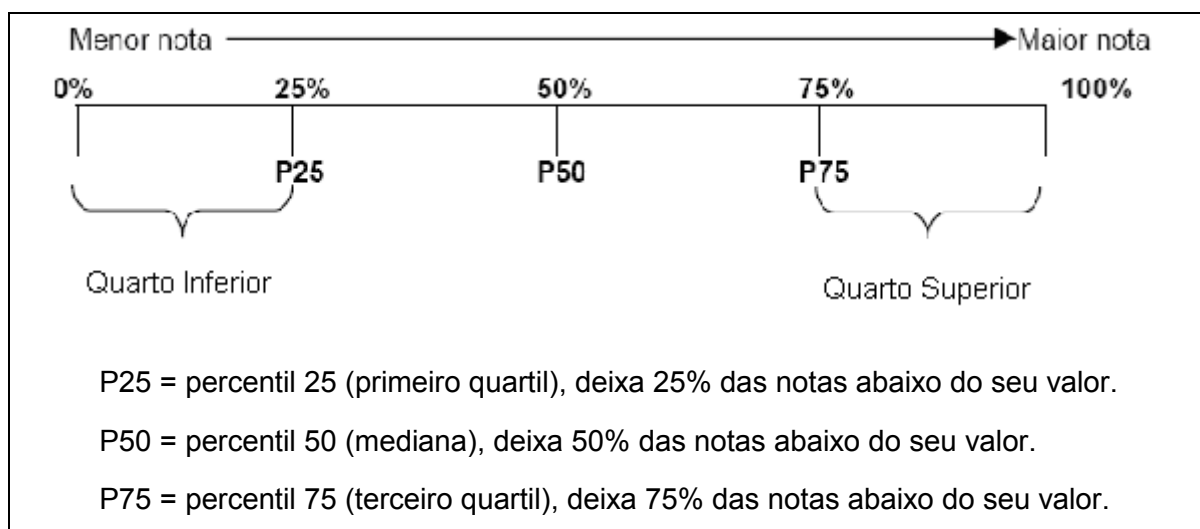


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Na questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, 25,8% do grupo de Ingressantes e 20,9% do grupo de Concluintes optaram pelas alternativas *difícil* ou *muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes, tanto Ingressantes (65,4%) quanto Concluintes (72,4%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* (Gráfico 4.1 e Tabelas II.1 e II.10 no Anexo II).

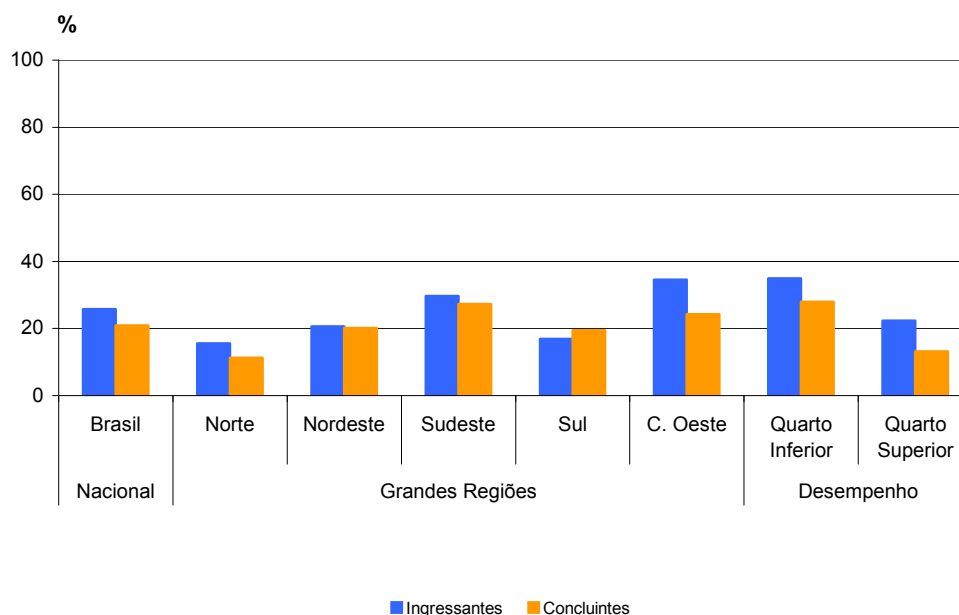


Gráfico 4.1 - Percentual de estudantes inscritos e presentes que avaliaram “...o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *difícil* ou *muito difícil* segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

O percentual de Ingressantes que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* foi mais elevado no quarto inferior (34,9%) do que no superior (22,3%), o que também foi verificado no grupo dos Concluintes, com percentual de participantes maior no quarto inferior (28,0%), do que no quarto superior (13,2%). Semelhantemente ao ocorrido para os Ingressantes como um todo, para os quartos de menor e maior desempenho deste grupo, a alternativa modal

para esta pergunta foi *médio*, com respectivamente 56,5% e 67,3% dos respondentes. Já entre os Concluintes, estas percentagens foram, respectivamente, 69,3% e 76,8%.

Considerando-se as alternativas escolhidas pelos estudantes de cada Grande Região, a região Centro-Oeste foi aquela em que houve maior proporção de Ingressantes que avaliaram o Componente de Formação Geral da prova como *difícil* ou *muito difícil*: 34,5% tiveram essa percepção. Os Concluintes, por sua vez, emitiram essa opinião em maior medida na região Sudeste (27,3%). Nas Grandes Regiões, a proporção maior de Ingressantes que consideraram o Componente de Formação Geral da prova como sendo de grau de dificuldade *médio* esteve localizada entre 60,1% na região Centro-Oeste e 77,3% na região Norte. Optando pela alternativa de grau *médio* por Grande Região, no grupo dos Concluintes os percentuais estiveram entre 69,1% na região Sudeste e 74,8%, na Nordeste.

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?”, 36,6% do grupo de Ingressantes e 28,0% do grupo de Concluintes classificaram-na como *difícil* ou *muito difícil*. Este Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* por 56,6% dos Ingressantes e por 64,5% dos Concluintes (Gráfico 4.2 e Tabelas II.2 e II.11 no Anexo II).

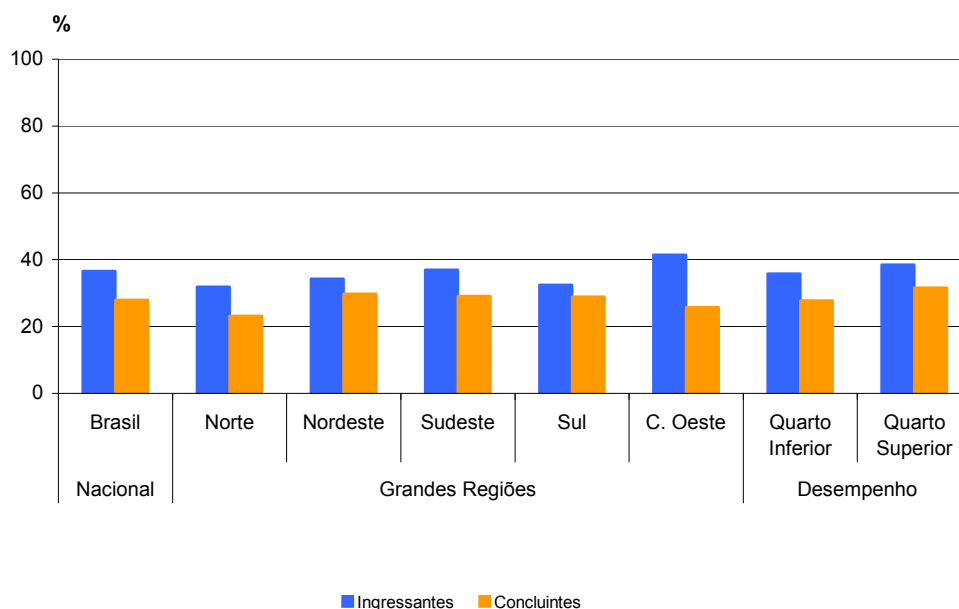


Gráfico 4.2 - Percentual de estudantes inscritos e presentes que avaliaram “...o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *difícil* ou *muito difícil* segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Considerando-se a percepção sobre o grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que 38,5% dos Ingressantes obtiveram desempenho situado no quarto superior classificaram-na como *difícil* ou *muito difícil*. Dos Ingressantes que obtiveram desempenho situado no quarto inferior, 35,8% optaram pela mesma alternativa. Para os Concluintes, o percentual de estudantes que consideraram o Componente de Conhecimento Específico da prova *difícil* ou *muito difícil* foi, no quarto superior, 31,6%, e 27,8% no quarto inferior. Para os quartos de menor e maior desempenho, a alternativa modal para esta pergunta, tanto para Ingressantes quanto para Concluintes, foi *médio*: 55,1% dos Ingressantes do quarto superior e 55,5% do quarto inferior deram essa resposta. Quanto aos Concluintes, 62,6% do quarto superior e 63,5% do inferior assim se pronunciaram.

Entre as Grandes Regiões brasileiras, a proporção de Ingressantes que avaliaram o Componente de Conhecimento Específico da prova como *difícil* ou *muito difícil* variou de 31,9% (Norte) a 41,5% (Centro-Oeste). O grupo de Concluintes avaliou esse componente como *difícil* ou *muito difícil* com menor frequência, com o mínimo alcançado na região Norte, 23,2%, e o máximo na região Nordeste, com 29,8% dos respondentes. O percentual de Ingressantes que classificaram o grau de dificuldade como *médio*, no Componente de Conhecimento Específico da prova, variou de 52,1% (Centro-Oeste) a 61,0% (Norte). Entre os Concluintes, a percepção do mesmo grau de dificuldade, variou de 60,3% (Sul) a 68,2% (Norte).

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução, os estudantes apontaram com maior incidência a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para ambos os grupos e todas as agregações consideradas (Gráfico 4.3 e Tabelas II.3 e II.12 no Anexo II).

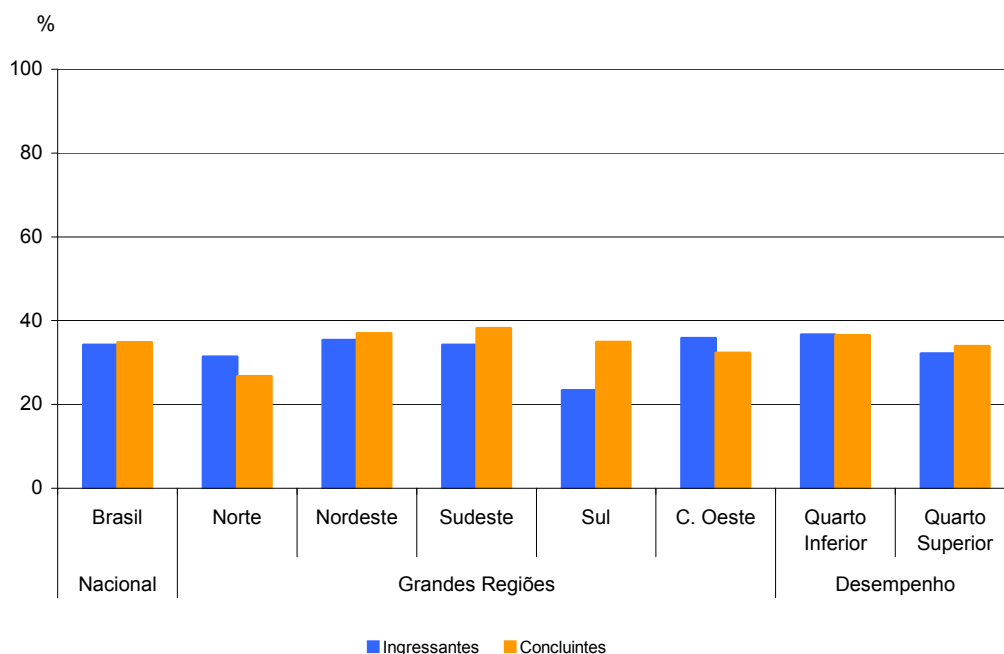


Gráfico 4.3 - Percentual dos estudantes inscritos e presentes que consideraram “...a extensão da prova, em relação ao tempo total...” como *longa* ou *muito longa* – segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

No grupo de Ingressantes, a maioria, 61,5%, respondeu ser a extensão da prova *adequada*, ao passo que, no grupo de Concluintes, 60,7% tiveram a mesma opinião. Para 34,2% dos Ingressantes o exame foi *longo* ou *muito longo*. Essa mesma consideração foi feita por 34,8% dos Concluintes.

No grupo de Ingressantes, a maioria, tanto para o quarto de desempenho inferior (57,9%) quanto para o de melhor desempenho (64,6%) respondeu ser a extensão da prova *adequada*. Entre os Concluintes, esses valores foram situados em cada quarto em, respectivamente, 57,5% e 61,9%. Considerando-se ainda os quartos extremos de desempenho, observa-se que a proporção de estudantes que avaliaram a prova *longa* ou *muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, acompanhou a percepção de Ingressantes e Concluintes. Para o grupo de Ingressantes, entre os estudantes no quarto de desempenho inferior, 36,7% declararam ter esta percepção, ao passo que, entre aqueles no quarto de melhor desempenho, esta proporção foi de 32,2%. O mesmo pode ser constatado entre os Concluintes: 63,5% no quarto de menor desempenho e 33,9% no quarto de maior desempenho declararam ter tido esta percepção.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de Ingressantes que responderam ser a extensão da prova *adequada* variou de 60,0% no Nordeste a 72,7% no Sul. Já entre os Concluintes, estes valores estavam compreendidos entre 56,3% (Sudeste) e 67,7% (Norte). Aqueles Ingressantes que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em

relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 23,4% na região Sul a 35,8% na região Centro-Oeste. Os percentuais, quanto ao mesmo aspecto, entre os Concluintes, foram de 26,7% na região Norte, indo até 38,2% na região Sudeste.

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral, as opiniões foram positivas, com percentuais que foram dos 72,9% para Concluintes aos 72,0% para Ingressantes que consideraram claros e objetivos os enunciados de *todos* ou da *maioria* das questões (Gráfico 4.4 e Tabelas II.4 e II.13 no Anexo II).

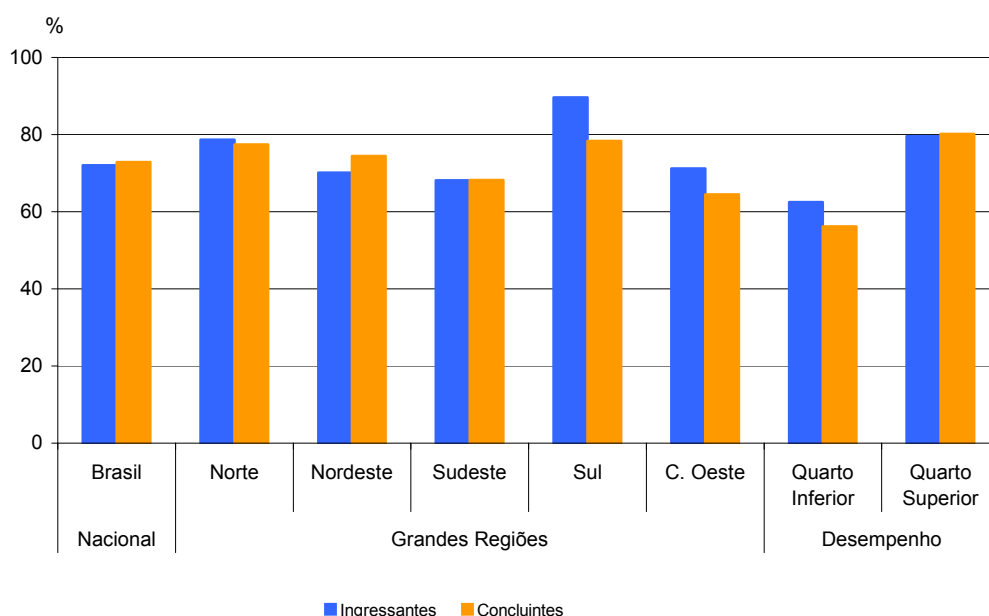


Gráfico 4.4 - Percentual dos estudantes inscritos e presentes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “...dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” – segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Ao se comparar as percepções dos estudantes segundo o desempenho, observou-se que, entre os Ingressantes do quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 79,6% dos estudantes. A proporção apurada para os Concluintes desse mesmo quarto foi 80,2%. No quarto de desempenho inferior, tal avaliação foi emitida por 62,5% dos Ingressantes e por 56,2% dos Concluintes. A partir dessas estatísticas, é possível afirmar que *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam claros e objetivos para a maioria dos respondentes, segundo os quartos de desempenho considerados,

embora os que se situaram no quarto superior tenham declarado esta percepção com maior incidência.

Na análise regional, observa-se que as opiniões de que *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam claros e objetivos variaram, entre os Ingressantes, de 68,1% na região Sudeste a 89,6% na região Sul. Entre os Concluintes, os valores correspondentes variaram de 64,5% no Centro-Oeste a 78,3%, no Sul.

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para os Concluintes da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, a clareza e a objetividade foram percebidas em *todos* ou na *maioria* destes por 71,7%. Para o grupo dos Ingressantes, foram percebidas por 67,2%. A proporção de estudantes que considerou os enunciados das questões claros e objetivos foi mais elevada nos quartos superiores: 73,5% dos Ingressantes e 78,5% dos Concluintes, se comparados aos 55,0% e aos 57,5% dos mesmos grupos, respectivamente, que estiveram no quarto inferior de desempenho (Gráfico 4.5 e Tabelas II.5 e II.14 no Anexo II).

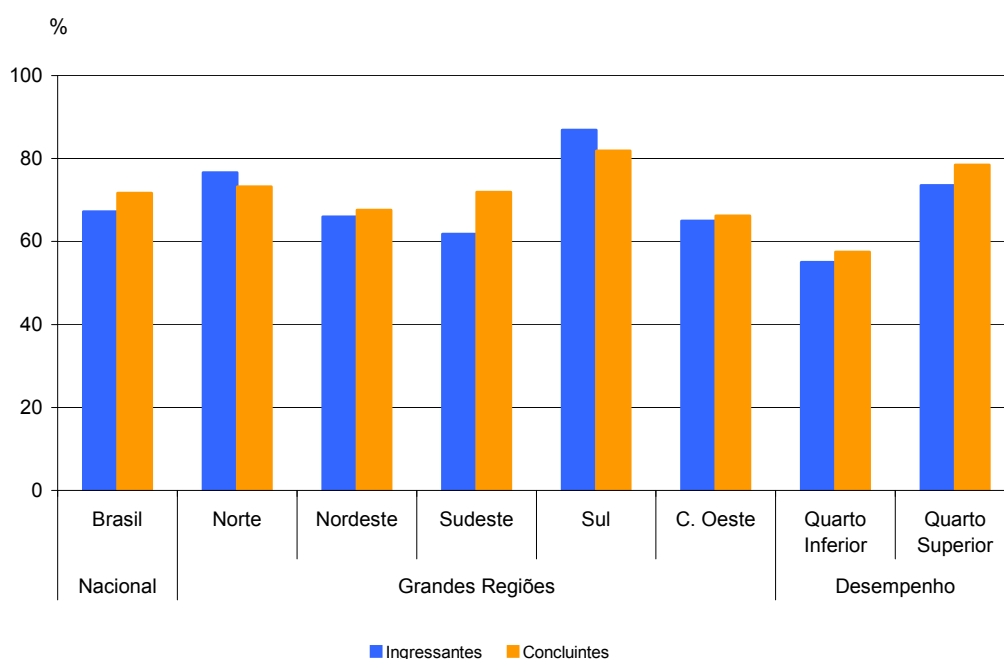


Gráfico 4.5 - Percentual dos estudantes inscritos e presentes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “...dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” – segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Nas cinco Grandes Regiões brasileiras, os percentuais de Concluintes que consideraram claros e objetivos *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do

Componente de Conhecimento Específico da prova foram semelhantes aos de Ingressantes. Os Ingressantes (86,9%) e os Concluintes (81,9%) da região Sul apresentaram as proporções mais elevadas desta percepção. Os Ingressantes da região Sudeste (61,8%) e os Concluintes da região Centro-Oeste (66,2%) apresentaram as proporções mais baixas dessa percepção.

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões, 71,6% do grupo dos Ingressantes e 79,8% do grupo dos Concluintes respondentes de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou suficientes em *todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.6 e Tabelas II.6 e II.15 no Anexo II).

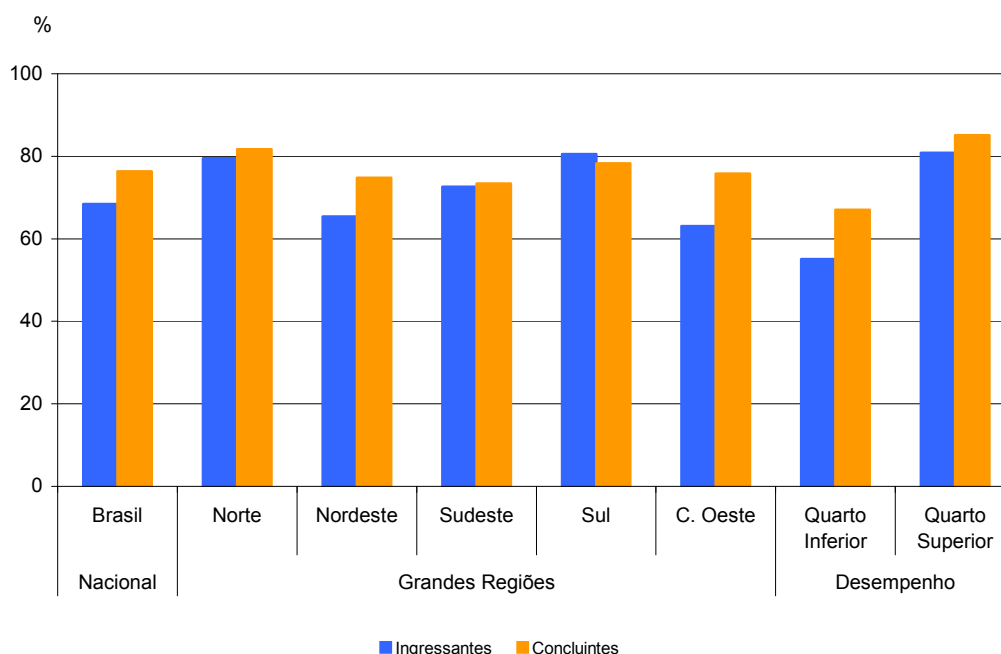


Gráfico 4.6 - Percentual dos estudantes inscritos e presentes que consideraram como excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões as “...informações/instruções fornecidas para a resolução das...” mesmas – ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças entre as opiniões de estudantes, Ingressantes e Concluintes, dos quartos inferior e superior de desempenho, como mostra o Gráfico 4.6. O percentual de participantes que avaliaram as informações/instruções como *excessivas* ou suficientes em *todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado nos quartos superiores, correspondendo a 82,5% dos Ingressantes e a 86,8% dos Concluintes, percentuais superiores à média nacional. Já nos quartos inferiores, a suficiência das informações/instruções declarada como *excessiva* em *todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 59,3% dos Ingressantes e por 71,3% dos Concluintes.

Quanto à distribuição de respondentes nas Grandes Regiões, observa-se que as proporções de estudantes que perceberam como *excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões as informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas superaram as médias nacionais, em maior medida, entre os Ingressantes da região Sul (84,4%). Entre os Concluintes, a superação do total nacional foi mais expressiva na região Norte (83,1%).

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova, 30,1% dos Ingressantes e 14,6% dos Concluintes, apontaram o *desconhecimento do conteúdo*. Concluintes, por sua vez, apontaram, com maior frequência, a *forma diferente de abordagem do conteúdo* como dificuldade, mencionada por 51,1%. Esta alternativa foi mencionada por uma parcela menor dos Ingressantes, 42,2%. A *falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade para 16,7% dos Concluintes e para 13,0% dos Ingressantes. Considerando-se os respondentes em todo o Brasil, 12,8% dos Ingressantes e 15,1% dos Concluintes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabelas II.7 e II.16 no Anexo II).

Com relação aos quartos de desempenho, a *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a dificuldade modal para Ingressantes e Concluintes. Foi apontada por 43,4% daqueles no quarto superior, entre Ingressantes, e por 39,9% dos do quarto inferior. Entre os Concluintes, os percentuais de estudantes com a mesma percepção foi 49,6% no quarto superior e 48,3% no quarto inferior.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de Ingressantes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova variou de 17,3%, na região Norte a 42,7%, na Sudeste. Entre os Concluintes, tal percentual foi mais baixo, variando de 7,0% na região Norte a 20,9%, na Nordeste. A *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi citada, entre os Concluintes, por percentuais que variaram de 43,8% (região Nordeste) a 60,3% (Sul). Os percentuais relacionados a essa opção entre os Ingressantes variaram de 28,9% (região Sul) a 47,3% (região Centro-Oeste). O percentual de Ingressantes que citou a *falta de motivação* como dificuldade superou a média nacional, em maior medida, na região Norte (18,0%). Entre os Concluintes, esse percentual variou de 8,4% (região Sul) a 23,9% (região Norte). Houve percentuais acima do total nacional dos Ingressantes nas regiões Nordeste (13,3%), Norte (16,5%) e Sul (22,4%), com declarações de que não tiveram qualquer dificuldade para responder à prova. Entre os Concluintes, esta situação aconteceu, em maior proporção na região Norte (19,7%).

O Gráfico 4.7 apresenta os percentuais de estudantes, Ingressantes e Concluintes, que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

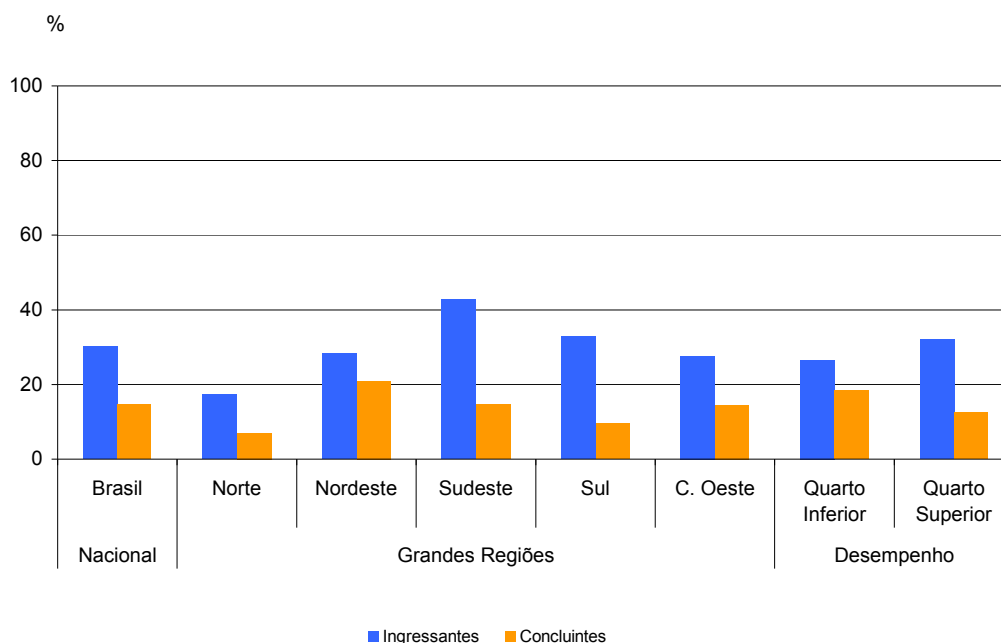


Gráfico 4.7 - Percentual de estudantes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como “...dificuldade ao responder à prova” – segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova, a maior parte dos Ingressantes, 50,9% do total nacional, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, enquanto entre os Concluintes, 10,5% expressaram a mesma opinião. A maioria dos Concluintes (61,4%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. Para os Ingressantes, o percentual correspondente a essas alternativas foi 26,1% (Gráfico 4.8 e Tabelas II.8 e II.17 no Anexo II).

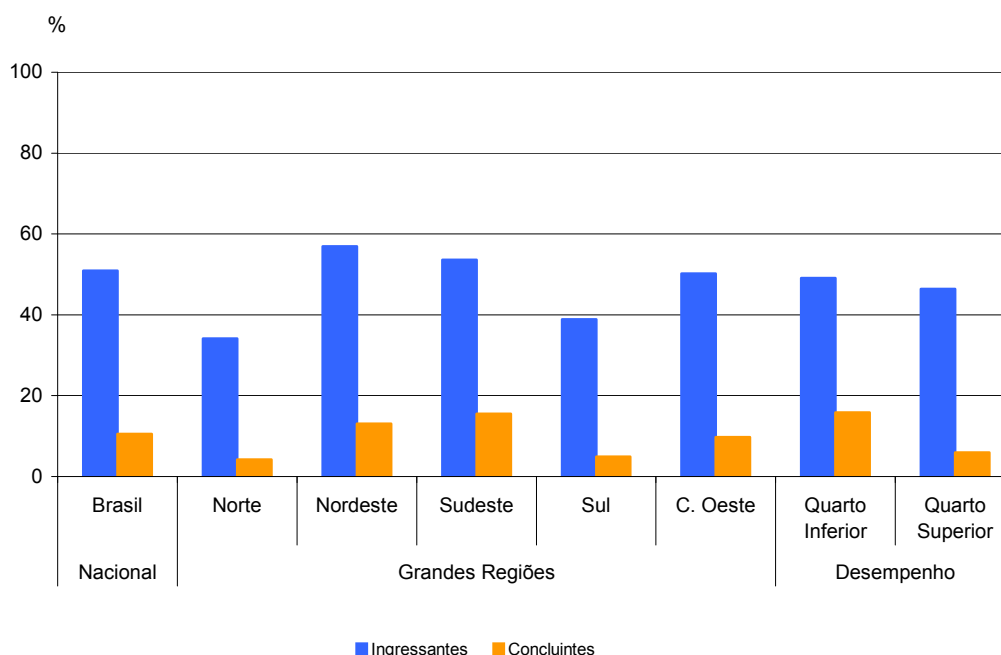


Gráfico 4.8 - Percentual dos estudantes inscritos e presentes que informaram que não estudaram “ainda a maioria desses conteúdos”, considerando as questões objetivas da prova – segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quartos de desempenho inferior e superior, observa-se que, para os Ingressantes, o percentual de participantes que afirmaram que *não estudaram ainda a maioria desses conteúdos*, foi mais elevado no quarto inferior (49,1%) do que no superior (46,4%). Para os Concluintes do quarto inferior, 15,8% ofereceram essa resposta, sendo 5,9% os do quarto superior. Tendo em conta os quartos superiores para os dois grupos, 80,6% dos Concluintes e 34,4% dos Ingressantes afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos.

Na análise por Grande Região, a proporção de Ingressantes que afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* superou o total nacional nas regiões Sudeste (53,6%) e Nordeste (56,9%). Já entre os Concluintes, as regiões Nordeste (13,1%) e Sudeste (15,5%) apresentaram percentuais maiores do que a média nacional para esta alternativa. Em todas as regiões, Concluintes afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, variando entre 49,9% na região Sudeste e 74,6% na Norte.

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova, mais da metade dos estudantes afirmou ter gasto *entre duas e quatro* horas. Considerando-se separadamente as percepções do grupo de Ingressantes e do grupo de Concluintes, os percentuais, em

termos nacionais, foram de 64,9% e 64,1%, respectivamente (Gráfico 4.9 e Tabelas II.9 e II.18 no Anexo II).

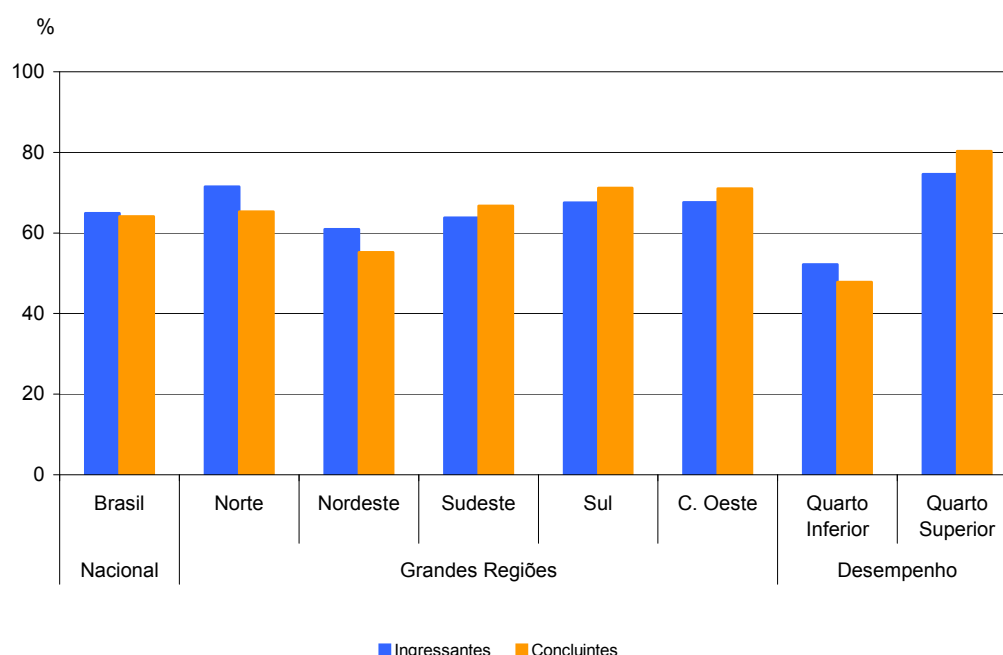


Gráfico 4.9 - Percentual dos estudantes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “...para concluir a prova” – segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Uma vez sendo analisadas as alternativas oferecidas pelos estudantes que se situaram nos quartos superior e inferior, observa-se que maior proporção de Ingressantes no quarto superior declarou ter gasto *entre duas e quatro* horas para concluir a prova quando comparados com os do quarto inferior, respectivamente, 74,6 e 52,2%. A mesma situação foi verificada no grupo dos Concluintes, no qual 80,3% daqueles no quarto superior e 47,8% daqueles no quarto inferior declaram ter gasto *entre duas e quatro* horas para concluir a prova.

Nas cinco Grandes Regiões brasileiras, os Ingressantes que utilizaram *entre duas a quatro* horas para finalizar a prova superaram o percentual nacional nas regiões Sul (67,5%), Centro-Oeste (67,6%) e Norte (71,5%). Entre os Concluintes, o mesmo foi verificado entre os estudantes das regiões Norte (65,3%), Sudeste (66,7%), Sul (71,2%) e Centro-Oeste (71,0%). A região Nordeste foi a que apresentou o menor percentual de Concluintes que dispensaram *entre duas e quatro* horas para concluir a prova: 55,2%, como mostra o Gráfico 4.9.

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar participantes do ENADE/2010 por faixa de conceito e Grande Região.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 44 cursos participantes, 15,9% (sete cursos) classificaram-se com conceito 4, o valor modal. Este, no entanto, não foi o conceito modal em todas as regiões brasileiras. O segundo conceito mais atribuído foi 3, inexistente apenas na região Sul. Dos 44 cursos, 20 não receberam conceito (45,5% do total nacional).

Tabela 5.1 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido – ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Conceito	Brasil		Região									
			Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	44	100,0	4	100,0	13	100,0	13	100,0	5	100,0	9	100,0
SC	20	45,5	1	25,0	8	61,5	4	30,7	3	60,0	4	44,5
1	4	9,1	0	0,0	2	15,4	1	7,7	0	0,0	1	11,1
2	4	9,1	0	0,0	1	7,7	1	7,7	0	0,0	2	22,2
3	6	13,6	1	25,0	1	7,7	3	23,1	0	0,0	1	11,1
4	7	15,9	1	25,0	1	7,7	3	23,1	1	20,0	1	11,1
5	3	6,8	1	25,0	0	0,0	1	7,7	1	20,0	0	0,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2010

A região Norte participou com quatro cursos, 9,1% do total nacional. Nesta região, os conceitos 3, 4 e 5 foram atribuídos a, respectivamente, um curso (25,0%) cada e um curso não recebeu conceito.

A região Nordeste participou com 13 cursos, 29,5% do total nacional. Destes, dois cursos, 15,4% em termos regionais, obtiveram conceito 1, o conceito modal. O conceito 2 foi atribuído a um curso (7,7%) e o mesmo se deu com os conceitos 3 e 4. Nessa região, 61,5% dos cursos (oito) ficaram sem conceito.

Dos 13 cursos participantes da região Sudeste, quatro (30,7%) ficaram sem conceito. O conceito modal, por sua vez, ficou entre os conceitos 3 e 4 (com três cursos cada). Os conceitos 1, 2 e 5 foram atribuídos a um curso cada.

A região Sul contou com cinco cursos, dos quais três ficaram sem conceito e os outros dois receberam, respectivamente, os conceitos 4 e 5.

Na região Centro-Oeste 44,5% dos cursos não recebeu conceito (quatro). O conceito modal nesse caso foi 2, dois cursos (22,2%) e os três cursos restante receberam, respectivamente, os conceitos 1, 3 e 4. A região Centro-Oeste participou com 20,5% dos cursos do total nacional.

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2010 de Tecnologia em Gestão Hospitalar, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 44 cursos participantes, apenas dois (4,5%) eram ministrados em instituições públicas e 42 (95,5%), em IES privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, as instituições privadas foram as que apresentaram mais cursos com conceito 5, equivalentes a 66,7% (dois cursos) do total nacional. Dos 42 cursos participantes nesta Categoria Administrativa, o conceito 1 foi atribuído a quatro cursos, o conceito 2 a outros quatro, o conceito 3 a seis cursos, o conceito 4, o modal, a sete cursos.

Na rede pública, o conceito modal foi 5 (com um curso). O outro curso pertencente a essa Categoria Administrativa não recebeu conceito.

**Tabela 5.2 - Número de Cursos Participantes
por Categoria Administrativa segundo as
Grandes Regiões e Conceitos – ENADE/2010
– Tecnologia em Gestão Hospitalar**

Região / Conceito	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	44	2	42
SC	20	1	19
1	4	0	4
2	4	0	4
3	6	0	6
4	7	0	7
5	3	1	2
Norte	4	1	3
SC	1	0	1
1	0	0	0
2	0	0	0
3	1	0	1
4	1	0	1
5	1	1	0
Nordeste	13	0	13
SC	2	0	2
1	1	0	1
2	1	0	1
3	1	0	1
4	0	0	0
5	8	0	8
Sudeste	13	0	13
SC	4	0	4
1	1	0	1
2	1	0	1
3	3	0	3
4	3	0	3
5	1	0	1
Sul	5	1	4
SC	3	1	2
1	0	0	0
2	0	0	0
3	0	0	0
4	1	0	1
5	1	0	1
Centro-Oeste	9	0	9
SC	4	0	4
1	1	0	1
2	2	0	2
3	1	0	1
4	1	0	1
5	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as instituições privadas participaram com três cursos, dos quais um ficou sem conceito. O conceito modal para as instituições privadas na região Norte ficou entre 3 e 4 (com um curso cada). As instituições públicas participaram com um curso e este recebeu conceito modal 5.

Na região Nordeste, havia apenas cursos na rede privada (13). Dos cursos participantes dois ficaram sem conceito, três receberam, respectivamente conceitos 1, 2 e 3 e os oito cursos restantes receberam o conceito modal, 5.

Como na região Nordeste, a região Sudeste teve apenas cursos avaliados, oriundos de instituições privadas, sendo que apenas quatro não receberam conceito. O conceito modal nessa região ficou entre os conceitos 3 e 4, com três cursos cada. Os outros 3 cursos receberam, respectivamente, os conceitos 1, 2 e 5.

As instituições privadas concentraram quatro dos cinco cursos participantes da região Sul, 80,0% do total regional. Destes, dois ficaram sem conceito. Os demais receberam conceito 4 e 5. Nas instituições públicas houve registro de um único curso e este ficou sem conceito.

Na região Centro-Oeste, todos os nove cursos participantes eram de instituições privadas. Destes, quatro ficaram sem conceito, dois concentraram-se no conceito modal, 2, um recebeu conceito 1, um recebeu conceito 3 e o outro conceito 4.

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3 encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2010 na Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 44 cursos participantes, 11 eram oferecidos em Universidades, seis em Centros Universitário e os demais 27 em Faculdades. De acordo com os dados apresentados, a maioria dos cursos avaliados com conceito 5 eram vinculados a Universidades (dois dos três, ou 66,7% do total nacional). Considerando o total nacional neste tipo de organização acadêmica, o conceito 3 foi o modal (com três cursos). Dos restantes, cinco cursos ficaram sem conceito, um foi avaliado com conceito 1) e dois foram avaliados com conceito 5 (como já mencionado).

Os Centros Universitários contaram com a participação de seis cursos, dos quais três ficaram sem conceito e os três restantes receberam, respectivamente, os conceitos 1, 2 e 5.

Nas Faculdades, dos 27 cursos, 12 ficaram sem conceito, dois receberam conceito 1, três receberam conceito 2, três receberam conceito 3 e sete receberam o conceito modal, 4.

Tabela 5.3 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões e Conceitos – ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Região / Conceito	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Brasil	44	11	6	27
SC	20	5	3	12
1	4	1	1	2
2	4	0	1	3
3	6	3	0	3
4	7	0	0	7
5	3	2	1	0
Norte	4	1	0	3
SC	1	0	0	1
1	0	0	0	0
2	0	0	0	0
3	1	0	0	1
4	1	0	0	1
5	1	1	0	0
Nordeste	13	1	2	10
SC	8	0	2	6
1	2	1	0	1
2	1	0	0	1
3	1	0	0	1
4	1	0	0	1
5	0	0	0	0
Sudeste	13	3	3	7
SC	4	1	1	2
1	1	0	1	0
2	1	0	0	1
3	3	2	0	1
4	3	0	0	3
5	1	0	1	0
Sul	5	3	0	2
SC	3	2	0	1
1	0	0	0	0
2	0	0	0	0
3	0	0	0	0
4	1	0	0	1
5	1	1	0	0
Centro-Oeste	9	3	1	5
SC	4	2	0	2
1	1	0	0	1
2	2	0	1	1
3	1	1	0	0
4	1	0	0	1
5	0	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Faculdades concentraram três dos quatro cursos participantes. Dos cursos em Faculdades, um curso ficou sem conceito e os outros dois receberam, respectivamente, os conceitos 3 e 4.

Nessa região não houve participação de cursos oriundos de Centros Universitários.

A participação das Universidades, contou com apenas um curso, tendo este recebido o conceito modal 5.

Na região Nordeste, os Centros Universitários participaram com dois cursos dos 13 cursos na Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar da região, mas estes não receberam conceito.

As Universidades apresentaram apenas um curso na região Nordeste e este recebeu o conceito 1.

Já as Faculdades concentraram os outros dez cursos, dos quais seis ficaram sem conceito e os outros quatro receberam, respectivamente, os conceitos 1, 2, 3 e 4.

Na região Sudeste as Faculdades concentraram sete dos 13 cursos. Entre os cursos em Faculdades na região, o conceito modal foi 4 (com três cursos) e dois cursos ficaram sem conceito. Os dois cursos restantes receberam, respectivamente os conceitos 2 e 3.

Os Centros Universitários participaram com três cursos na região Sudeste, dos quais um não obteve conceito e os outros dois ficaram receberam os conceitos 1 e 5.

As Universidades foram representadas por três cursos na região Sudeste, que se distribuíram em um sem conceito e dois com o conceito modal, 3.

Dos cinco cursos da região Sul, três eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 5, com um curso. Os demais cursos (dois) ficaram sem conceito.

Os Centros Universitários não tiveram cursos participantes na região Sul.

As Faculdades, por sua vez, contaram com a participação de dois cursos, sendo que um ficou sem conceito e o outro recebeu conceito 4.

Na região Centro-Oeste, cinco dos nove cursos eram de Faculdades. Nesse tipo de organização, dois cursos ficaram sem conceito e os outros três receberam, respectivamente, os conceitos 1, 2 e 4.

Os Centros Universitários na região Centro-Oeste contaram com um curso e este recebeu conceito modal, 2. As Universidades foram representadas por três cursos na região que se distribuíram em dois sem conceito e um com o conceito modal, 3.

CAPÍTULO 6

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES

6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Tecnologia em Gestão Hospitalar que participaram do ENADE/2010, o universo foi constituído daqueles que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do INEP. Neste Capítulo serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos extremos de desempenho e grupo de estudantes está disponível no Anexo III.

6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes e de cada grupo de estudantes: Ingressantes e Concluintes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário dentro de cada grupo de estudantes (Ingressantes ou Concluintes) somam 100%.

Constatou-se que estes estudantes da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar eram, em sua maior parte, do sexo feminino (total de 82,3%), sendo 26,3% os estudantes no segmento mais jovem deste sexo, até 24 anos, também a faixa modal (Tabela 6.1). Entre os Ingressantes 4,8% eram do sexo masculino e 25,9% do sexo feminino nessa faixa etária. Entre os Concluintes na mesma faixa de idade, as estatísticas correspondentes foram, respectivamente, 3,8% e 27,6%. A proporção de estudantes diminui com a idade, tanto para Concluintes quanto para Ingressantes.

A faixa etária que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi 25 aos 29 anos com 20,8% dos mesmos: 3,3% sendo do sexo masculino nesta faixa etária e 17,5%, do sexo feminino. A idade média dos estudantes de Tecnologia em Gestão Hospitalar, em 2010, do sexo masculino foi consistentemente maior do que os do sexo feminino para todos os grupos: 32,0 anos para os Ingressantes do sexo masculino e 30,8 para os do sexo feminino; 35,3 para os Concluintes do sexo masculino e 30,8 para os do sexo feminino. Os desvios padrões das idades foram também maiores para os Ingressantes e Concluintes do sexo masculino, respectivamente 10,4 e 11,0 do que para

os do sexo feminino, respectivamente 9,5 e 9,3, apontando para uma maior dispersão nas idades dos estudantes do sexo masculino.

Tabela 6.1- Distribuição do grupo etário e sexo, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) em % - média e desvio padrão das idades - ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Sexo/Idade	Total		Ingressantes		Concluintes	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Total	17,7%	82,3%	17,0%	83,0%	19,6%	80,4%
até 24 anos	4,7%	26,3%	4,8%	25,9%	3,8%	27,6%
entre 25 e 29 anos	3,3%	17,5%	3,1%	17,2%	4,2%	18,4%
entre 30 e 34 anos	3,0%	13,4%	3,3%	14,1%	2,4%	11,6%
35 anos e mais	6,7%	25,1%	5,8%	25,8%	9,2%	22,8%
Média da Idade	32,9	30,8	32,0	30,8	35,3	30,8
Desvio padrão da Idade	10,6	9,5	10,4	9,5	11,0	9,3

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo grupos de estudantes (Ingressantes e Concluintes) quanto à sua cor/etnia.

Tabela 6.2 - Distribuição da cor/etnia, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Cor/etnia	Total	Ingressantes	Concluintes
Branco (a)	42,8%	40,1%	50,6%
Negro (a)	11,8%	13,3%	7,4%
Pardo (a) / mulato (a)	42,8%	44,0%	39,3%
Amarelo (a) (de origem oriental)	1,8%	2,0%	1,2%
Indígena ou de origem indígena	0,8%	0,6%	1,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

No universo considerado, 42,8% dos estudantes da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar se declaram *Branco(as)*. Entre os Ingressantes esta percentagem foi menor, 40,1%, e maior entre os Concluintes, 50,6%. Os que se declararam *Pardo(a)/mulato(a)* corresponderam a 42,8% do total, 44,0% dos Ingressantes e 39,3% dos Concluintes. Já os que se declararam *Negros(as)* foram 11,8% do universo. Semelhantemente ao ocorrido para os que se declaram *Pardo(a)/mulato(a)*, os Negros(as) apresentaram uma maior representatividade entre os Ingressantes (13,3%) do que entre os Concluintes (7,4%).

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes Ingressantes e Concluintes, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos.

Tabela 6.3 - Distribuição da faixa de renda mensal familiar, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Faixa de renda mensal familiar	Total	Ingressantes	Concluintes
Nenhuma	2,0%	2,0%	1,8%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 765,00)	16,2%	18,3%	10,1%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 765,01 até R\$ 1.530,00)	38,4%	40,4%	32,2%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.530,01 até R\$ 2.295,00)	20,8%	19,1%	25,8%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.295,01 até R\$ 3.060,00)	10,7%	10,0%	12,8%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3.060,01 até R\$ 5.100,00)	8,7%	7,4%	12,8%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 5.100,01 até R\$ 15.300,00)	2,9%	2,5%	4,2%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 15.300,01)	0,3%	0,3%	0,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A faixa de renda familiar mensal modal, com 38,4% dos estudantes da Área de Tecnologia em Gestão Hospitalar no ENADE/2010 do universo considerado foi *acima de 1,5 até 3 salários mínimos*, o que correspondia ao intervalo entre R\$ 765,01 e R\$ 1.530,00. Entre os Ingressantes esta percentagem foi maior, 40,4%, e menor entre os Concluintes, 32,2%.

Na faixa seguinte, *acima de 3 até 4,5 salários mínimos*, situaram-se 20,8% do total de estudantes. As percentagens equivalentes para Ingressantes e Concluintes foram, respectivamente, 19,1% e 25,8%.

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos), obtêm-se o correspondente a 11,9% dos estudantes de Tecnologia em Gestão Hospitalar do universo. Proporcionalmente, menos Ingressantes do que Concluintes estavam localizados nessas três faixas, respectivamente 10,2% e 17,3%. No extremo oposto da renda familiar, 18,2% dos respondentes declararam que a família não auferia nenhuma renda ou a renda familiar era até 1,5 salário mínimo. Entre Ingressantes e Concluintes, as percentagens respectivas foram 20,3% e 11,9%, menor para o grupo de Concluintes.

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à renda e sustento. Do universo, 23,0% declararam não ter renda e ter os *gastos financiados pela família ou por outras pessoas*. Ingressantes e Concluintes apresentam proporções semelhantes de estudantes que optaram por esta alternativa, respectivamente 23,5% e 21,8%.

Tabela 6.4 - Distribuição da situação com respeito à renda e ao sustento, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) – ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Situação de renda e sustento	Total	Ingressantes	Concluintes
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	23,0%	23,5%	21,8%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	25,9%	26,1%	25,3%
Tenho renda e me sustento totalmente	13,9%	14,2%	13,1%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	27,2%	25,5%	32,1%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	10,0%	10,7%	7,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A segunda alternativa mais frequente, entre os estudantes foi possuir renda, mas receber *ajuda da família ou de outras pessoas para financiar* os gastos, com 25,9% do total de respondentes. Ingressantes e Concluintes também apresentaram percentuais próximos ao total para essa situação, respectivamente 26,1% e 25,3%.

Os que possuíam renda e se sustentavam totalmente constituíam 13,9% do universo. As demais categorias diziam respeito aos que informaram ter renda, sustentar-se e contribuir com o sustento da família (alternativa modal), correspondendo a 27,2% do total, e àqueles que, além das informações anteriores, declararam ser os principais responsáveis pelo sustento da família, com 10,0% do total de estudantes de Tecnologia em Gestão Hospitalar.

Os que dependiam de alguma forma de apoio financeiro de outros constituíam 48,9% do total de respondentes, ou seja, quase metade dos estudantes de Tecnologia em Gestão Hospitalar dependia financeiramente de ajuda para realizar seus estudos.

Os dois grupos, Ingressantes e Concluintes, apresentaram distribuição semelhante para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 6.5. Em particular, este fato pode ser constatado para aqueles que declararam que o pai concluiu o Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), com 38,0% do total, e para os que afirmaram que o pai possuía Ensino Superior (5,7% do total). Nos dois extremos estão as respostas que obtiveram menor proporção, correspondentes àqueles que responderam que o pai não possuía nenhuma escolaridade (10,9%) ou cuja escolaridade estava em nível de Pós-graduação (1,7% do total). Observa-se, no entanto, que a maioria dos estudantes (92,6%), superou ou está em vias de superar a escolaridade do pai.

Tabela 6.5 - Distribuição do grau de escolaridade do pai, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Grau de escolaridade do pai	Total	Ingressantes	Concluintes
Nenhuma escolaridade	10,9%	11,5%	9,0%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	38,0%	38,5%	36,7%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	18,1%	18,0%	18,2%
Ensino Médio	25,6%	25,2%	27,1%
Ensino Superior	5,7%	5,1%	7,5%
Pós-graduação	1,7%	1,7%	1,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela que 34,2% do total de respondentes informaram que possuía Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), sendo 34,4% entre os Ingressantes e 33,6% entre os Concluintes, percentuais semelhantes aos da população como um todo. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi maior nos três últimos níveis, correspondentes ao Ensino Médio, ao Ensino Superior e à Pós-graduação, pois 40,2% estavam nestas categorias, enquanto entre os pais este valor correspondia a 33,0%.

Tabela 6.6 - Distribuição do grau de escolaridade da mãe, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Grau de escolaridade da mãe	Total	Ingressantes	Concluintes
Nenhuma escolaridade	8,7%	9,0%	7,7%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	34,2%	34,4%	33,6%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	16,9%	16,1%	19,3%
Ensino Médio	30,6%	31,5%	28,1%
Ensino Superior	7,5%	7,1%	8,6%
Pós-graduação	2,1%	1,9%	2,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A respeito do tipo de curso concluído no Ensino Médio, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes (total de 71,0%) realizou o Ensino Médio tradicional, com percentuais próximos ao total entre Ingressantes (70,6%) e Concluintes (72,2%). Constata-se, ainda, que uma parcela menor de alunos era oriunda dos cursos Profissionalizantes técnicos (total de 15,4%). Entre Ingressantes e Concluintes, estas percentagens foram respectivamente 16,0% e 13,7%. Os que frequentaram a Educação de Jovens e Adultos (EJA) foram 6,9% do total, cujas

percentagens foram, respectivamente, 7,5% e 5,1%. Uma pequena parcela, de 4,7% do total, era oriunda de curso Profissionalizante para o magistério.

Tabela 6.7 - Distribuição do tipo de curso frequentado no Ensino Médio, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Tipo de curso de Ensino Médio	Total	Ingressantes	Concluintes
Ensino médio tradicional	71,0%	70,6%	72,2%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.).	15,4%	16,0%	13,7%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	4,7%	4,6%	5,1%
Educação de Jovens e Adultos – EJA/Supletivo	6,9%	7,5%	5,1%
Outro	2,0%	1,3%	3,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino Superior e o grupo de estudantes. Entre os Ingressantes, o percentual de alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi 73,9%, e entre os Concluintes, 62,4%. A percentagem de alunos Ingressantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas foi 11,5% e entre os Concluintes, 18,7%.

Tabela 6.8 - Distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino Superior e Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) – ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Tipo de escola cursada	Total			Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes		
	Total	Pública	Privada	Total	Pública	Privada	Total	Pública	Privada
Todo em escola pública	71,0%	86,0%	69,9%	73,9%	88,2%	72,8%	62,4%	77,8%	61,5%
Todo em escola privada (particular)	13,3%	11,6%	13,5%	11,5%	8,8%	11,7%	18,7%	22,2%	18,6%
A maior parte em escola pública	6,9%	1,2%	7,3%	6,8%	1,5%	7,2%	7,2%	0,0%	7,6%
A maior parte em escola privada (particular)	3,5%	1,2%	3,7%	3,1%	1,5%	3,2%	4,8%	0,0%	5,0%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	5,3%	0,0%	5,6%	4,7%	0,0%	5,1%	6,9%	0,0%	7,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENAE/2010

Entre os Ingressantes que estudavam em IES públicas, 88,2% haviam cursado o Ensino Médio todo em escola pública, enquanto que entre os Ingressantes de IES privadas 72,8% estavam na mesma situação. Entre os Concluintes, estas percentagens foram menores: 77,8% entre os estudantes de IES públicas e 61,5% entre os de IES privadas. Em contrapartida, entre os Ingressantes que estudavam em IES públicas, 8,8% haviam cursado o Ensino Médio todo em escola privada, enquanto entre os Ingressantes

de IES privadas 11,7% estavam na mesma situação. Entre os Concluintes, estas percentagens foram maiores: 22,2% entre os estudantes de IES públicas e 18,6% entre os de IES privadas haviam cursado todo o Ensino Médio em escola privada.

6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, frequência à biblioteca e à participação em atividades acadêmicas extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, informação disponibilizada na Tabela 6.9, a maioria dos estudantes de Tecnologia em Gestão Hospitalar (65,4%), afirmou estudar de *uma a três* horas por semana, com parcelas de Ingressantes e Concluintes de mesma ordem de grandeza, porém maiores para Ingressantes.

Estudaram *quatro a sete* horas por semana 19,5% do total de estudantes, com percentuais dos dois grupos (Ingressantes e Concluintes) também semelhantes entre si. A declaração de que estudaram de *oito a doze* horas semanais foi dada por 5,7%, enquanto 2,1% dos respondentes disseram estudar *mais de doze* horas semanais. Somente 7,3% declararam que apenas assistem às aulas, não dedicando nenhuma hora a mais para essa atividade. A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 6.9 - Distribuição das horas de estudo fora das aulas, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Horas de estudo	Total	Ingressantes	Concluintes
Nenhuma, apenas assisto às aulas	7,3%	7,1%	8,1%
Uma a três	65,4%	66,1%	63,2%
Quatro a sete	19,5%	20,2%	17,3%
Oito a doze	5,7%	5,1%	7,5%
Mais de doze	2,1%	1,5%	3,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Com relação à frequência com que a biblioteca da IES é utilizada o uso *entre duas e quatro vezes por semana*, 19,7%. Entre os Ingressantes, este valor foi maior, correspondendo a 20,6%, enquanto entre os Concluintes, a percentagem equivalente foi 17,0%. Os que informaram frequentar a biblioteca *uma vez por semana* somaram 20,7% dos estudantes, sendo que entre Ingressantes e Concluintes esta soma correspondeu, respectivamente, a 21,7% e 18,0%. A declaração de que a biblioteca foi usada *diariamente* proveio de 9,9% dos Ingressantes e de 11,1% dos Concluintes. Considerando-se as alternativas de maior intensidade (frequência diária e *entre duas a quatro vezes por semana*), Ingressantes utilizaram mais intensamente a biblioteca de

suas IES em 2010 (30,5%) do que Concluintes (28,1%). Por outro lado, 23,5% informaram usar as bibliotecas *somente em época de provas e/ou trabalhos* (esta foi a alternativa modal) e 6,8% *uma vez a cada 15 dias*. Afirmaram nunca utilizar as bibliotecas, 13,2% dos estudantes e 5,9% declarou que a IES *não tem biblioteca*. Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

Tabela 6.10 - Distribuição da frequência de utilização da biblioteca, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Frequência de uso da biblioteca	Total	Ingressantes	Concluintes
Diariamente	10,2%	9,9%	11,1%
Entre duas e quatro vezes por semana	19,7%	20,6%	17,0%
Uma vez por semana	20,7%	21,7%	18,0%
Uma vez a cada 15 dias	6,8%	6,4%	7,8%
Somente em época de provas e/ou trabalhos	23,5%	21,7%	28,7%
Nunca utilizo	13,2%	14,4%	9,9%
A instituição não tem biblioteca	5,9%	5,3%	7,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Os resultados referentes à inserção em atividades acadêmicas complementares que estudantes de Tecnologia em Gestão Hospitalar desenvolvem ou desenvolveram durante o curso estão apresentados na Tabela 6.11.

Tabela 6.11 - Distribuição de oferta de atividades complementares, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Oferta de atividades complementares	Total	Ingressantes	Concluintes
Sim, regularmente, com programação diversificada	56,2%	59,2%	47,5%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	14,9%	13,8%	18,0%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	12,4%	11,9%	13,8%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	10,0%	8,5%	14,4%
Não oferece atividades complementares	6,5%	6,6%	6,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Dentre as atividades acadêmicas investigadas, a maioria dos estudantes (56,2%) afirmou que o curso ofereceu tais atividades regularmente, com programação diversificada. A escolha desta alternativa foi mais frequente entre Ingressantes (59,2%) do que entre Concluintes (47,5%). Uma parcela menor dos estudantes, correspondente a 14,9% do total, afirmou que houve oferecimento regular de programação acadêmica, mas

pouco diversificada. Os Concluintes optaram por esta alternativa em maior proporção, 18,0%, enquanto entre os Ingressantes, o valor correspondente foi 13,8%.

Na visão de 12,4% dos estudantes de Tecnologia em Gestão Hospitalar do universo sendo analisado, o curso ofereceu atividades *eventualmente, com programação diversificada*. Já para 10,0%, a oferta aconteceu *eventualmente, com programação pouco diversificada*. Apenas 6,5% dos estudantes declararam que o curso não ofereceu atividades complementares, proporção maior entre os Ingressantes (6,6%) do que entre os Concluintes (6,3%).

Os resultados da Tabela 6.12 expressam a participação em programas de iniciação científica. Do total dos estudantes, 17,2% declararam ter participado de programas dessa natureza e que estes tiveram grande contribuição para sua formação. Os Concluintes escolheram esta alternativa mais frequentemente (22,1%) do que os Ingressantes (15,5%).

Pode-se observar, por outro lado, que 44,5% dos estudantes, ou seja, quase metade, não participou de programas de iniciação científica embora a instituição oferecesse. Esta alternativa foi escolhida com maior frequência entre os Ingressantes (47,3%) do que entre os Concluintes (36,4%).

Para 29,9% dos respondentes, a instituição não oferecia este tipo de programa. Esta percentagem foi muito semelhante para os dois grupos: Ingressantes (29,5%) e Concluintes (30,9%). Aqueles que participaram de programas de iniciação científica e que julgaram que tais programas ofereceram pouca contribuição a sua formação foram 7,5% do total. Apenas 0,9% dos estudantes indicaram que participaram e não perceberam nenhuma contribuição.

Tabela 6.12 - Distribuição da participação em programas de iniciação científica e a percepção da contribuição dos programas para a formação, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) – ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Participação em programas de iniciação científica e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Total	Ingressantes	Concluintes
Sim, participei e teve grande contribuição	17,2%	15,5%	22,1%
Sim, participei e teve pouca contribuição	7,5%	6,8%	9,7%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	0,9%	0,9%	0,9%
Não participei, mas a instituição oferece	44,5%	47,3%	36,4%
A instituição não oferece esse tipo de programa	29,9%	29,5%	30,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Os resultados da Tabela 6.13 expressam a participação em programas de monitoria. A alternativa modal para esta questão foi a de não participação, apesar da oferta desta modalidade pela IES, com 52,7% dos estudantes. Esta alternativa também

foi a modal para Ingressantes e Concluintes com, respectivamente, 53,6% e 49,8%. Pode ser observado, por outro lado, que do total dos estudantes, 11,8% declararam ter participado de programas dessa natureza e que estes tiveram grande contribuição para sua formação. Os Concluintes escolheram esta alternativa mais frequentemente (12,7%) do que os Ingressantes (11,5%).

Para 29,5% dos respondentes, a instituição não oferecia este tipo de programa. Esta percentagem foi maior entre os Concluintes (33,3%) do que entre os Ingressantes (28,2%). Aqueles que participaram de programas de monitoria e que julgaram que tais programas ofereceram pouca contribuição à sua formação foram 4,8% do total. Apenas 1,2% dos estudantes indicaram que participaram e não perceberam nenhuma contribuição.

Tabela 6.13 - Distribuição da participação em programas de monitoria e a percepção da contribuição dos programas para formação, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) – ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Participação em programas de monitoria e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Total	Ingressantes	Concluintes
Sim, participei e teve grande contribuição	11,8%	11,5%	12,7%
Sim, participei e teve pouca contribuição	4,8%	5,3%	3,3%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,2%	1,4%	0,9%
Não participei, mas a instituição oferece	52,7%	53,6%	49,8%
A instituição não oferece esse tipo de programa	29,5%	28,2%	33,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Os resultados da Tabela 6.14 expressam a participação em programas de extensão. Semelhantemente ao ocorrido para as duas questões previamente analisadas, a alternativa modal foi a da não participação, ainda que a IES oferecesse a atividade. Para o total dos estudantes, 52,0%, ou seja, a maioria optou por esta alternativa. Esta alternativa foi escolhida com maior frequência entre os Ingressantes (54,8%) do que entre os Concluintes (43,9%). Por outro lado, 13,0% declararam ter participado de programas de extensão e que estes tiveram grande contribuição para sua formação. Os Concluintes escolheram esta alternativa mais frequentemente (17,9%) do que os Ingressantes (11,3%).

Para 28,9% dos respondentes, a instituição não oferecia este tipo de programa. Esta percentagem foi maior entre os Concluintes (29,7%) do que entre os Ingressantes (28,6%). A participação em programas de extensão que foram percebidos como tendo dado pouca contribuição foi 5,0% do total. Apenas 1,1% dos estudantes indicaram que participaram e não perceberam nenhuma contribuição.

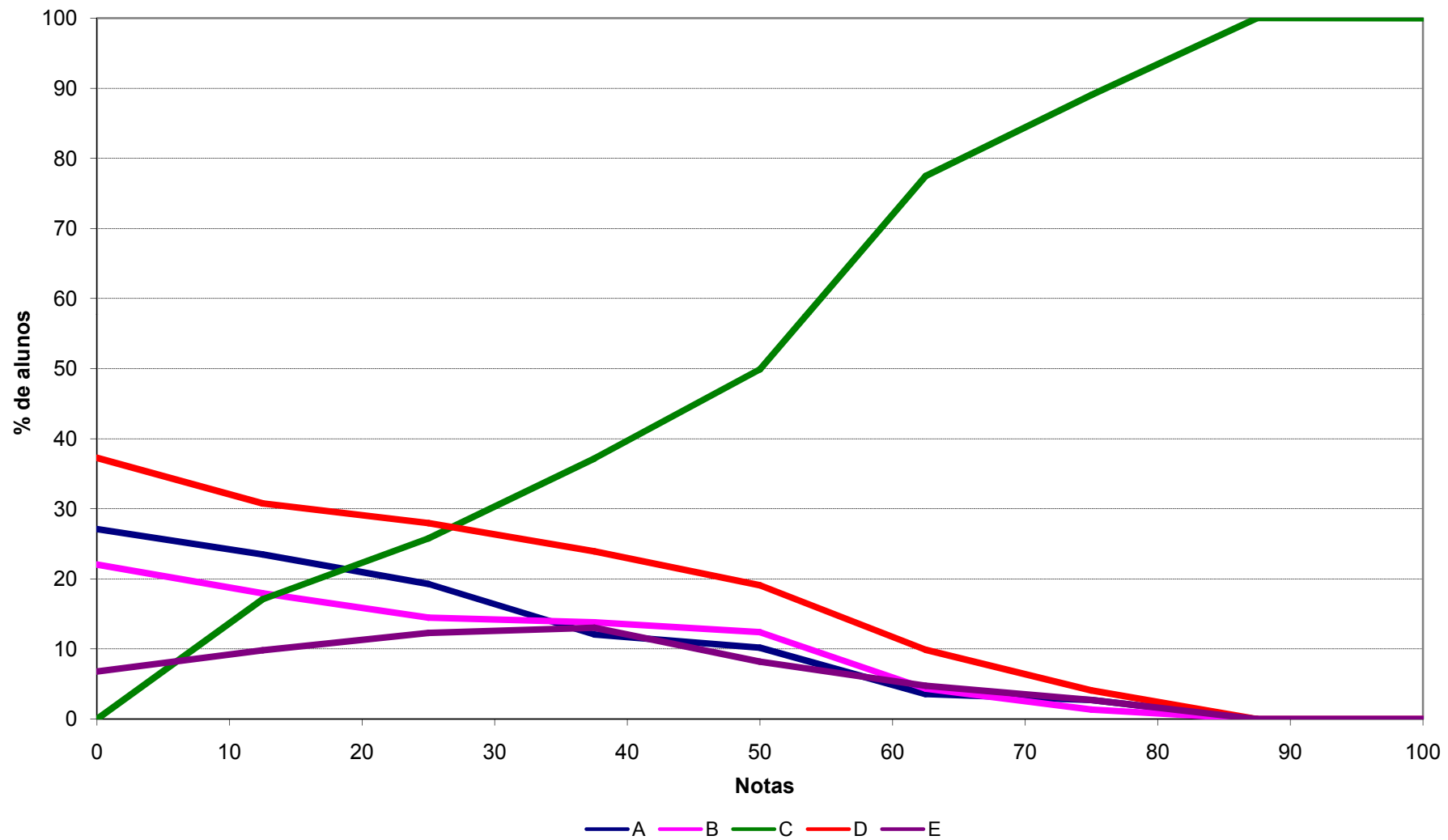
Tabela 6.14 - Distribuição da participação em programas de extensão e a percepção da contribuição dos programas para formação, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) – ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Participação em programas de extensão e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Total	Ingressantes	Concluintes
Sim, participei e teve grande contribuição	13,0%	11,3%	17,9%
Sim, participei e teve pouca contribuição	5,0%	4,1%	7,6%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,1%	1,2%	0,9%
Não participei, mas a instituição oferece	52,0%	54,8%	43,9%
A instituição não oferece esse tipo de programa	28,9%	28,6%	29,7%

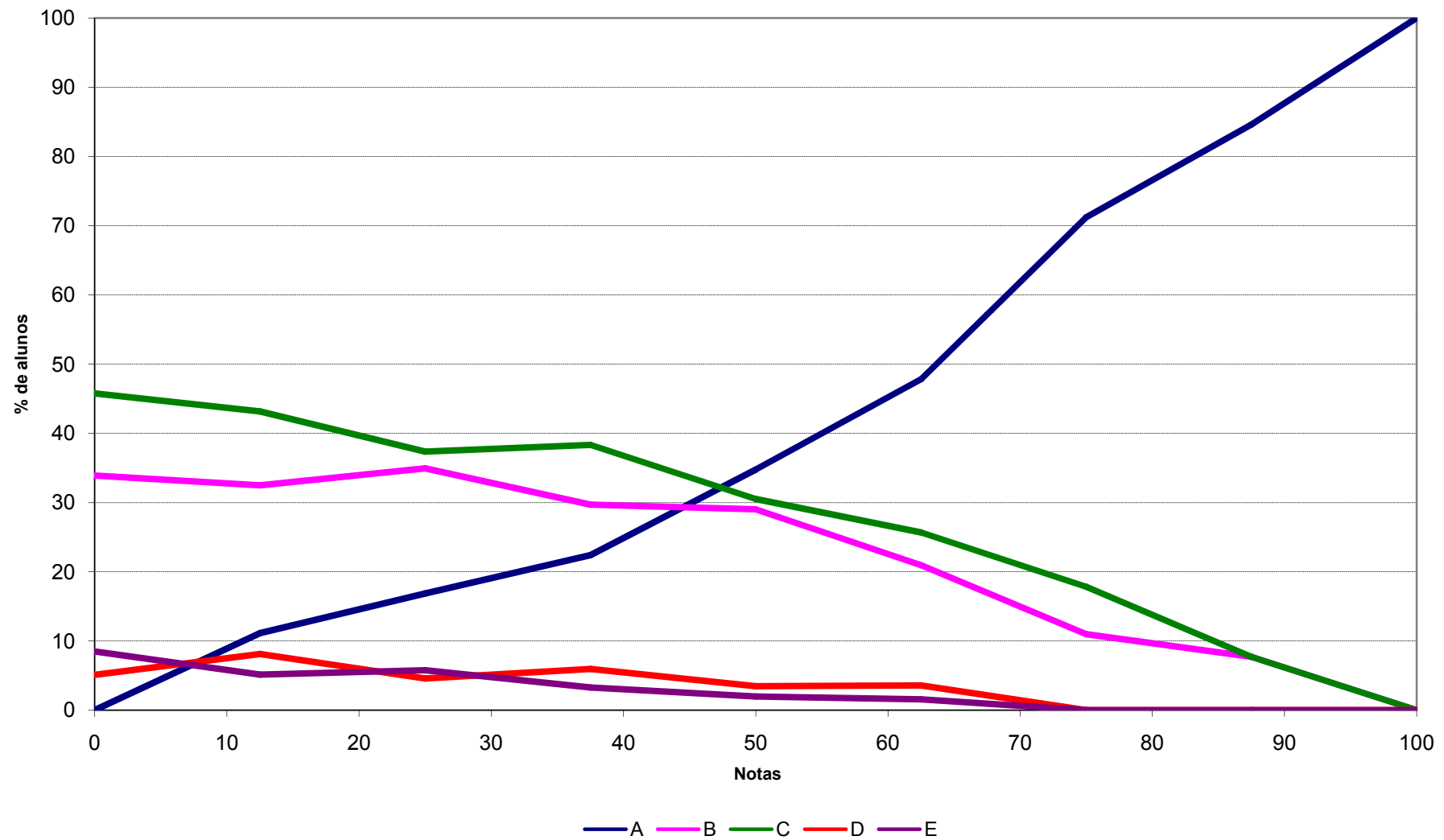
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

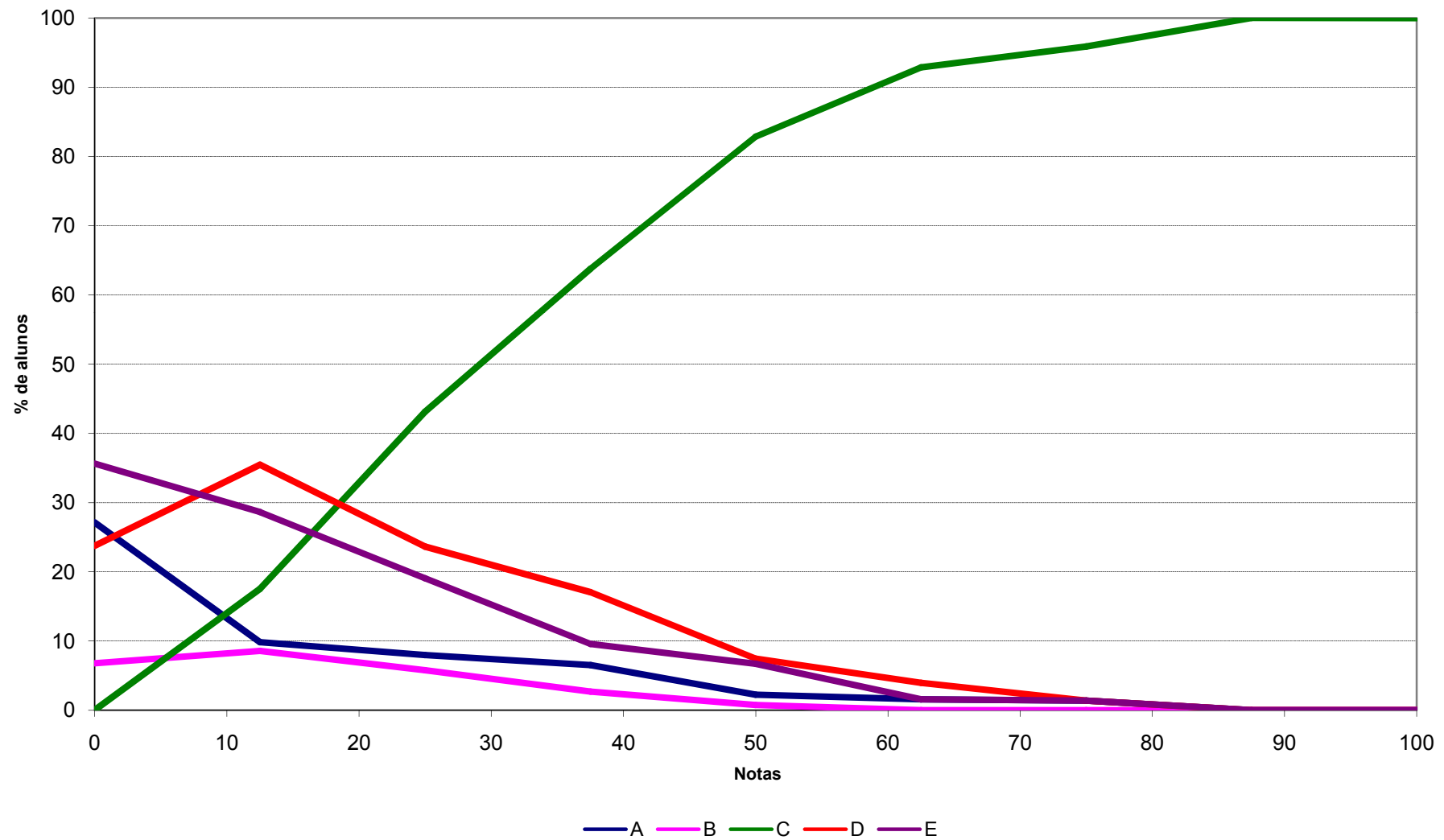
**Análise Gráfica da Questão 1 [Gabarito = C] - Formação Geral - ENADE/2010 - Tecnologia em
Gestão Hospitalar**



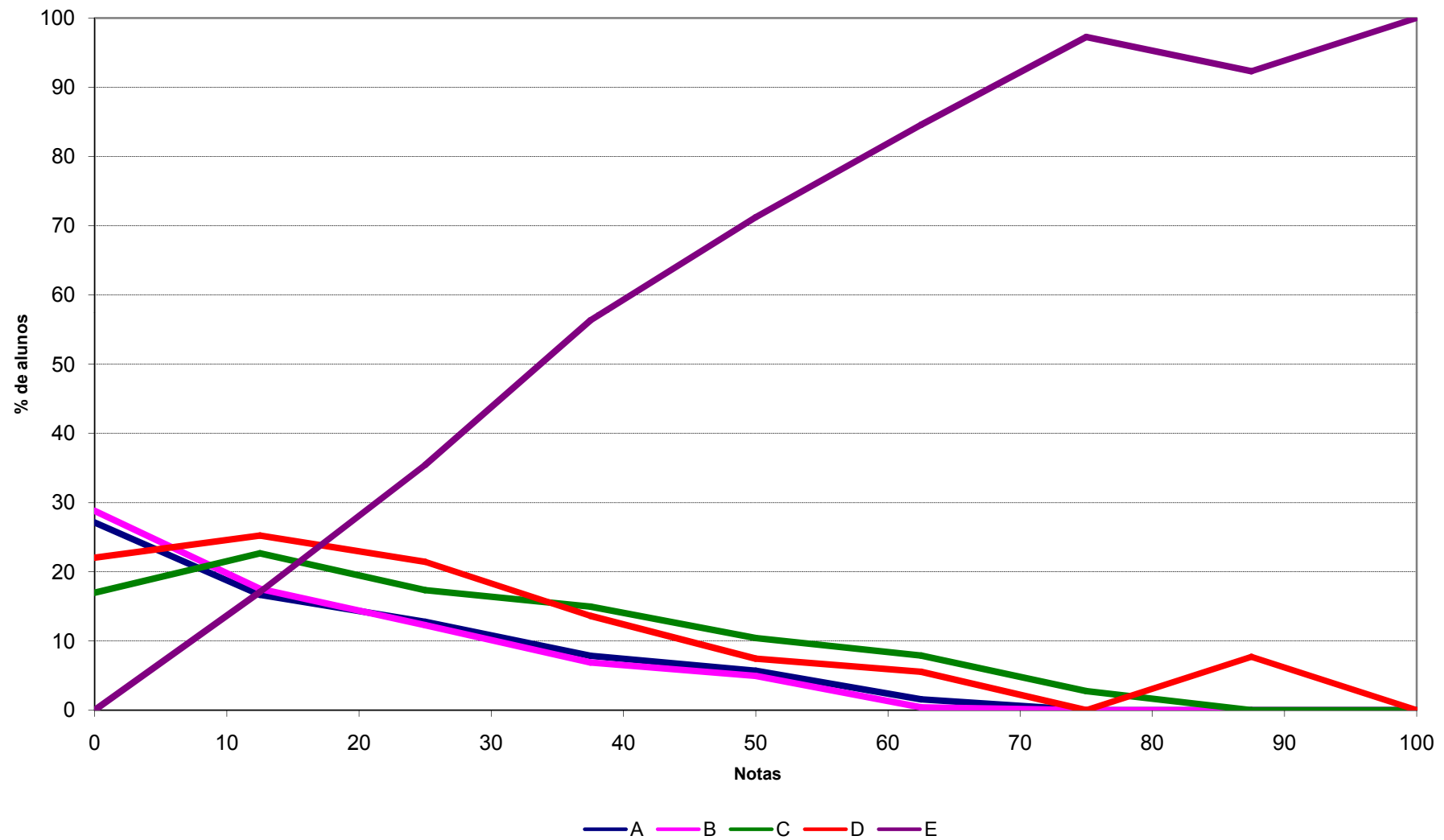
**Análise Gráfica da Questão 2 [Gabarito = A] - Formação Geral - ENADE/2010 - Tecnologia em
Gestão Hospitalar**



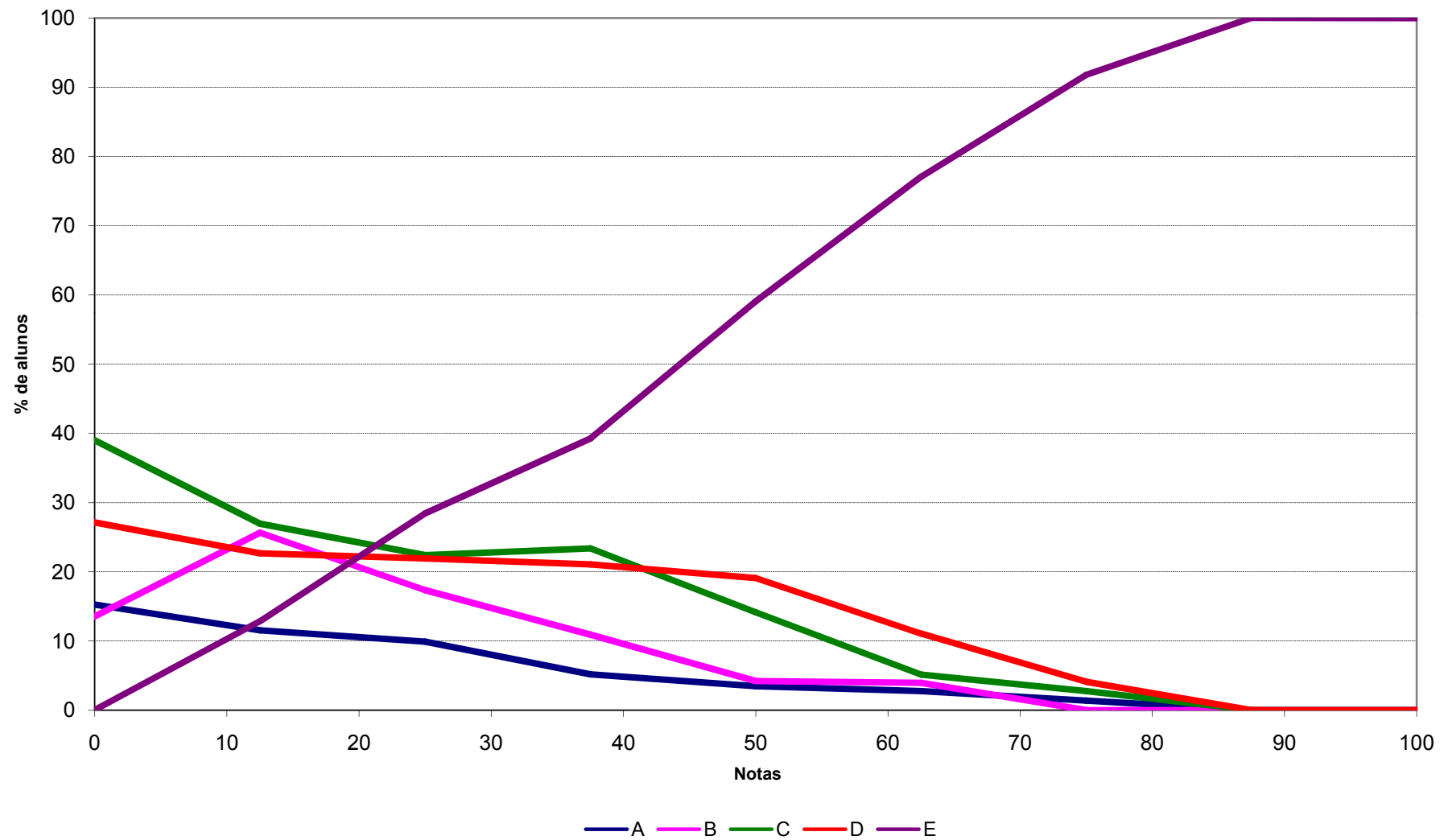
**Análise Gráfica da Questão 3 [Gabarito = C] - Formação Geral - ENADE/2010 - Tecnologia em
Gestão Hospitalar**



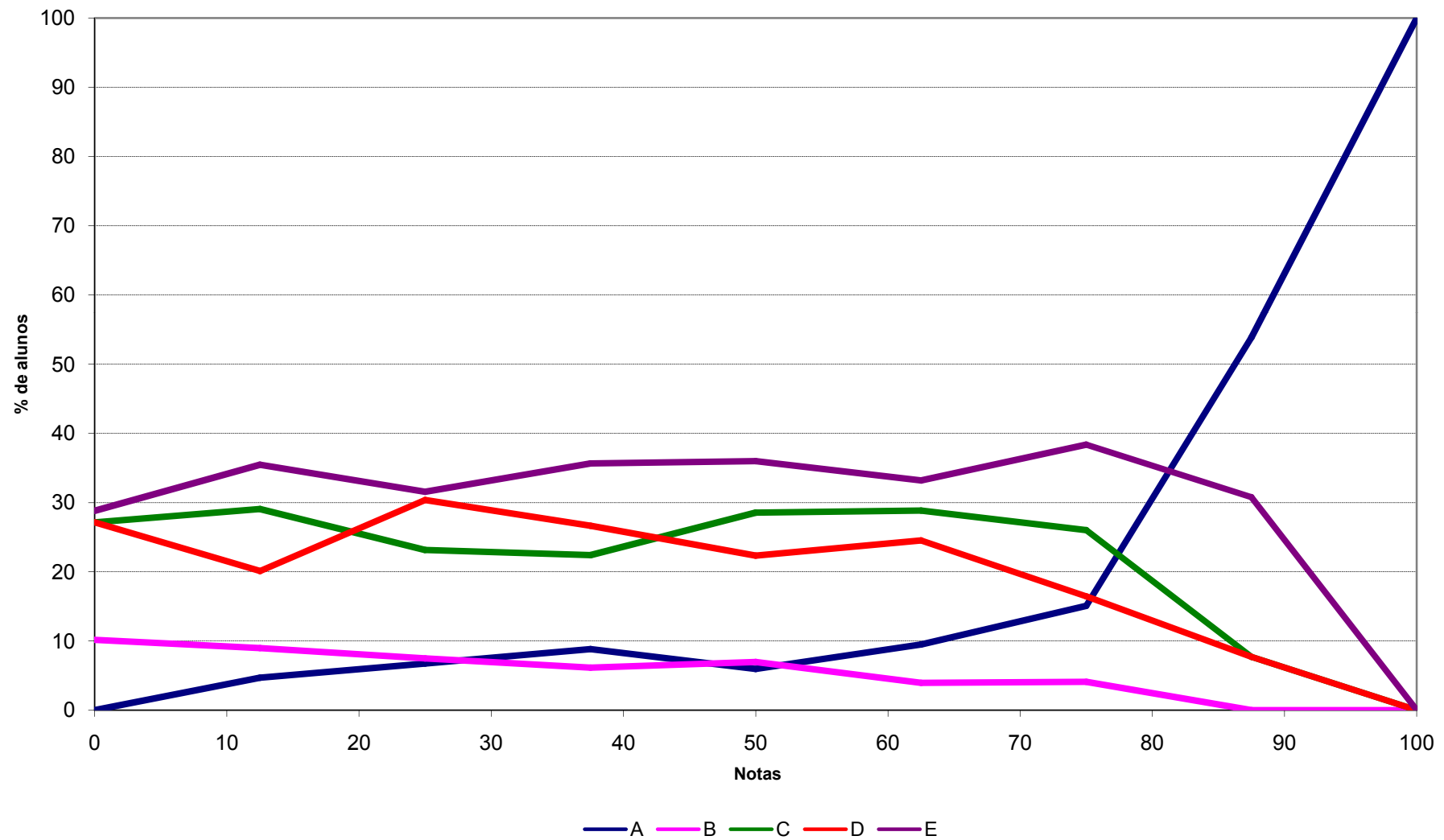
**Análise Gráfica da Questão 4 [Gabarito = E] - Formação Geral - ENADE/2010 - Tecnologia em
Gestão Hospitalar**



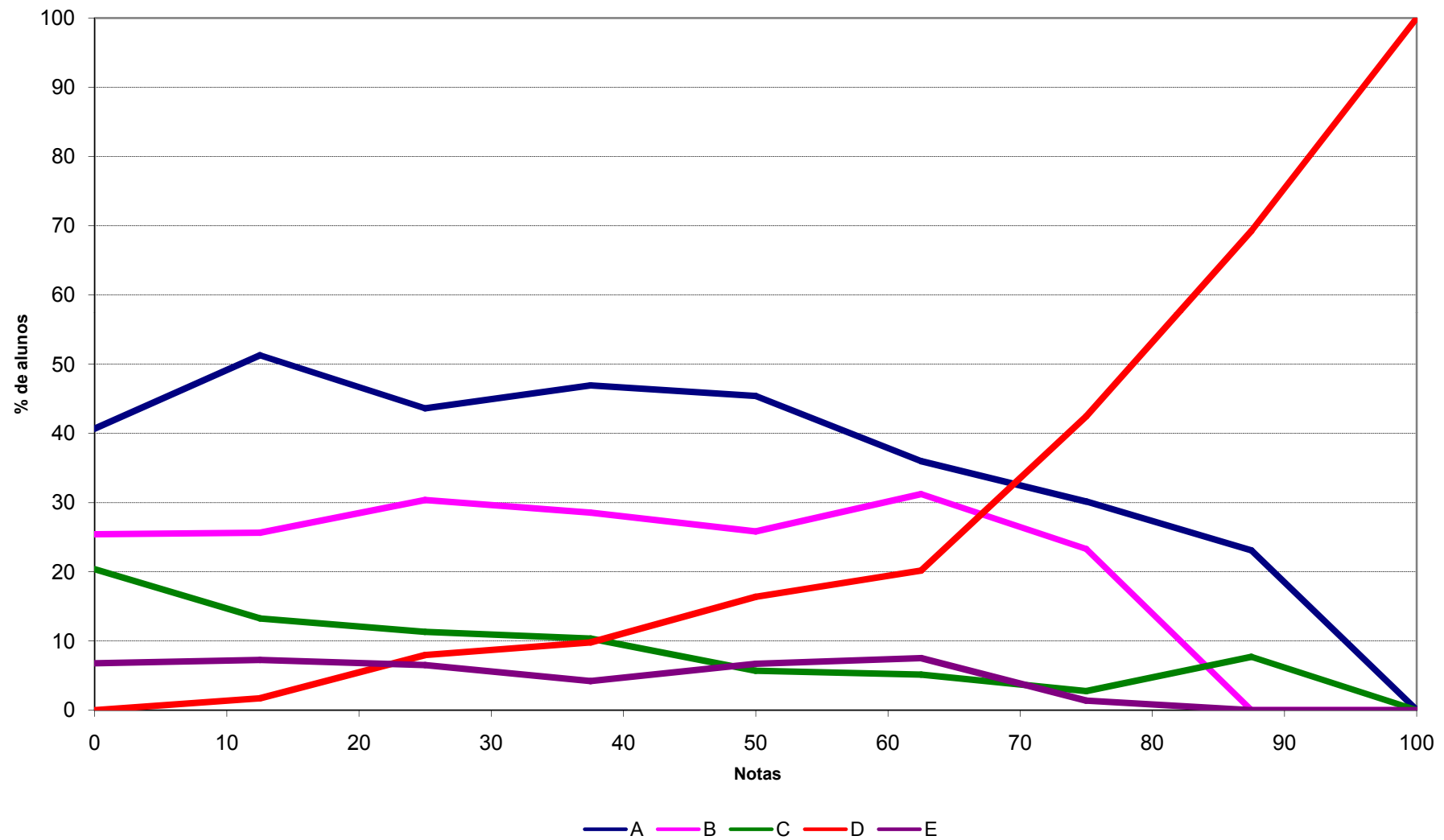
**Análise Gráfica da Questão 5 [Gabarito = E] - Formação Geral - ENADE/2010 - Tecnologia em
Gestão Hospitalar**



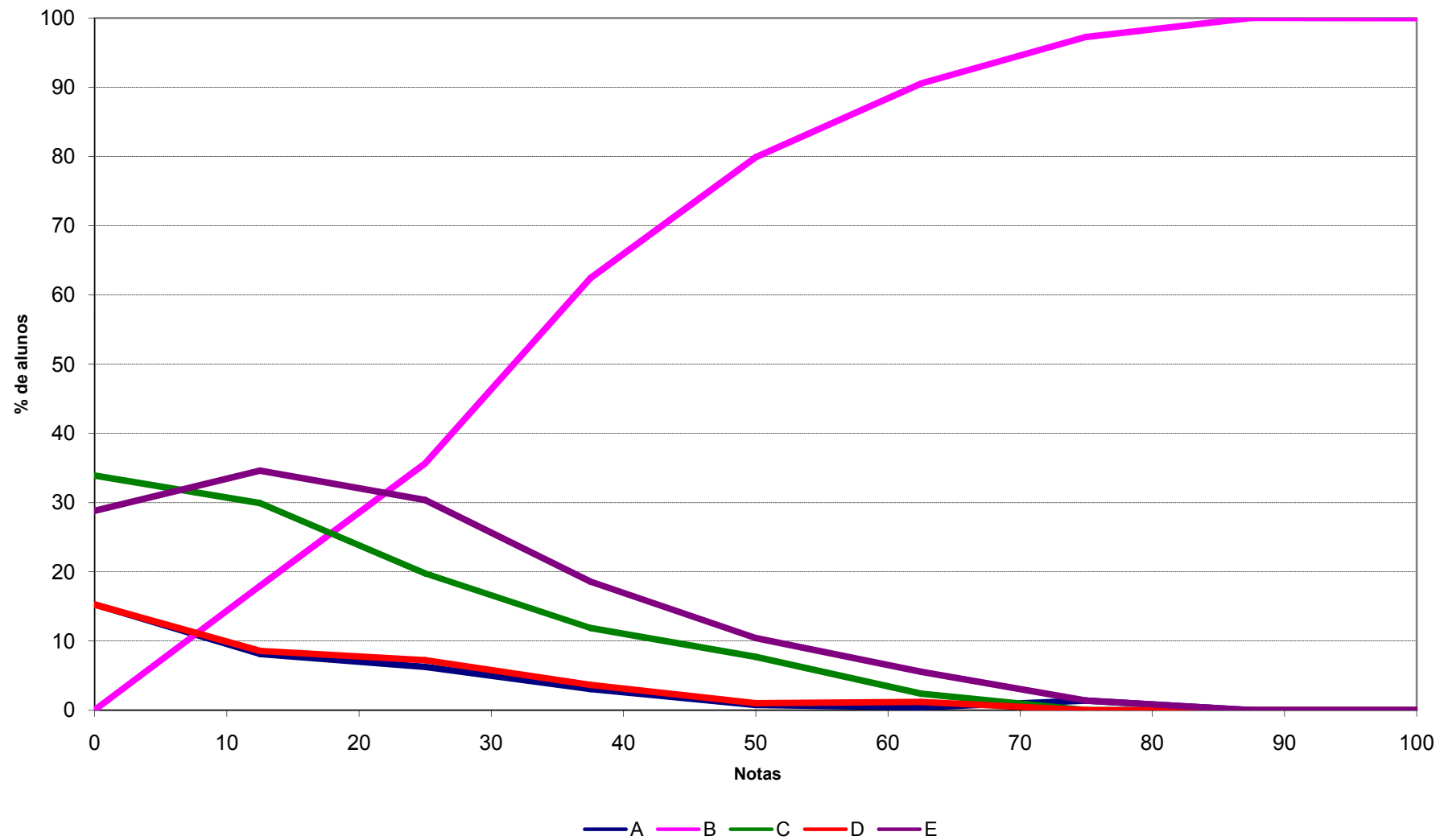
**Análise Gráfica da Questão 6 [Gabarito = A] - Formação Geral - ENADE/2010 - Tecnologia em
Gestão Hospitalar**



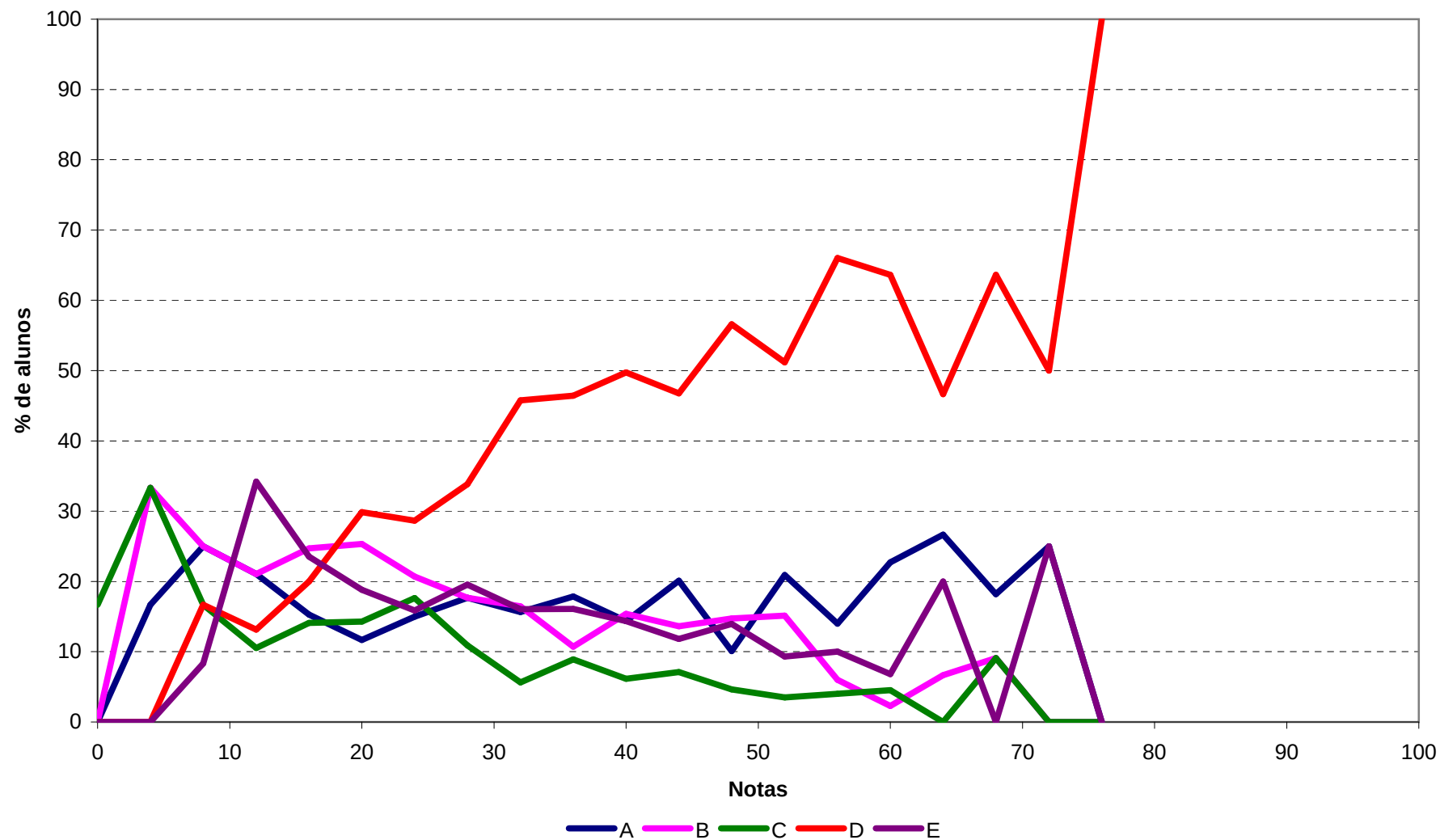
**Análise Gráfica da Questão 7 [Gabarito = D] - Formação Geral - ENADE/2010 - Tecnologia em
Gestão Hospitalar**



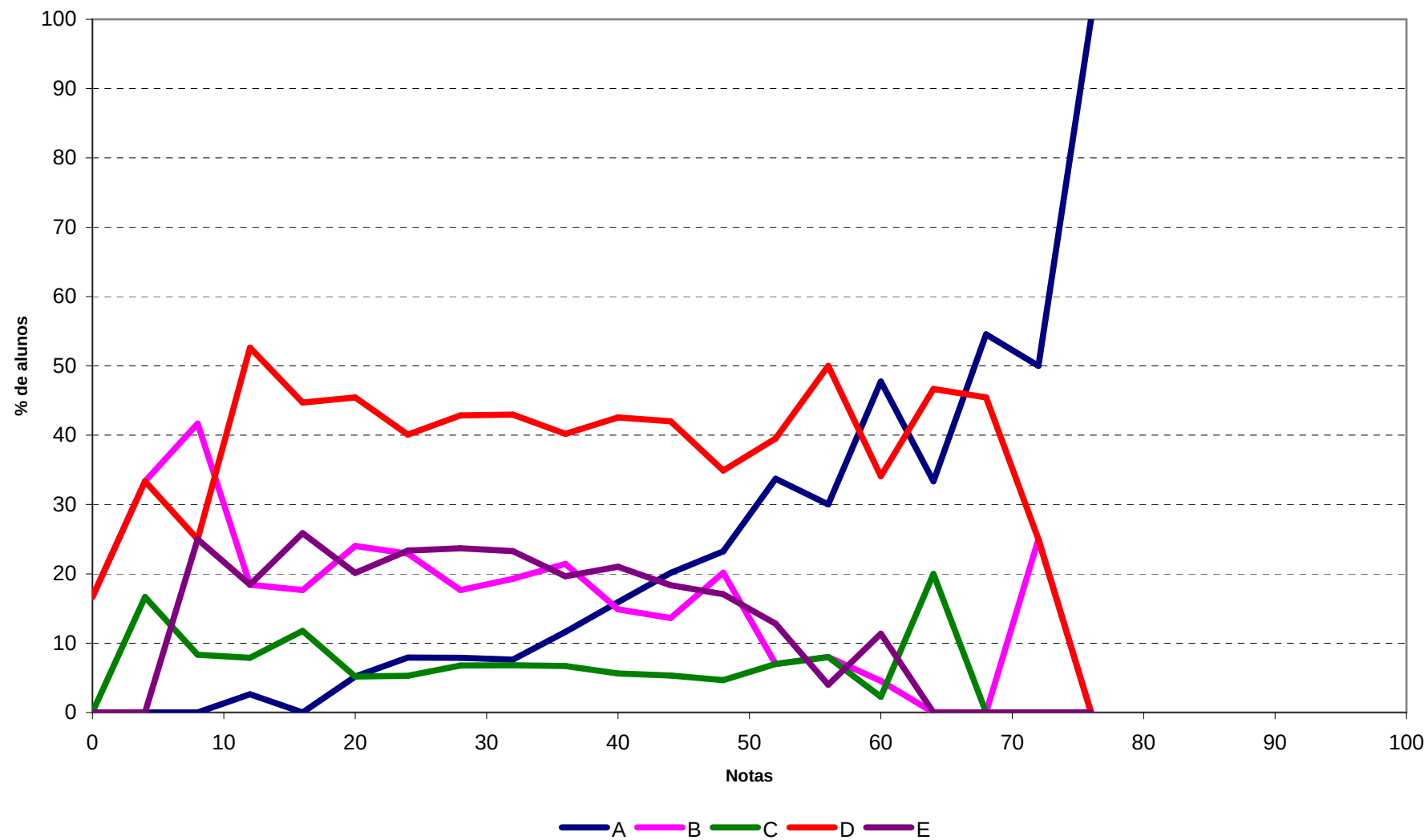
**Análise Gráfica da Questão 8 [Gabarito = B] - Formação Geral - ENADE/2010 - Tecnologia em
Gestão Hospitalar**



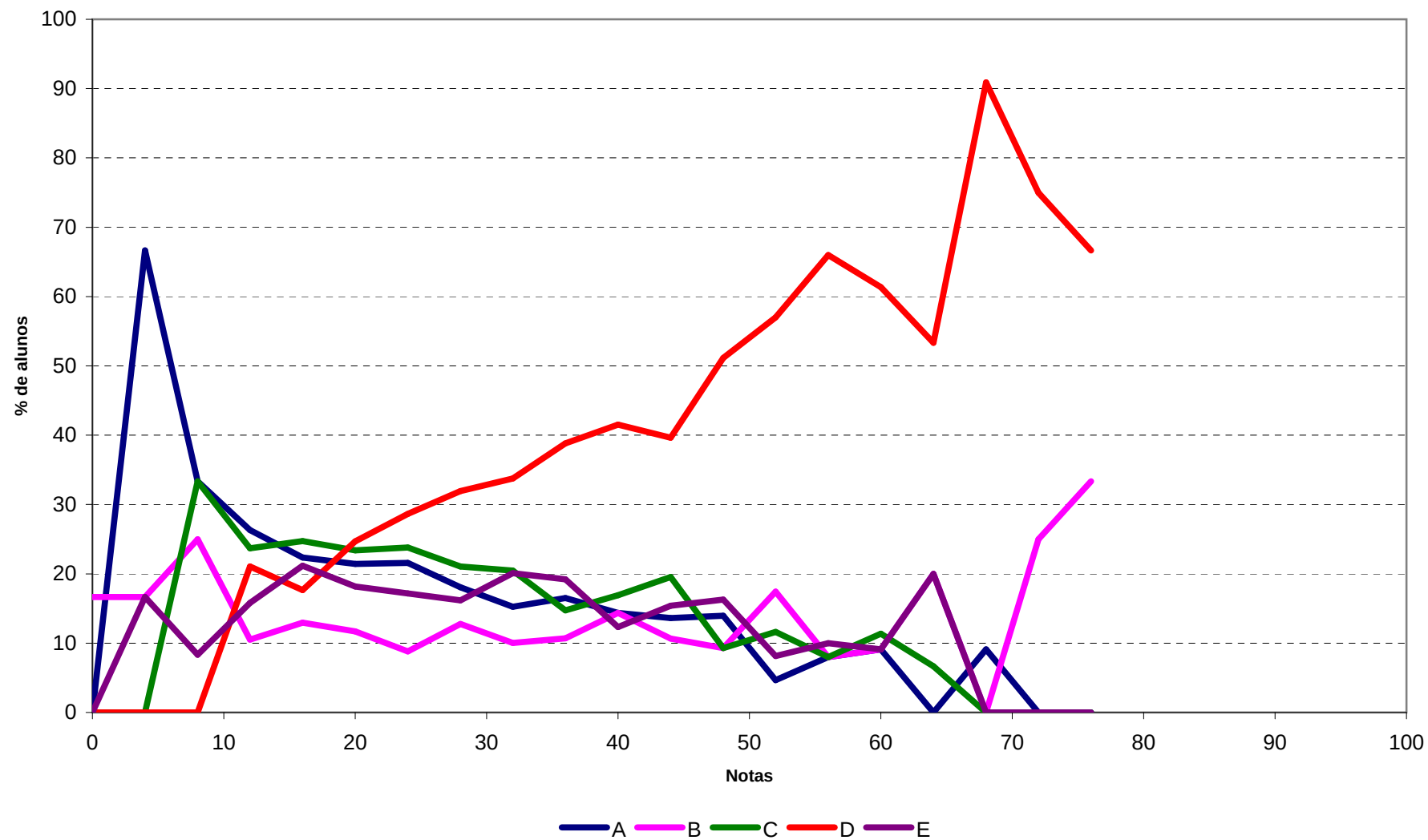
**Análise Gráfica da Questão 11 [Gabarito = D] - Componente de Conhecimento Específico -
ENADE/2010 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**



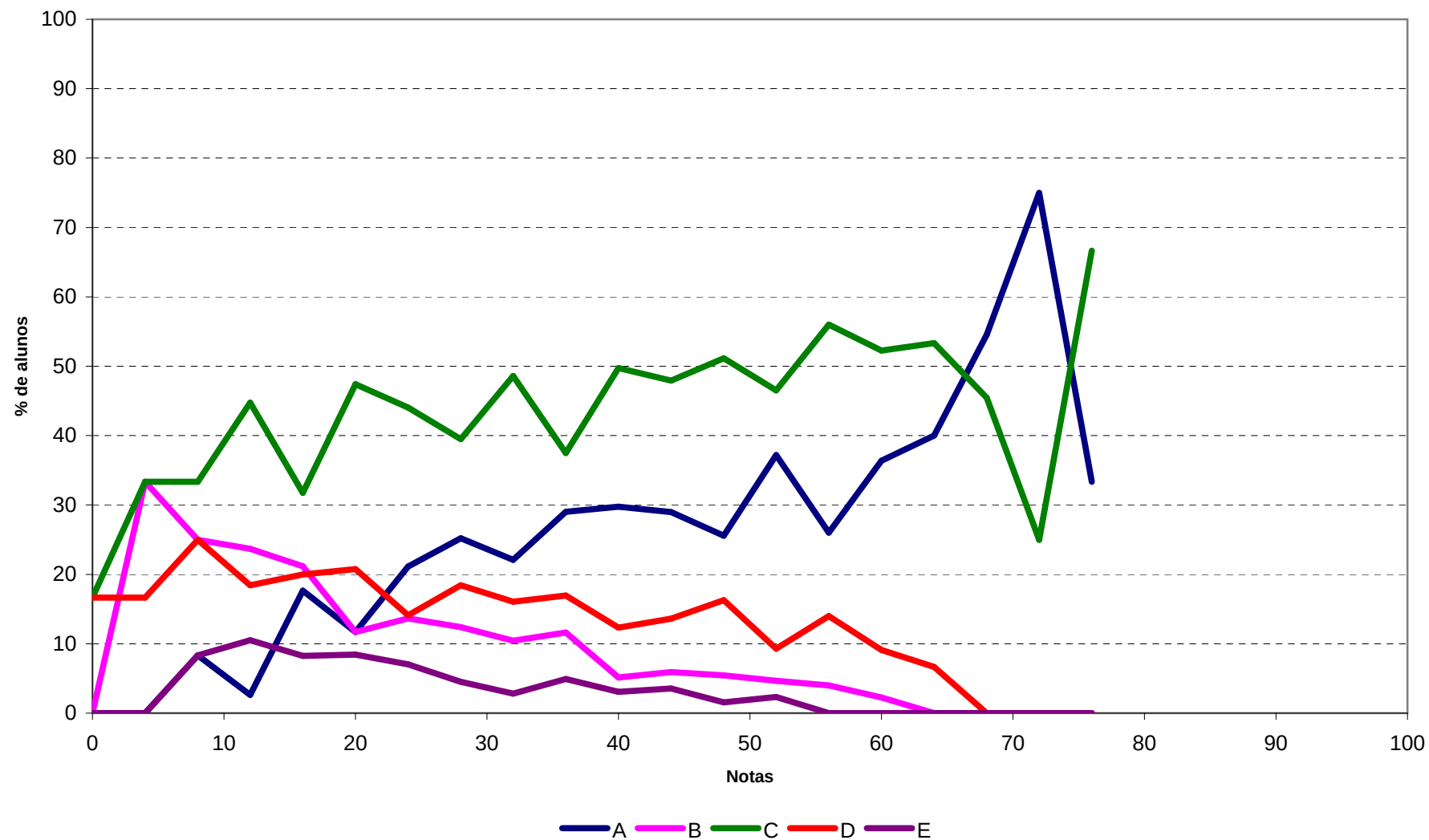
**Análise Gráfica da Questão 12 [Gabarito = A] - Componente de Conhecimento Específico -
ENADE/2010 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**



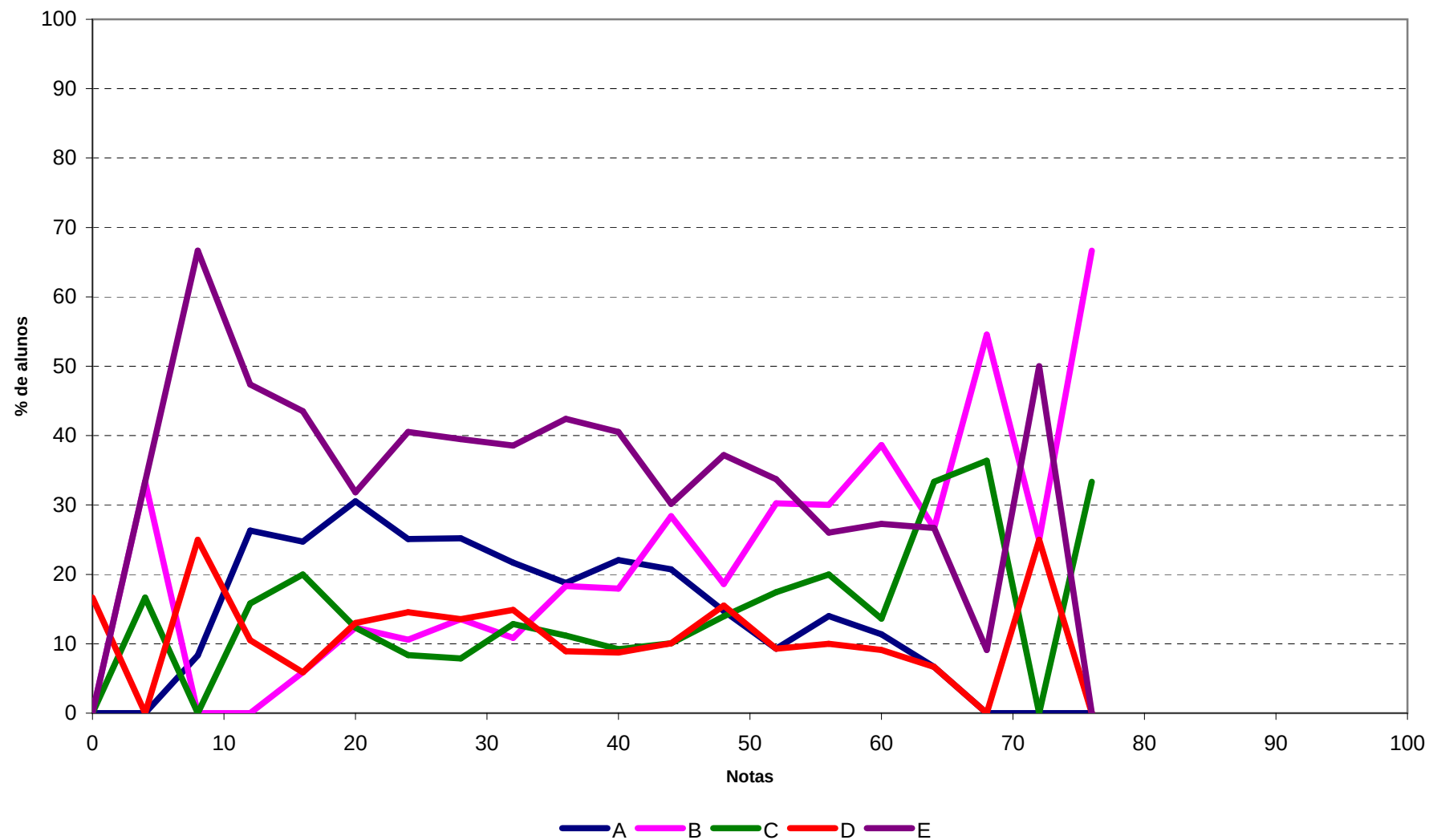
**Análise Gráfica da Questão 13 [Gabarito = D] - Componente de Conhecimento Específico -
ENADE/2010 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**



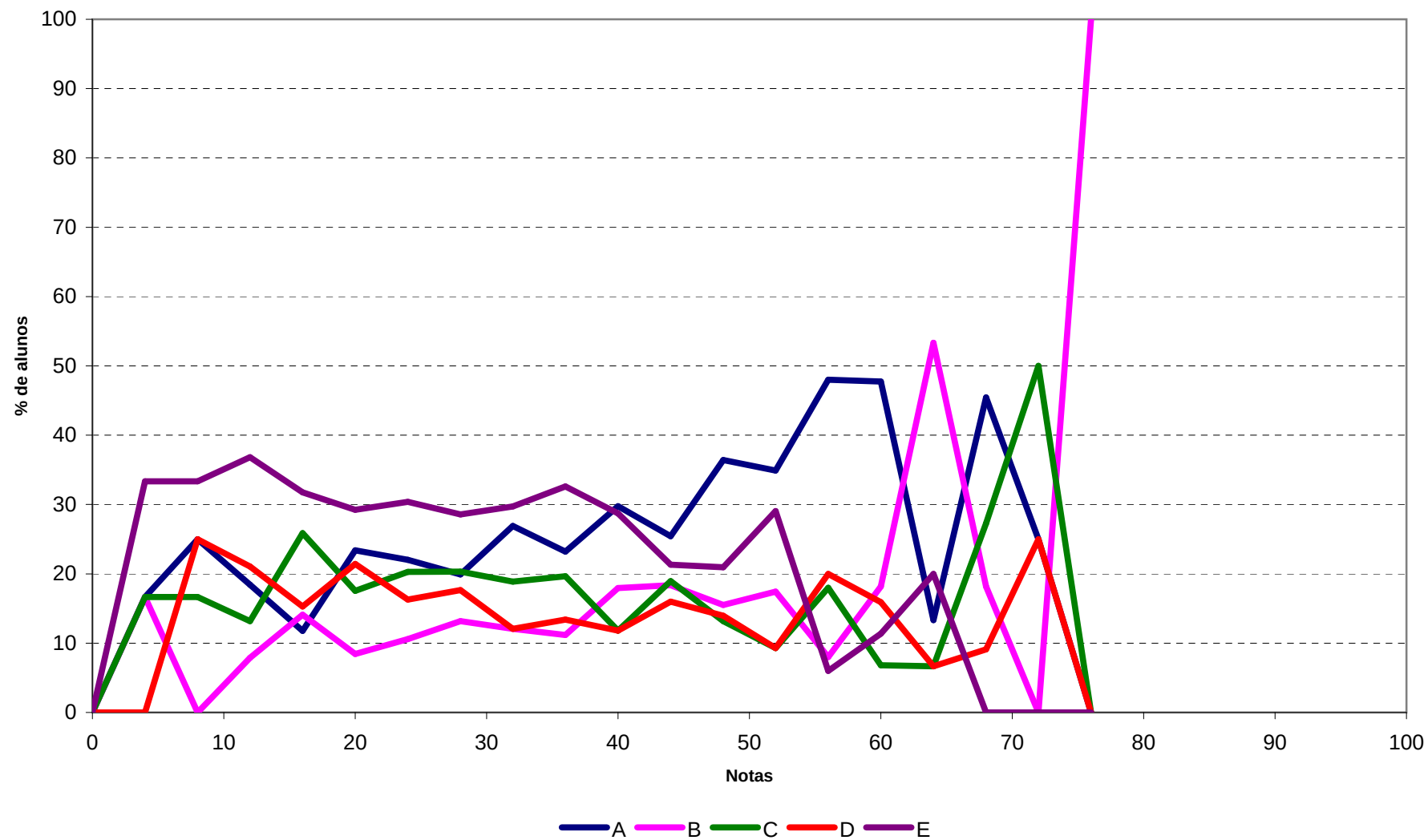
**Análise Gráfica da Questão 14 [Gabarito = A] - Componente de Conhecimento Específico -
ENADE/2010 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**



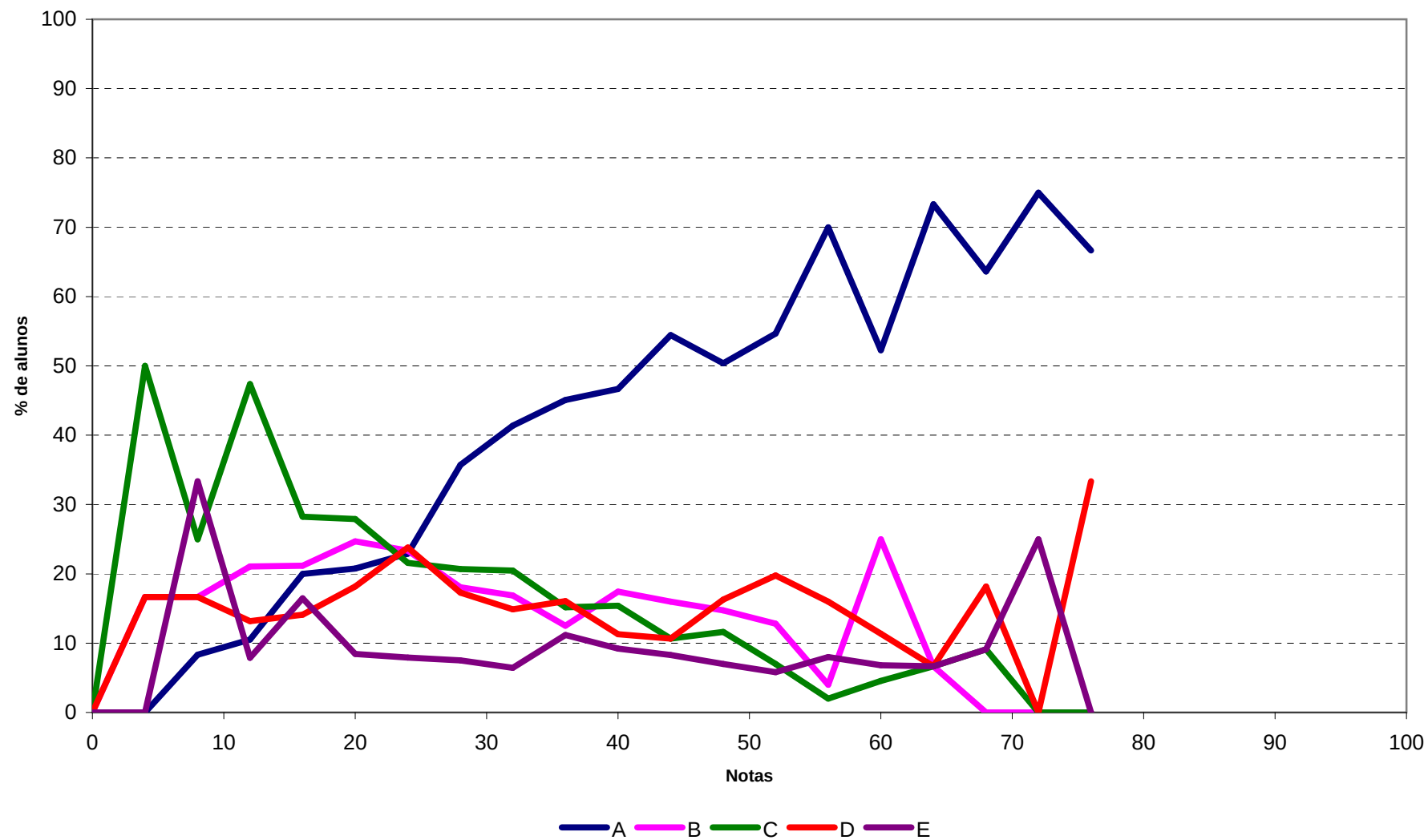
Análise Gráfica da Questão 15 [Gabarito = ANULADA] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



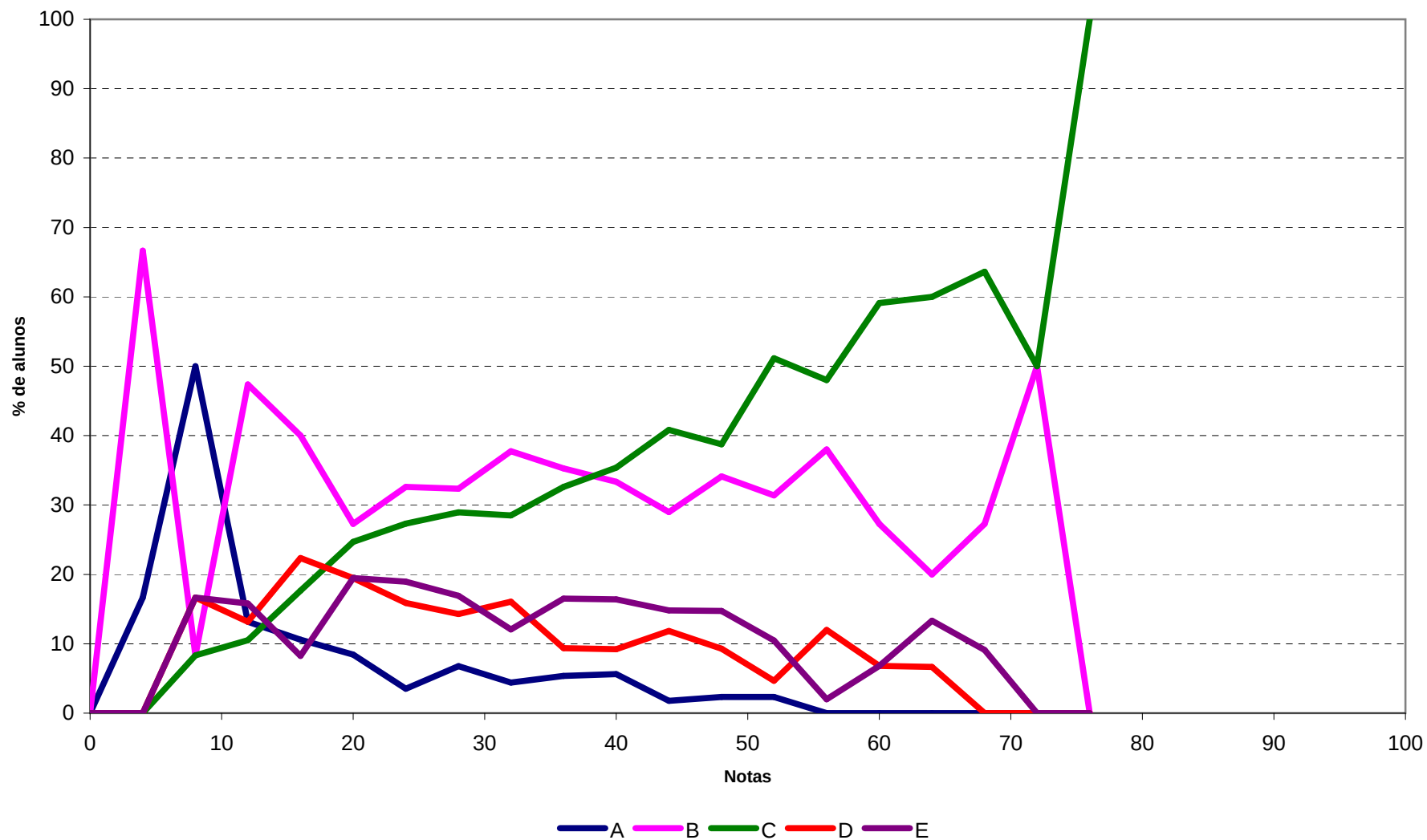
**Análise Gráfica da Questão 16 [Gabarito = B] - Componente de Conhecimento Específico -
ENADE/2010 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**



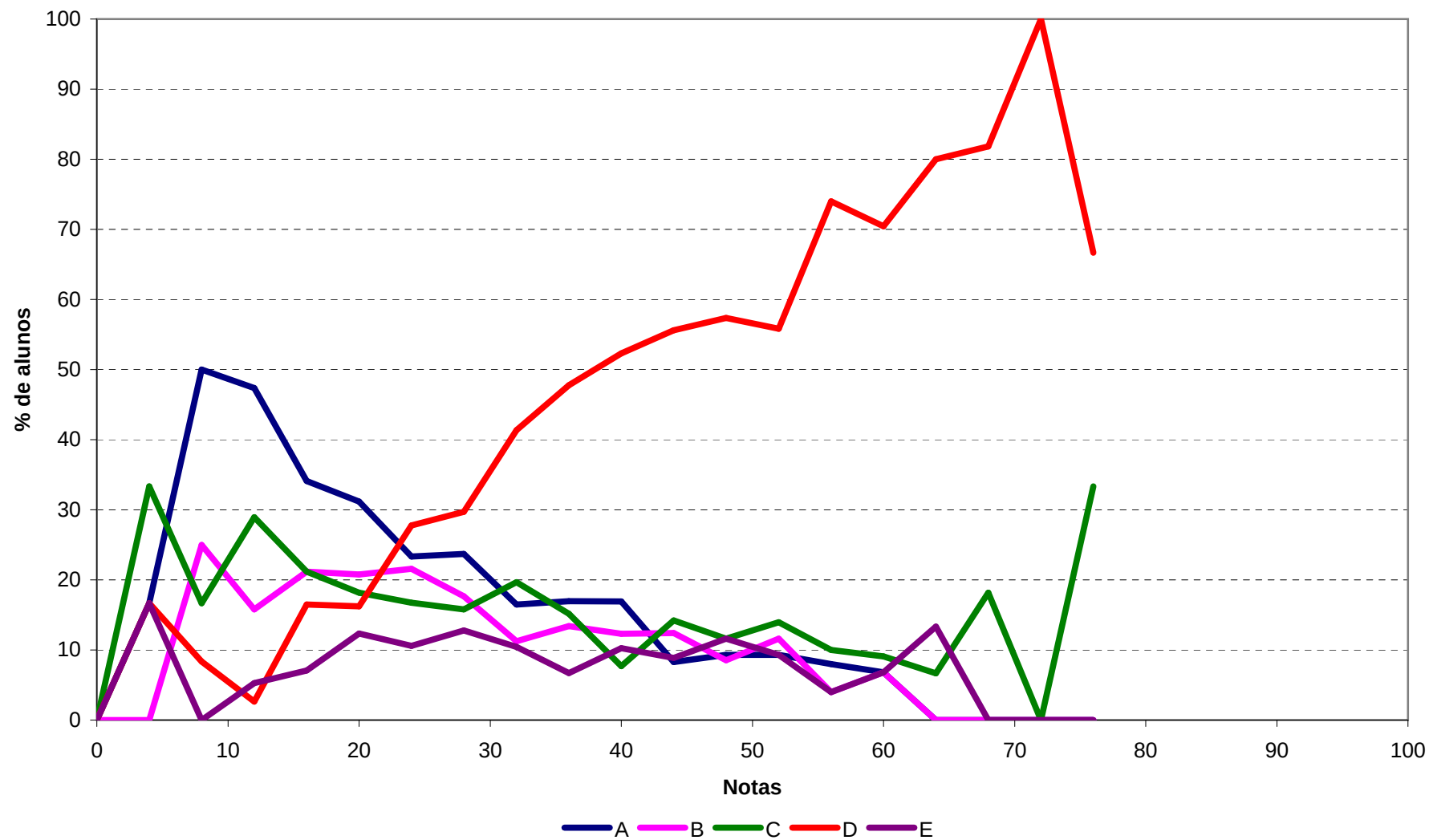
**Análise Gráfica da Questão 17 [Gabarito = A] - Componente de Conhecimento Específico -
ENADE/2010 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**



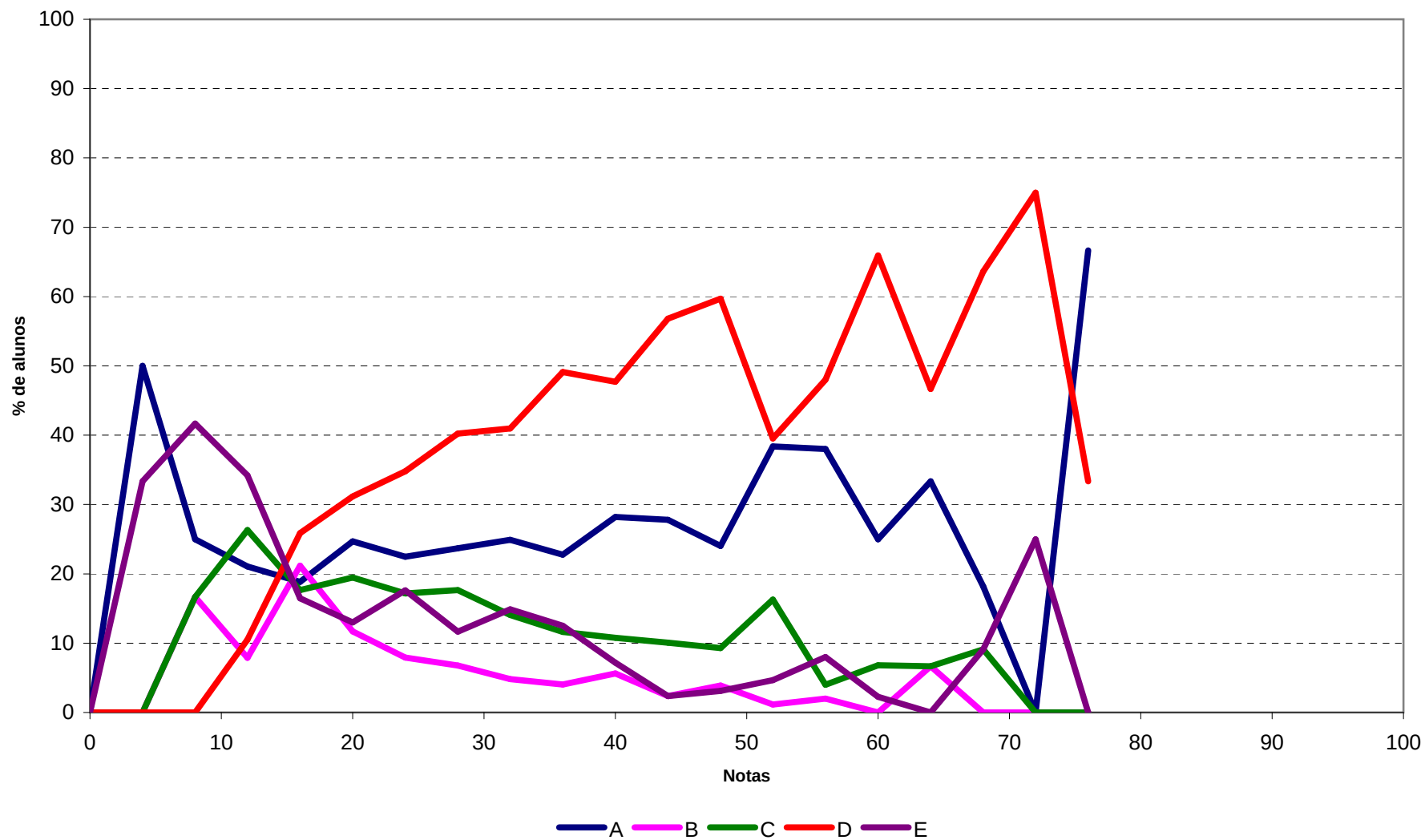
**Análise Gráfica da Questão 18 [Gabarito = C] - Componente de Conhecimento Específico -
ENADE/2010 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**



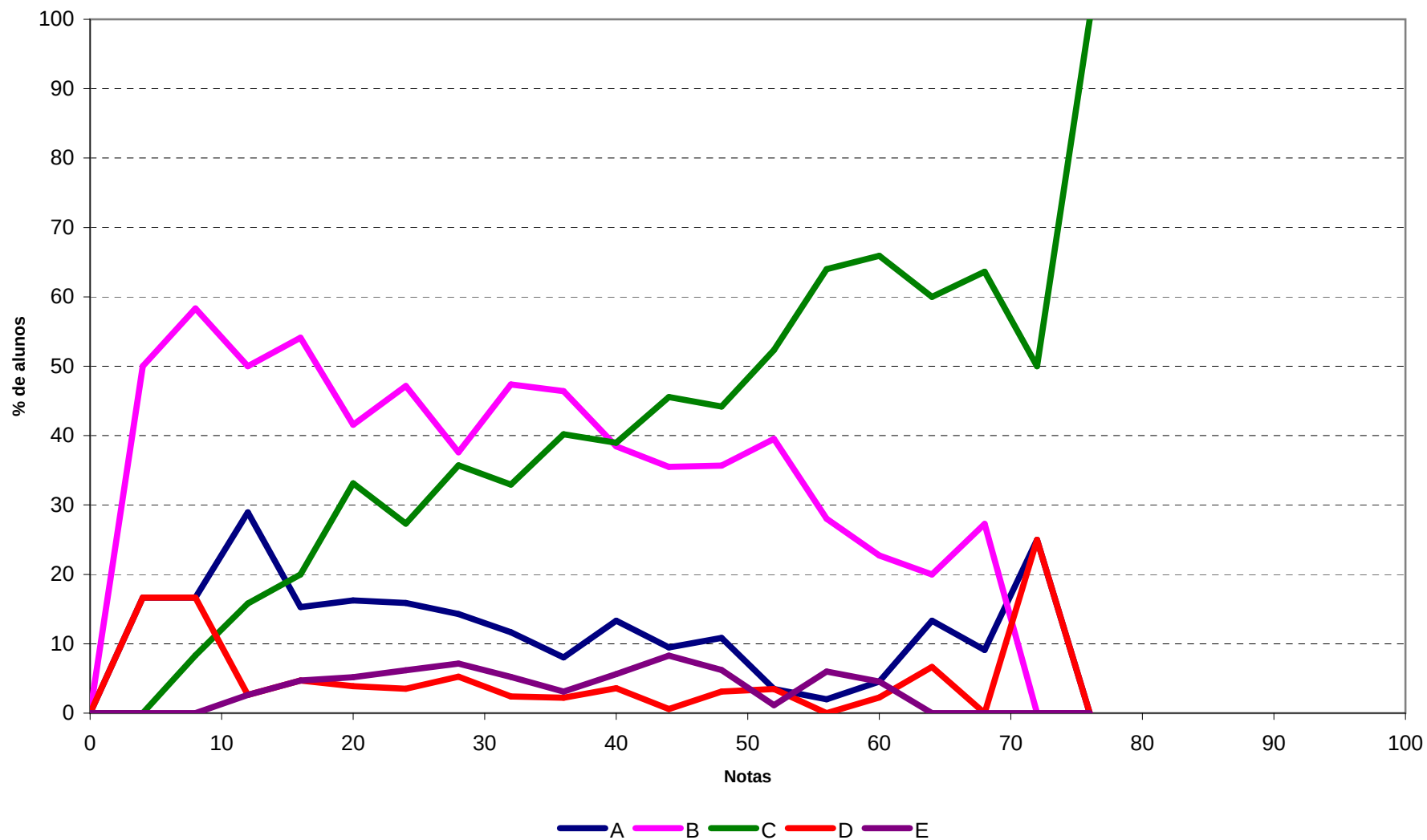
**Análise Gráfica da Questão 19 [Gabarito = D] - Componente de Conhecimento Específico -
ENADE/2010 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**



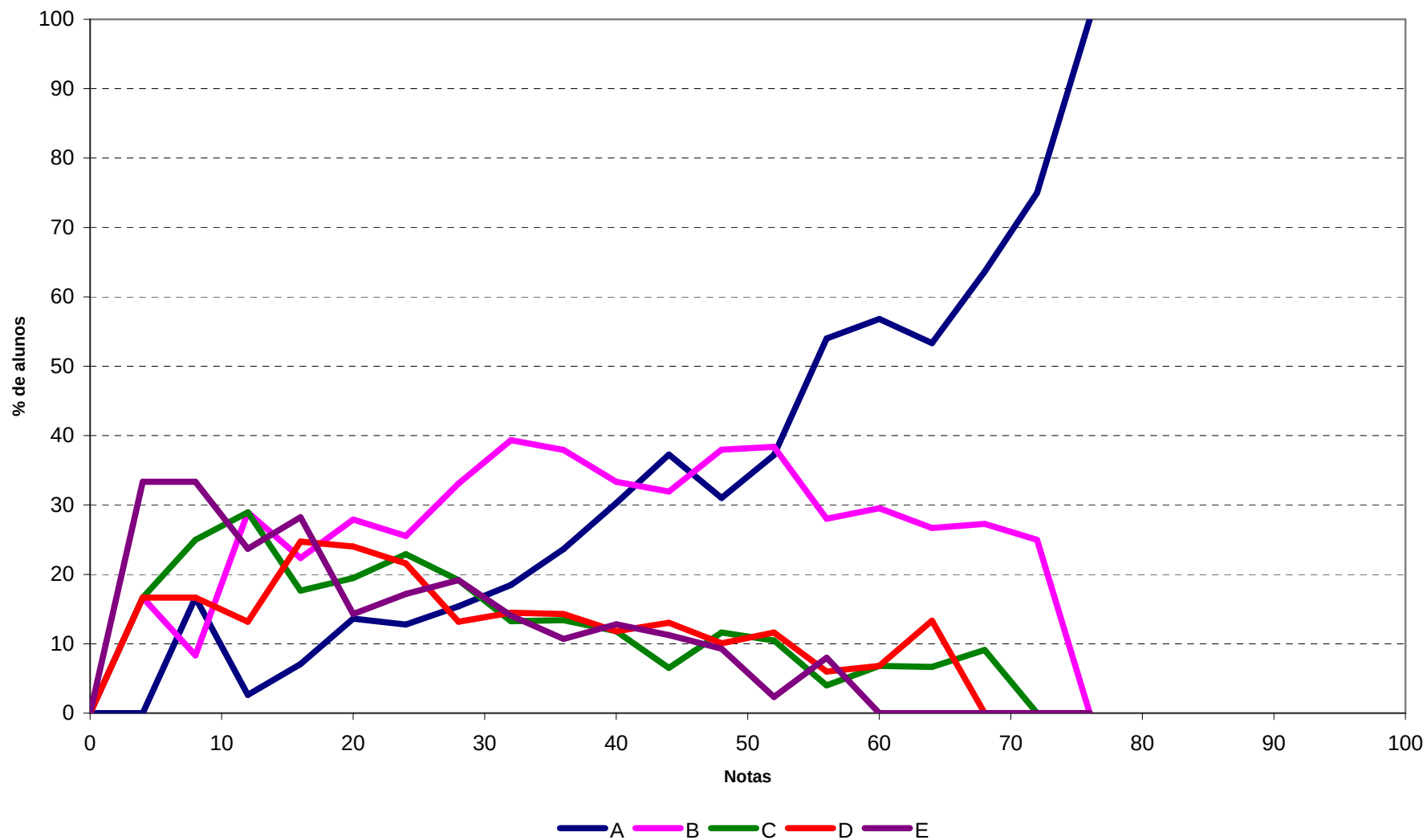
**Análise Gráfica da Questão 20 [Gabarito = D] - Componente de Conhecimento Específico -
ENADE/2010 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**



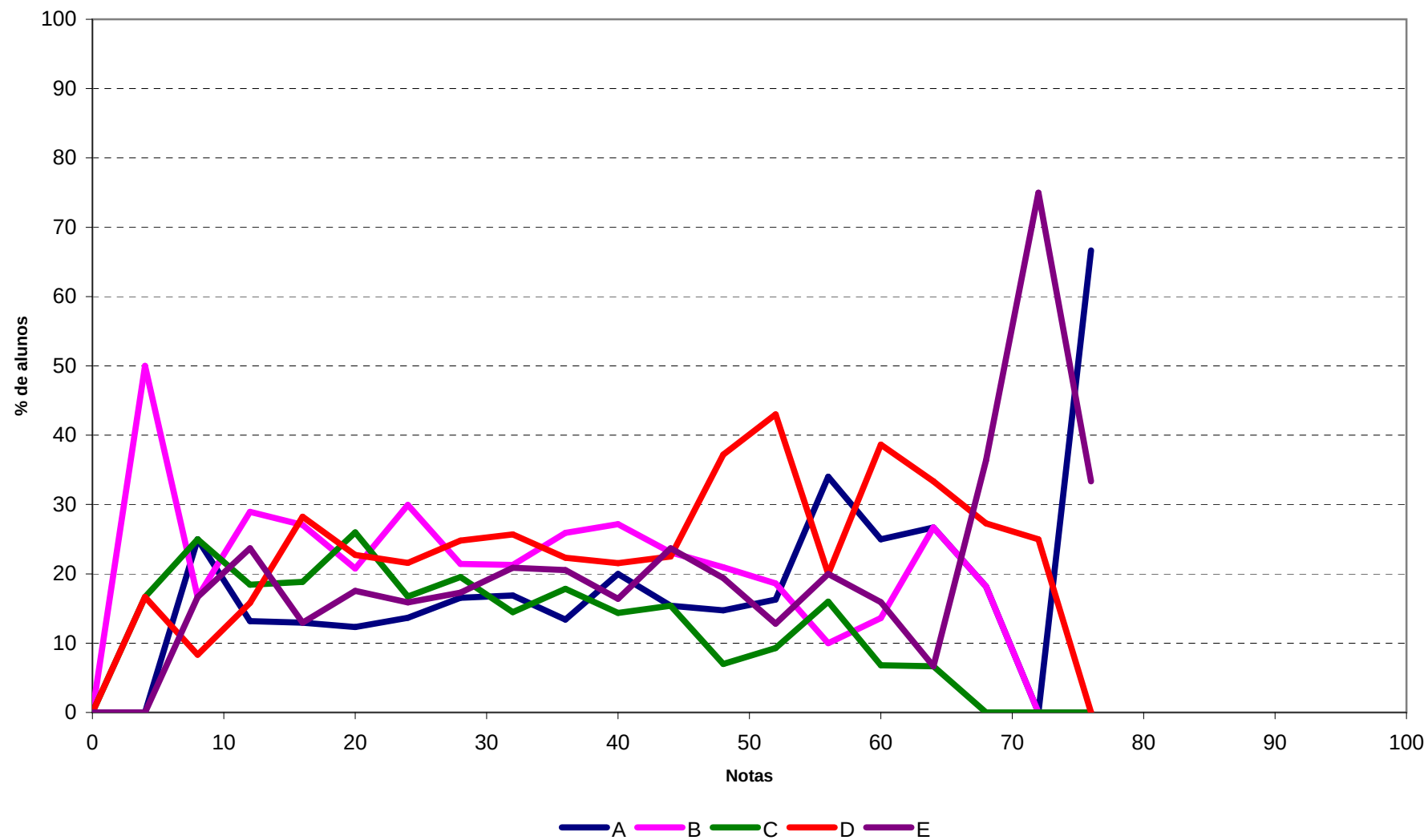
Análise Gráfica da Questão 21 [Gabarito = C] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



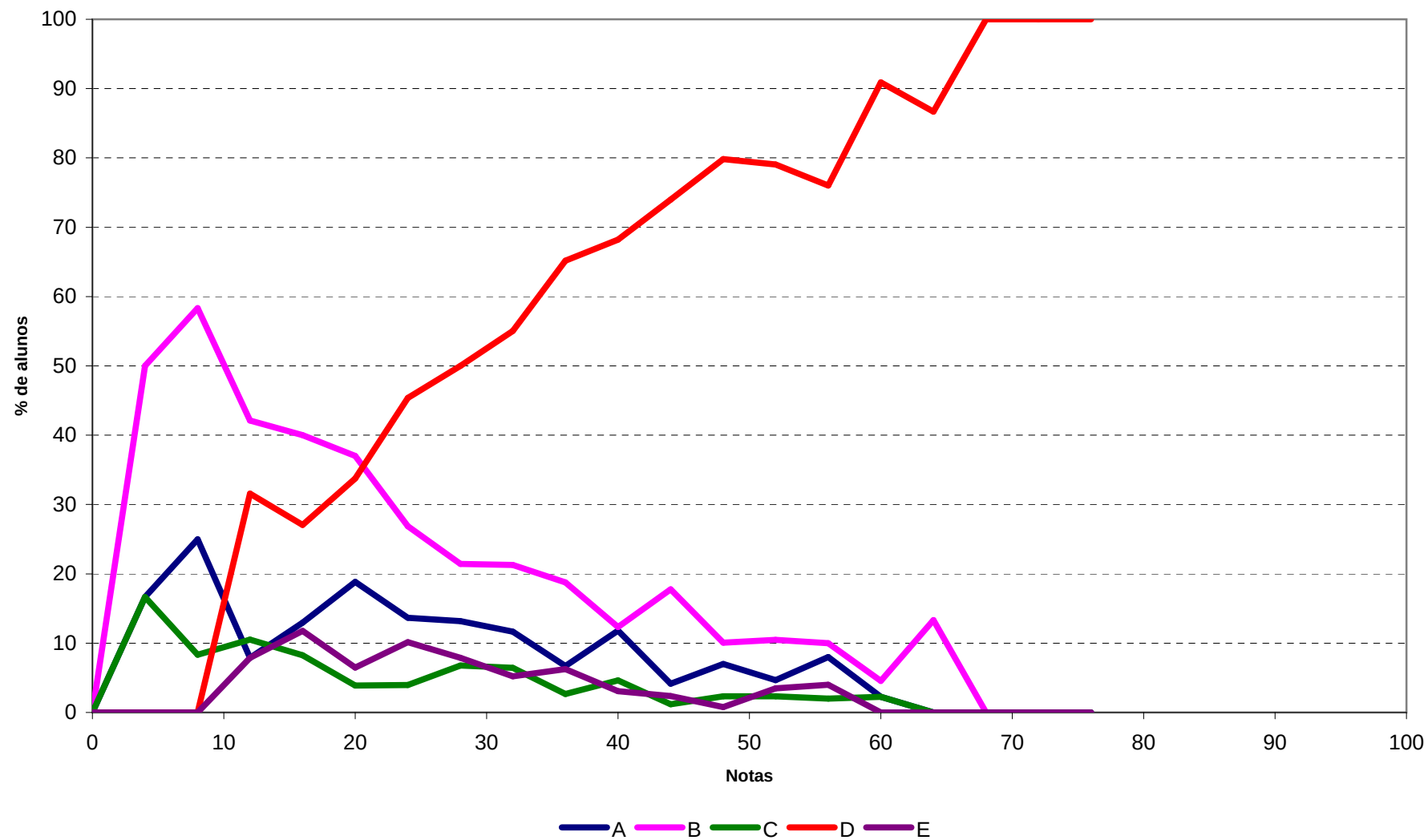
Análise Gráfica da Questão 22 [Gabarito = A] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



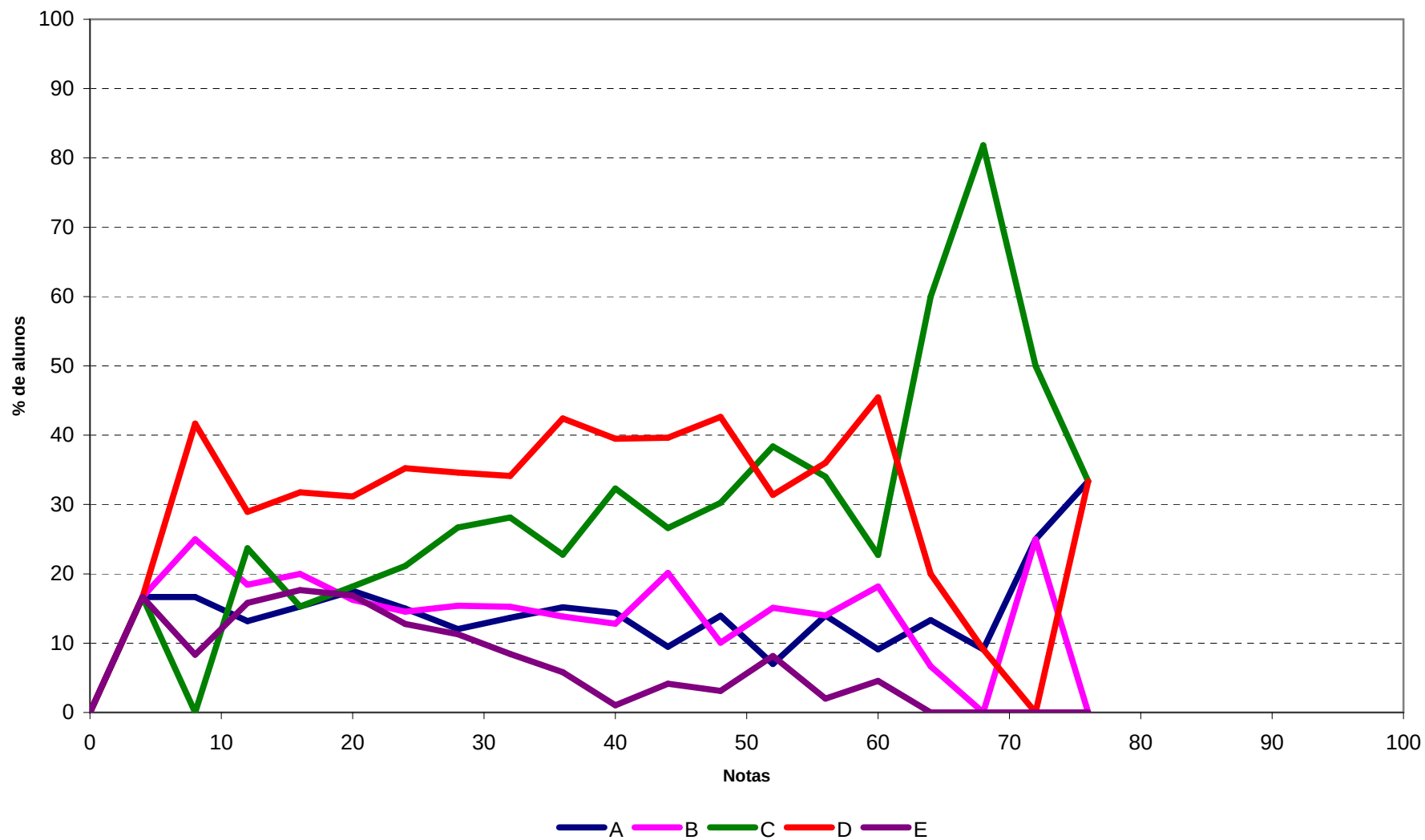
Análise Gráfica da Questão 23 [Gabarito = ANULADA] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



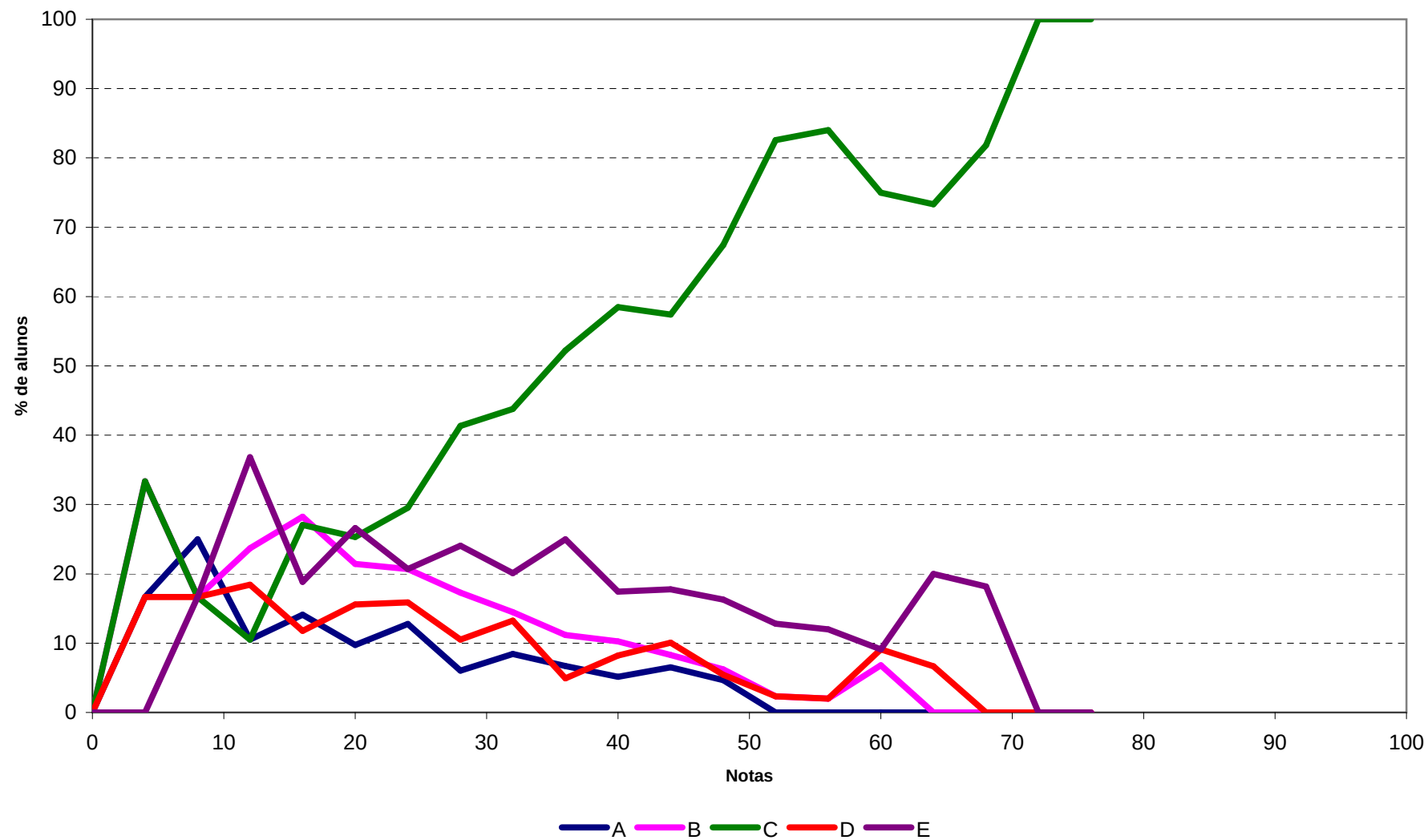
**Análise Gráfica da Questão 24 [Gabarito = D] - Componente de Conhecimento Específico -
ENADE/2010 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**



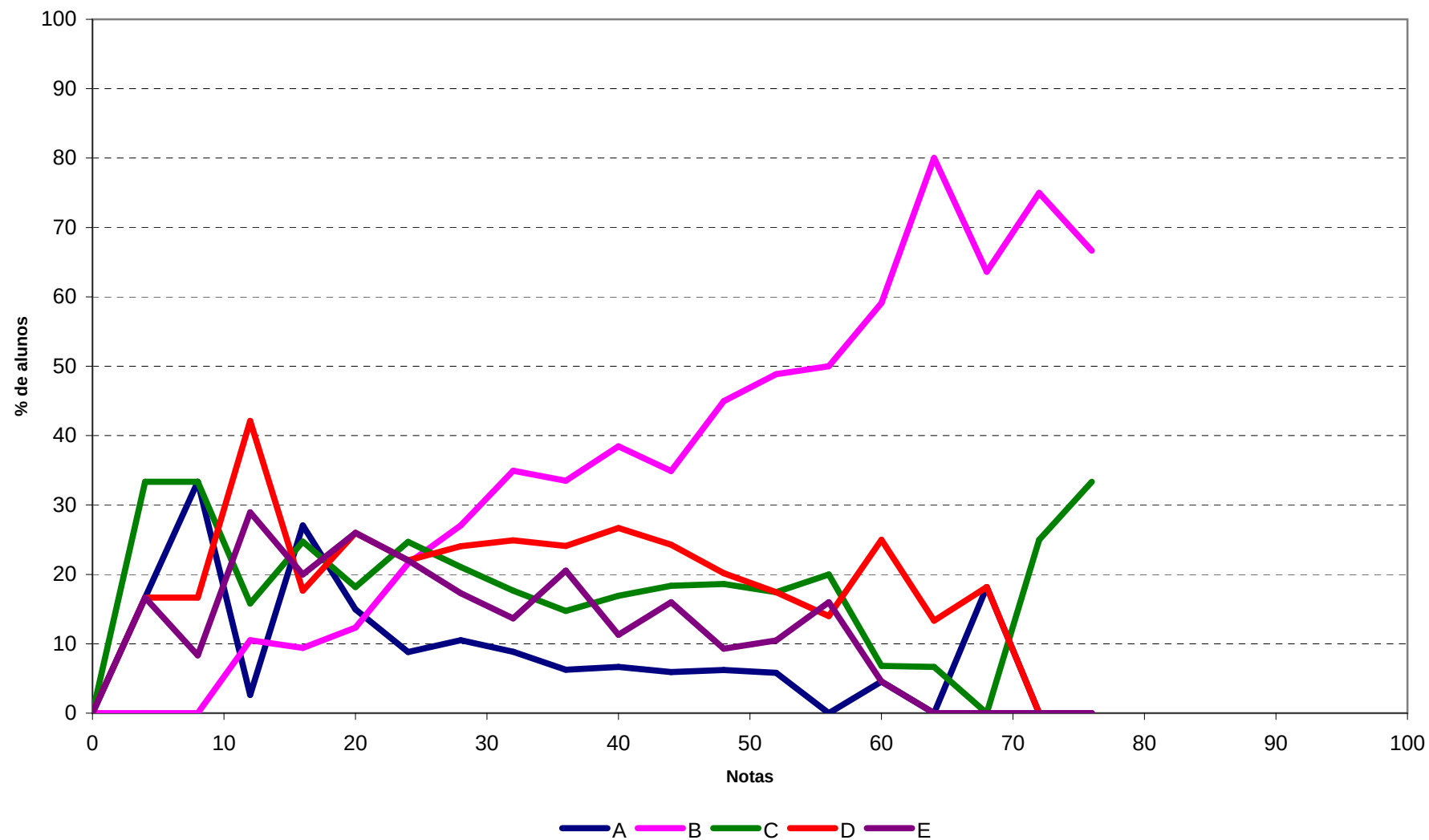
**Análise Gráfica da Questão 25 [Gabarito = C] - Componente de Conhecimento Específico -
ENADE/2010 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**



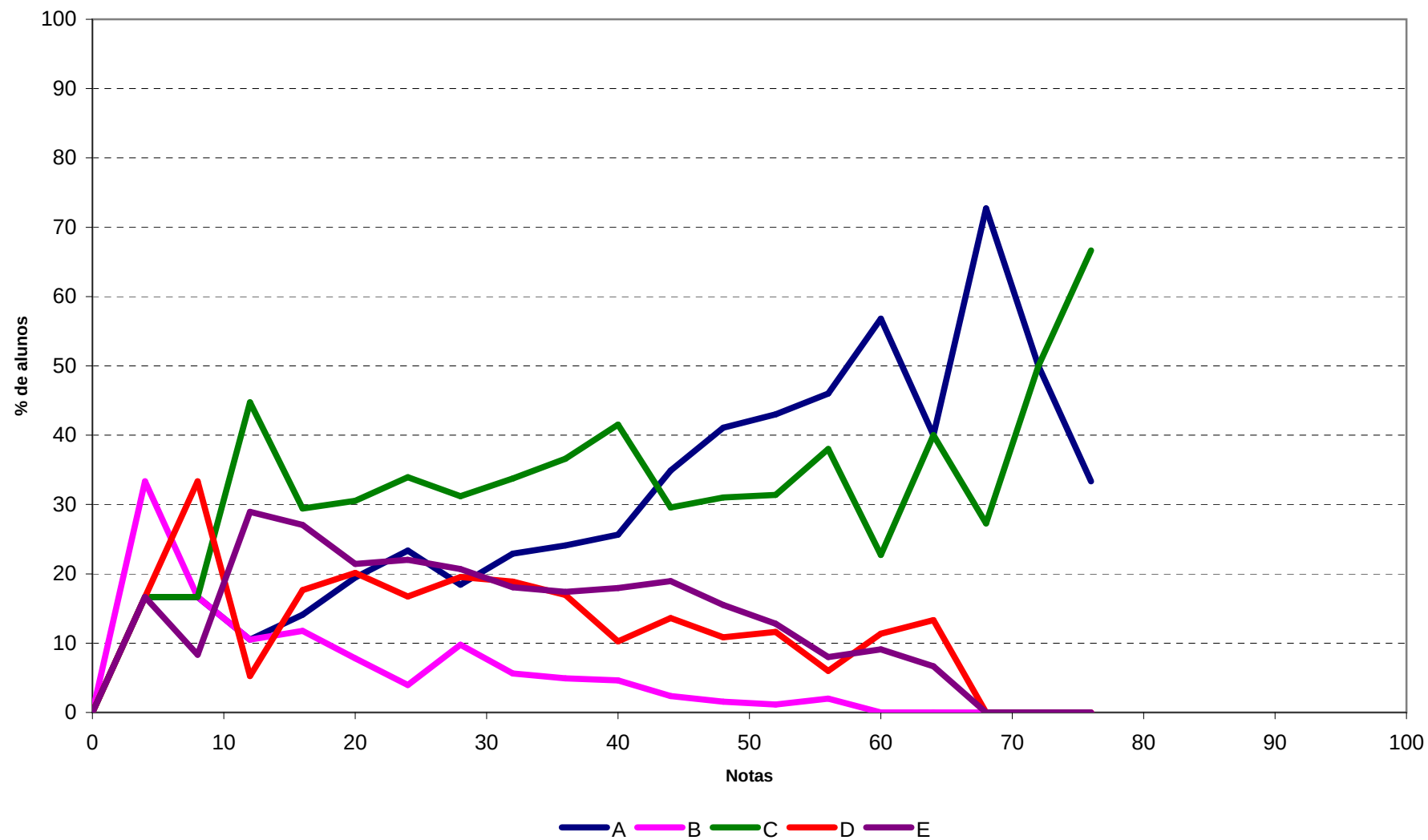
**Análise Gráfica da Questão 26 [Gabarito = C] - Componente de Conhecimento Específico -
ENADE/2010 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**



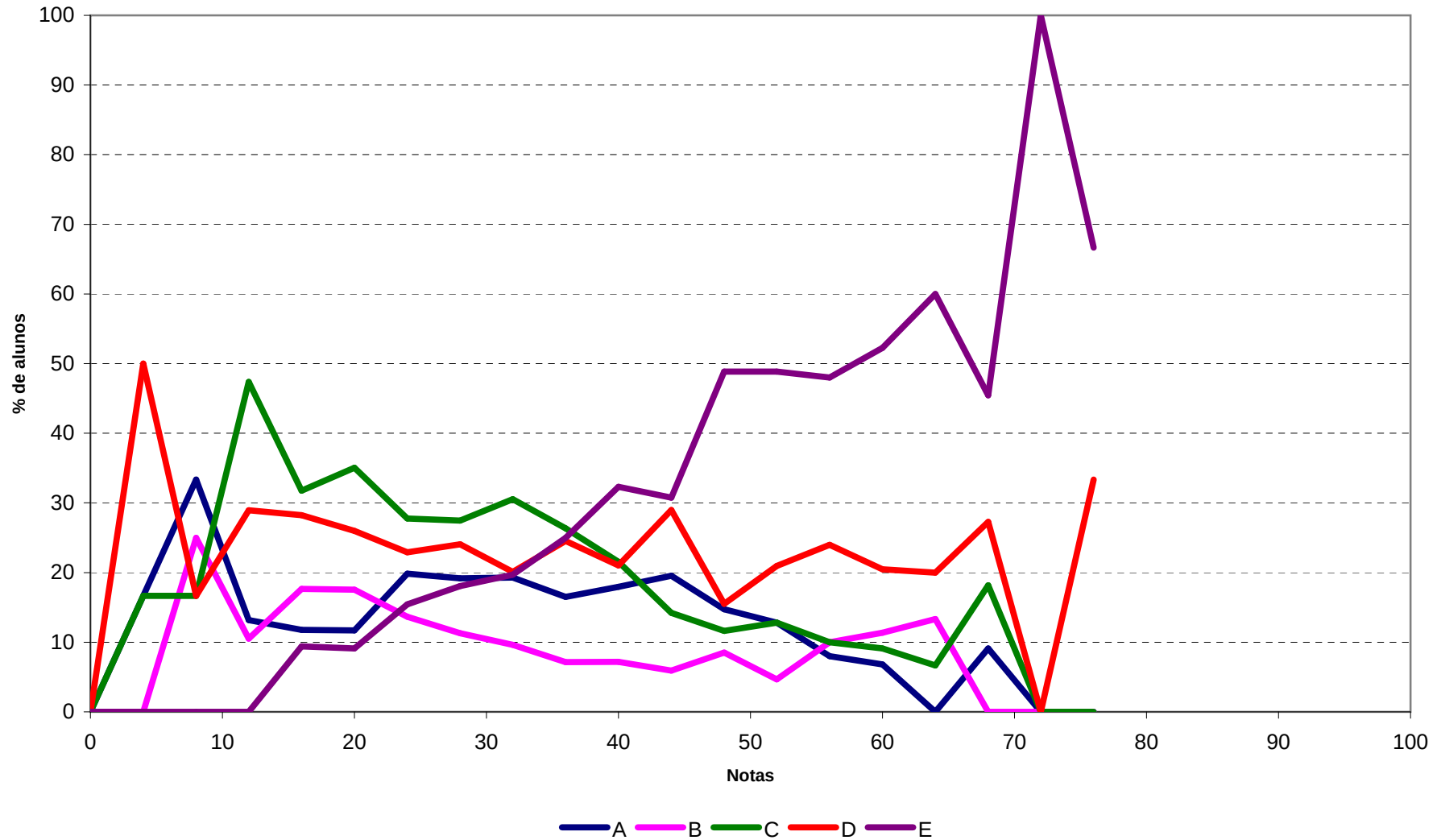
**Análise Gráfica da Questão 27 [Gabarito = B] - Componente de Conhecimento Específico -
ENADE/2010 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**



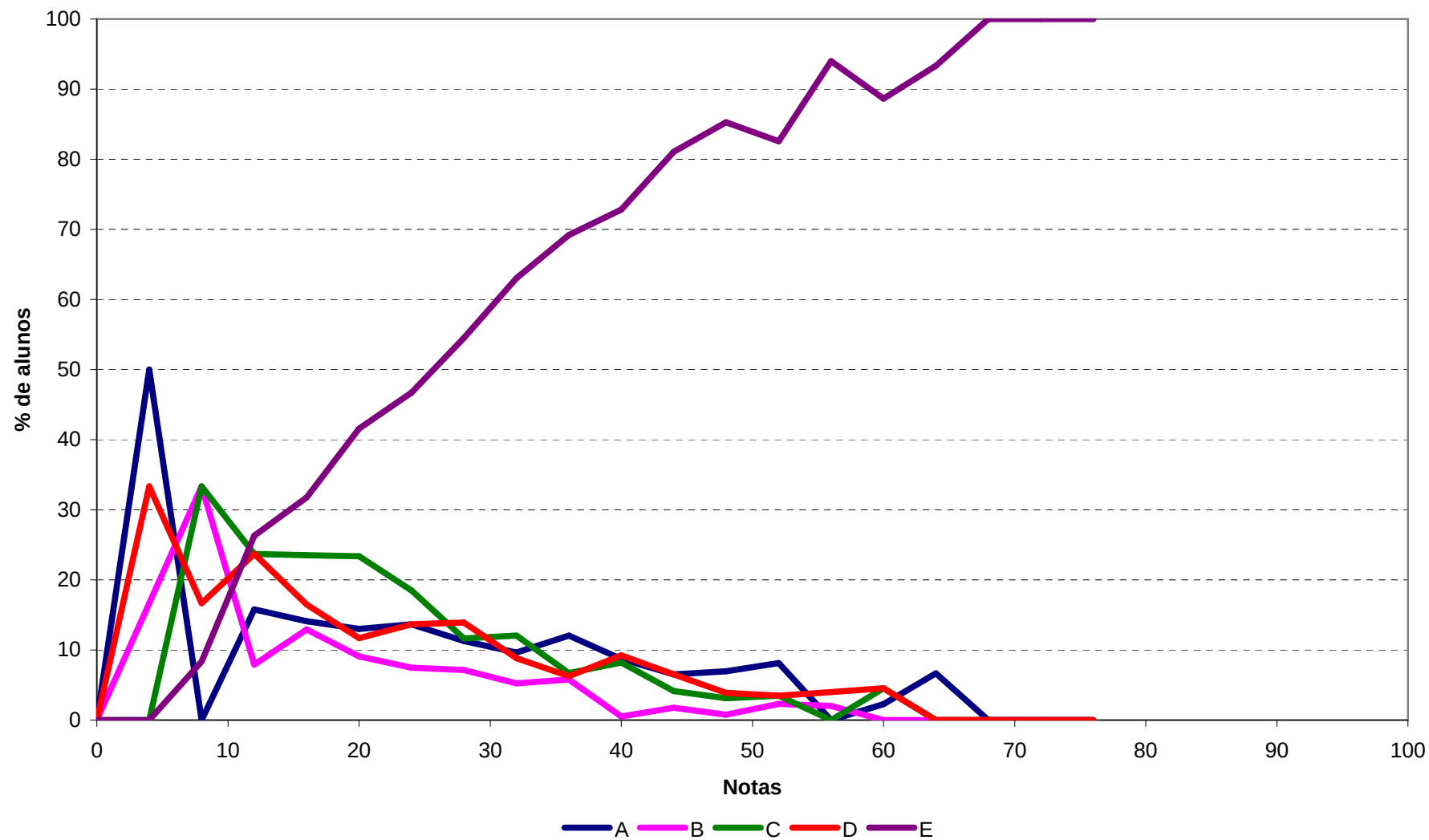
**Análise Gráfica da Questão 28 [Gabarito = A] - Componente de Conhecimento Específico -
ENADE/2010 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**



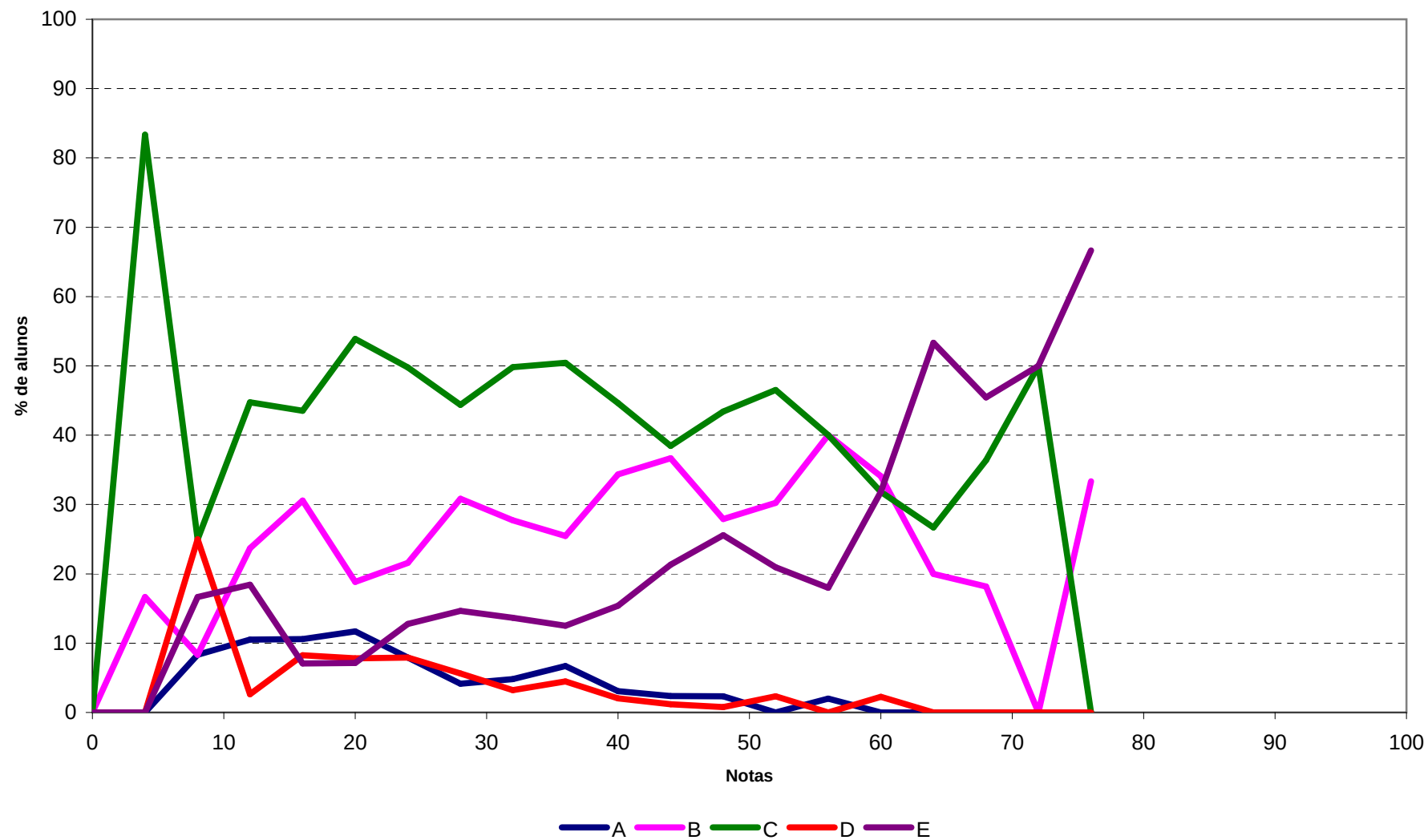
**Análise Gráfica da Questão 29 [Gabarito = E] - Componente de Conhecimento Específico -
ENADE/2010 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**



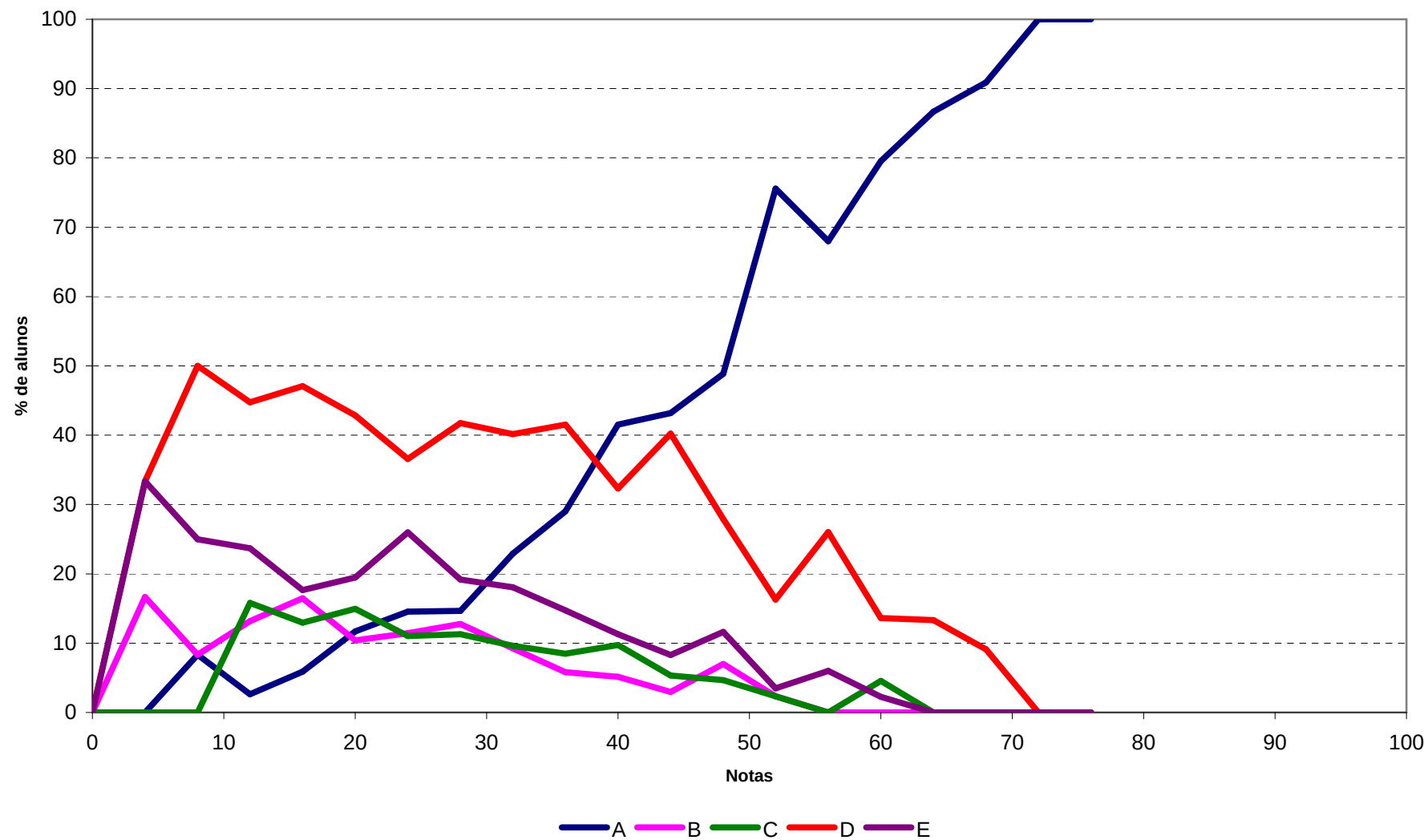
**Análise Gráfica da Questão 30 [Gabarito = E] - Componente de Conhecimento Específico -
ENADE/2010 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**



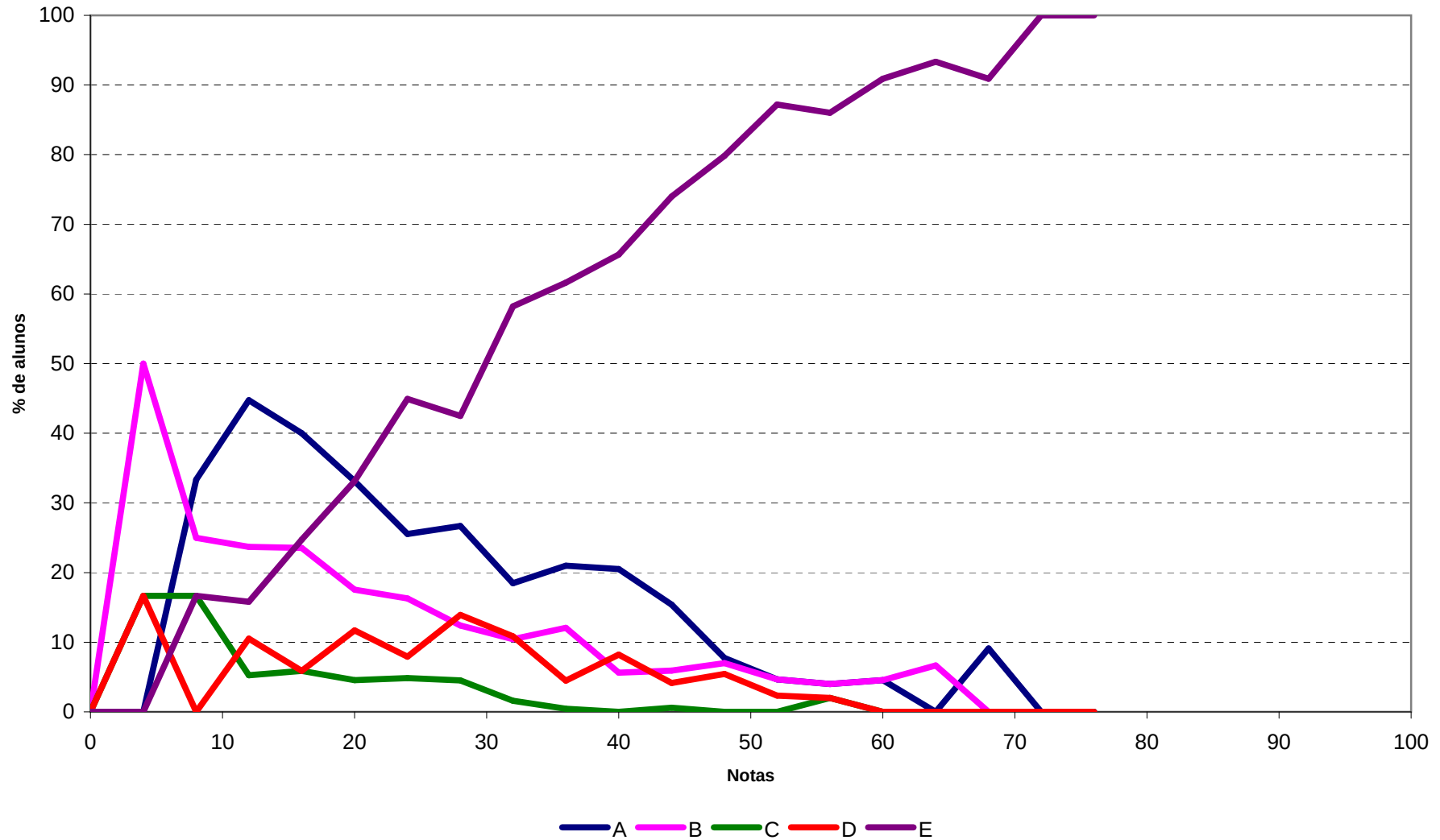
**Análise Gráfica da Questão 31 [Gabarito = E] - Componente de Conhecimento Específico -
ENADE/2010 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**



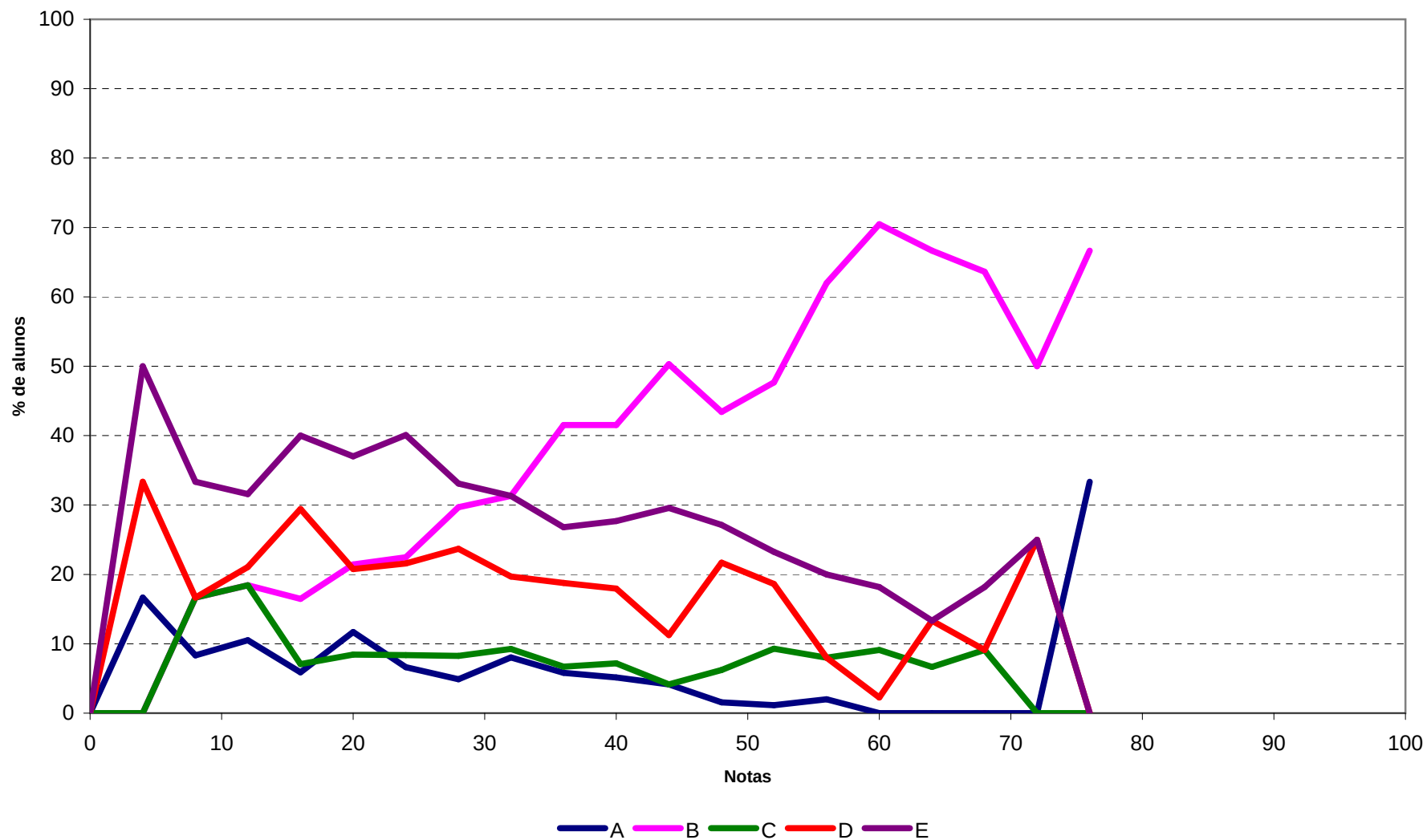
Análise Gráfica da Questão 32 [Gabarito = A] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



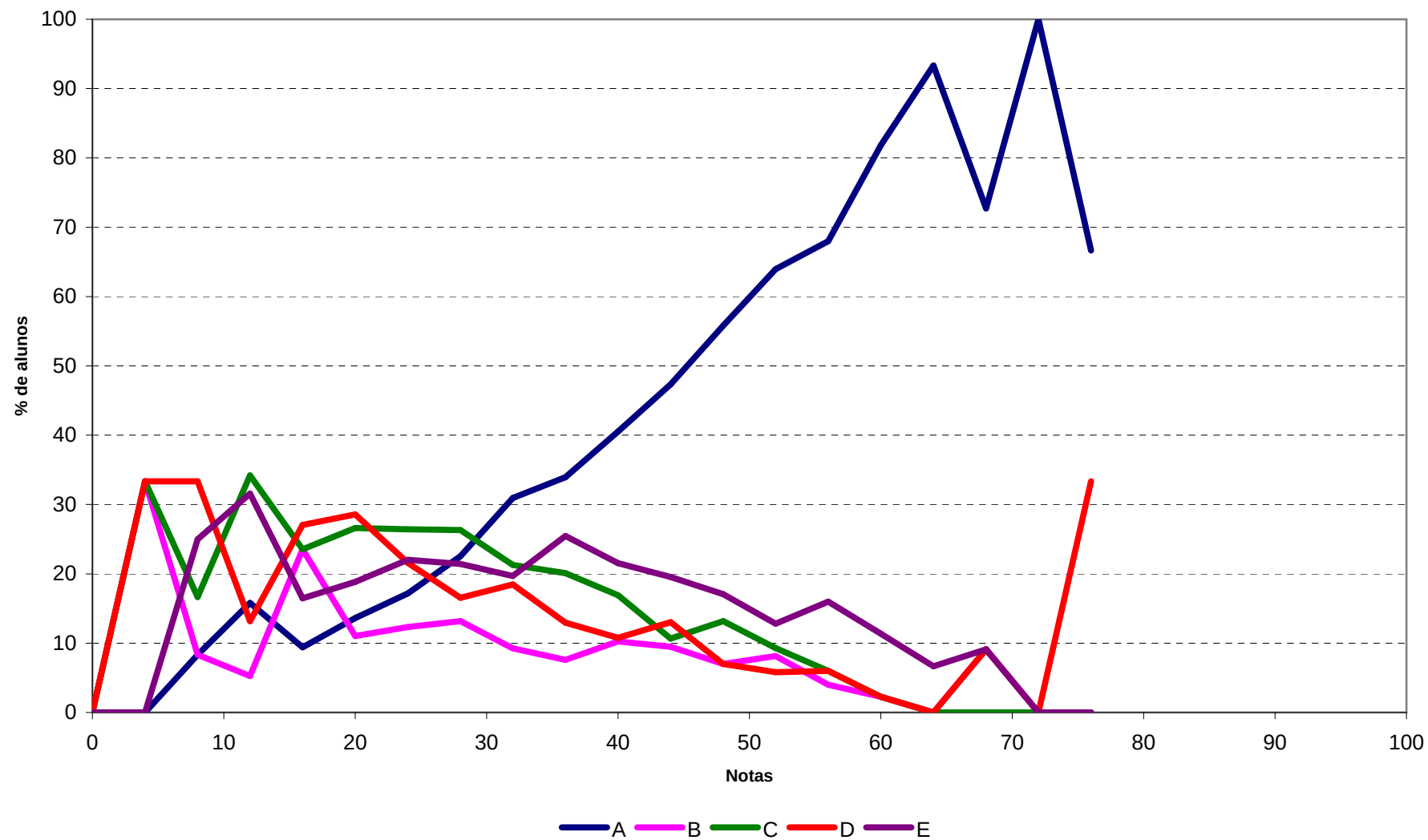
**Análise Gráfica da Questão 33 [Gabarito = E] - Componente de Conhecimento Específico -
ENADE/2010 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**



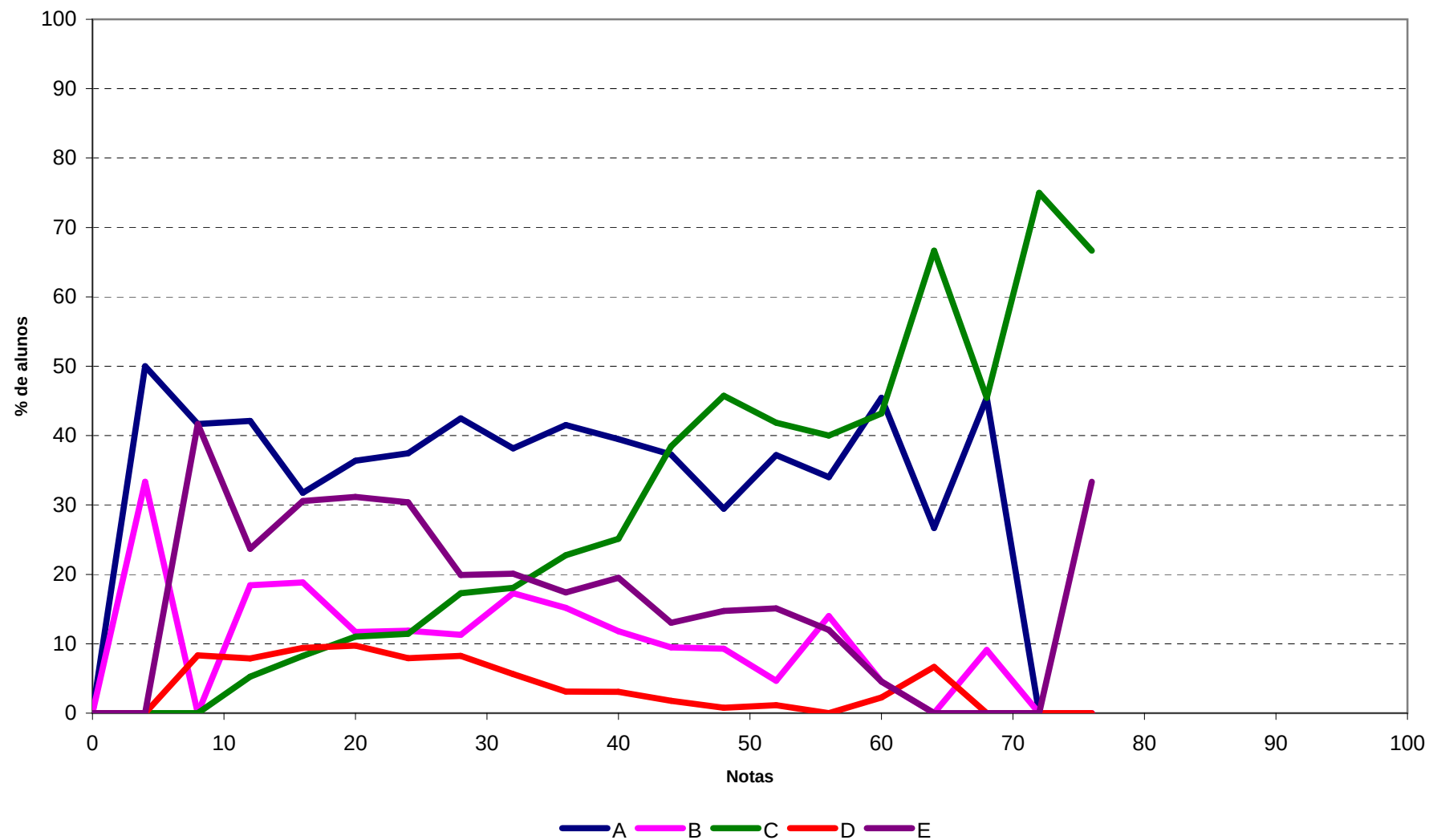
Análise Gráfica da Questão 34 [Gabarito = B] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Tecnologia em Gestão Hospitalar



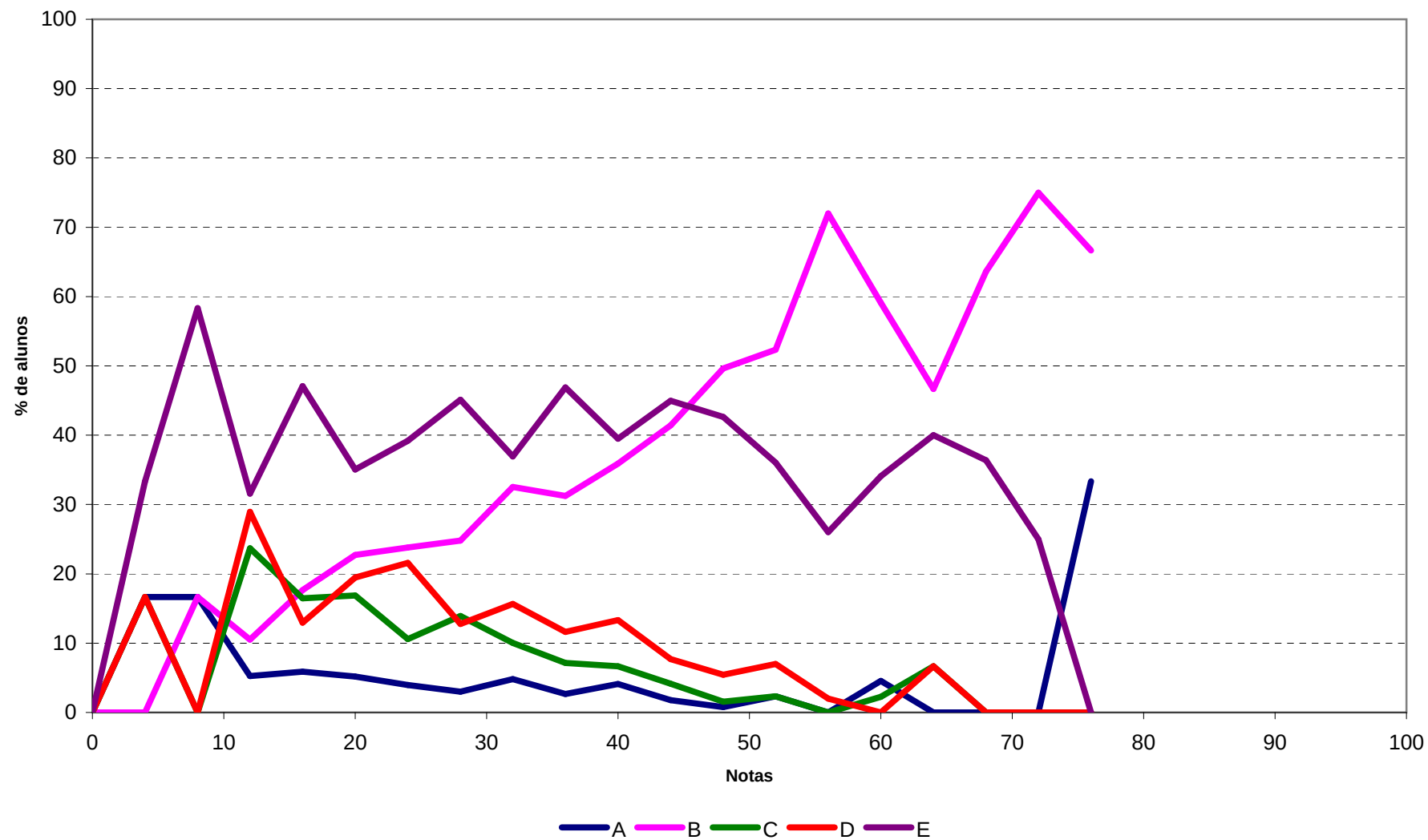
**Análise Gráfica da Questão 35 [Gabarito = A] - Componente de Conhecimento Específico -
ENADE/2010 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**



**Análise Gráfica da Questão 36 [Gabarito = C] - Componente de Conhecimento Específico -
ENADE/2010 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**



**Análise Gráfica da Questão 37 [Gabarito = B] - Componente de Conhecimento Específico -
ENADE/2010 - Tecnologia em Gestão Hospitalar**



**ANEXO II - TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO
DA PERCEPÇÃO DA PROVA” POR
GRUPOS EXTREMOS E GRANDES
REGIÕES**

Ingressantes

Tabela II.1 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 1 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.365	100,0	141	100,0	475	100,0	263	100,0	77	100,0	409	100,0	336	100,0	349	100,0
Muito fácil	14	1,0	1	0,7	9	1,9	2	0,8	0	0,0	2	0,5	6	1,8	3	0,9
Fácil	107	7,8	9	6,4	50	10,5	14	5,3	14	18,2	20	4,9	23	6,8	33	9,5
Médio	892	65,4	109	77,3	318	67,0	169	64,2	50	64,9	246	60,1	190	56,5	235	67,3
Difícil	316	23,2	20	14,2	90	18,9	71	27,0	12	15,6	123	30,1	105	31,3	71	20,3
Muito difícil	36	2,6	2	1,4	8	1,7	7	2,7	1	1,3	18	4,4	12	3,6	7	2,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.2 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 2 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.362	100,0	141	100,0	472	100,0	262	100,0	77	100,0	410	100,0	335	100,0	348	100,0
Muito fácil	11	0,8	1	0,7	4	0,8	3	1,1	1	1,3	2	0,5	2	0,6	3	0,9
Fácil	82	6,0	9	6,4	29	6,1	12	4,6	8	10,4	24	5,9	27	8,1	19	5,5
Médio	770	56,6	86	61,0	277	58,8	150	57,3	43	55,8	214	52,1	186	55,5	192	55,1
Difícil	444	32,6	42	29,8	150	31,8	86	32,8	23	29,9	143	34,9	106	31,6	115	33,0
Muito difícil	55	4,0	3	2,1	12	2,5	11	4,2	2	2,6	27	6,6	14	4,2	19	5,5

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.3 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 3 (Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.365	100,0	140	100,0	475	100,0	263	100,0	77	100,0	410	100,0	335	100,0	350	100,0
Muito longa	163	11,9	15	10,7	65	13,7	26	9,9	4	5,2	53	12,9	50	14,9	32	9,1
Longa	304	22,3	29	20,7	103	21,7	64	24,3	14	18,2	94	22,9	73	21,8	81	23,1
Adequada	840	61,5	89	63,6	285	60,0	163	62,0	56	72,7	247	60,3	194	57,9	226	64,6
Curta	49	3,6	7	5,0	18	3,8	8	3,0	2	2,6	14	3,4	15	4,5	10	2,9
Muito curta	9	0,7	0	0,0	4	0,8	2	0,8	1	1,3	2	0,5	3	0,9	1	0,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.4 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 4 (Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.365	100,0	141	100,0	475	100,0	263	100,0	77	100,0	409	100,0	336	100,0	349	100,0
Sim, todos	317	23,2	39	27,7	99	20,8	46	17,5	24	31,2	109	26,7	67	19,9	84	24,1
Sim, a maioria	666	48,8	72	51,0	234	49,3	133	50,6	45	58,4	182	44,5	143	42,6	194	55,5
Apenas cerca da metade	225	16,5	19	13,5	85	17,9	50	19,0	5	6,5	66	16,1	68	20,2	47	13,5
Poucos	148	10,8	11	7,8	54	11,4	30	11,4	2	2,6	51	12,5	52	15,5	23	6,6
Não, nenhum	9	0,7	0	0,0	3	0,6	4	1,5	1	1,3	1	0,2	6	1,8	1	0,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.5 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 5 (Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.361	100,0	141	100,0	473	100,0	262	100,0	76	100,0	409	100,0	334	100,0	348	100,0
Sim, todos	273	20,1	34	24,1	85	18,0	37	14,1	19	25,0	98	24,0	59	17,7	69	19,8
Sim, a maioria	641	47,1	74	52,5	227	48,0	125	47,7	47	61,9	168	41,0	125	37,3	187	53,7
Apenas cerca da metade	249	18,3	23	16,3	89	18,8	55	21,0	8	10,5	74	18,1	70	21,0	64	18,4
Poucos	181	13,3	8	5,7	68	14,4	43	16,4	1	1,3	61	14,9	72	21,6	26	7,5
Não, nenhum	17	1,2	2	1,4	4	0,8	2	0,8	1	1,3	8	2,0	8	2,4	2	0,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.6 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 6 (As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho -ENADE/2010 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.364	100,0	141	100,0	474	100,0	263	100,0	77	100,0	409	100,0	334	100,0	350	100,0
Sim, até excessivas	43	3,2	2	1,4	13	2,7	5	1,9	3	3,9	20	4,9	14	4,2	6	1,7
Sim, em todas elas	304	22,3	42	29,8	104	21,9	56	21,3	26	33,8	76	18,6	60	18,0	93	26,6
Sim, na maioria delas	629	46,1	70	49,7	206	43,5	135	51,3	36	46,7	182	44,5	124	37,1	190	54,2
Sim, somente em algumas	363	26,6	24	17,0	142	30,0	60	22,8	11	14,3	126	30,8	119	35,6	59	16,9
Não, em nenhuma delas	25	1,8	3	2,1	9	1,9	7	2,7	1	1,3	5	1,2	17	5,1	2	0,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.7 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 7 (Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.355	100,0	139	100,0	472	100,0	260	100,0	76	100,0	408	100,0	331	100,0	350	100,0
Desconhecimento do conteúdo	407	30,1	24	17,3	134	28,4	111	42,7	25	32,9	113	27,6	88	26,6	112	32,1
Forma diferente de abordagem do conteúdo	572	42,2	64	46,0	191	40,5	102	39,2	22	28,9	193	47,3	132	39,9	152	43,4
Espaço insuficiente para responder às questões	26	1,9	3	2,2	10	2,1	3	1,2	2	2,6	8	2,0	8	2,4	4	1,1
Falta de motivação para fazer a prova	176	13,0	25	18,0	74	15,7	17	6,5	10	13,2	50	12,3	53	16,0	39	11,1
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	174	12,8	23	16,5	63	13,3	27	10,4	17	22,4	44	10,8	50	15,1	43	12,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.8 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 8 (Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.357	100,0	141	100,0	474	100,0	259	100,0	77	100,0	406	100,0	332	100,0	349	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	691	50,9	48	34,1	270	56,9	139	53,6	30	38,9	204	50,2	163	49,1	162	46,4
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	215	15,8	22	15,6	62	13,1	44	17,0	12	15,6	75	18,5	62	18,7	48	13,8
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	98	7,2	14	9,9	30	6,3	10	3,9	6	7,8	38	9,4	36	10,8	19	5,4
Estudou e aprendeu muito desses conteúdos	336	24,8	53	37,6	105	22,2	64	24,7	28	36,4	86	21,2	65	19,6	118	33,8
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	17	1,3	4	2,8	7	1,5	2	0,8	1	1,3	3	0,7	6	1,8	2	0,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.9 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 9 (Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.349	100,0	140	100,0	471	100,0	257	100,0	77	100,0	404	100,0	330	100,0	347	100,0
Menos de uma hora	28	2,1	2	1,4	17	3,6	4	1,6	0	0,0	5	1,2	14	4,2	1	0,3
Entre uma e duas horas	388	28,8	28	20,0	152	32,3	81	31,5	24	31,2	103	25,5	130	39,4	70	20,2
Entre duas e três horas	527	39,1	46	32,9	193	41,0	95	37,0	31	40,3	162	40,1	119	36,1	137	39,5
Entre três e quatro horas	349	25,8	54	38,6	94	19,9	69	26,8	21	27,2	111	27,5	53	16,1	122	35,1
Quatro horas, e não consegui terminar	57	4,2	10	7,1	15	3,2	8	3,1	1	1,3	23	5,7	14	4,2	17	4,9

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Concluintes

Tabela II.10 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 1 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	479	100,0	71	100,0	154	100,0	110	100,0	82	100,0	62	100,0	114	100,0	121	100,0
Muito fácil	7	1,5	3	4,2	1	0,6	1	0,9	1	1,2	1	1,6	1	0,9	2	1,7
Fácil	25	5,2	7	9,9	7	4,5	3	2,7	6	7,3	2	3,2	2	1,8	10	8,3
Médio	347	72,4	53	74,6	115	74,8	76	69,1	59	72,0	44	71,0	79	69,3	93	76,8
Difícil	91	19,0	8	11,3	27	17,5	28	25,5	14	17,1	14	22,6	29	25,4	16	13,2
Muito difícil	9	1,9	0	0,0	4	2,6	2	1,8	2	2,4	1	1,6	3	2,6	0	0,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.11 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 2 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	478	100,0	69	100,0	154	100,0	110	100,0	83	100,0	62	100,0	115	100,0	120	100,0
Muito fácil	4	0,8	1	1,4	1	0,6	1	0,9	0	0,0	1	1,6	1	0,9	1	0,8
Fácil	32	6,7	5	7,2	7	4,5	8	7,3	9	10,8	3	4,8	9	7,8	6	5,0
Médio	308	64,5	47	68,2	100	65,1	69	62,7	50	60,3	42	67,8	73	63,5	75	62,6
Difícil	121	25,3	16	23,2	39	25,3	31	28,2	20	24,1	15	24,2	26	22,6	37	30,8
Muito difícil	13	2,7	0	0,0	7	4,5	1	0,9	4	4,8	1	1,6	6	5,2	1	0,8

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.12 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 3 (Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	480	100,0	71	100,0	154	100,0	110	100,0	83	100,0	62	100,0	115	100,0	121	100,0
Muito longa	49	10,2	5	7,0	24	15,6	11	10,0	5	6,0	4	6,5	16	13,9	6	5,0
Longa	118	24,6	14	19,7	33	21,4	31	28,2	24	28,9	16	25,8	26	22,6	35	28,9
Adequada	291	60,7	48	67,7	90	58,5	62	56,3	52	62,7	39	62,9	66	57,5	75	61,9
Curta	17	3,5	3	4,2	6	3,9	6	5,5	1	1,2	1	1,6	5	4,3	3	2,5
Muito curta	5	1,0	1	1,4	1	0,6	0	0,0	1	1,2	2	3,2	2	1,7	2	1,7

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.13 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 4 (Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	479	100,0	71	100,0	153	100,0	110	100,0	83	100,0	62	100,0	114	100,0	121	100,0
Sim, todos	101	21,1	18	25,4	35	22,9	10	9,1	24	28,9	14	22,6	20	17,5	25	20,7
Sim, a maioria	248	51,8	37	52,0	79	51,5	65	59,1	41	49,4	26	41,9	44	38,7	72	59,5
Apenas cerca da metade	73	15,2	10	14,1	18	11,8	20	18,2	13	15,7	12	19,4	29	25,4	15	12,4
Poucos	52	10,9	6	8,5	18	11,8	14	12,7	5	6,0	9	14,5	18	15,8	9	7,4
Não, nenhum	5	1,0	0	0,0	3	2,0	1	0,9	0	0,0	1	1,6	3	2,6	0	0,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.14 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 5 (Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	480	100,0	71	100,0	154	100,0	110	100,0	83	100,0	62	100,0	115	100,0	121	100,0
Sim, todos	83	17,3	14	19,7	28	18,2	6	5,5	21	25,3	14	22,6	17	14,8	21	17,4
Sim, a maioria	261	54,4	38	53,5	76	49,4	73	66,4	47	56,6	27	43,6	49	42,7	74	61,1
Apenas cerca da metade	88	18,3	13	18,3	29	18,8	25	22,7	11	13,3	10	16,1	28	24,3	18	14,9
Poucos	41	8,5	6	8,5	17	11,0	5	4,5	3	3,6	10	16,1	19	16,5	7	5,8
Não, nenhum	7	1,5	0	0,0	4	2,6	1	0,9	1	1,2	1	1,6	2	1,7	1	0,8

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.15 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 6 (As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	479	100,0	71	100,0	154	100,0	109	100,0	83	100,0	62	100,0	115	100,0	121	100,0
Sim, até excessivas	17	3,5	1	1,4	7	4,5	5	4,6	3	3,6	1	1,6	5	4,3	2	1,7
Sim, em todas elas	124	25,9	23	32,4	34	22,1	24	22,0	28	33,7	15	24,2	26	22,6	34	28,1
Sim, na maioria delas	241	50,4	35	49,3	81	52,7	56	51,4	37	44,6	32	51,6	51	44,4	69	57,0
Sim, somente em algumas	92	19,2	12	16,9	29	18,8	22	20,2	15	18,1	14	22,6	30	26,1	15	12,4
Não, em nenhuma delas	5	1,0	0	0,0	3	1,9	2	1,8	0	0,0	0	0,0	3	2,6	1	0,8

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.16 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 7 (Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	478	100,0	71	100,0	153	100,0	109	100,0	83	100,0	62	100,0	114	100,0	121	100,0
Desconhecimento do conteúdo	70	14,6	5	7,0	32	20,9	16	14,7	8	9,6	9	14,5	21	18,4	15	12,4
Forma diferente de abordagem do conteúdo	244	51,1	33	46,6	67	43,8	60	55,1	50	60,3	34	54,9	55	48,3	60	49,6
Espaço insuficiente para responder às questões	12	2,5	2	2,8	3	2,0	1	0,9	5	6,0	1	1,6	3	2,6	7	5,8
Falta de motivação para fazer a prova	80	16,7	17	23,9	27	17,6	20	18,3	7	8,4	9	14,5	27	23,7	12	9,9
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	72	15,1	14	19,7	24	15,7	12	11,0	13	15,7	9	14,5	8	7,0	27	22,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.17 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 8 (Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	477	100,0	71	100,0	153	100,0	110	100,0	81	100,0	62	100,0	114	100,0	119	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	50	10,5	3	4,2	20	13,1	17	15,5	4	4,9	6	9,7	18	15,8	7	5,9
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	71	14,9	8	11,3	25	16,3	19	17,3	10	12,3	9	14,5	28	24,6	7	5,9
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	63	13,2	7	9,9	18	11,8	19	17,3	10	12,3	9	14,5	20	17,5	9	7,6
Estudou e aprendeu muito desses conteúdos	264	55,3	52	73,2	82	53,6	48	43,5	49	60,6	33	53,2	42	36,8	91	76,4
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	29	6,1	1	1,4	8	5,2	7	6,4	8	9,9	5	8,1	6	5,3	5	4,2

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.18 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 9 (Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Tecnologia em Gestão Hospitalar

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	471	100,0	69	100,0	152	100,0	108	100,0	80	100,0	62	100,0	113	100,0	117	100,0
Menos de uma hora	13	2,8	2	2,9	4	2,6	5	4,6	0	0,0	2	3,2	4	3,5	0	0,0
Entre uma e duas horas	129	27,4	17	24,6	51	33,6	30	27,8	17	21,3	14	22,6	47	41,6	20	17,1
Entre duas e três horas	173	36,7	23	33,3	43	28,3	48	44,4	36	45,0	23	37,1	33	29,2	47	40,2
Entre três e quatro horas	129	27,4	22	32,0	41	26,9	24	22,3	21	26,2	21	33,9	21	18,6	47	40,1
Quatro horas, e não consegui terminar	27	5,7	5	7,2	13	8,6	1	0,9	6	7,5	2	3,2	8	7,1	3	2,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

**ANEXO III - TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO GRUPO DE
ESTUDANTES E QUARTOS EXTREMOS
DE DESEMPENHO**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas dadas às perguntas válidas dos estudantes de Tecnologia em Gestão Hospitalar ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo quartos extremos de desempenho e Grupo de Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2010, por Categoria Administrativa das IES, segundo Grupo de Estudantes e Quartos

Extremos de Desempenho - ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar									
Categoria	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Pública	1,7%	14,0%	6,6%	1,8%	15,5%	6,9%	1,3%	9,6%	5,6%
Privada	98,3%	86,0%	93,4%	98,2%	84,5%	93,1%	98,8%	90,4%	94,4%
Total	300	372	1.317	220	278	980	80	94	337

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2010, por Organização Acadêmica da IES, segundo Grupo de Estudantes e Quartos

Extremos de Desempenho - ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar									
Organização Acadêmica	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Universidades	18,3%	41,4%	29,1%	21,8%	43,2%	31,4%	8,8%	36,2%	22,3%
Centros universitários	10,0%	7,3%	9,9%	10,0%	8,6%	10,1%	10,0%	3,2%	9,5%
Faculdades	71,7%	51,3%	61,0%	68,2%	48,2%	58,5%	81,3%	60,6%	68,2%
Total	300	372	1.317	220	278	980	80	94	337

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2010, por Sexo, segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho -
ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Sexo	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Masculino	15,0%	22,8%	17,7%	14,5%	23,0%	17,0%	16,3%	22,3%	19,6%
Feminino	85,0%	77,2%	82,3%	85,5%	77,0%	83,0%	83,8%	77,7%	80,4%
Total	300	372	1.317	220	278	980	80	94	337

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2010, por Idade, segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho -
ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Idade	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto		Total	Quarto		Total	Quarto		Total
	Quarto Inferior	Superior		Quarto Inferior	Superior		Quarto Inferior	Superior	
até 24 anos	26,0%	34,1%	30,9%	26,8%	33,5%	30,7%	23,8%	36,2%	31,5%
entre 25 e 29 anos	20,7%	18,8%	20,9%	20,5%	17,3%	20,3%	21,3%	23,4%	22,6%
entre 30 e 34 anos	19,0%	17,2%	16,5%	19,5%	17,6%	17,3%	17,5%	16,0%	13,9%
acima de 35 anos	34,3%	29,8%	31,7%	33,2%	31,7%	31,6%	37,5%	24,5%	32,0%
Total	300	372	1.317	220	278	980	80	94	337
Média	32,3	30,6	31,2	31,8	30,7	31,0	33,4	30,2	31,7
Desvio padrão	10,0	9,7	9,7	9,8	9,8	9,7	10,5	9,3	9,8

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 01 (Qual o seu estado civil?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Solteiro(a)	61,0%	58,9%	61,3%	60,5%	58,6%	60,6%	62,5%	59,6%	63,2%
Casado(a)	29,7%	31,7%	28,8%	28,6%	33,1%	29,3%	32,5%	27,7%	27,3%
Separado(a)/ desquitado(a)/ divorciado(a)	4,7%	5,1%	5,2%	5,9%	4,3%	5,1%	1,3%	7,4%	5,6%
Viúvo(a)	1,7%	1,1%	1,1%	1,8%	1,1%	1,1%	1,3%	1,1%	,9%
Outro	3,0%	3,2%	3,6%	3,2%	2,9%	3,9%	2,5%	4,3%	3,0%
Total	300	372	1.317	220	278	980	80	94	337

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 02 (Como você se considera?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Branco(a)	35,0%	50,5%	42,7%	33,6%	48,7%	40,0%	38,8%	55,9%	50,6%
Negro(a)	16,3%	10,8%	11,8%	17,7%	12,3%	13,3%	12,5%	6,5%	7,4%
Pardo(a)/ mulato(a)	44,3%	35,9%	42,8%	44,1%	36,8%	44,0%	45,0%	33,3%	39,3%
Amarelo(a) (de origem oriental)	3,3%	1,4%	1,8%	3,6%	1,4%	2,0%	2,5%	1,1%	1,2%
Indígena ou de origem indígena	1,0%	1,4%	,8%	,9%	,7%	,6%	1,3%	3,2%	1,5%
Total	300	370	1.315	220	277	979	80	93	336

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 03 (Onde e como você mora atualmente?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	7,7%	4,8%	5,5%	7,7%	4,0%	5,1%	7,6%	7,4%	6,5%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	54,8%	53,0%	53,2%	53,6%	52,2%	52,3%	58,2%	55,3%	55,7%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	34,4%	39,0%	38,0%	34,5%	40,3%	39,1%	34,2%	35,1%	34,8%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	3,0%	3,0%	3,0%	4,1%	3,2%	3,1%	,0%	2,1%	2,7%
Em alojamento universitário da própria instituição de ensino	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.)	,0%	,3%	,4%	,0%	,4%	,4%	,0%	,0%	,3%
Total	299	372	1.315	220	278	979	79	94	336

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 04 (Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Nenhuma	8,7%	5,1%	6,4%	10,0%	5,0%	6,3%	5,0%	5,3%	6,5%
Uma	10,0%	13,4%	12,6%	9,1%	14,0%	12,0%	12,5%	11,7%	14,2%
Duas	17,7%	17,2%	18,1%	18,2%	16,2%	18,6%	16,3%	20,2%	16,9%
Três	22,7%	24,7%	22,9%	23,2%	25,9%	23,3%	21,3%	21,3%	22,0%
Quatro	20,0%	21,5%	20,5%	19,5%	20,1%	20,0%	21,3%	25,5%	22,0%
Cinco	9,0%	11,3%	10,4%	9,1%	12,9%	10,9%	8,8%	6,4%	8,9%
Seis	6,0%	2,7%	4,3%	6,4%	2,2%	4,2%	5,0%	4,3%	4,5%
Mais de seis	6,0%	4,0%	4,8%	4,5%	3,6%	4,7%	10,0%	5,3%	5,0%
Total	300	372	1.317	220	278	980	80	94	337

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 05 (Somando a sua renda com a renda dos familiares que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Nenhuma	2,0%	,8%	2,0%	2,3%	,7%	2,0%	1,3%	1,1%	1,8%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 765,00)	23,3%	11,3%	16,2%	26,8%	13,3%	18,3%	13,8%	5,3%	10,1%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 765,01 a R\$ 1.530,00)	35,0%	36,6%	38,4%	36,4%	36,3%	40,4%	31,3%	37,2%	32,3%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.530,01 a R\$ 2.295,00)	20,0%	19,1%	20,8%	20,0%	18,3%	19,1%	20,0%	21,3%	25,8%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.295,01 a R\$ 3.060,00)	9,7%	15,3%	10,7%	9,1%	13,7%	10,0%	11,3%	20,2%	12,8%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3.060,01 a R\$ 5.100,00)	8,0%	12,4%	8,7%	4,1%	12,6%	7,4%	18,8%	11,7%	12,8%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 5.100,01 a R\$ 15.300,00)	1,3%	4,6%	2,9%	,5%	5,0%	2,5%	3,8%	3,2%	4,2%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 15.300,01)	,7%	,0%	,3%	,9%	,0%	,3%	,0%	,0%	,3%
Total	300	372	1.316	220	278	979	80	94	337

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 06 (Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso.)," segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	22,5%	24,5%	23,0%	24,3%	24,1%	23,4%	17,5%	25,5%	21,7%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	26,5%	22,8%	25,9%	24,8%	22,3%	26,1%	31,3%	24,5%	25,3%
Tenho renda e me sustento totalmente	16,8%	12,1%	13,9%	17,9%	12,2%	14,2%	13,8%	11,7%	13,1%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	25,2%	27,7%	27,2%	24,8%	26,3%	25,5%	26,3%	31,9%	32,1%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	9,1%	12,9%	10,0%	8,3%	15,1%	10,7%	11,3%	6,4%	7,7%
Total	298	372	1.313	218	278	977	80	94	336

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 07 (Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação de trabalho. Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria.)," segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão

Hospitalar									
Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Não estou trabalhando	24,1%	26,7%	25,4%	25,9%	27,3%	26,2%	19,0%	24,7%	23,0%
Trabalho eventualmente	6,7%	4,6%	5,6%	6,4%	4,3%	5,3%	7,6%	5,4%	6,6%
Trabalho até 20 horas	6,0%	2,7%	4,5%	6,8%	3,2%	4,9%	3,8%	1,1%	3,3%
semanais									
Trabalho mais de 20 horas	19,7%	15,9%	18,1%	20,0%	17,6%	18,5%	19,0%	10,8%	16,7%
semanais e menos de 40									
horas semanais									
Trabalho em tempo integral	43,5%	50,1%	46,5%	40,9%	47,5%	45,1%	50,6%	58,1%	50,4%
– 40 horas semanais ou									
mais									
Total	299	371	1.313	220	278	978	79	93	335

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 08 (Durante o curso de graduação responder somente no caso de ser concluinte:), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Não fiz nenhum tipo de estágio	61,1%	46,9%	54,7%	100,0%	85,7%	88,9%	60,0%	43,8%	52,7%
Fiz ou faço somente estágio obrigatório	25,0%	29,2%	28,3%	,0%	14,3%	5,6%	25,7%	30,3%	29,6%
Fiz ou faço somente estágio não obrigatório	1,4%	10,4%	6,4%	,0%	,0%	5,6%	1,4%	11,2%	6,4%
Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório	12,5%	13,5%	10,6%	,0%	,0%	,0%	12,9%	14,6%	11,3%
Total	72	96	329	2	7	18	70	89	311

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 09 (Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsade estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim	20,6%	31,6%	24,5%	18,1%	29,7%	23,0%	26,9%	37,2%	28,8%
Não se aplica – meu curso é gratuito (Passe para perg.: 11)	2,8%	13,2%	6,7%	3,4%	14,1%	7,1%	1,3%	10,6%	5,7%
Não (Passe para perg.: 11)	76,6%	55,1%	68,7%	78,4%	56,2%	69,9%	71,8%	52,1%	65,5%
Total	282	370	1.276	204	276	943	78	94	333

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
ProUni integral	3,5%	35,3%	19,5%	5,4%	39,5%	22,6%	,0%	25,7%	12,5%
ProUni parcial	12,3%	9,5%	8,6%	13,5%	9,9%	8,8%	10,0%	8,6%	8,3%
FIES	3,5%	1,7%	1,9%	5,4%	2,5%	2,8%	,0%	,0%	,0%
ProUni Parcial e FIES	,0%	,9%	,3%	,0%	,0%	,0%	,0%	2,9%	1,0%
Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal	29,8%	6,0%	15,0%	29,7%	8,6%	17,1%	30,0%	,0%	10,4%
Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino	31,6%	31,9%	35,1%	32,4%	25,9%	31,3%	30,0%	45,7%	43,8%
Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc).	12,3%	9,5%	11,8%	8,1%	9,9%	10,6%	20,0%	8,6%	14,6%
Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino	5,3%	3,4%	5,4%	5,4%	2,5%	5,5%	5,0%	5,7%	5,2%
Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc.).	1,8%	,9%	1,9%	,0%	1,2%	1,4%	5,0%	,0%	3,1%
Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados	,0%	,9%	,3%	,0%	,0%	,0%	,0%	2,9%	1,0%
Total	57	116	313	37	81	217	20	35	96

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Você recebe ou recebeu alguma bolsa para custear outras despesas do curso exceto mensalidades?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, bolsa permanência do ProUni	,3%	,5%	,6%	,0%	,4%	,5%	1,3%	1,1%	,9%
Sim, bolsa da própria instituição de ensino	3,1%	2,7%	2,9%	3,3%	2,9%	2,8%	2,5%	2,1%	3,0%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental	1,4%	1,6%	1,5%	1,9%	1,5%	1,8%	,0%	2,1%	,9%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental	,0%	,0%	,2%	,0%	,0%	,3%	,0%	,0%	,0%
Não	95,2%	95,1%	94,7%	94,8%	95,3%	94,6%	96,2%	94,7%	95,2%
Total	289	369	1.292	210	275	957	79	94	335

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Não	78,3%	77,4%	80,4%	78,9%	77,2%	80,0%	76,6%	78,3%	81,8%
Sim, por critério étnico-racial (negros, pardos e indígenas)	,3%	1,6%	,6%	,5%	1,8%	,7%	,0%	1,1%	,3%
Sim, por critério de renda	9,1%	4,6%	7,3%	8,1%	5,1%	7,4%	11,7%	3,3%	7,0%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	2,4%	7,3%	4,1%	2,4%	7,6%	4,4%	2,6%	6,5%	3,0%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	1,7%	4,9%	2,0%	1,9%	4,7%	2,0%	1,3%	5,4%	2,1%
Sim, por sistema diferentes dos anteriores	8,0%	4,1%	5,5%	8,1%	3,6%	5,5%	7,8%	5,4%	5,8%
Total	286	368	1.283	209	276	954	77	92	329

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Qual o grau de escolaridade do seu pai?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos

Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Nenhuma escolaridade	15,2%	7,9%	10,9%	16,1%	8,3%	11,5%	12,5%	6,5%	9,0%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	31,3%	36,0%	38,0%	33,6%	36,5%	38,5%	25,0%	34,8%	36,7%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	18,9%	18,4%	18,1%	17,1%	18,8%	18,0%	23,8%	17,4%	18,2%
Ensino médio	27,3%	28,2%	25,6%	26,7%	27,1%	25,1%	28,8%	31,5%	27,2%
Ensino superior	4,7%	7,6%	5,7%	3,7%	7,2%	5,1%	7,5%	8,7%	7,5%
Pós-graduação	2,7%	1,9%	1,7%	2,8%	2,2%	1,7%	2,5%	1,1%	1,5%
Total	297	369	1.307	217	277	972	80	92	335

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Qual o grau de escolaridade de sua mãe?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos
Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Nenhuma escolaridade	10,7%	6,5%	8,7%	11,4%	6,8%	9,0%	8,8%	5,4%	7,7%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	38,8%	29,6%	34,2%	40,2%	31,3%	34,4%	35,0%	24,7%	33,6%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	15,7%	18,6%	16,9%	11,9%	18,3%	16,1%	26,3%	19,4%	19,3%
Ensino médio	26,1%	34,0%	30,6%	27,4%	33,1%	31,5%	22,5%	36,6%	28,0%
Ensino superior	6,7%	8,9%	7,5%	7,8%	7,6%	7,1%	3,8%	12,9%	8,6%
Pós-graduação	2,0%	2,4%	2,1%	1,4%	2,9%	1,9%	3,8%	1,1%	2,7%
Total	299	371	1.313	219	278	977	80	93	336

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Onde você concluiu o ensino médio?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
AL	6,2%	1,6%	4,0%	4,2%	,7%	3,3%	11,3%	4,3%	6,3%
AM	,0%	,0%	,2%	,0%	,0%	,3%	,0%	,0%	,0%
AP	,0%	,0%	,1%	,0%	,0%	,1%	,0%	,0%	,0%
BA	9,9%	6,0%	7,2%	12,7%	7,6%	9,2%	2,5%	1,1%	1,8%
CE	9,9%	11,1%	8,2%	8,0%	8,7%	6,5%	15,0%	18,3%	12,9%
DF	8,2%	4,6%	5,9%	9,0%	5,4%	6,6%	6,3%	2,2%	3,9%
ES	,3%	,3%	,7%	,5%	,4%	,8%	,0%	,0%	,3%
GO	8,2%	5,1%	7,3%	7,5%	4,3%	6,6%	10,0%	7,5%	9,3%
MA	2,4%	1,4%	1,9%	2,8%	1,8%	2,3%	1,3%	,0%	,6%
MG	2,7%	5,7%	5,1%	3,8%	7,2%	6,4%	,0%	1,1%	1,5%
MS	1,7%	,5%	1,5%	2,4%	,7%	2,0%	,0%	,0%	,0%
MT	1,4%	,5%	1,0%	1,4%	,4%	,8%	1,3%	1,1%	1,5%
PA	4,5%	7,9%	7,6%	5,2%	7,6%	7,2%	2,5%	8,6%	8,7%
PB	3,1%	1,1%	2,4%	3,8%	1,4%	2,9%	1,3%	,0%	,9%
PE	15,8%	5,4%	9,3%	13,2%	6,5%	8,7%	22,5%	2,2%	10,8%
PI	,3%	,3%	,5%	,5%	,0%	,6%	,0%	1,1%	,3%
PR	,0%	,8%	,3%	,0%	1,1%	,4%	,0%	,0%	,0%
RJ	2,1%	5,4%	3,6%	,9%	5,1%	3,2%	5,0%	6,5%	4,8%
RN	3,4%	3,5%	4,2%	4,7%	4,7%	5,7%	,0%	,0%	,0%
RO	,0%	,0%	,1%	,0%	,0%	,1%	,0%	,0%	,0%
RR	1,4%	9,8%	4,8%	1,4%	10,1%	4,6%	1,3%	8,6%	5,1%
RS	2,1%	13,0%	7,6%	2,4%	9,1%	5,7%	1,3%	24,7%	13,2%
SC	,3%	2,7%	1,2%	,5%	3,6%	1,7%	,0%	,0%	,0%
SE	,0%	,0%	,1%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,3%
SP	14,4%	13,0%	13,8%	12,7%	13,0%	12,3%	18,8%	12,9%	18,0%
TO	1,7%	,3%	1,3%	2,4%	,4%	1,8%	,0%	,0%	,0%
Total	292	369	1.284	212	276	950	80	93	334

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Não	89,6%	89,7%	88,4%	88,5%	90,6%	88,7%	92,4%	87,1%	87,4%
Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado	5,4%	7,6%	7,4%	5,5%	6,5%	6,9%	5,1%	10,8%	9,0%
Sim, mudei de estado	5,1%	2,7%	4,2%	6,0%	2,9%	4,4%	2,5%	2,2%	3,6%
Sim, mudei de país	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%
Total	297	370	1.306	218	277	972	79	93	334

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Todo em escola pública	67,9%	70,8%	71,0%	73,1%	71,9%	73,9%	53,8%	67,4%	62,4%
Todo em escola privada (particular)	12,4%	16,5%	13,4%	10,5%	15,1%	11,5%	17,5%	20,7%	18,8%
A maior parte em escola pública	8,0%	5,1%	6,9%	6,8%	5,4%	6,8%	11,3%	4,3%	7,2%
A maior parte em escola privada (particular)	2,7%	4,1%	3,5%	1,8%	4,0%	3,1%	5,0%	4,3%	4,8%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	9,0%	3,5%	5,3%	7,8%	3,6%	4,7%	12,5%	3,3%	6,9%
Total	299	370	1.309	219	278	974	80	92	335

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Ensino médio tradicional	68,7%	71,1%	71,0%	70,5%	69,3%	70,5%	63,8%	76,3%	72,3%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	13,8%	17,0%	15,4%	12,9%	18,1%	16,0%	16,3%	14,0%	13,7%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	7,4%	3,5%	4,7%	7,8%	3,6%	4,6%	6,3%	3,2%	5,1%
educação de jovens e Adultos – EJA / Supletivo	8,1%	7,3%	6,9%	8,3%	8,3%	7,5%	7,5%	4,3%	5,1%
Outro	2,0%	1,1%	2,0%	,5%	,7%	1,3%	6,3%	2,2%	3,9%
Total	297	370	1.310	217	277	974	80	93	336

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Nenhum	16,7%	8,9%	12,6%	17,8%	9,7%	13,0%	13,8%	6,5%	11,6%
Um ou dois	45,5%	40,5%	44,1%	45,7%	43,3%	46,0%	45,0%	32,3%	38,7%
Entre três e cinco	30,4%	32,7%	31,1%	32,4%	31,8%	30,8%	25,0%	35,5%	32,1%
Entre seis e oito	3,0%	8,6%	6,3%	2,3%	7,6%	5,7%	5,0%	11,8%	8,0%
Mais de oito	4,3%	9,2%	5,9%	1,8%	7,6%	4,6%	11,3%	14,0%	9,5%
Total	299	370	1.308	219	277	972	80	93	336

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	10,1%	4,6%	7,3%	9,2%	4,3%	7,1%	12,7%	5,4%	8,1%
Uma a três	66,2%	61,2%	65,3%	66,8%	62,9%	66,0%	64,6%	55,9%	63,3%
Quatro a sete	18,6%	23,5%	19,5%	19,4%	24,1%	20,2%	16,5%	21,5%	17,3%
Oito a doze	4,1%	7,5%	5,7%	4,1%	6,1%	5,1%	3,8%	11,8%	7,5%
Mais de doze	1,0%	3,2%	2,1%	,5%	2,5%	1,5%	2,5%	5,4%	3,9%
Total	296	371	1.309	217	278	974	79	93	335

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Diurno (integral)	1,0%	1,6%	1,7%	,9%	1,8%	1,6%	1,3%	1,1%	1,8%
Diurno (matutino)	6,1%	5,4%	4,8%	4,1%	4,3%	3,6%	11,4%	8,6%	8,4%
Diurno (vespertino)	3,0%	8,1%	5,3%	3,2%	7,2%	4,1%	2,5%	10,8%	8,7%
Noturno	86,8%	82,4%	85,8%	88,9%	83,4%	88,0%	81,0%	79,6%	79,6%
Não há concentração em um turno	3,0%	2,4%	2,4%	2,8%	3,2%	2,7%	3,8%	,0%	1,5%
Total	296	370	1.307	217	277	973	79	93	334

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 –

Tecnologia em Gestão Hospitalar									
Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todas	38,6%	38,5%	38,5%	39,5%	36,5%	38,4%	36,3%	44,6%	38,8%
Sim, a maior parte	27,8%	40,9%	33,2%	27,4%	43,3%	33,2%	28,8%	33,7%	33,1%
Somente algumas	21,7%	19,0%	22,0%	23,3%	18,8%	22,6%	17,5%	19,6%	20,3%
Nenhuma	11,9%	1,6%	6,3%	9,8%	1,4%	5,8%	17,5%	2,2%	7,8%
Total	295	369	1.307	215	277	972	80	92	335

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todas	53,4%	61,8%	56,4%	55,1%	59,6%	56,0%	48,8%	68,5%	57,6%
Sim, a maior parte	19,3%	27,4%	24,0%	19,4%	31,0%	24,9%	18,8%	16,3%	21,2%
Somente algumas	18,6%	8,9%	15,3%	18,1%	7,9%	15,4%	20,0%	12,0%	15,2%
Nenhuma	8,8%	1,9%	4,3%	7,4%	1,4%	3,7%	12,5%	3,3%	6,0%
Total	296	369	1.305	216	277	970	80	92	335

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, todos	37,1%	36,1%	38,8%	36,4%	36,2%	39,0%	38,8%	35,9%	38,2%
Sim, a maior parte	32,3%	43,2%	34,9%	34,6%	44,9%	35,7%	26,3%	38,0%	32,5%
Somente alguns	19,0%	15,5%	19,2%	18,2%	14,5%	18,6%	21,3%	18,5%	20,9%
Nenhum	11,6%	5,2%	7,1%	10,7%	4,3%	6,6%	13,8%	7,6%	8,4%
Total	294	368	1.301	214	276	966	80	92	335

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos	39,4%	40,1%	42,3%	38,2%	39,6%	42,2%	42,5%	41,8%	42,5%
Sim, a maior parte	30,1%	37,9%	31,3%	33,0%	38,8%	32,3%	22,5%	35,2%	28,7%
Somente alguns	16,8%	13,2%	16,3%	17,5%	12,5%	16,2%	15,0%	15,4%	16,8%
Nenhum	13,7%	8,8%	10,1%	11,3%	9,2%	9,4%	20,0%	7,7%	12,0%
Total	292	364	1.292	212	273	958	80	91	334

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos	40,5%	37,4%	39,7%	42,5%	37,5%	40,4%	35,0%	37,1%	37,7%
Sim, a maior parte	25,5%	39,6%	32,3%	26,6%	39,7%	32,5%	22,5%	39,3%	31,6%
Somente alguns	21,8%	15,0%	18,4%	19,2%	15,1%	17,7%	28,8%	14,6%	20,4%
Nenhum	12,2%	8,0%	9,6%	11,7%	7,7%	9,4%	13,8%	9,0%	10,3%
Total	294	361	1.288	214	272	959	80	89	329

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.31 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 27 (Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Plenamente	52,2%	63,0%	58,9%	55,5%	65,9%	61,4%	43,8%	54,3%	51,6%
Parcialmente	43,3%	32,6%	37,7%	41,2%	29,0%	35,3%	48,8%	43,5%	44,5%
Não viabiliza para os	3,4%	3,3%	2,2%	2,4%	3,6%	2,0%	6,3%	2,2%	3,0%
estudantes do meu curso									
Não viabiliza para nenhum	1,0%	1,1%	1,2%	,9%	1,4%	1,3%	1,3%	,0%	,9%
estudante									
Total	291	368	1.298	211	276	963	80	92	335

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.32 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 28 (Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Amplo e adequado	56,3%	57,8%	56,8%	58,6%	58,6%	58,1%	50,0%	55,4%	52,8%
Amplo, mas inadequado	7,1%	8,6%	8,9%	7,4%	9,7%	9,2%	6,3%	5,4%	8,1%
Restrito, mas adequado	21,0%	23,8%	21,4%	19,5%	23,0%	20,9%	25,0%	26,1%	23,0%
Restrito e inadequado	6,1%	8,9%	7,7%	4,2%	7,9%	6,5%	11,3%	12,0%	11,0%
A minha instituição não dispõe desses recursos / meios	9,5%	,8%	5,2%	10,2%	,7%	5,3%	7,5%	1,1%	5,1%
Total	295	370	1.302	215	278	967	80	92	335

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.33 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 29 (Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Diariamente	11,2%	7,4%	10,2%	9,8%	8,0%	9,9%	15,0%	5,5%	11,1%
Entre duas e quatro vezes por semana	18,4%	22,3%	19,7%	19,6%	22,5%	20,6%	15,0%	22,0%	17,1%
Uma vez por semana	19,0%	23,4%	20,7%	20,6%	24,3%	21,7%	15,0%	20,9%	18,0%
Uma vez a cada 15 dias	4,1%	8,2%	6,8%	3,7%	7,6%	6,4%	5,0%	9,9%	7,8%
Somente me época de provas e/ou trabalhos	23,1%	27,2%	23,5%	22,4%	25,4%	21,7%	25,0%	33,0%	28,7%
Nunca a utilizo	17,0%	8,7%	13,2%	17,8%	10,1%	14,4%	15,0%	4,4%	9,9%
A instituição não tem biblioteca	7,1%	2,7%	5,9%	6,1%	2,2%	5,3%	10,0%	4,4%	7,5%
Total	294	367	1.299	214	276	965	80	91	334

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.34 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 30 (Dentre as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todas as vezes	46,9%	55,4%	50,9%	49,3%	57,4%	52,6%	40,5%	49,5%	45,8%
Sim, a maior parte das vezes	21,3%	27,0%	23,6%	21,3%	24,6%	21,7%	21,5%	34,1%	28,9%
Somente algumas das vezes	13,6%	9,4%	11,0%	13,5%	9,6%	11,2%	13,9%	8,8%	10,2%
Nunca	18,2%	8,3%	14,6%	15,9%	8,5%	14,5%	24,1%	7,7%	15,1%
Total	286	363	1.278	207	272	946	79	91	332

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.35 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 31 (Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
É atualizado	42,5%	46,1%	44,3%	45,4%	46,5%	45,4%	34,6%	44,9%	41,1%
É parcialmente atualizado	34,7%	39,0%	35,9%	36,2%	39,2%	36,8%	30,8%	38,2%	33,1%
É pouco atualizado	11,9%	9,9%	11,9%	9,7%	10,3%	10,9%	17,9%	9,0%	14,7%
É desatualizado	10,9%	5,0%	7,9%	8,7%	4,0%	6,8%	16,7%	7,9%	11,0%
Total	285	362	1.268	207	273	942	78	89	326

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.36 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 32 (Como você avalia o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
É atualizado	45,3%	45,2%	44,0%	48,6%	45,1%	45,3%	36,7%	45,6%	40,4%
É parcialmente atualizado	36,6%	41,9%	40,0%	35,6%	43,6%	40,1%	39,2%	36,7%	39,5%
É desatualizado	6,3%	6,9%	6,0%	4,8%	5,9%	5,3%	10,1%	10,0%	8,2%
Não existe acervo de periódicos especializados	11,8%	6,1%	10,0%	11,1%	5,5%	9,4%	13,9%	7,8%	11,9%
Total	287	363	1.279	208	273	950	79	90	329

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.37 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 33 (O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Plenamente	56,6%	75,0%	65,2%	58,8%	74,8%	65,8%	50,6%	75,6%	63,6%
Parcialmente	30,3%	20,3%	25,5%	29,9%	20,4%	25,4%	31,6%	20,0%	25,8%
Não atende	13,1%	4,7%	9,2%	11,4%	4,7%	8,8%	17,7%	4,4%	10,6%
Total	290	364	1.277	211	274	947	79	90	330

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.38 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 34 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos	57,1%	60,5%	58,2%	60,3%	62,0%	60,7%	48,8%	56,0%	50,9%
Sim, a maior parte	28,9%	30,0%	31,2%	27,1%	31,2%	30,3%	33,8%	26,4%	33,7%
Somente alguns	13,9%	9,3%	10,5%	12,6%	6,9%	9,0%	17,5%	16,5%	15,1%
Nenhum	,0%	,3%	,1%	,0%	,0%	,0%	,0%	1,1%	,3%
Total	294	367	1.300	214	276	968	80	91	332

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.39 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 35 (Os conteúdos trabalhados pelos professores são coerentes com os que foram apresentados nos planos de ensino?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos os conteúdos	57,5%	50,9%	55,7%	61,2%	53,6%	58,8%	47,5%	42,9%	46,8%
Sim, a maior parte	32,3%	42,0%	35,5%	30,4%	41,7%	34,1%	37,5%	42,9%	39,3%
Somente alguns	10,2%	6,8%	8,6%	8,4%	4,7%	6,9%	15,0%	13,2%	13,5%
Nenhum	,0%	,3%	,2%	,0%	,0%	,2%	,0%	1,1%	,3%
Total	294	369	1.303	214	278	970	80	91	333

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.40 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 36 (Os professores solicitam em suas disciplinas a realização de atividades de pesquisa?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos os professores	61,4%	58,3%	61,4%	66,4%	60,1%	64,7%	48,1%	52,7%	51,7%
Sim, a maior parte	30,7%	31,3%	30,0%	28,4%	30,4%	28,5%	36,7%	34,1%	34,4%
Somente alguns	7,6%	9,8%	8,0%	4,7%	9,1%	6,1%	15,2%	12,1%	13,6%
Nenhum	,3%	,5%	,5%	,5%	,4%	,6%	,0%	1,1%	,3%
Total	290	367	1.295	211	276	964	79	91	331

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.41 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 37 (Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto e/ou manuais?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos os professores	59,7%	57,2%	59,5%	62,9%	59,1%	62,0%	51,3%	51,6%	52,3%
Sim, a maior parte	27,3%	31,1%	29,5%	25,4%	31,2%	28,1%	32,5%	30,8%	33,5%
Somente alguns	12,6%	10,4%	10,4%	11,3%	8,7%	9,4%	16,3%	15,4%	13,3%
Nenhum	,3%	1,4%	,6%	,5%	1,1%	,5%	,0%	2,2%	,9%
Total	293	367	1.290	213	276	959	80	91	331

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.42 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 38 (Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados artigos científicos?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos os professores	44,8%	38,5%	41,7%	47,8%	39,5%	43,9%	36,7%	35,6%	35,3%
Sim, a maior parte	36,5%	36,9%	36,3%	34,9%	37,3%	35,3%	40,5%	35,6%	39,3%
Somente alguns	14,9%	19,1%	17,1%	13,4%	18,1%	15,7%	19,0%	22,2%	21,1%
Nenhum	3,8%	5,5%	4,9%	3,8%	5,1%	5,1%	3,8%	6,7%	4,2%
Total	288	366	1.291	209	276	960	79	90	331

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.43 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 39 (Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de materiais elaborados por eles?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos os professores	46,2%	34,3%	41,4%	50,9%	35,1%	44,1%	33,3%	31,9%	33,6%
Sim, a maior parte	33,6%	34,3%	35,0%	33,6%	31,9%	33,9%	33,3%	41,8%	38,2%
Somente alguns	17,1%	25,6%	19,2%	12,6%	27,9%	17,9%	29,5%	18,7%	23,0%
Nenhum	3,1%	5,7%	4,4%	2,8%	5,1%	4,1%	3,8%	7,7%	5,2%
Total	292	367	1.296	214	276	966	78	91	330

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.44 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 40 (As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos as disciplinas	3,4%	1,9%	2,7%	3,8%	2,2%	2,7%	2,5%	1,1%	2,7%
Sim, na maior parte das disciplinas	3,4%	1,9%	2,8%	4,7%	1,8%	3,1%	,0%	2,2%	1,8%
Sim, somente algumas disciplinas	12,0%	18,8%	14,6%	10,8%	18,5%	13,5%	15,0%	19,8%	17,8%
Não, nenhuma disciplina exige	81,2%	77,4%	79,9%	80,7%	77,5%	80,6%	82,5%	76,9%	77,6%
Total	292	367	1.292	212	276	961	80	91	331

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.45 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 41 (Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos os professores	30,1%	20,8%	23,2%	33,8%	21,8%	25,2%	20,3%	17,8%	17,4%
Sim, a maior parte	28,4%	36,8%	33,6%	28,1%	38,0%	33,2%	29,1%	33,3%	35,1%
Somente alguns	33,2%	36,0%	34,0%	30,0%	34,7%	32,3%	41,8%	40,0%	38,7%
Nenhum	8,3%	6,4%	9,2%	8,1%	5,5%	9,3%	8,9%	8,9%	8,8%
Total	289	361	1.284	210	271	956	79	90	328

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.46 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 42 (Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	56,0%	46,6%	52,8%	59,2%	50,5%	56,9%	47,5%	34,4%	40,9%
Sim, a maior parte	28,2%	43,6%	35,1%	27,0%	40,4%	32,2%	31,3%	53,3%	43,6%
Somente alguns	15,8%	9,8%	12,1%	13,7%	9,0%	10,9%	21,3%	12,2%	15,5%
Nenhum	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%
Total	291	367	1.293	211	277	963	80	90	330

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.47 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 43 (O curso contextualiza o conhecimento da área teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc. com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos as disciplinas	52,9%	52,7%	53,4%	57,3%	52,5%	55,3%	41,3%	53,3%	47,6%
Sim, na maior parte das disciplinas	34,0%	39,9%	35,8%	30,8%	41,0%	34,9%	42,5%	36,7%	38,5%
Sim, somente algumas disciplinas	12,0%	7,3%	10,2%	10,4%	6,5%	9,1%	16,3%	10,0%	13,3%
Não contextualiza	1,0%	,0%	,6%	1,4%	,0%	,6%	,0%	,0%	,6%
Total	291	368	1.295	211	278	965	80	90	330

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.48 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 44 (Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
É bem integrado	56,8%	65,6%	60,7%	60,3%	66,2%	63,4%	47,5%	63,7%	52,9%
É relativamente integrado	36,7%	30,4%	33,6%	36,0%	30,9%	32,4%	38,8%	28,6%	37,2%
É pouco integrado	6,5%	3,5%	5,3%	3,7%	2,9%	4,0%	13,8%	5,5%	9,0%
Não apresenta integração	,0%	,5%	,4%	,0%	,0%	,2%	,0%	2,2%	,9%
Total	294	369	1.302	214	278	969	80	91	333

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.49 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 45 (Seu curso oferece atividades complementares?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, regularmente, com programação diversificada	63,5%	48,8%	56,2%	66,7%	53,6%	59,2%	55,0%	34,1%	47,4%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	13,0%	14,4%	14,9%	13,1%	11,9%	13,8%	12,5%	22,0%	18,0%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	9,2%	17,9%	12,4%	8,5%	19,1%	11,9%	11,3%	14,3%	13,8%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	10,2%	11,4%	10,0%	7,5%	8,3%	8,5%	17,5%	20,9%	14,4%
Não oferece atividades complementares	4,1%	7,6%	6,5%	4,2%	7,2%	6,6%	3,8%	8,8%	6,3%
Total	293	369	1.298	213	278	965	80	91	333

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.50 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 46 (Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, participei e teve grande contribuição	21,6%	11,5%	17,2%	20,8%	10,5%	15,5%	24,1%	14,3%	22,1%
Sim, participei e teve pouca contribuição	10,3%	5,7%	7,5%	9,0%	5,1%	6,8%	13,9%	7,7%	9,7%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,4%	,0%	,9%	1,9%	,0%	,9%	,0%	,0%	,9%
Não participei, mas a instituição oferece	38,5%	54,9%	44,5%	42,0%	55,6%	47,3%	29,1%	52,7%	36,4%
A instituição não oferece esse tipo de programa	28,2%	27,9%	29,9%	26,4%	28,7%	29,5%	32,9%	25,3%	30,9%
Total	291	366	1.292	212	275	962	79	91	330

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.51 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 47 (Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, participei e teve grande contribuição	15,5%	8,2%	11,8%	15,2%	8,0%	11,5%	16,5%	8,8%	12,7%
Sim, participei e teve pouca contribuição	7,6%	3,8%	4,8%	9,0%	4,4%	5,3%	3,8%	2,2%	3,3%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,0%	,5%	1,2%	1,4%	,7%	1,4%	,0%	,0%	,9%
Não participei, mas a instituição oferece	47,9%	56,7%	52,6%	50,2%	56,9%	53,6%	41,8%	56,0%	49,7%
A instituição não oferece esse tipo de programa	27,9%	30,7%	29,5%	24,2%	29,9%	28,2%	38,0%	33,0%	33,3%
Total	290	365	1.284	211	274	954	79	91	330

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.52 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 48 (Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, participei e teve grande contribuição	16,3%	11,6%	13,0%	15,6%	9,2%	11,3%	17,9%	18,9%	17,9%
Sim, participei e teve pouca contribuição	7,3%	3,3%	5,0%	7,1%	2,9%	4,1%	7,7%	4,4%	7,6%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	,3%	,6%	1,1%	,5%	,7%	1,2%	,0%	,0%	,9%
Não participei, mas a instituição oferece	47,4%	57,5%	52,1%	50,2%	60,3%	54,9%	39,7%	48,9%	43,9%
A instituição não oferece esse tipo de programa	28,7%	27,1%	28,9%	26,5%	26,8%	28,6%	34,6%	27,8%	29,7%
Total	289	362	1.279	211	272	949	78	90	330

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.53 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 49 (Seu curso apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.)?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão

Hospitalar									
Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, sem restrições	28,4%	17,1%	21,9%	29,7%	18,1%	22,9%	25,0%	14,3%	19,0%
Sim, mas apenas eventualmente	32,2%	36,5%	33,6%	33,0%	35,1%	34,5%	30,0%	40,7%	31,1%
Não apoia de modo algum	39,4%	46,4%	44,5%	37,3%	46,9%	42,6%	45,0%	45,1%	49,8%
Total	289	362	1.273	209	271	942	80	91	331

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.54 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 50 (Como você avalia o nível de exigência do curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Deveria exigir muito mais	18,2%	13,8%	16,5%	13,7%	12,6%	14,3%	30,0%	17,6%	22,7%
Deveria exigir um pouco mais	27,7%	32,2%	28,7%	27,8%	28,1%	25,5%	27,5%	45,1%	37,8%
Exige na medida certa	49,0%	50,9%	50,7%	52,8%	56,5%	55,7%	38,8%	34,1%	36,3%
Deveria exigir um pouco menos	3,8%	2,7%	3,7%	4,2%	2,5%	4,0%	2,5%	3,3%	2,7%
Deveria exigir muito menos	1,4%	,3%	,5%	1,4%	,4%	,4%	1,3%	,0%	,6%
Total	292	369	1.294	212	278	963	80	91	331

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.55 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 51 (Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Contribui amplamente	56,4%	57,8%	57,3%	61,1%	60,5%	60,3%	43,8%	49,5%	48,6%
Contribui parcialmente	35,1%	37,9%	36,2%	30,3%	34,8%	32,8%	47,5%	47,3%	45,9%
Contribui muito pouco	5,8%	3,3%	4,8%	6,2%	3,6%	5,2%	5,0%	2,2%	3,6%
Não contribui	2,7%	1,1%	1,7%	2,4%	1,1%	1,7%	3,8%	1,1%	1,8%
Total	291	367	1.288	211	276	957	80	91	331

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.56 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 52 (Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Contribui amplamente	65,2%	70,5%	68,2%	68,4%	73,8%	71,0%	56,4%	60,4%	60,3%
Contribui parcialmente	28,6%	27,9%	28,2%	25,8%	24,4%	25,5%	35,9%	38,5%	35,8%
Contribui muito pouco	4,5%	1,6%	3,0%	3,8%	1,8%	2,8%	6,4%	1,1%	3,6%
Não contribui	1,7%	,0%	,5%	1,9%	,0%	,6%	1,3%	,0%	,3%
Total	287	366	1.285	209	275	955	78	91	330

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.57 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 53 (Você considera que seu curso contribui para a preparação para o exercício profissional?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Contribui amplamente	69,9%	67,8%	68,7%	73,6%	73,6%	73,1%	60,0%	50,5%	55,9%
Contribui parcialmente	26,0%	29,7%	27,9%	23,6%	25,4%	24,8%	32,5%	42,9%	36,9%
Contribui muito pouco	3,4%	2,5%	3,3%	1,9%	1,1%	1,9%	7,5%	6,6%	7,2%
Não contribui	,7%	,0%	,2%	,9%	,0%	,2%	,0%	,0%	,0%
Total	292	367	1.290	212	276	957	80	91	333

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.58 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 54 (Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Tecnologia em Gestão Hospitalar

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Muito boa	56,1%	56,8%	56,3%	60,3%	60,8%	60,4%	45,0%	44,4%	44,4%
Boa	34,0%	34,0%	33,8%	34,1%	32,7%	32,2%	33,8%	37,8%	38,7%
Regular	7,8%	7,9%	8,1%	4,7%	5,8%	6,4%	16,3%	14,4%	13,0%
Fraca	1,7%	,8%	1,4%	,5%	,4%	,7%	5,0%	2,2%	3,3%
Muito fraca	,3%	,5%	,4%	,5%	,4%	,3%	,0%	1,1%	,6%
Total	294	368	1.301	214	278	970	80	90	331

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

ANEXO IV - PROVA DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR

Prova de

TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 - Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e das respostas do questionário de percepção da prova.
- 2 - Confira se este caderno contém as questões de múltipla escolha (objetivas) e discursivas de formação geral e do componente específico da área, e as questões relativas à sua percepção da prova, assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões	Peso dos componentes
Formação Geral/Múltipla Escolha	1 a 8	60%	25%
Formação Geral/Discursivas	9 e 10	40%	
Componente Específico/Múltipla Escolha	11 a 37	85%	75%
Componente Específico/Discursivas	38 a 40	15%	
Questionário de percepção da Prova	1 a 9	—	—

- 3 - Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
- 4 - Observe as instruções expressas no Caderno de Respostas sobre a marcação das respostas às questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão).
- 5 - Use caneta esferográfica de tinta preta tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
- 6 - Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque de material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
- 7 - Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
- 8 - Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
- 9 - Atenção! Você só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO 1



Painel da série **Retirantes**, de Cândido Portinari.
Disponível em: <<http://3.bp.blogspot.com>>. Acesso em: 24 ago. 2010.

Morte e Vida Severina

(trecho)

Aí ficarás para sempre,
livre do sol e da chuva,
criando tuas saúvas.
— Agora trabalharás
só para ti, não a meias,
como antes em terra alheia.
— Trabalharás uma terra
da qual, além de senhor,
serás homem de eito e trator.
— Trabalhando nessa terra,
tu sozinho tudo empreitas:
serás semente, adubo, colheita.
— Trabalharás numa terra
que também te abriga e te veste:
embora com o brim do Nordeste.

— Será de terra
tua derradeira camisa:
te veste, como nunca em vida.
— Será de terra
e tua melhor camisa:
te veste e ninguém cobiça.
— Terás de terra
completo agora o teu fato:
e pela primeira vez, sapato.
— Como és homem,
a terra te dará chapéu:
fosses mulher, xale ou véu.
— Tua roupa melhor
será de terra e não de fazenda:
não se rasga nem se remenda.
— Tua roupa melhor
e te ficará bem cingida:
como roupa feita à medida.

João Cabral de Melo Neto. **Morte e Vida Severina**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

Analisando o painel de Portinari apresentado e o trecho destacado de **Morte e Vida Severina**, conclui-se que

- ☐ A ambos revelam o trabalho dos homens na terra, com destaque para os produtos que nela podem ser cultivados.
- ☐ B ambos mostram as possibilidades de desenvolvimento do homem que trabalha a terra, com destaque para um dos personagens.
- ☒ C ambos mostram, figurativamente, o destino do sujeito sucumbido pela seca, com a diferença de que a cena de Portinari destaca o sofrimento dos que ficam.
- ☐ D o poema revela a esperança, por meio de versos livres, assim como a cena de Portinari traz uma perspectiva próspera de futuro, por meio do gesto.
- ☐ E o poema mostra um cenário próspero com elementos da natureza, como sol, chuva, insetos, e, por isso, mantém uma relação de oposição com a cena de Portinari.

QUESTÃO 2



Dom Walmor Oliveira de Azevedo.

Disponível em: <<http://etica-bioetica.zip.net>>. Acesso em: 30 ago. 2010.

A charge acima representa um grupo de cidadãos pensando e agindo de modo diferenciado, frente a uma decisão cujo caminho exige um percurso ético. Considerando a imagem e as ideias que ela transmite, avalie as afirmativas que se seguem.

- I. A ética não se impõe imperativamente nem universalmente a cada cidadão; cada um terá que escolher por si mesmo os seus valores e ideias, isto é, praticar a autoética.
- II. A ética política supõe o sujeito responsável por suas ações e pelo seu modo de agir na sociedade.
- III. A ética pode se reduzir ao político, do mesmo modo que o político pode se reduzir à ética, em um processo a serviço do sujeito responsável.
- IV. A ética prescinde de condições históricas e sociais, pois é no homem que se situa a decisão ética, quando ele escolhe os seus valores e as suas finalidades.
- V. A ética se dá de fora para dentro, como compreensão do mundo, na perspectiva do fortalecimento dos valores pessoais.

É correto apenas o que se afirma em

- ☒ A I e II.
- ☐ B I e V.
- ☐ C II e IV.
- ☐ D III e IV.
- ☐ E III e V.

QUESTÃO 3

De agosto de 2008 a janeiro de 2009, o desmatamento na Amazônia Legal concentrou-se em regiões específicas. Do ponto de vista fundiário, a maior parte do desmatamento (cerca de 80%) aconteceu em áreas privadas ou em diversos estágios de posse. O restante do desmatamento ocorreu em assentamentos promovidos pelo INCRA, conforme a política de Reforma Agrária (8%), unidades de conservação (5%) e em terras indígenas (7%).

Disponível em: <www.imazon.org.br>. Acesso em: 26 ago. 2010.
(com adaptações).

Infere-se do texto que, sob o ponto de vista fundiário, o problema do desmatamento na Amazônia Legal está centrado

- ☐ A nos grupos engajados na política de proteção ambiental, pois eles não aprofundaram o debate acerca da questão fundiária.
- ☐ B nos povos indígenas, pois eles desmataram a área que ocupavam mais do que a comunidade dos assentados pelo INCRA.
- ☒ C nos posseiros irregulares e proprietários regularizados, que desmataram mais, pois muitos ainda não estão integrados aos planos de manejo sustentável da terra.
- ☐ D nas unidades de conservação, que costumam burlar leis fundiárias; nelas, o desmatamento foi maior que o realizado pelos assentados pelo INCRA.
- ☐ E nos assentamentos regulamentados pelo INCRA, nos quais o desmatamento foi maior que o realizado pelos donos de áreas privadas da Amazônia Legal.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 4

Conquistar um diploma de curso superior não garante às mulheres a equiparação salarial com os homens, como mostra o estudo “Mulher no mercado de trabalho: perguntas e respostas”, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nesta segunda-feira, quando se comemora o Dia Internacional da Mulher.

Segundo o trabalho, embasado na Pesquisa Mensal de Emprego de 2009, nos diversos grupamentos de atividade econômica, a escolaridade de nível superior não aproxima os rendimentos recebidos por homens e mulheres. Pelo contrário, a diferença acentua-se. No caso do comércio, por exemplo, a diferença de rendimento para profissionais com escolaridade de onze anos ou mais de estudo é de R\$ 616,80 a mais para os homens. Quando a comparação é feita para o nível superior, a diferença é de R\$ 1.653,70 para eles.

Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/economia/boachance/mat/2010/03/08>>. Acesso em: 19 out. 2010 (com adaptações).

Considerando o tema abordado acima, analise as afirmações seguintes.

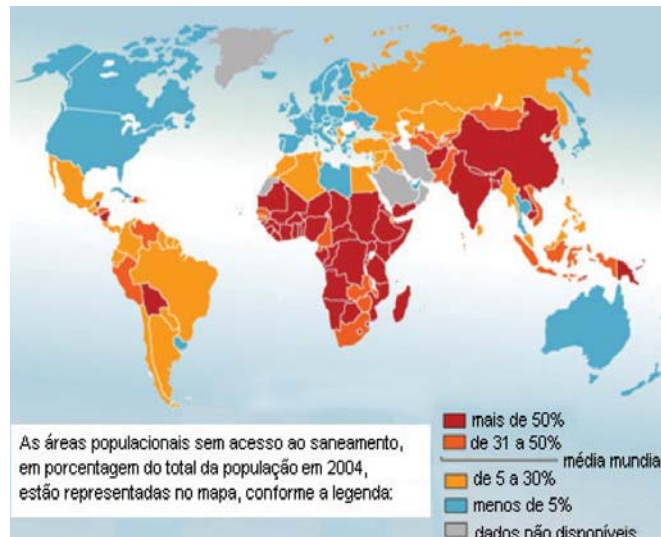
- I. Quanto maior o nível de análise dos indicadores de gêneros, maior será a possibilidade de identificação da realidade vivida pelas mulheres no mundo do trabalho e da busca por uma política igualitária capaz de superar os desafios das representações de gênero.
- II. Conhecer direitos e deveres, no local de trabalho e na vida cotidiana, é suficiente para garantir a alteração dos padrões de inserção das mulheres no mercado de trabalho.
- III. No Brasil, a desigualdade social das minorias étnicas, de gênero e de idade não está apenas circunscrita pelas relações econômicas, mas abrange fatores de caráter histórico-cultural.
- IV. Desde a aprovação da Constituição de 1988, tem havido incremento dos movimentos gerados no âmbito da sociedade para diminuir ou minimizar a violência e o preconceito contra a mulher, a criança, o idoso e o negro.

É correto apenas o que se afirma em

- ☐ A I e II.
- ☐ B II e IV.
- ☐ C III e IV.
- ☐ D I, II e III.
- ☒ E I, III e IV.

QUESTÃO 5

O mapa abaixo representa as áreas populacionais sem acesso ao saneamento básico.



Philippe Rekacewicz (Le Monde Diplomatique). Organização Mundial da Saúde, 2006. Disponível em: <<http://www.google.com.br/mapas>>. Acesso em: 28 ago. 2010.

Considerando o mapa apresentado, analise as afirmações que se seguem.

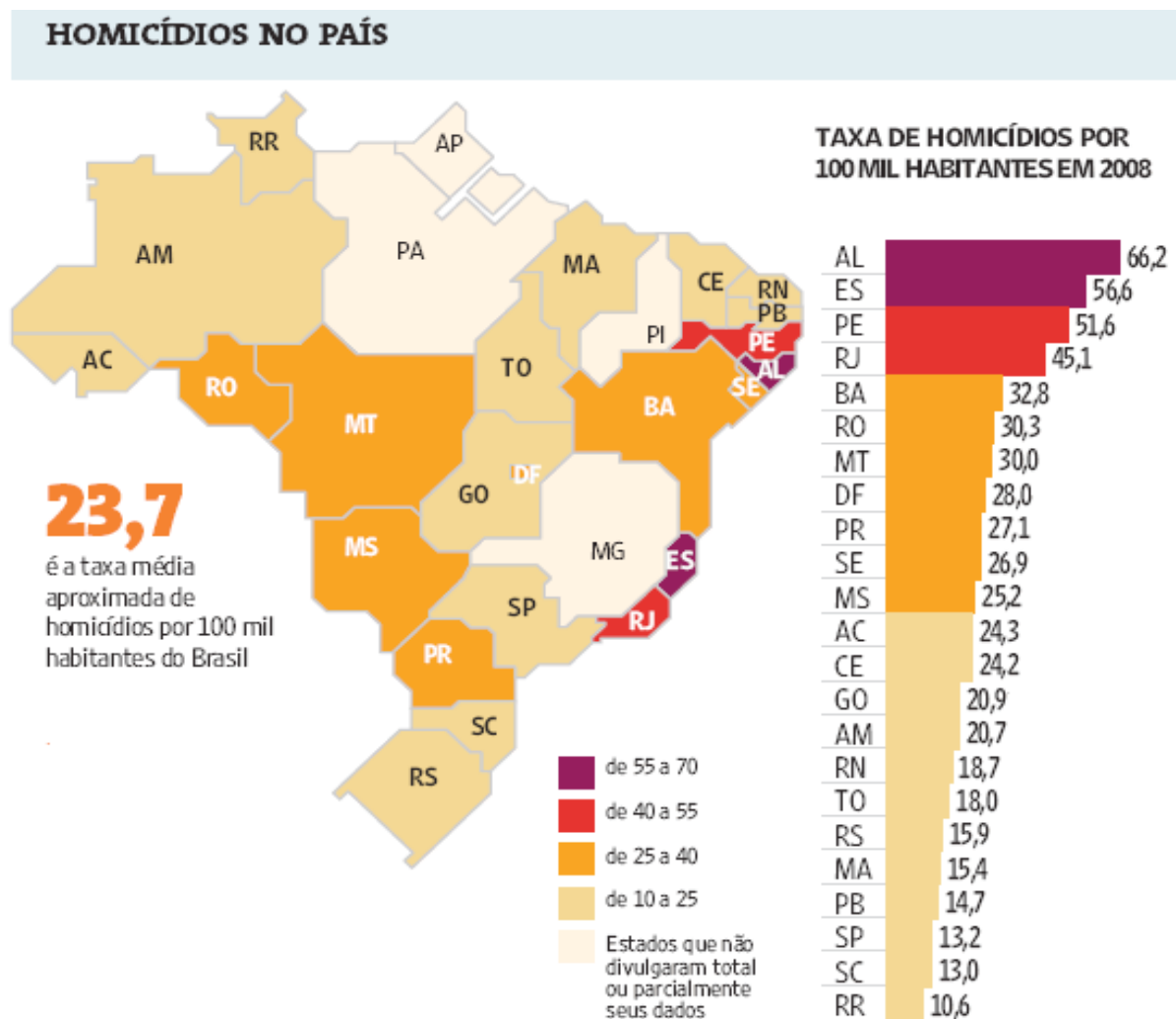
- I. A globalização é fenômeno que ocorre de maneira desigual entre os países, e o progresso social independe dos avanços econômicos.
- II. Existe relação direta entre o crescimento da ocupação humana e o maior acesso ao saneamento básico.
- III. Brasil, Rússia, Índia e China, países pertencentes ao bloco dos emergentes, possuem percentual da população com acesso ao saneamento básico abaixo da média mundial.
- IV. O maior acesso ao saneamento básico ocorre, em geral, em países desenvolvidos.
- V. Para se analisar o índice de desenvolvimento humano (IDH) de um país, deve-se diagnosticar suas condições básicas de infraestrutura, seu PIB *per capita*, a saúde e a educação.

É correto apenas o que se afirma em

- ☐ A I e II.
- ☐ B I e III.
- ☐ C II e V.
- ☐ D III e IV.
- ☒ E IV e V.

QUESTÃO 6

Levantamento feito pelo jornal Folha de S. Paulo e publicado em 11 de abril de 2009, com base em dados de 2008, revela que o índice de homicídios por 100 mil habitantes no Brasil varia de 10,6 a 66,2. O levantamento inclui dados de 23 estados e do Distrito Federal. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), áreas com índices superiores a 10 assassinatos por 100 mil habitantes são consideradas zonas epidêmicas de homicídios.



Análise da mortalidade por homicídios no Brasil.
Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/foha/cotidiano/ult95u549196.shtml>>.
Acesso em: 22 ago. 2010.

A partir das informações do texto e do gráfico acima, conclui-se que

- ☒ A o número total de homicídios em 2008 no estado da Paraíba é inferior ao do estado de São Paulo.
- ☐ B os estados que não divulgaram os seus dados de homicídios encontram-se na região Centro-Oeste.
- ☐ C a média aritmética das taxas de homicídios por 100 mil habitantes da região Sul é superior à taxa média aproximada do Brasil.
- ☐ D a taxa de homicídios por 100 mil habitantes do estado da Bahia, em 2008, supera a do Rio Grande do Norte em mais de 100%.
- ☐ E Roraima é o estado com menor taxa de homicídios por 100 mil habitantes, não se caracterizando como zona epidêmica de homicídios.

QUESTÃO 7

Para preservar a língua, é preciso o cuidado de falar de acordo com a norma padrão. Uma dica para o bom desempenho linguístico é seguir o modelo de escrita dos clássicos. Isso não significa negar o papel da gramática normativa; trata-se apenas de ilustrar o modelo dado por ela. A escola é um lugar privilegiado de limpeza dos vícios de fala, pois oferece inúmeros recursos para o domínio da norma padrão e consequente distância da não padrão. Esse domínio é o que levará o sujeito a desempenhar competentemente as práticas sociais; trata-se do legado mais importante da humanidade.

PORQUE

A linguagem dá ao homem uma possibilidade de criar mundos, de criar realidades, de evocar realidades não presentes. E a língua é uma forma particular dessa faculdade [a linguagem] de criar mundos. A língua, nesse sentido, é a concretização de uma experiência histórica. Ela está radicalmente presa à sociedade.

XAVIER, A. C. & CORTEZ, S. (orgs.). **Conversas com Linguistas: virtudes e controvérsias da Linguística**. Rio de Janeiro: Parábola Editorial, p.72-73, 2005 (com adaptações).

Analisando a relação proposta entre as duas asserções acima, assinale a opção correta.

- ☐ A As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- ☐ B As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- ☐ C A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- ☒ D A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- ☐ E As duas asserções são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 8

Isótopos radioativos estão ajudando a diagnosticar as causas da poluição atmosférica. Podemos, com essa tecnologia, por exemplo, analisar o ar de uma região e determinar se um poluente vem da queima do petróleo ou da vegetação.

Outra utilização dos isótopos radioativos que pode, no futuro, diminuir a área de desmatamento para uso da agricultura é a irradiação nos alimentos. A técnica consiste em irradiar com isótopos radioativos para combater os micro-organismos que causam o apodrecimento dos vegetais e aumentar a longevidade dos alimentos, diminuindo o desperdício. A irradiação de produtos alimentícios já é uma realidade, pois grandes indústrias que vendem frutas ou suco utilizam essa técnica.

Na área médica, as soluções nucleares estão em ferramentas de diagnóstico, como a tomografia e a ressonância magnética, que conseguem apontar, sem intervenção cirúrgica, mudanças metabólicas em áreas do corpo. Os exames conseguem, inclusive, detectar tumores que ainda não causam sintomas, possibilitando um tratamento precoce do câncer e maior possibilidade de cura.

Correio Popular de Campinas, 22 ago. 2010, p.B9 (com adaptações).

A notícia acima

- ☐ A comenta os malefícios do uso de isótopos radioativos, relacionando-os às causas da poluição atmosférica.
- ☒ B elenca possibilidades de uso de isótopos radioativos, evidenciando, assim, benefícios do avanço tecnológico.
- ☐ C destaca os perigos da radiação para a saúde, alertando sobre os cuidados que devem ter a medicina e a agroindústria.
- ☐ D propõe soluções nucleares como ferramentas de diagnóstico em doenças de animais, alertando para os malefícios que podem causar ao ser humano.
- ☐ E explica cientificamente as várias técnicas de tratamento em que se utilizam isótopos radioativos para matar os micro-organismos que causam o apodrecimento dos vegetais.

QUESTÃO 9

As seguintes acepções dos termos democracia e ética foram extraídas do Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.

democracia. POL. **1** governo do povo; governo em que o povo exerce a soberania **2** sistema político cujas ações atendem aos interesses populares **3** governo no qual o povo toma as decisões importantes a respeito das políticas públicas, não de forma ocasional ou circunstancial, mas segundo princípios permanentes de legalidade **4** sistema político comprometido com a igualdade ou com a distribuição equitativa de poder entre todos os cidadãos **5** governo que acata a vontade da maioria da população, embora respeitando os direitos e a livre expressão das minorias

ética. **1** parte da filosofia responsável pela investigação dos princípios que motivam, distorcem, disciplinam ou orientam o comportamento humano, refletindo esp. a respeito da essência das normas, valores, prescrições e exortações presentes em qualquer realidade social **2** *p.ext.* conjunto de regras e preceitos de ordem valorativa e moral de um indivíduo, de um grupo social ou de uma sociedade

Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

Considerando as acepções acima, elabore um texto dissertativo, com até 15 linhas, acerca do seguinte tema:

Comportamento ético nas sociedades democráticas.

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) conceito de sociedade democrática; (valor: 4,0 pontos)
- b) evidências de um comportamento não ético de um indivíduo; (valor: 3,0 pontos)
- c) exemplo de um comportamento ético de um futuro profissional comprometido com a cidadania. (valor: 3,0 pontos)

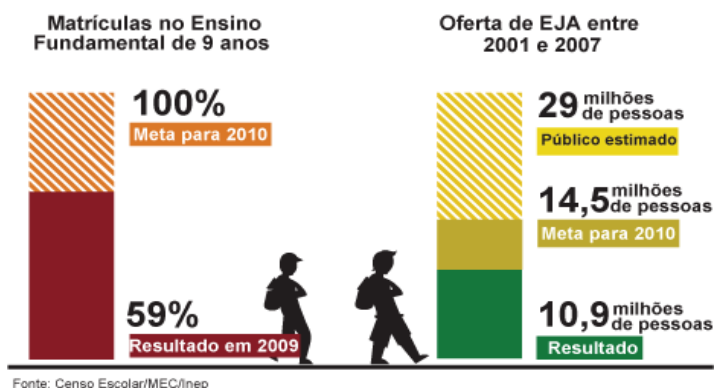
RASCUNHO - QUESTÃO 9

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 10

Para a versão atual do Plano Nacional de Educação (PNE), em vigor desde 2001 e com encerramento previsto para 2010, a esmagadora maioria dos municípios e estados não aprovou uma legislação que garantisse recursos para cumprir suas metas. A seguir, apresentam-se alguns indicativos do PNE 2001.



Entre 2001 e 2007, 10,9 milhões de pessoas fizeram parte de turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Parece muito, mas representa apenas um terço dos mais de 29 milhões de pessoas que não chegaram à 4ª série e seriam o público-alvo dessa faixa de ensino. A inclusão da EJA no Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) representou uma fonte de recursos para ampliar a oferta, mas não atacou a evasão, hoje em alarmantes 43%.

Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/politicas-publicas>>. Acesso em: 31 ago. 2010 (com adaptações).

Com base nos dados do texto acima e tendo em vista que novas diretrizes darão origem ao PNE de 2011 – documento que organiza prioridades e propõe metas a serem alcançadas nos dez anos seguintes –, redija um único texto argumentativo em, no máximo, 15 linhas, acerca da seguinte assertiva:

O desafio, hoje, não é só matricular, mas manter os alunos da Educação de Jovens e Adultos na escola, diminuindo a repetência e o abandono.

Em seu texto, contemple os seguintes aspectos:

- a) a associação entre escola e trabalho na vida dos estudantes da EJA; (valor: 5,0 pontos)
- b) uma proposta de ação que garanta a qualidade do ensino e da aprendizagem e diminua a repetência e a evasão. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO - QUESTÃO 10

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 11

Um grupo empresarial decidiu investir na área da saúde e planeja construir um hospital modelo. Com esse objetivo, foi elaborado o quadro abaixo, com o fluxo de caixa para os cinco primeiros anos do empreendimento.

ano	obra	equipamento (em R\$)	projeto de assessoria (em R\$)	terreno/outras despesas (em R\$)	total de investimentos (em R\$)	superávit (em R\$)	saldo de caixa (em R\$)
-1	15 560	2 320	3 612	3 211	24 703		-24 703
0	12 370	3 580		2 564	18 514		-43 217
1		10 429		1 245	11 674	3 588	-51 303
2						16 976	-34 327
3						26 543	-7 784
4						37 965	30 181
5						42 778	72 959
Total	27 930	16 329	3 612	7 020	54 891	127 850	72 959

Com base nos valores apresentados na tabela, a taxa de retorno do investimento do grupo, em R\$, é

- ☐ A 18 068.
- ☐ B 54 891.
- ☐ C 69 347.
- ☒ D 72 959.
- ☐ E 127 850.

QUESTÃO 12

No planejamento de cenários no setor de saúde, há que se considerar o papel fundamental das variáveis demográficas e a pressão que exercem sobre a prestação de serviços futuros.

Assinale a opção que apresenta uma variável demográfica.

- ☒ A Redução da taxa de fecundidade.
- ☐ B Incorporação de inovações tecnológicas.
- ☐ C Ampliação do intervencionismo e da medicalização.
- ☐ D Redução da mortalidade por doenças infectocontagiosas.
- ☐ E Transformação na regulamentação de prestação de serviços.

QUESTÃO 13

Gerenciar e organizar a área de gestão de pessoas implica vários processos, como provisão, aplicação, manutenção, desenvolvimento e monitoração. O profissional de gestão hospitalar, ao trabalhar com o processo de provisão, desenvolve as atividades de

- ☐ A treinamento de pessoal.
- ☐ B descrição e análise de cargos.
- ☐ C produtividade e banco de dados.
- ☒ D recrutamento e seleção de pessoal e pesquisa de mercado.
- ☐ E avaliação de desempenho e plano de cargos e salários.

QUESTÃO 14

A direção de um hospital quer introduzir tecnologias de ponta em todos os setores e, para isso, recorre à gestão da comunicação interna. Considerando esse cenário, avalie as afirmativas que se seguem.

- I. As mudanças tecnológicas têm impacto sobre as estruturas hierárquicas, os processos de trabalho e os relacionamentos entre os funcionários, e dependem da eficácia na gestão da comunicação interna.
- II. A aquisição de novas tecnologias requer uma análise das capacidades cognitivas das equipes de trabalho para que sejam determinadas as estratégias de gestão da comunicação.
- III. A aquisição de novas tecnologias está condicionada à modificação na gestão da comunicação entre os funcionários de um mesmo departamento e à manutenção dos estilos interdepartamentais.
- IV. A eficácia da gestão da comunicação interna garante a eficiência nas ações propostas pelo planejamento estratégico, bem como o cumprimento dos prazos.
- V. As novas tecnologias geram mudanças nos conceitos de trabalho que serão absorvidas mais rapidamente pelos funcionários que estão há mais tempo na organização.

É correto apenas o que se afirma em

- ☒ A I e II.
- ☐ B I e V.
- ☐ C II e IV.
- ☐ D III e IV.
- ☐ E III e V.

QUESTÃO 15

Na reunião de diretoria de uma unidade de saúde, o diretor financeiro apresentou o seguinte demonstrativo contábil.

demonstração simplificada - unidade de Saúde	
Entradas	R\$ 34.820,00
Pagamentos SUS	R\$ 28.000,00
Contribuições	R\$ 6.500,00
Depreciação	R\$ 320,00
Saídas	R\$ 34.365,00
Salários e benefícios	R\$ 20.800,00
Suprimentos médicos	R\$ 13.540,00
Previsão para devedores duvidosos	R\$ 25,00
Resultado	R\$ 455,00

Com base nas informações apresentadas, conclui-se que o demonstrativo contábil está

- ☐ A certo, e o resultado é superavitário de R\$ 455,00.
- ☒ B errado, pois a depreciação deveria ser uma saída, o que levaria a um resultado deficitário de R\$ 185,00.
- ☐ C errado, pois não deveria conter a depreciação. Então, o resultado seria superavitário de R\$ 135,00.
- ☐ D errado, pois a previsão para devedores duvidosos é uma entrada. Logo, o resultado deveria ser de R\$ 505,00 positivos.
- ☐ E errado, pois não pode existir previsão para devedores duvidosos. Assim, o resultado deveria ser superavitário de R\$ 480,00.

QUESTÃO 16

O processo de compras em hospitais públicos apresenta práticas distintas daquelas observadas nos hospitais privados. Entre as diferentes práticas de compras, aquela que ainda **não** ocorre nos hospitais públicos é

- ☐ A a solicitação da unidade produtora.
- ☒ B a correlação entre insumo e produto.
- ☐ C a cota predefinida a partir de níveis de consumo.
- ☐ D o histórico de consumo com intervalos de desabastecimento.
- ☐ E o indicador de estoque mínimo, estoque máximo ou estoque de risco.

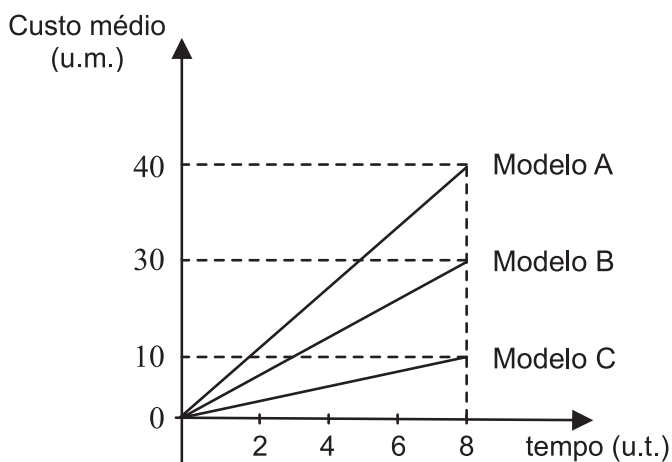
QUESTÃO 17

No que se refere à gestão e ao acompanhamento de contratos, assinale a alternativa que apresenta o instrumento utilizado para controle das atividades planejadas e realizadas.

- ☒ A plano de trabalho
- ☐ B contrato orçamentário
- ☐ C planejamento de pessoal
- ☐ D compromisso de execução
- ☐ E contrato registrado em cartório

QUESTÃO 18

O gráfico abaixo mostra os custos médios de três modelos diferentes de atendimento de certa especialidade, propostos por uma empresa de consultoria em gestão hospitalar. As curvas de custo médio apresentam comportamento linear em função do tempo de atendimento (u.m. - unidades de moeda; u.t. - unidades de tempo).



Como base nos dados apresentados no gráfico, assinale a opção correta.

- ☐ A O custo médio do modelo B é de 6 u.m. por u.t.
- ☐ B O custo médio do atendimento por unidade de tempo no modelo C, em u.m. por u.t., é igual a 10.
- ☒ C Em $t = 2$ u.t., o custo médio do atendimento por unidade de tempo do modelo A é 4 vezes maior do que o do modelo C.
- ☐ D Em $t = 7$ u.t., os modelos apresentam o mesmo custo médio por unidade de tempo.
- ☐ E Em $t = 4$ u.t., o custo médio do atendimento do modelo A é dez vezes maior que o do modelo B.

QUESTÃO 19

Os estoques das farmácias hospitalares abrigam grande diversidade de produtos, e cada medicamento possui características gerenciais específicas. A demanda por esses produtos é caracterizada por sua alta imprevisibilidade, combinada com o fato de alguns medicamentos serem imprescindíveis, o que torna o gerenciamento desse tipo de estoque uma operação complexa. Nesse contexto, o gestor hospitalar pode

- ☐ A manter os estoques em nível máximo de consumo, de forma a minimizar problemas com a falta de medicamentos críticos.
- ☐ B recorrer a procedimentos de compra adotando a gestão *just in time*, com o objetivo de manter estoque zero e baixar os custos.
- ☐ C manter os estoques em nível mínimo de consumo para todos os medicamentos, para garantir a melhor gestão dos custos.
- ☒ D realizar a padronização dos medicamentos em grupos, levando em conta o custo e a natureza do consumo, com base na gestão *activity based cost*.
- ☐ E recorrer à especialização do estoque segundo a gestão *supply chain management*, já que os medicamentos não são padronizáveis.

QUESTÃO 20

O gestor de uma rede de hospitais afirmou, em reunião administrativa, que a crise econômica mundial não provocou impactos significativos nas finanças dos hospitais da rede no ano de 2009. Para justificar sua análise, elencou três ações realizadas em sua gestão.

- I. Estudo prévio da funcionalidade dos equipamentos e do custo/benefício de novas aquisições.
- II. Aquisição de novos equipamentos, em substituição àqueles atualmente sem custo de manutenção.
- III. Centralização das compras junto a poucos fornecedores, ampliando o poder de negociação da rede.

Quanto à melhoria do processo de compras nessa rede de hospitais, é correto apenas o que se afirma em

- ☐ A I.
- ☐ B II.
- ☐ C III.
- ☒ D I e III.
- ☐ E II e III.

QUESTÃO 21

Suponha que um gestor do Sistema Único de Saúde (SUS), ao realizar um levantamento da situação dos servidores em sua unidade, de acordo com a Lei n.º 8 080/1990, verificou que um servidor estava acumulando dois cargos e(ou) empregos, exercendo suas funções em mais de um estabelecimento do SUS. Nessa situação, as restrições previstas na Lei n.º 8080/1990 se aplicam ao ocupante do cargo de

- ☐ A auxiliar técnico de manutenção.
- ☐ B atendente de enfermagem.
- ☒ C chefe de setor.
- ☐ D recepcionista.
- ☐ E vigilante.

QUESTÃO 22

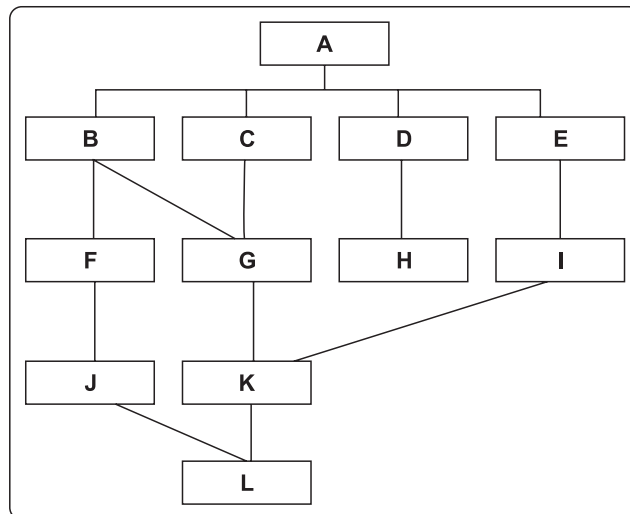
As novas tecnologias fomentam mudanças nas organizações de todos os setores. Essa realidade impõe formas diferentes de gerir os profissionais, visto que, ao se implantarem tecnologias recentes, até as funções mais simples podem parecer complexas aos funcionários acostumados a procedimentos anteriores. Considerando esse contexto, o diretor de uma organização envolvida em processo de aquisição tecnológica deve

- I. analisar as competências requeridas pelas novas tecnologias e relacioná-las ao planejamento e desenvolvimento de pessoal.
- II. analisar as competências requeridas pelas novas tecnologias e relacioná-las aos processo de seleção de pessoal.
- III. adquirir novas tecnologias e avaliar o desempenho das equipes com o objetivo de identificar os mais aptos.
- IV. analisar as competências que os funcionários possuem e adquirir as tecnologias inter-relacionadas a essa realidade.

É correto apenas o que se afirma em

- ☒ A I e II.
- ☐ B I e III.
- ☐ C II e III.
- ☐ D II e IV.
- ☐ E III e IV.

QUESTÃO 23



O organograma apresentado acima é produto de levantamento efetuado por um gestor em uma unidade de saúde. Considerando que as letras representam as unidades administrativas, um problema evidente nesse organograma é a

- ☐ A existência de um único nível organizacional inferior, representado por L.
- ☐ B existência de somente um nível de direção superior, representado por A.
- ☐ C existência de doze níveis hierárquicos diferentes, de A a L.
- ☐ D falta de homogeneidade da organização, exemplificada pela diferença entre as relações D-H versus C-G e K-L.
- ☒ E ausência de comando em algumas unidades, como nos níveis organizacionais representados por G, K, L.

QUESTÃO 24

De acordo com a Lei n.º 8 080/1990, o art. 33, § 1º, dos recursos financeiros do SUS, na esfera federal, originários da Seguridade Social e de outros orçamentos da União, são administrados pelo(a)

- ☐ A Conselho Nacional de Secretários da Saúde, por meio do Congresso Nacional.
- ☐ B Sistema Único de Saúde, por meio do Fundo Nacional da Saúde.
- ☐ C Congresso Nacional, por meio do Fundo Nacional da Saúde.
- ☒ D Ministério da Saúde, por meio do Fundo Nacional da Saúde.
- ☐ E Conferência da Saúde, por meio do Congresso Nacional.

QUESTÃO 25

Um gestor propôs à sua unidade de saúde um quadro de indicadores de desempenho como forma de melhorar a qualidade dos atendimentos a médio e longo prazo. A área de internação foi escolhida para início dos trabalhos e o tempo de atendimento ao paciente foi eleito como parâmetro privilegiado.

Nesse contexto, os indicadores mais adequados para avaliação do parâmetro tempo de atendimento do paciente são

- ☐ A tempo de atendimento total, tempo de atendimento médio e tempo de atendimento ponderado.
- ☐ B tempo de atendimento total, tempo de guichê e tempo de espera para atendimento.
- ☒ C tempo de espera na fila, tempo de atendimento no guichê e tempo de saída da unidade.
- ☐ D tempo de atendimento atual, tempo de atendimento desejável e tempo de atendimento ideal.
- ☐ E tempo de transporte do paciente, tempo de espera na fila e tempo de maca até o ambulatório.

QUESTÃO 26



Amarildo. *Direito à saúde.*

Disponível em: <<http://miriamsalles.info/wp/?p=3715>>. Acesso em: 24 ago. 2010.

A charge de Amarildo destaca um direito do consumidor do sistema de saúde que está relacionado à possibilidade de

- ☐ A obter atendimento ambulatorial e exames em tempo razoável.
- ☐ B ser identificado pelo nome e não de modo genérico ou desrespeitoso.
- ☒ C tomar decisões relacionadas à sua saúde com base em informações adequadas.
- ☐ D escolher o profissional ou o serviço para promoção e recuperação da saúde.
- ☐ E acessar gratuitamente medicamentos para tratar e restabelecer sua saúde.

QUESTÃO 27

Com relação à Norma Operacional Básica NOB-SUS 01/1996, avalie as afirmativas que se seguem.

- I. Os estabelecimentos ligados ao subsistema municipal não precisam ser obrigatoriamente de propriedade da prefeitura nem ter sede no território do município.
- II. O exercício do papel de gestor requer sistema de apoio logístico e atuação estratégica, o que inclui financiamento, desenvolvimento de recursos humanos e dados informatizados.
- III. A comissão de intergestores tripartite (CIT), que integra município, estado e federação, juntamente com a comissão bipartite (CIB), tem por função a aquisição integrada de materiais e medicamentos para o sistema.
- IV. A gerência corresponde à administração de unidade de saúde municipal, estadual ou nacional, e tem funções de coordenação, negociação, planejamento e acompanhamento.
- V. Os médicos responsáveis e enfermeiros-chefes de todas as unidades de saúde ligadas aos municípios, ao Distrito Federal, aos estados e órgãos e às autarquias federais são, por competência, os gerentes do sistema.

É correto apenas o que se afirma em

- ☐ A I, II, V.
- ☒ B I, II, IV.
- ☐ C I, III, IV.
- ☐ D II, III, V.
- ☐ E III, IV, V.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 28

A direção de um hospital privado implantou um sistema de prescrição de medicamentos que integra a farmácia hospitalar com o atendimento ao paciente nas enfermarias. O sistema funciona a partir do momento em que o médico prescreve o medicamento, que segue para o paciente já embalado na dose correta, evitando desperdícios e possibilitando melhor controle dos estoques. Inicialmente, houve resistência à mudança no processo, mas a direção do hospital manteve-se firme na decisão de implantar o sistema em função da melhoria do fluxo financeiro.

Nessa situação, entre as diversas dificuldades decorrentes da implantação deste sistema, encontram-se

- I. resistência às mudanças, o que requer o convencimento dos usuários quanto às funcionalidades oferecidas.
- II. integração de sistemas, envolvendo rotinas de prescrição, farmácia, enfermagem e estoques.
- III. mudança na área de hotelaria hospitalar devido à forma como os medicamentos agora são ministrados pelo pessoal de enfermagem.
- IV. adequação do sistema de fornecimento e compras, o qual passou a funcionar segundo a metodologia *just-in-time*.

É correto o que se afirma em

- ☒ A I e II, apenas.
- ☐ B III e IV, apenas.
- ☐ C I, II e IV, apenas.
- ☐ D II, III e IV, apenas.
- ☐ E I, II, III e IV.

QUESTÃO 29

A Portaria MTE n.º 485/2005 versa sobre a NR 32, cujo objeto é segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde. A norma considera o risco biológico como sendo a exposição ocupacional a agentes biológicos, que podem ser

- I. microrganismos geneticamente modificados.
- II. microrganismos não geneticamente modificados.
- III. culturas de células.
- IV. parasitas.

São agentes citados na referida Portaria

- ☒ A I e II, apenas.
- ☐ B II e III, apenas.
- ☐ C I, III e IV, apenas.
- ☐ D I, II e IV, apenas.
- ☐ E I, II, III e IV.

QUESTÃO 30

A ANVISA é responsável pela coordenação, em âmbito nacional, das ações de vigilância sanitária nos serviços de saúde. No exercício de suas atribuições, estão previstas as ações de

- I. autorização de funcionamento de empresa distribuidora, transportadora, armazenadora e embaladora de medicamentos e insumos farmacêuticos.
- II. contratação de pessoal oriundo de entidades sujeitas à ação da vigilância sanitária visando integrar sua estrutura organizacional de fiscalização.
- III. normatização e padronização de limites de contaminantes, resíduos tóxicos, desinfetantes, metais pesados e outros que envolvam risco à saúde.

É correto apenas o que se afirma em

- ☐ A I.
- ☐ B II.
- ☐ C III.
- ☐ D I e II.
- ☒ E I e III.

QUESTÃO 31

Entre os desafios da saúde no Brasil, destaca-se a humanização da assistência. Assim, o Programa HumanizaSUS tem como princípio norteador

- I. desenvolver um conjunto de indicadores de resultado e sistema de incentivo ao tratamento humanizado.
- II. estimular com recursos financeiros o máximo de produção realizada pelos operadores da saúde.
- III. fortalecer o trabalho em equipe multiprofissional, estimulando a transdisciplinaridade e a grupalidade.
- IV. atuar em rede com alta conectividade, de modo cooperativo e solidário, em conformidade com as diretrizes do SUS.

São princípios norteadores do Programa HumanizaSUS apenas os apresentados em

- ☐ A I e II.
- ☐ B I e III.
- ☐ C I e IV.
- ☐ D II e III.
- ☒ E III e IV.

QUESTÃO 32

A humanização no ambiente hospitalar não se concretiza se estiver centrada unicamente em fatores motivacionais externos ou no usuário. Um programa de humanização deve ser assumido como um processo de construção participativa que requer respeito e valorização do ser humano. Assim, a humanização exige que o processo seja

- I. centrado inicialmente no trabalhador, mediante problematização coletiva da realidade concreta e da construção de relações dialógicas, horizontais e reflexivas.
- II. construído pela composição de um espaço de troca entre todos os atores sociais que interagem no mesmo ambiente de trabalho, suprimindo a hierarquia de poder.
- III. efetuado segundo normas rígidas de procedimentos e com previsão de punições no caso de não cumprimento dessas normas.
- IV. embasado na centralização do poder e realizado por meio da determinação de procedimentos que garantam a postura humanizada junto ao paciente em atendimento.

É correto apenas o que se afirma em

- ☒ A I e II.
- ☐ B I e III.
- ☐ C II e III.
- ☐ D II e IV.
- ☐ E III e IV.

QUESTÃO 33

A lavanderia hospitalar é responsável pelo processamento da roupa e sua distribuição em perfeitas condições de higiene e conservação, em quantidade adequada a todas as unidades do hospital. Assim, no que se refere a uma lavanderia hospitalar moderna, a principal medida introduzida para o controle das infecções é

- ☐ A o uso de produtos químicos, já que facilitam a descontaminação e reduzem a infecção hospitalar.
- ☐ B o descarte das roupas contaminadas, pois isso evita que elas contaminem as demais peças de roupas ou pessoas.
- ☐ C a instalação da lavanderia no segundo pavimento para que se dê vazão à saída de água das máquinas.
- ☐ D o traslado das roupas contaminadas para a lavanderia em baldes e por pessoas usando luvas.
- ☒ E a instalação da barreira de contaminação para divisão da lavanderia em duas áreas distintas, o que ajuda a evitar contaminações.

QUESTÃO 34

Determinado hospital é muito atuante no que se refere à comissão interna de prevenção de acidentes (CIPA) e tem como princípio seguir rigorosamente as determinações da legislação trabalhista e das normas regulamentadoras. Nesse hospital, há uma enfermeira que vem se negando a usar luvas em suas tarefas diárias, mesmo na manipulação de materiais infectados, alegando que as luvas atrapalham o seu trabalho. Por se recusar a usar esse equipamento de proteção individual (EPI), a enfermeira recebeu uma advertência e, posteriormente uma suspensão por três dias, o que não alterou seu comportamento.

Nessa situação hipotética e de acordo com a legislação vigente, a enfermeira está sujeita a

- ☐ A mudança de função.
- ☒ B demissão por justa causa.
- ☐ C outra suspensão, agora de trinta dias.
- ☐ D punição determinada por decisão democrática da CIPA.
- ☐ E punição determinando sua participação em um novo curso obrigatório de treinamento em EPI's.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 35

A tabela a seguir apresenta dados referentes à situação de morbidade hospitalar nas regiões brasileiras, segundo estatísticas atuais do Ministério da Saúde.

Morbidade Hospitalar do SUS - por local de internação - Brasil

Região	Internações
Total	918 080
Região Norte	74 595
Região Nordeste	256 174
Região Sudeste	356 790
Região Sul	156 677
Região Centro-Oeste	73 844

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIHSUS) - DATASUS. Morbidade Hospitalar do SUS - por local de internação. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi>>. Acesso em: 29 ago. 2010.

Considerando os dados apresentados, avalie as afirmativas que se seguem.

- I. As regiões Norte e Centro-Oeste juntas possuem dados de internação próximos em valor aos da região Sul.
- II. A região Sudeste apresenta mais de um terço das internações e, quando somada à região Sul, alcança mais da metade das internações.
- III. A região Sudeste, por possuir maior poder econômico, faz mais internações.
- IV. A falta de uma política nacional de saúde faz com que o número de internações não seja homogêneo entre as diversas regiões do país.

É correto o que se afirma em

- ☒ A I e II, apenas.
- ☐ B I e III, apenas.
- ☐ C I, III e IV, apenas.
- ☐ D II, III e IV, apenas.
- ☐ E I, II, III e IV.

QUESTÃO 36

Uma rede de hospitais decidiu adotar em sua gestão a ferramenta de *balanced scorecard* (BSC), visando aprimorar a eficiência, a eficácia e a efetividade da gestão. Com base na referida ferramenta, foram elaborados os seguintes indicadores:

Indicador	Fórmula
consultas realizadas	número de consultas / total de médicos
urgências em consultas	número de urgências / número de consultas
internamentos realizados	número de doentes / número de leitos
taxa de incidência de infecções	número total de doentes com infecções / número total de doentes atendidos) * 100

LEITE, J.; HERNÁNDEZ, F. A. Um *balanced scorecard* para hospitais: alguns indicadores. In: Congresso do Instituto Internacional de Custos. VIII. Punta del Este, 2003 (adaptado).

Uma análise dos dados apresentados revela que foram construídos indicadores da perspectiva de

- ☐ A clientes.
- ☐ B finanças.
- ☒ C processos.
- ☐ D aprendizagem.
- ☐ E desenvolvimento.

QUESTÃO 37

A divisão de recursos humanos de um hospital resolveu aprimorar o setor de atendimento aos usuários de planos de saúde por meio do sistema de rotação de cargos. Isso significa que cada funcionário deve aprender e executar tarefas relacionadas com cargos que estejam

- ☐ A abaixo do nível hierárquico que ocupa.
- ☒ B no mesmo nível hierárquico que ocupa.
- ☐ C no nível hierárquico superior ao que ocupa.
- ☐ D em turnos que são modificados periodicamente.
- ☐ E em níveis hierárquicos superiores e inferiores ao que ocupa.

QUESTÃO 38

O quadro a seguir representa uma avaliação de três projetos em relação a sua previsão e realização. A coluna “previsto” refere-se ao orçamento alocado, e a coluna “realizado” pode ser analisada como os custos previstos *versus* gastos, ou produto/serviço entregue, a partir da realização do projeto.

		PREVISTO	REALIZADO
PROJETO	A	100	120
	B	100	100
	C	100	80

Considerando as informações acima, resolva os itens a seguir.

- Compare o previsto com o realizado nos três projetos, sob as óticas de custos/gastos e de produto/serviço entregue; (valor: 6,0 pontos)
- Indique o melhor projeto do ponto de vista de custos e o melhor projeto do ponto de vista produto/serviço entregue, justificando sua resposta. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO - QUESTÃO 38	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 39

O relatório de avaliação plurianual do período 2008-2011, exercício 2009, do Ministério da Saúde, informa que a saúde suplementar no Brasil apresenta um modelo de atenção técnico-assistencial que está pouco voltado à integralidade e que apresenta articulação insatisfatória com o SUS.

Considerando as informações acima, redija um texto, com até 15 linhas, abordando os seguintes aspectos:

- a) definição de saúde suplementar, sua importância no sistema e sua interação com o SUS; (valor: 6,0 pontos)
- b) efeitos da fragilidade econômico-financeira da saúde suplementar sobre o usuário e as ações que o Estado vem realizando para contornar o problema. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO - QUESTÃO 39

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 40

O Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA) estabeleceu parâmetros para o amplo gerenciamento de resíduos na Resolução n.º 385/2005. Entre outros assuntos, a resolução disciplina sobre estabelecimentos de saúde, veterinárias, estabelecimentos para comercialização de fármacos humanos e animais, funerárias e necrotérios.

Entretanto, os resíduos domiciliares (como lenços e fraldas descartáveis, fezes de animais domésticos, absorventes higiênicos e alimentos perecíveis) contêm, em média, mais microrganismos com potencial patogênico para humanos que os resíduos dos serviços de saúde.

Por isso, alguns críticos afirmam que a Resolução n.º 385/2005 é falha por estar associada somente à preocupação com grandes riscos, sem especificar o tratamento dos resíduos domésticos. Para esses críticos, as medidas de biossegurança são extremamente falhas em nosso país por não se aplicarem adequadamente a toda a sociedade.

GARCIA, L.P.; ZANETTI-RAMOS, B. G. Gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde: uma questão de biossegurança.
In *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 20(3):744-752, mai-jun, 2004 (com adaptações).

Considerando as informações acima, redija um texto, com até 15 linhas, abordando os seguintes aspectos:

- a) a eficácia das medidas de biossegurança nacional; (valor: 5,0 pontos)
- b) as críticas referentes ao tratamento de resíduos domésticos no Brasil. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO - QUESTÃO 40	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

Agradecemos sua colaboração.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.

ÁREA LIVRE





ÁREA LIVRE





ENADE 2010

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

INEP

Ministério
da Educação